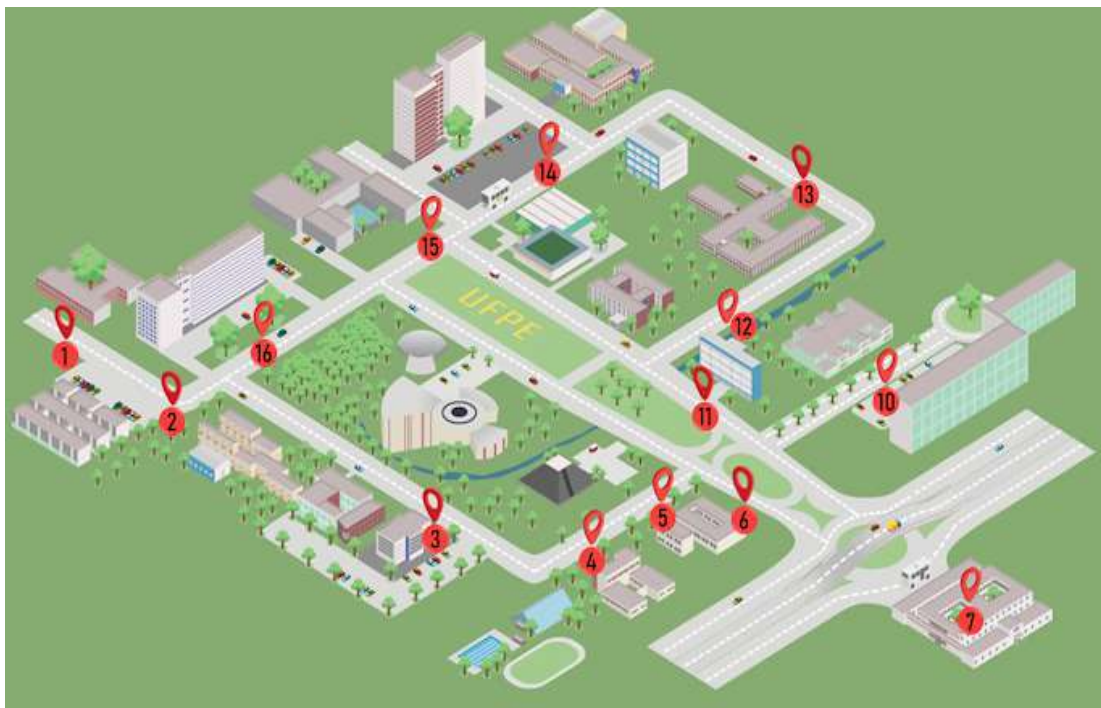




**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA**

**RELATÓRIO TÉCNICO DE MAPEAMENTO DE DANOS
CAMPUS JOAQUIM AMAZONAS E CENTRO – RECIFE
CAMPUS VITÓRIA – VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
PERNAMBUCO**



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CONTEXTUALIZAÇÃO	3
METODOLOGIA	4
SÍNTESE DO MAPEAMENTO	4
CAMPUS JOAQUIM AMAZONAS - RECIFE	5
CAMPUS CENTRO - RECIFE	7
CAMPUS VITÓRIA	7
PARECER TÉCNICO	8
ESTRUTURA	8
COBERTA	8
INSTALAÇÕES	8
DRENAGEM	8
AÇÕES CORRETIVAS	8
COBERTAS	8
INSTALAÇÕES	11
DRENAGEM	12
ESTIMATIVA DE CUSTO	13
ANEXOS	23

1 INTRODUÇÃO

Este documento contém informações técnicas resultantes do levantamento de problemas de infraestrutura decorrentes das chuvas nas edificações que compõem o Campus Joaquim Amazonas, dos prédios do Recife e do Centro Acadêmico de Vitória. Representa a 1ª etapa, aqui denominada de Mapeamento de Danos.

De 25 a 29 de maio de 2022, a população da Região Metropolitana do Recife (RMR) sofreu com chuvas intensas. No sábado, 28 de maio de 2022, o volume de chuva ocasionou alagamentos em diversos pontos do Grande Recife, transbordamentos de rios, deslizamentos de barreiras, desabastecimento de energia elétrica e de água por 24h, perda de equipamentos e, infelizmente, centenas de mortes de cidadãos pernambucanos.

Sensibilizados com essa tragédia e preocupados com os possíveis danos causados pelas chuvas nos espaços físicos da UFPE, 40 servidores, da equipe técnica da Superintendência de Infraestrutura, dispuseram-se, mesmo com as atividades presenciais suspensas, mas entendendo a infraestrutura como atividade essencial para manutenção do patrimônio imobiliário, a vistoriar e mapear os prédios do Campus Joaquim Amazonas, dos prédios do Centro do Recife e do Centro Acadêmico de Vitória, nos dias 30 e 31 de maio e 01 e 02 de junho de 2022, prejudicados pelos temporais.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Na Região Nordeste, foram registrados volumes significativos de chuva na costa leste da região, devido à atuação das “ondas de leste”, conforme Informativo Meteorológico nº 21 (30/05/2022) do INMET. De acordo com a MetSul, foram registrados 693 mm de chuvas na capital pernambucana no mês de maio, sendo os acumulados diários acima de 200 mm nos últimos dias, o que causou inundações e deslizamentos de terra.

A Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) vem constantemente renovando avisos meteorológicos para a Região Metropolitana do Recife (RMR) no período de 23 de maio a 01 de junho, variando entre estado de observação, estado de atenção e estado de alerta. Estando a RMR em estado de alerta por três dias (25, 28 e 29 de maio) indicando a previsão de condição extrema de fenômenos meteorológicos com risco muito alto e intensidade excepcional, prevendo chuvas fortes com potencial para superar 100 mm.

A Defesa Civil do Recife informou que entre às 23h da sexta-feira (27) e às 11h do sábado (28) foram registradas chuvas que chegaram a 236,01 mm em alguns pontos do Recife, o equivalente a mais de 70% do previsto para todo o mês de maio. Como resultado disso, a Prefeitura do Recife declarou situação de emergência por meio do Decreto nº 35.669, de 28 de maio de 2022 e o Governo do Estado de Pernambuco declara situação anormal caracterizada como “Situação de Emergência” por um período de 180 dias em 14 municípios, incluindo Recife, por meio do Decreto nº 52.921, de 29 de maio de 2022.

3 METODOLOGIA

O mapeamento dos danos foi realizado entre os dias 30 de maio e 02 de junho de 2022. Foram feitas inspeções prediais pelo corpo técnico de engenheiros e arquitetos da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA).

A SINFRA encaminhou ofícios circulares endereçados a todos os servidores, números 22/2022 e 23/2022, em 30/05/2022 e 24/2022, em 01/06/2022 (anexo I), solicitando apoio no intuito de facilitar o acesso a todos os espaços físicos da UFPE (7h às 17h), conforme previsto na Resolução nº 04/2021 do Conselho Administrativo (anexo II), com o objetivo de possibilitar a identificação dos problemas.

Com o conhecimento a priori do número de edificações do patrimônio imobiliário da UFPE, que ultrapassa 500.000,00 m² de área construída, a equipe técnica da SINFRA elaborou modelo de laudo para celeridade e eficiência das vistorias, conforme anexo III.

As inspeções prediais foram baseadas nas vistorias das edificações, que têm como resultado a análise técnica do fato ou da condição relativa à utilização, mediante a verificação “in loco” de cada sistema construtivo (Estrutura, Coberta, Instalações e Drenagem), no que tange os pontos críticos de danos e problemas de infraestrutura decorrentes das chuvas.

4 SÍNTESE DO MAPEAMENTO

De posse dos dados, obtidos no laudo de mapeamento de danos, a SINFRA verificou a necessidade de intervenção imediata em três eixos: cobertas, instalações e drenagem da UFPE.

No eixo cobertas, foram identificadas 40 edificações com elevado grau de imperfeições, danos na estrutura e comprometimento do desempenho da estanqueidade, totalizando 102.385,02 m², de acordo com a tabela 07. O quantitativo possibilitou a precificação, embasada na planilha orçamentária de recuperação das cobertas do Centro de Artes e Comunicação – CAC. (PROCESSO 23076.036092/2022-39)

No eixo instalações, foram identificadas 29 edificações com baixa estabilidade e confiabilidade da rede elétrica e com potencial risco de curtos-circuitos, totalizando 163.471,47 m² de área construída, conforme tabela 10. O quantitativo possibilitou a precificação, embasada na planilha orçamentária de melhoria da infraestrutura do departamento de antibióticos do Centro de Biociências do Campus Recife da UFPE. (PROCESSO 23076.049424/2022-42)

No eixo drenagem, foram identificados diversos pontos de alagamento e inundações nas vias internas, nos estacionamentos, nas áreas verdes, no laguinho e em todos os prédios da UFPE. A precificação, conforme tabela 11, foi embasada na planilha orçamentária do sistema viário e drenagem do Campus Acadêmico do Agreste - 2º etapa (PROCESSO 23076.051407/2013-40), atualizada monetariamente para o valor presente.

4.1 CAMPUS JOAQUIM AMAZONAS - RECIFE

Tabela 1 - Síntese de mapeamento de danos - Campus Joaquim Amazonas.

	ESTRUTURA	COBERTA	INSTALAÇÕES	DRENAGEM	OUTROS
BC	Regular	Regular	Regular	Regular	-
CAC	Regular	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
Casa Feminina	Regular	Ruim	Regular	-	Regular
CB					
Sede	Regular	Ruim	Regular	Ruim	Ruim
Anatomia anexo	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim
Anexo	Regular	Ruim	Regular	Regular	-
Antibióticos	Regular	Regular	Regular	Ruim	Regular
Biodiversidade	Bom	Ruim	Bom	Bom	-
Laboratórios de Graduação	Bom	Ruim	Bom	Bom	-
CCEN					
Biblioteca	Bom	Regular	Bom	Bom	Regular
DQF	Bom	Ruim	Ruim	Ruim	-
Estatística	Regular	Regular	Bom	Bom	Regular
Física	Bom	Regular	Bom	Ruim	Ruim
CCM	Regular	Bom	Regular	-	-
CCS					
Sede (CB)	Ruim	Ruim	Regular	Ruim	-
Anatomia	Ruim	Regular	Regular	Bom	Ruim
Biblioteca	Bom	Ruim	Regular	Bom	Regular
Clínica Fisioterapia	Regular	Ruim	Regular	Ruim	Ruim

Clínica Fonoaudiologia	Bom	Regular	Bom	Bom	Bom
Fisioterapia	Regular	Ruim	Regular	Ruim	Ruim
Nutrição	Regular	Regular	Ruim	Ruim	Ruim
Odontologia Preventiva	Bom	Regular	Bom	Bom	Regular
Prótese e Cirurgia Buco-facial	Ruim	Regular	Bom	Regular	Regular
CCSA					
Sede	Bom	-	Regular	Ruim	Ruim
CE					
Sede	Bom	Regular	Bom	Bom	Regular
CAP	Regular	Ruim	Ruim	Ruim	-
CFCH					
Sede	Bom	Bom	Bom	Regular	Regular
Arqueologia	Bom	Regular	Regular	Ruim	-
CTG					
Sede	Ruim	Ruim	Regular	Regular	Bom
Biblioteca	Bom	Regular	Regular	Bom	Regular
DEN	Bom	Regular	Bom	Ruim	Regular
DINE	Ruim	Ruim	Regular	-	Regular
HC					
Enfermagem	Ruim	Ruim	Regular	-	Regular
LIKA	-	Ruim	-	-	-
NAI	Regular	Ruim	Regular	Ruim	-
Reitoria/PROAES /Rádio AM	Regular	Regular	Regular	Bom	Ruim

SEGEL					
Ed. Física	Ruim	Ruim	Ruim	Ruim	-
Bloco adm. / quadra / piscina	Regular	Ruim	Bom	Ruim	Ruim
Diretoria de Assuntos Educaçãois	Bom	Ruim	Bom	Ruim	Ruim
SPA	Bom	Ruim	Regular	Ruim	Ruim
STI					
NTI	Ruim	Regular	Ruim	Ruim	-
SUDENE					
Subsolo	Ruim	Regular	Bom	Regular	-

4.2 CAMPUS CENTRO - RECIFE

Tabela 02 - Síntese de mapeamento de danos - edificações Campus Centro - Recife.

	ESTRUTURA	COBERTA	INSTALAÇÕES	DRENAGEM	OUTROS
Centro Cultural Benfica	Bom	Regular	Bom	Regular	Regular
CCJ					
FDR	Ruim	Regular	Regular	Regular	Ruim
Memorial de Medicina	Ruim	Ruim	Ruim	Regular	Ruim
NTVRU	Regular	Ruim	Regular	Ruim	-

4.3 CAMPUS VITÓRIA

Tabela 03 - Síntese de mapeamento de danos - Campus Vitória.

	ESTRUTURA	COBERTA	INSTALAÇÕES	DRENAGEM	OUTROS
CAV	Regular	Regular	Regular	Regular	-

Quadra de esportes	-	Ruim	-	-	-
---------------------------	---	------	---	---	---

5 PARECER TÉCNICO

Com base nas análises e vistorias técnicas, observa-se a situação crítica em algumas edificações com comprometimento de desempenho e funcionalidade em que se necessita de intervenções para sanar as irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança dos usuários e às atividades dos Centros.

5.1 ESTRUTURA

Considerando as vistorias técnicas realizadas, constata-se diversas irregularidades no que tange a estrutura, conforme anexos IV, V e VI com os relatórios técnicos por edificação. Os problemas recorrentes encontrados se referem a pontos de degradação de estruturas, rachaduras e oxidação e exposição de ferragens.

5.2 COBERTA

Considerando as vistorias técnicas realizadas, constata-se diversas irregularidades no que tange a cobertura, conforme anexos IV, V e VI com os relatórios técnicos por edificação. Foram observadas a recorrência de infiltrações, com erupções e mofo no teto devido a deficiência na impermeabilização, telhas quebradas, folhas depositadas pelas árvores e calha entupida.

5.3 INSTALAÇÕES

Considerando as vistorias técnicas realizadas, constata-se diversas irregularidades no que tange a instalações, conforme anexos IV, V e VI com os relatórios técnicos por edificação. Verificou-se diversos pontos com comprometimento das instalações elétricas com presença de umidade nas paredes e gotejamento em canaletas e luminárias.

5.4 DRENAGEM

Considerando as vistorias técnicas realizadas, constata-se diversas irregularidades no que tange a drenagem, conforme anexos IV, V e VI com os relatórios técnicos por edificação. Observou-se acumulação de água e umidade proveniente de drenagem precária e insuficiente, entupimento de ralos, infiltrações vindas do solo e falta de absorção da água pelo solo.

6 AÇÕES CORRETIVAS

Com base nos Laudos de Vistoria, em anexo, constatamos que os principais problemas decorrentes das fortes chuvas são a falta de estanqueidade das cobertas, instabilidade das instalações e precariedade da drenagem.

Desta forma, é imprescindível a adoção de ações corretivas, tais como recuperação estrutural das cobertas, adequação das instalações elétricas e requalificação da drenagem em toda a UFPE. Para tais ações será necessário um investimento total de R\$ 121.624.418,91, conforme demonstrado a seguir.

6.1 COBERTAS

A seguir são relatadas a situação das cobertas com as respectivas áreas e estimativa de investimento.

Tabela 04 - Cobertas: Campus Joaquim Amazonas.

	SITUAÇÃO	ÁREA DE COBERTAS (m²)	INVESTIMENTO
BC	REGULAR	1.765,25	R\$ 1.253.609,94
CAC	RUIM	8.755,55	R\$ 6.217.841,39
Casa Feminina	RUIM	873,27	R\$ 620.161,42
CB			
Sede	REGULAR	8.537,85	R\$ 6.063.239,56
Antibióticos	REGULAR		
Anatomia - anexo	RUIM	299,76	R\$ 212.877,56
Anexo	RUIM	1.001,58	R\$ 711.282,05
Biodiversidade	RUIM	447,16	R\$ 317.555,15
Laboratórios de Graduação	RUIM	468,37	R\$ 332.617,64
CCEN			
Biblioteca	REGULAR	1.664,38	R\$ 1.181.976,10
DQF	RUIM	3.360,01	R\$ 2.386.144,70
Estatística	REGULAR	2.473,57	R\$ 1.756.630,47
CCS			
Sede	RUIM	5.772,70	R\$ 4.099.540,63
Anatomia	REGULAR		
Biblioteca	RUIM	1.839,7	R\$ 1.306.481,35
Clínica Fisioterapia	RUIM	671,94	R\$ 477.184,91
Clínica Fonoaudiologia	REGULAR	331,28	R\$ 235.261,80
Prótese e cirurgia buco-facial	REGULAR	5.930,94	R\$ 4.211.916,35
Odontologia Preventiva	REGULAR		
Fisioterapia	RUIM	1.370,88	R\$ 973.544,14
Nutrição	REGULAR	2.994,71	R\$ 2.126.723,25
CCSA	REGULAR	10.303,71	R\$ 7.317.282,69
CE			
Sede	REGULAR	4.555,03	R\$ 3.234.800,10
CAP	RUIM	4.227,86	R\$ 3.002.457,06
CFCH			
Arqueologia	REGULAR	107,76	R\$ 76.526,84
CTG			
Sede	RUIM	2.909,48	R\$ 2.066.196,32
Biblioteca	REGULAR	1.363,45	R\$ 968.267,65
DEN	REGULAR	74,85	R\$ 53.155,48
DINE	RUIM	1.503,85	R\$ 1.067.974,12
HC			

Enfermagem	RUIM	1.977,48	R\$ 1.404.327,20
LIKA	RUIM	1.438,77	R\$ 1.021.756,90
NAI	RUIM	573,86	R\$ 407.532,42
Reitoria / PROAES / Rádio AM	REGULAR	3.497,09	R\$ 2.483.493,43
SEGEL			
Ed. Física	RUIM	993,24	R\$ 705.359,32
Piscina (adm e vestiários) / Quadra	RUIM	3.814,31	R\$ 2.708.770,39
SPA	RUIM	1.319,21	R\$ 936.850,17
Diretoria de Assuntos Educacionais	RUIM		
STI			
NTI	REGULAR	1.291,34	R\$ 917.058,01
SUDENE	REGULAR	3.303,24	R\$ 2.345.828,92
TOTAL		91.813,43 m²	R\$ 65.202.225,45

Tabela 05 - Cobertas: Fora do Campus Joaquim Amazonas.

	SITUAÇÃO	ÁREA DE COBERTAS	INVESTIMENTO
Centro Cultural Benfica	REGULAR	848,71	R\$ 602.719,89
CCJ			
FDR	REGULAR	3.387,00	R\$ 2.405.311,92
Memorial de Medicina	RUIM	1.576,55	R\$ 1.119.602,75
NTVRU	RUIM	2.581,59	R\$ 1.833.341,95
TOTAL		8.393,85 m²	R\$ 5.960.976,52

Tabela 06 - Cobertas: Campus Vitória.

	SITUAÇÃO	ÁREA DE COBERTAS	INVESTIMENTO
CAV			
Quadra de esportes	RUIM	2.177,74	R\$ 1.546.543,84

Tabela 07 - Síntese de cobertas por campus.

	ÁREA DE COBERTAS	INVESTIMENTO
Campus Joaquim Amazonas	91.813,43 m ²	R\$ 65.202.225,45
Fora do campus	8.393,85 m ²	R\$ 5.960.976,52
Campus Vitória	2.177,74 m ²	R\$ 1.546.543,84
TOTAL	102.385,02 m²	R\$ 72.709.745,80

Considerando apenas as cobertas consideradas em situação regular ou ruim, totalizam uma área de 102.385,02 m² equivalente a um total de investimentos de R\$ 72.709.845,80.

6.2 INSTALAÇÕES

A seguir são relatadas a situação das instalações com as respectivas áreas construídas e estimativa de investimento.

Tabela 08 - Instalações: Campus Joaquim Amazonas.

	SITUAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA (m ²)	INVESTIMENTO
BC	REGULAR	5.593,42	R\$ 1.075.726,53
CAC	RUIM	18.795,83	R\$ 3.614.814,03
Casa Feminina	REGULAR	1.735,11	R\$ 224.652,84
CB			
Sede	REGULAR	10.659,87	R\$ 2.050.106,20
Antibióticos	RUIM	3.907,43	R\$ 751.476,94
Anatomia - anexo	REGULAR	309,97	R\$ 59.613,43
Anexo	REGULAR	1.001,58	R\$ 192.623,87
CCEN			
DQF	RUIM	4.588,94	R\$ 882.544,94
CCM	REGULAR	2.485,00	R\$ 477.915,20
CCS			
Sede	REGULAR	20.898,44	R\$ 4.019.187,98
Anatomia	REGULAR		
Biblioteca	REGULAR	1.829,5	R\$ 351.849,44
Clínica Fisioterapia	REGULAR	672,77	R\$ 129.387,13
Fisioterapia	REGULAR	2.708,81	R\$ 520.958,34
Nutrição	RUIM	5.721,85	R\$ 1.100.426,19
CCSA	REGULAR	13.791,05	R\$ 2.652.294,74
CE			
CAP	RUIM	5.626,51	R\$ 1.082.090,40
CFCH			
Arqueologia	REGULAR	135,12	R\$ 25.986,28
CTG			
Sede	REGULAR	31.733,4	R\$ 6.102.967,49
Biblioteca	REGULAR	1.906,56	R\$ 366.669,62
DINE	REGULAR	2.867,46	R\$ 551.469,91
HC			
Enfermagem	REGULAR	1.788,83	R\$ 344.027,79
NAI	REGULAR	329,26	R\$ 63.323,28
Reitoria / PROAES / Rádio AM	REGULAR	5.978,68	R\$ 1.149.819,74

SEGEL			
Ed. Física	RUIM	778,59	R\$ 149.738,43
SPA	REGULAR	586,69	R\$ 112.832,22
STI			
NTI	RUIM	1.933,49	R\$ 371.848,80
TOTAL		147.797,17 m²	R\$28.424.351,73

Tabela 09 - Instalações: Fora do Campus Joaquim Amazonas.

	SITUAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA	INVESTIMENTO
CCJ			
FDR	REGULAR	9.038,59	R\$ 1.738.301,63
Memorial de Medicina	RUIM	2.649,34	R\$ 509.521,07
NTVRU	REGULAR	3.986,37	R\$ 766.658,68
TOTAL		15.674,30	R\$ 3.014.481,38

Tabela 10 - Síntese de Instalações.

	ÁREA CONSTRUÍDA	INVESTIMENTO
Campus Joaquim Amazonas	147.797,17 m ²	R\$ 28.424.351,73
Fora do campus	15.674,30 m ²	R\$ 3.014.481,38
TOTAL	163.471,47 m²	R\$ 31.438.833,11

Considerando apenas as instalações consideradas em situação regular ou ruim, totalizam uma área construída de 163.471,47 m² equivalente a um total de investimentos de R\$31.438.833,11.

6.3 DRENAGEM

No quesito drenagem, a equipe técnica entende como medida fundamental do plano de ação a adequação da macrodrenagem. Considera-se a necessidade de intervenção imediata na coleta e escoamento das águas pluviais das vias públicas, requalificação dos sistemas de microdrenagem das edificações e impermeabilização e drenagem dos estacionamentos.

Tabela 11 - Drenagem

	ÁREA	INVESTIMENTO
Campus Joaquim Amazonas	72.000,00 m ²	R\$ 17.475.840,00

7 ESTIMATIVA DE CUSTO

OBJETO: ESTIMATIVA DE CUSTO PARA AÇÕES CORRETIVAS

LOCAL: UFPE

Data: 07/06/2022

PLANILHA RESUMO

CUSTO TOTAL	R\$ 121.624.418,91	%
AÇÕES CORRETIVAS - INSTALAÇÕES E COBERTAS	R\$ 104.148.579,92	86%
CENTROS ACADÊMICOS	R\$ 77.274.283,55	64%
OUTROS PRÉDIOS	R\$ 16.352.294,64	13%
FORA DO CAMPUS	R\$ 8.975.457,89	7%
CAV	R\$ 1.546.543,84	1%
AÇÕES CORRETIVAS - DRENAGEM	R\$ 17.475.840,00	14%
CAMPUS JOAQUIM AMAZONAS	R\$ 17.475.840,00	14%
CUSTO TOTAL	R\$ 121.624.418,91	

OBJETO: ESTIMATIVA DE CUSTO PARA AÇÕES CORRETIVAS COBERTAS E INSTALAÇÕES

LOCAL: UFPE

Data: 07/06/2022

PLANILHA RESUMO

CUSTO TOTAL	R\$ 104.148.579,92	%
CENTROS ACADÊMICOS	R\$ 77.274.283,55	74%
CAC - Centro de Artes e Comunicação	R\$ 9.832.655,42	9%
CB - Centro de Biociências	R\$ 10.691.392,40	10%
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza	R\$ 6.207.296,21	6%
CCM - Centro de Ciências Médicas	R\$ 477.915,20	0,5%
CCS - Centro de Ciências da Saúde	R\$ 19.552.461,51	19%
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas	R\$ 9.969.577,43	10%
CE - Centro de Educação	R\$ 7.319.347,56	7%
CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas	R\$ 102.513,12	0,1%
CTG - Centro de Tecnologia e Geociências	R\$ 9.557.256,56	9%
SEGEL - Secretaria de Gestão do Esporte e Lazer	R\$ 3.563.868,14	3%
OUTROS PRÉDIOS	R\$ 16.352.294,64	16%
Biblioteca Central	R\$ 2.329.336,47	2%
DINE	R\$ 1.619.444,03	2%
HC - Enfermagem	R\$ 1.748.354,99	2%
LIKA	R\$ 1.021.756,90	1%
NAI - Núcleo de Atenção ao Idoso	R\$ 470.855,70	0,5%
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação	R\$ 1.288.906,81	1%
Reitoria / PROAES / Rádio AM	R\$ 3.633.314,17	3%
Serviço de Psicologia Aplicada e DAE	R\$ 1.049.682,39	1%
Casa Feminina	R\$ 844.814,26	1%
SUDENE	R\$ 2.345.828,92	2%
FORA DO CAMPUS	R\$ 8.975.457,89	9%
CCJ - Centro de Ciências Jurídicas	R\$ 4.143.613,55	4%
DEC - Benfica	R\$ 602.719,89	1%
Memorial de Medicina (Derby)	R\$ 1.629.123,82	2%
NTVRU	R\$ 2.600.000,63	2%
CAV	R\$ 1.546.543,84	1%
Quadra	R\$ 1.546.543,84	1%
CUSTO TOTAL	R\$ 104.148.579,92	

**OBJETO: ESTIMATIVA DE CUSTO PARA AÇÕES CORRETIVAS
COBERTAS E INSTALAÇÕES**

LOCAL: UFPE

Data: 07/06/2022

PLANILHA RESUMO POR PRÉDIO

Biblioteca Central - BC

Biblioteca Central

Cobertas	R\$ 1.253.609,94	
Instalações	R\$ 1.075.726,53	
Total		R\$ 2.329.336,47

TOTAL - BC

R\$ 2.329.336,47

CAC - Centro de Artes e Comunicação

CAC

Cobertas	R\$ 6.217.841,39	
Instalações	R\$ 3.614.814,03	
Total		R\$ 9.832.655,41

TOTAL - CAC

R\$ 9.832.655,41

Casa Feminina

Casa Feminina

Cobertas	R\$ 620.161,42	
Instalações	R\$ 224.652,84	
Total		R\$ 844.814,26

TOTAL - Casa Feminina

R\$ 844.814,26

Centro de Ciências Biológicas - CB

Sede

Cobertas	R\$ 6.063.239,56	
Instalações	R\$ 2.050.106,20	
Total		R\$ 8.113.345,75

Anexo

Cobertas	R\$ 711.282,05	
Instalações	R\$ 192.623,87	
Total		R\$ 903.905,92

Anatomia Anexo (Mestrado Morfologia)

Cobertas	R\$ 212.877,56	
Instalações	R\$ 59.613,43	
Total		R\$ 272.490,99

Laboratório da Graduação

Cobertas	R\$ 332.617,64	
Total		R\$ 332.617,64

Antibióticos

Instalações	R\$ 751.476,94	
Total		R\$ 751.476,94

Núcleo de Biodiversidade

Cobertas	R\$ 317.555,15	
Total		R\$ 317.555,15

TOTAL - CB **R\$ 10.691.392,39**

Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN

Bloco A - Departamento Estatística e Matemática

Cobertas	R\$ 1.756.630,47	
Total		R\$ 1.756.630,47

Biblioteca

Cobertas	R\$ 1.181.976,10	
Total		R\$ 1.181.976,10

Departamento de Química Fundamental

Cobertas	R\$ 2.386.144,70	
Instalações	R\$ 882.544,94	
Total		R\$ 3.268.689,64

TOTAL - CCEN **R\$ 6.207.296,21**

Centro de Ciências Jurídicas - CCJ

FDR

Cobertas	R\$ 2.405.311,92	
Instalações	R\$ 1.738.301,63	
Total		R\$ 4.143.613,55

TOTAL - CCJ **R\$ 4.143.613,55**

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Sede

Cobertas	R\$ 4.099.540,63	
Instalações	R\$ 4.019.187,98	
Total		R\$ 8.118.728,61

Biblioteca

Cobertas	R\$ 1.306.481,35	
Instalações	R\$ 351.849,44	
Total		R\$ 1.658.330,79

Clínica Fisioterapia

Cobertas	R\$ 477.184,91	
Instalações	R\$ 129.387,13	
Total		R\$ 606.572,04

Fisioterapia

Cobertas	R\$ 973.544,14	
Instalações	R\$ 520.958,34	
Total		R\$ 1.494.502,48

Fonoaudiologia - Clínica Escola

Cobertas	R\$ 235.261,80	
Total		R\$ 235.261,80

Nutrição

Cobertas	R\$ 2.126.723,25	
Instalações	R\$ 1.100.426,19	
Total		R\$ 3.227.149,45

Prótese e cirurgia buco-facial + Odontologia Clínica e Palafitas

Cobertas	R\$ 4.211.916,35	
Total		R\$ 4.211.916,35

TOTAL - CCS **R\$ 19.552.461,52**

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

CCSA

Cobertas	R\$ 7.317.282,69	
Instalações	R\$ 2.652.294,74	
Total		R\$ 9.969.577,43

TOTAL - CCSA **R\$ 9.969.577,43**

Centro de Educação - CE

Sede

Cobertas	R\$ 3.234.800,10	
Total		R\$ 3.234.800,10

CAP – Colégio de Aplicação

Cobertas	R\$ 3.002.457,06	
Instalações	R\$ 1.082.090,40	
Total		R\$ 4.084.547,46

TOTAL - CE **R\$ 7.319.347,57**

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Laboratório de Arqueologia e Patrimônio

Cobertas	R\$ 76.526,84	
Instalações	R\$ 25.986,28	
Total		R\$ 102.513,12

TOTAL - CFCH **R\$ 102.513,12**

Centro de Tecnologia e Geociência - CTG

Bloco de Ensino

Cobertas	R\$ 2.066.196,32	
Instalações	R\$ 6.102.967,49	
Total		R\$ 8.169.163,80

Biblioteca

Cobertas	R\$ 968.267,65	
Instalações	R\$ 366.669,62	
Total		R\$ 1.334.937,27

Engenharia Nuclear

Cobertas	R\$ 53.155,48	
Total		R\$ 53.155,48

TOTAL - CTG **R\$ 9.557.256,55**

Reitoria / PROAES / Rádio AM

Reitoria / PROAES / Rádio AM

Cobertas	R\$ 2.483.493,43	
Instalações	R\$ 1.149.819,74	
Total		R\$ 3.633.313,17

TOTAL - REITORIA **R\$ 3.633.313,17**

Serviço de Psicologia Aplicada e DAE

Serviço de Psicologia Aplicada

Cobertas	R\$ 936.850,17	
Instalações SPA	R\$ 112.832,22	
Total		R\$ 1.049.682,39

TOTAL - SERVIÇO DE PSICOLOGIA **R\$ 1.049.682,39**

Núcleo de TV e Rádio - TVU

TVU

Cobertas	R\$ 1.833.341,95	
Instalações	R\$ 766.658,68	
Total		R\$ 2.600.000,63

TOTAL - TVU **R\$ 2.600.000,63**

NTI - NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

NTI - NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Cobertas	R\$ 917.058,01	
Instalações	R\$ 371.848,80	
Total		R\$ 1.288.906,81

TOTAL - NTI **R\$ 1.288.906,81**

DEC - BENFICA

DEC - BENFICA

Cobertas	R\$ 602.719,89	
Total		R\$ 602.719,89

TOTAL - DEC **R\$ 602.719,89**

MEMORIAL DE MEDICINA

MEMORIAL DE MEDICINA

Cobertas	R\$ 1.119.602,75	
Instalações	R\$ 509.521,07	
Total		R\$ 1.629.123,82

TOTAL - MEMORIAL DE MEDICINA **R\$ 1.629.123,82**

DINE - Diretoria de Inovação e Empreendedorismo

DINE

Cobertas	R\$ 1.067.974,12	
Instalações	R\$ 551.469,91	
Total		R\$ 1.619.444,02

TOTAL - DINE **R\$ 1.619.444,02**

HC

HC - Enfermagem

Cobertas	R\$ 1.404.327,20	
Instalações	R\$ 344.027,79	
Total		R\$ 1.748.354,98

TOTAL - HC Enfermagem **R\$ 1.748.354,98**

LIKA

LIKA

Cobertas	R\$ 1.021.756,90	
Total		R\$ 1.021.756,90

TOTAL - LIKA **R\$ 1.021.756,90**

NAI

NAI - Núcleo de Atenção ao Idoso

Cobertas	R\$ 407.532,42	
Instalações	R\$ 63.323,28	
Total		R\$ 470.855,70

TOTAL - NAI **R\$ 470.855,70**

CCM		
CCM		
	Instalações	R\$ 477.915,20
Total		R\$ 477.915,20
TOTAL - CCM		R\$ 477.915,20

SEGEL		
Educação Física		
	Cobertas	R\$ 705.359,32
	Instalações	R\$ 149.738,43
Total		R\$ 855.097,75
Quadra + piscinas		
	Cobertas	R\$ 2.708.770,39
Total		R\$ 2.708.770,39
TOTAL - SEGEL		R\$ 3.563.868,14

SUDENE		
SUDENE		
	Cobertas	R\$ 2.345.828,92
Total		R\$ 2.345.828,92
TOTAL - SUDENE		R\$ 2.345.828,92

CAV		
Quadra		
	Cobertas	R\$ 1.546.543,84
Total		R\$ 1.546.543,84
TOTAL - CAV		R\$ 1.546.543,84

ANEXO I
OFÍCIOS CIRCULARES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SINFRA

OFICIO CIRCULAR Nº 22/2022 - SINFRA (11.01.37)
(Código: 202265058)

Nº do Protocolo: 23076.057196/2022-09

Recife-PE, 30 de Maio de 2022.

Ao grupo: **BIBLIOTECAS, CHEFES DE DEPARTAMENTO, COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES, COORDENADORES DE CURSO, COORDENADORES DE POS-GRADUAÇÃO, DIRETORIAS DOS CENTROS, DIRIGENTES DE UNIDADES, GERENTES, ORGÃOS SUPLEMENTARES, PRO-REITORIAS, SECRETARIAS, TODOS OS SERVIDORES ATIVOS COM CADASTRO NOS SIGS.**

Título: Acesso a todos os espaços físicos para mapeamento dos danos causados pela chuva

Informo que, no dia de hoje, a Equipe Técnica da SINFRA está fazendo o mapeamento dos danos causados pela chuva no campus Joaquim Amazonas.

Solicito o apoio dos professores e técnicos da UFPE no intuito de facilitar o acesso a todos os espaços físicos, conforme Resolução Nº 04/2021 do Conselho de Administração (em anexo), para identificarmos os pontos críticos e facilitar a tomada das decisões de manutenção.

Atenciosamente,

(Autenticado em 30/05/2022 10:58)
CARLOS HENRIQUE LOPES FALCAO
SUPERINTENDENTE - TITULAR
SINFRA (11.01.37)
Matrícula: 1134695

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<http://sipac.ufpe.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **22**, ano: **2022**, tipo:
OFICIO CIRCULAR, data de emissão: **30/05/2022** e o código de verificação: **73c14e57ec**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SINFRA**

**OFÍCIO CIRCULAR Nº 23/2022 - SINFRA (11.01.37)
(Código: 202265081)**

Nº do Protocolo: 23076.057354/2022-11

Recife-PE, 30 de Maio de 2022.

Ao grupo: **BIBLIOTECAS, CHEFES DE DEPARTAMENTO, COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES, COORDENADORES DE CURSO, COORDENADORES DE POS-GRADUAÇÃO, DIRETORIAS DOS CENTROS, DIRIGENTES DE UNIDADES, GERENTES, ÓRGÃOS SUPLEMENTARES, PRO-REITORIAS, SECRETARIAS, TODOS OS SERVIDORES ATIVOS COM CADASTRO NOS SIGS.**

Título: Acesso a todos os espaços físicos para continuidade do mapeamento dos danos causados pela chuva

Informo que amanhã, 31/05/2022, a Equipe Técnica da SINFRA continuará fazendo o mapeamento dos danos causados pela chuva no campus Joaquim Amazonas.

Solicito o apoio dos professores e técnicos da UFPE no intuito de facilitar o acesso a todos os espaços físicos (7h00 às 17h00), conforme Resolução Nº 04/2021 do Conselho de Administração (em anexo), de modo que permita a identificação de problemas, mapa de danos, visitas técnicas e pareceres.

Atenciosamente,

(Autenticado em 30/05/2022 15:34)
CARLOS HENRIQUE LOPES FALCAO
SUPERINTENDENTE - TITULAR
SINFRA (11.01.37)
Matrícula: 1134695

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<http://sipac.ufpe.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **23**, ano: **2022**, tipo:
OFÍCIO CIRCULAR, data de emissão: **30/05/2022** e o código de verificação: **4c2f0e83cd**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - SINFRA**

**OFÍCIO CIRCULAR Nº 24/2022 - SINFRA (11.01.37)
(Código: 202265324)**

Nº do Protocolo: 23076.058386/2022-83

Recife-PE, 01 de Junho de 2022.

Ao grupo: **BIBLIOTECAS, CHEFES DE DEPARTAMENTO, COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES, COORDENADORES DE CURSO, COORDENADORES DE POS-GRADUAÇÃO, DIRETORIAS DOS CENTROS, DIRIGENTES DE UNIDADES, GERENTES, ORGÃOS SUPLEMENTARES, PRO-REITORIAS, SECRETARIAS, TODOS OS SERVIDORES ATIVOS COM CADASTRO NOS SIGS.**

Título: Acesso a todos os espaços físicos para continuidade do mapeamento dos danos causados pela chuva

Informo que amanhã, 02/06/2022, a Equipe Técnica da SINFRA continuará fazendo o mapeamento dos danos causados pela chuva no campus Joaquim Amazonas e no Campus Centro.

Solicito o apoio dos professores e técnicos da UFPE no intuito de facilitar o acesso a todos os espaços físicos (7h00 às 17h00), conforme Resolução Nº 04/2021 do Conselho de Administração (em anexo), de modo que permita a identificação de problemas, mapa de danos, visitas técnicas e pareceres.

Atenciosamente,

(Autenticado em 01/06/2022 16:18)
CARLOS HENRIQUE LOPES FALCAO
SUPERINTENDENTE - TITULAR
SINFRA (11.01.37)
Matrícula: 1134695

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<http://sipac.ufpe.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **24**, ano: **2022**, tipo:
OFÍCIO CIRCULAR, data de emissão: **01/06/2022** e o código de verificação: **8e027513b2**

ANEXO II RESOLUÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 04/2021

Regulamenta o acesso a todos os espaços físicos da Universidade pelas Superintendências de Infraestrutura e de Segurança Institucional.

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do Art. 20 do Estatuto, e **CONSIDERANDO**:

- o preconizado nos artigos 98 a 103 da Lei nº 10.406/2002;
- a necessidade de atualização e sistematização das regras que disciplinam a utilização dos bens da UFPE;
- a necessidade de planejamento, gerenciamento e organização da ocupação dos espaços físicos da UFPE
- a necessidade de conservação e manutenção preventiva e corretiva predial da UFPE;
- a necessidade de realização do planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades relacionadas à segurança institucional da UFPE.

RESOLVE:

Art. 1º Regulamentar o acesso a todos os espaços físicos da UFPE pelas Superintendências de Infraestrutura (SINFRA) e de Segurança Institucional (SSI).

Parágrafo Único. Os bens da UFPE são públicos, cabendo-lhe a administração, fiscalização, manutenção e controle de salas, espaços físicos, bens imóveis, móveis e semoventes.

Art. 2º A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) e a Superintendência de Segurança Institucional (SSI) da UFPE são responsáveis pela guarda, fiscalização, conservação e segurança dos bens patrimoniais da UFPE.

Art. 3º Compete à Superintendência de Infraestrutura a execução dos serviços de conservação, manutenção preventiva e corretiva predial, correspondentes às seguintes ações:

- I - manutenção hidrossanitária e elétrica, revestimentos em geral, reparação estrutural, pintura, carpintaria, marcenaria, vidraçaria e recuperações de alvenaria, dentre outros;

II- acompanhamento dos serviços de manutenção e de conservação de elevadores e de aparelhos de ar-condicionado;

III - manutenção e conservação de acessos, logradouros, parques e jardins da Universidade;

e,

IV - manutenção da iluminação pública dos estacionamentos, vias de acesso e demais logradouros dos **campi** universitários.

Parágrafo único. Todo e qualquer serviço (construção, reforma, obra, recuperação ou ampliação) deverá ser executado diretamente pela SINFRA ou analisado, aprovado e supervisionado ou delegado por ela, não sendo permitidas a execução de quaisquer ações ou serviços por outros agentes, sob pena de aplicação de penalidade administrativa e/ou multa ao infrator/executor.

Art. 4º Compete à Superintendência de Segurança Institucional (SSI) as ações de segurança pessoal e patrimonial da UFPE, executando, dentre outras, as seguintes ações:

I - planejamento das ações e atividades de segurança: física, estratégica e especial;

II- planejamento, coordenação, controle e sistematização dos procedimentos relativos à segurança da comunidade universitária, autoridades e de pessoas que pelos seus prédios transitem, e das instalações físicas, materiais e equipamentos;

III - programação de equipamentos de segurança que possibilitem o desempenho das suas atividades de forma eficiente e eficaz;

IV - planejamento e desenvolvimento dos programas contra sinistro e pânico na UFPE;

e

V- integração dos diversos setores que direta ou indiretamente tratem de assuntos de segurança pessoal ou patrimonial.

Art. 5º É garantido à Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) e à Superintendência de Segurança Institucional (SSI) o acesso a todos os espaços físicos e bens imóveis da UFPE, bem como o monitoramento do uso dos seus bens móveis e semoventes.

Parágrafo único. As ações de planejamento e gestão da SINFRA e da SSI serão comunicadas à gestão predial, bem como aos dirigentes das unidades responsáveis pelas edificações.

Art. 6º A SINFRA e a SSI devem ser imediatamente comunicadas, no âmbito de suas competências, sobre a necessidade de fiscalização, reparo e manutenção, bem como nas hipóteses de incêndio, acidentes ou qualquer perigo real ou iminente que coloque em risco pessoas ou bens da UFPE.

Art. 7º É da responsabilidade do Gestor Predial, designado pelo dirigente da unidade responsável pela edificação, fazer o controle, manter sob sua guarda e/ou, sob sua gestão, serviço de distribuição das chaves de todas as salas e dependências físicas de cada centro ou setor sob seu encargo, com vistas a garantir o exercício das competências da SINFRA e da SSI.

§1º Na ausência do Gestor Predial, a atribuição deverá ser delegada a outro servidor, por designação do dirigente da unidade, de modo que assegure a entrada das equipes especializadas da SINFRA ou SSI durante quaisquer intercorrências, inclusive, nos finais de semana e feriados.

§2º Tendo em vista o cumprimento do estabelecido no **caput** deste artigo e em seu parágrafo anterior, cada Centro e demais unidades responsáveis por bens imóveis devem manter repositório (“claviculario”) com todas as chaves (físicas, eletrônicas, biométricas, crachás, etc) de acesso referentes a cada uma de suas salas e dependências, incluindo aquelas com acesso controlado eletronicamente.

§3º Os danos aos espaços físicos da UFPE e eventuais reparação e/ou indenização, decorrentes da frustração de acesso e atuação da SINFRA e SSI serão objeto de responsabilização administrativa por parte do Gestor Predial e do dirigente da unidade responsável pela edificação.

Art. 8º Todo acesso às salas e dependências dos centros e demais unidades, devem ser preferencialmente feitas, por meio de distribuição e controle unificado das chaves, por serviço organizado pela Gestão Predial.

§ 1º O Gestor Predial deverá manter registro, bem como termo de responsabilização, indicando expressamente todos os servidores que detenham cópia de chaves de acesso aos seus respectivos setores de trabalho.

§2º Na eventualidade de incêndio, acidentes ou qualquer perigo real ou iminente que coloque em risco pessoas ou bens da UFPE, tendo sido o acesso à sala ou dependência impedida ou dificultada pelo(s) portador(es) das cópias de chaves de acesso próprias, referidas no parágrafo anterior, esses concorrerem solidariamente para com a responsabilização administrativa citada no §3º do Art. 7º desta Resolução.

Art. 9º A SSI e a SINFRA estarão encarregadas em assessorar e acompanhar as mudanças estruturais e procedimentais necessárias para o cumprimento das diretrizes desta resolução.

Art. 10. Esta Resolução entrará em vigor em 90 dias após sua publicação no Boletim Oficial.

APROVADA NA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2021.

Presidente:

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor

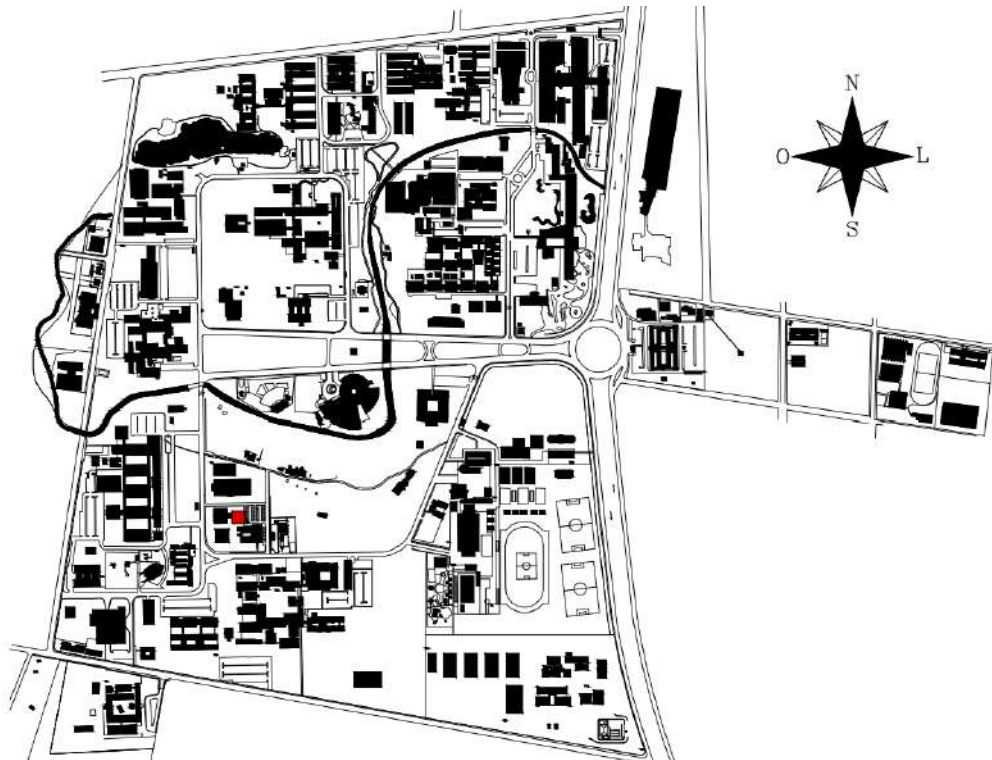
ANEXO III
MODELO DE LAUDO

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: _____

Prédio: _____



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: _____

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: _____

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: _____

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: _____

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: _____

Ex: Equipamentos danificados, pontos de alagamento, mofo nas paredes, vitral

3. Parecer técnico

4. Croqui

5. Fotos

ANEXO IV
RELATÓRIOS TÉCNICOS
CAMPUS JOAQUIM AMAZONAS

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

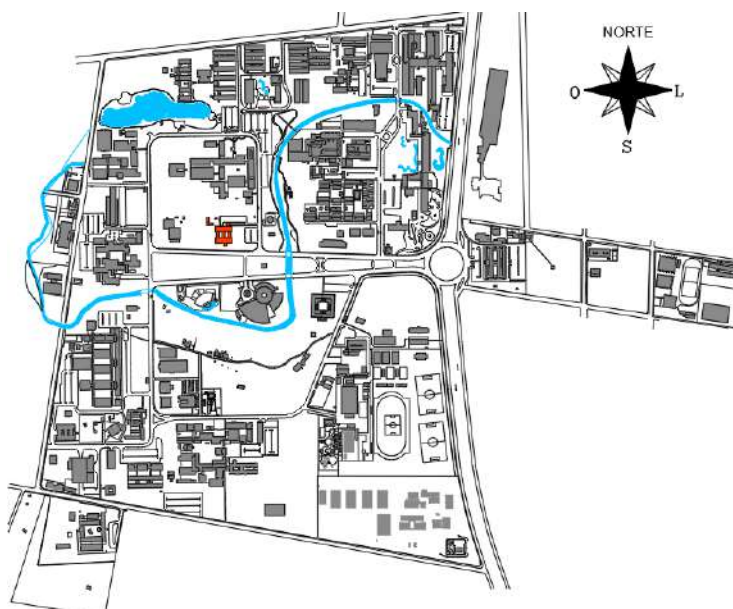
1. Identificação

Responsáveis Técnicos:

Alter Silveira de Aquino Silva

Andrea Gáti

Prédio: Biblioteca Central



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: em casos pontuais, devido a infiltrações anteriores, percebemos a oxidações das ferragens que se apresentam expostas

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: as infiltrações provocadas pela cobertura incidem principalmente no último andar do edifício, causando erupções e mofo no teto. A marquise de acesso está com ferragem exposta pontualmente, indicando deficiência na impermeabilização.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: o principal motivo das infiltrações identificadas em todos os pavimentos da edificação diz respeito a insuficiente vedação das esquadrias de alumínio, janelas com vidros quebrados ou ausência de esquadria em algumas salas

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: a drenagem no entorno da edificação não causa restrições ao seu acesso, porém merecem atenção nas áreas verdes, cujo solo não absorve suficientemente as águas. Merece atenção especial e urgente a área do subsolo, cujo acesso é restrito, onde encontramos o pavimento completamente submerso, categorizamos a ação nesta área como prioritária e urgente.

3. Parecer técnico

É prioritária a drenagem da área do subsolo dada a sua vulnerabilidade, com indicação de urgência, para que haja a ocupação segura e salvaguardados equipamentos do edifício. Faz-se necessário para este pavimento também a limpeza de entulhos. Paralelamente, recomenda-se nova aplicação de vedação no conjunto de esquadrias de alumínio do edifício como um todo, assim como a substituição dos vidros quebrados e colocação de esquadrias em locais onde estas estão ausentes. Na caixa de escada indicamos, em tratamento de urgência, a conservação do vitral de vedação, pois além de comprometer a segurança da circulação vertical, representa risco aos usuários da biblioteca.

4. Fotos

ÁREA VERDE ENTORNO BC



Drenagem área externa BC

ACESSO



Marquise de acesso a Biblioteca Central.



Detalhe marquise.



Piso abaixo da marquise, acesso principal.

TÉRREO



Piso em paviflex danificado pelas infiltrações



Água empçada proveniente da falha na vedação das esquadrias dealumínio comprometendo pisos e forros



Detalhe forro danificado

CAIXA DE ESCADA/VITRAL



Água empogada no piso proveniente das aberturas do vitral

SUBSOLO



Lâmina de água acumulada no subsolo de aproximadamente 1,00m



Entulhos acumulados no subsolo

SALA NOBRAKE - 1 PAVTO



Água empoçada na sala do nobrake proveniente da esquadria

Último pavimento



infiltrações da laje e esquadria



infiltração na laje



Ausência de esquadrias



Esquadria danificada

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

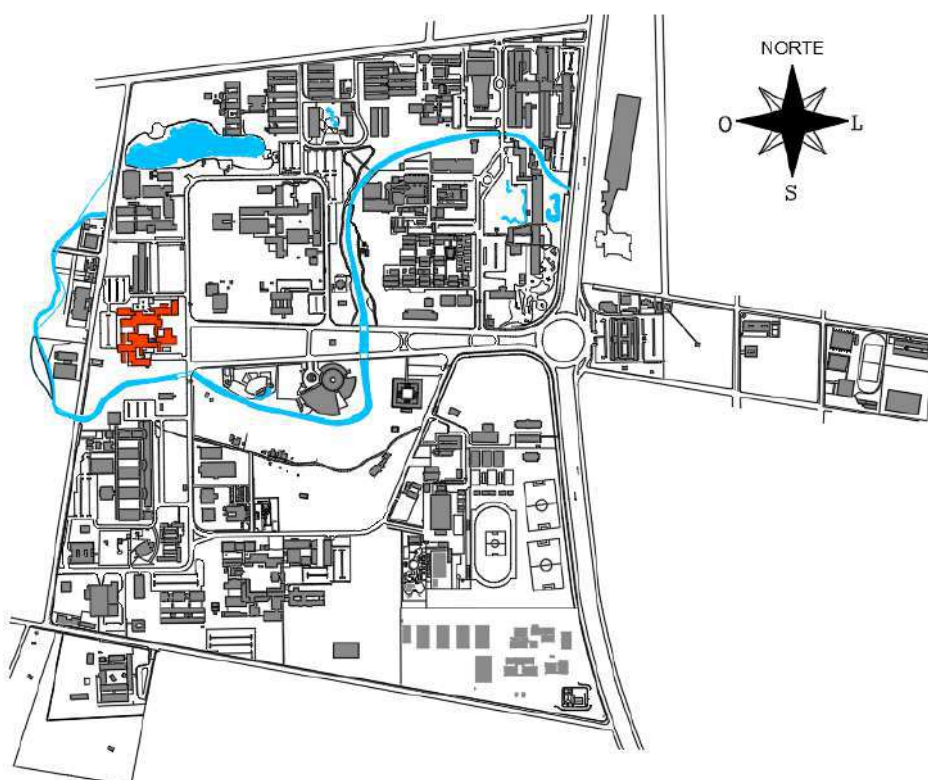
1. Identificação

Responsáveis Técnicos:

Darmene Macedo / Rafaela Cavalcanti (térreo)

Eduarda Albuquerque / Rosenildo Muniz (1º e 2º andar)

Prédio: CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Muita infiltração nas paredes e esquadrias. Encontramos várias áreas de circulação, salas de aula e miniauditório 02 com poças d'água.

- Departamento de Design: Identificadas infiltrações próximas às janelas das salas de aula e no final do corredor próximo a porta de vidro externa. Copa fechada.
- Foram encontrados muitos espaços ociosos e abandonados.

- 1º andar da ala Sul: salas de professores e corredores alagados.
- Sala coord. Licenciatura Expressão Gráfica:
- Biblioteca:
 - Sala 009 (Arquivo) – Piso molhado.
 - Coordenação: Tubulação para queda d'água foi instalada por dentro da sala e apresenta vazamentos, com conseqüente alagamento no piso;
 - Salão principal com alagamentos na área do acervo. Infiltração pelas juntas de dilatação
- LUP – Sala Prof. Natalia Vieira e Malu Freitas: Boa parte do piso molhado.
- O primeiro pavimento e o mezanino possuem diversos pontos de alagamentos provenientes de infiltrações nas paredes e nas juntas de dilatação. Algumas dessas juntas estão com água minando. O segundo pavimento, além desses problemas, possui gotejamento no forro em vários pontos, devido às falhas da coberta.

COBERTA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Necessita de reparo emergencial. Foram identificados furos e espaçamentos na coberta, visualizados através de aberturas no forro em alguns trechos do segundo pavimento, que desencadearam o alagamento no piso e infiltração nas paredes. Existem vários pontos que não permitiram visualização da coberta através das aberturas no forro, mas foi possível identificar o problema devido ao grande volume de água no piso e de goteiras nas áreas de circulação.

INSTALAÇÕES

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Queda de energia, salas sem Lâmpadas (teatro e alguns corredores). Piso paviflex muito danificado em decorrência dos alagamentos. Várias mesas e móveis encharcadas nas salas que puderam ser observadas através dos visores. Em diversos pontos, a água está gotejando nas canaletas de fiação elétrica.

DRENAGEM

Bom

Regular

Ruim

Descrição: a drenagem do jardim interno é deficiente. Necessita de revisão, uma vez que enche e leva água para os corredores do Centro. Os ralos de drenagem que foram observados nas circulações dos demais pavimentos estão entupidos, inclusive os da passarela.

OUTROS

Bom

Regular

Ruim

Descrição :

De uma forma geral, em todo o Centro encontramos janelas que permitem a infiltração de água em dias de chuva. Consequentemente, percebe-se vários espaços úmidos ou com água empoçada, cheiro de mofo e presença de cupim. Muitas salas estão fechadas, subutilizadas ou abandonadas, muitos móveis abandonados, equipamentos danificados e sujos amontoados nos espaços de uso comum. Também é possível identificar muita fiação elétrica exposta, gerando insegurança para a comunidade.

3. Parecer Técnico

Foram observados danos no Centro de Artes e Comunicação decorrentes da união falta de investimentos na infraestrutura local e das fortes chuvas. Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da cobertura, junta de dilatação e esquadrias. Necessita-se de uma intervenção imediata para sanar essas irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário e às atividades do Centro.

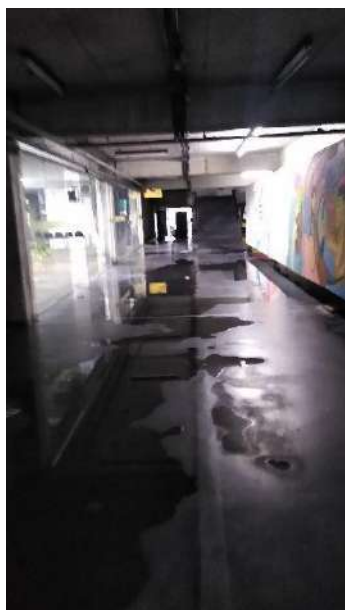
4. Fotos



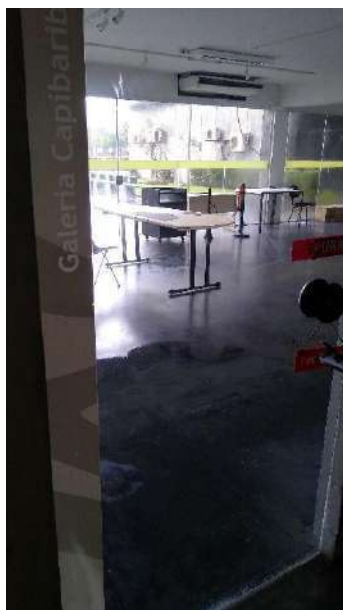
Vista do Hall Principal. Muita água empoçada.



Vista do Jardim interno. Drenagem ineficiente.



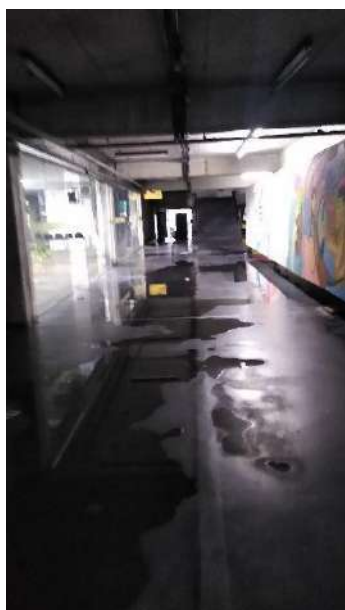
Vista do Corredor que dá acesso ao restaurante. Muita água no piso.



Galeria Capibaribe (Térreo). Água empoçada.



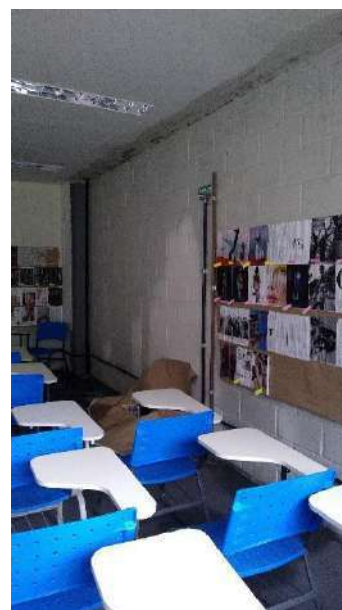
Esquadria da escada principal aberta, permitindo entrada de água das chuvas.



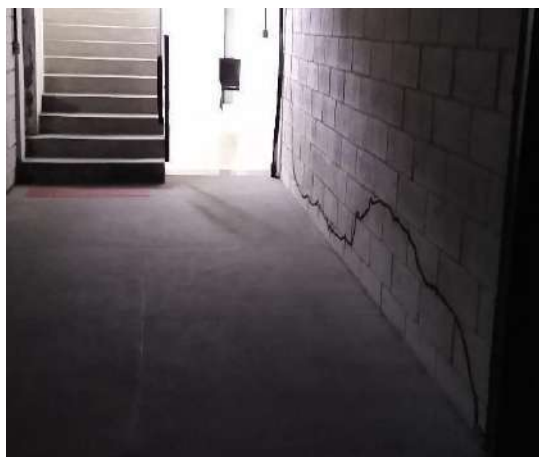
Vista do Corredor que dá acesso ao restaurante. Muita água no piso.



Dept Design Térreo (parte nova, entregue). Infiltrações nas paredes, vários arcondicionados entulhados e muita sujeira. Abandono.



Outra sala do Dept. Design (térreo). Muita infiltração nas paredes e teto. Piso também molhado.



Prédio novo Design. Cupim nas paredes em alguns pontos. Mesmo prédio. Infiltração nas paredes.



Detalhe infiltração pela estrutura. Mesma sala anterior, dept. Design (nova ampliação, térreo)

Corredor setor sul - 1º andar. Móveis abandonados nos corredores

Corredor setor Sul - Térreo. Salas fechadas, falta iluminação e piso com água empoeada.



Hall de Acesso ao Miniauditório 02 (térreo) com água empoeada.

Mini Auditório 02 - Água empoeada em todo o piso.



Corredor Dept. Expressão Gráfica (Térreo).
Esquadrias com infiltração.



Água proveniente do jardim central
invadindo corredores laterais do térreo e
infiltrando nas paredes.



Biblioteca. Infiltração nas
esquadrias e paredes do
salão principal.



Biblioteca – acervo central.
Muita água empoçada no
piso.



Biblioteca. Bastante infiltração
nas paredes da fachada leste.



Biblioteca - sala da coordenação. Bastante infiltração nas paredes. Tubo de queda por dentro da sala, com gotejamento.



Biblioteca - sala da coordenação. Água empoçada no chão.



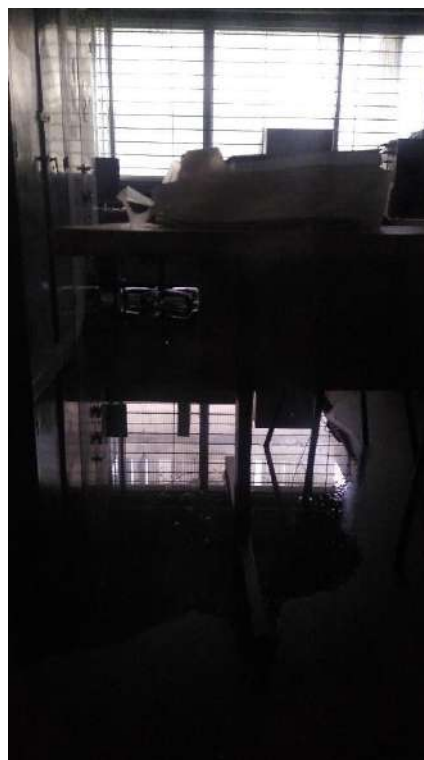
Biblioteca - sala da coordenação, outro ângulo. Infiltração nas paredes.



Biblioteca - Sala da coordenação. Muita infiltração.



Sala de professores do Dept. de Arquitetura (térreo)



Sala de professores do Dept. de Arquitetura (térreo)



Muita umidade nas paredes em sala de aula do mezanino.



Alagamento no piso em diversos pontos da circulação.



Água minando pela junta de dilatação.



Fissuras nas estruturas.



Água minando pela estrutura.



Água minando pela junta de dilatação no primeiro pavimento.



Umidade nos pilares onde há junta de dilatação.



Ralos entupidos ocasionando o acúmulo de água.



Ralos entupidos ocasionando o acúmulo de água.



Situação do piso devido às águas.



Junta de dilatação com muita umidade.



Falhas nas telhas da cobertura



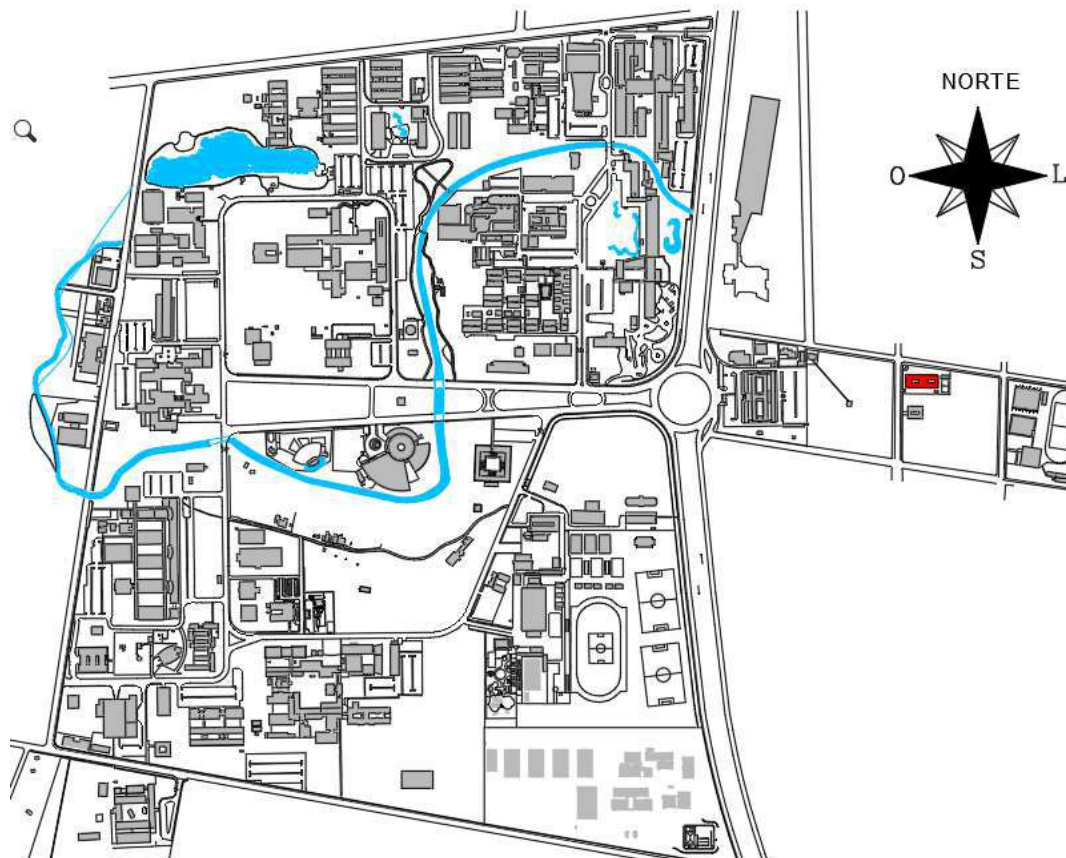
Circulação do segundo pavimento devido às goteiras decorrentes dos defeitos na cobertura.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Alexssandra (CCBI) e Paulo Alison (DMC)

Prédio: CASA FEMININA



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: **Pontos de infiltração:** Na sala de estudo e biblioteca a infiltração vem da junta de dilatação.

Obs: O problema anterior de permeabilização da laje na recepção foi aparentemente resolvido. A sala de TV necessita verificação, pois a cobertura estava muito cheia, impossibilitando a vistoria. Não houve relatos de perda de equipamentos e nem de infiltrações em outras salas.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração em alguns pontos da cobertura conforme descrito no item anterior.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Necessidade de verificação da parte elétrica dos pontos das salas afetadas por infiltrações.

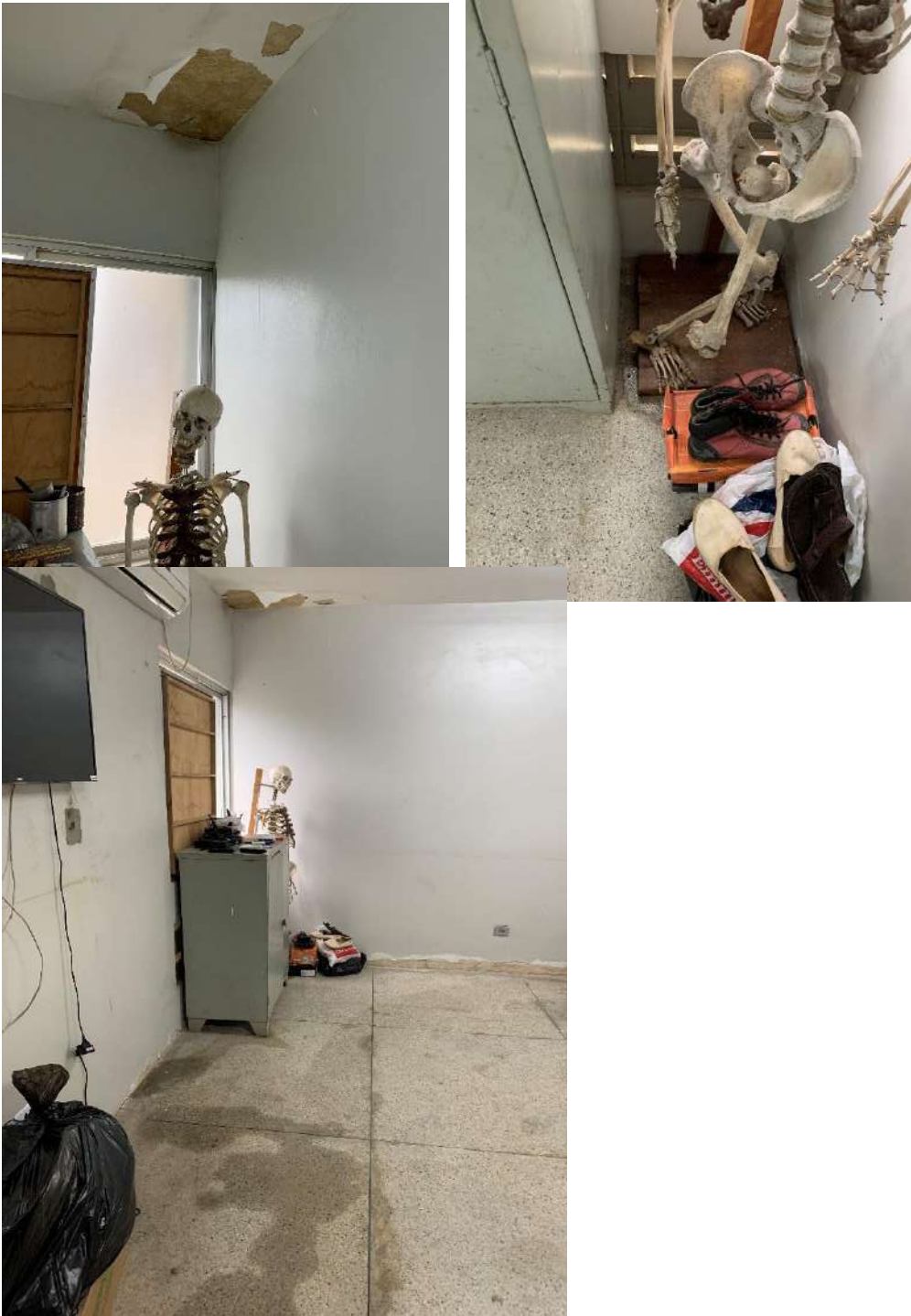
DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Não se aplica.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Risco de comprometer mesas de estudo e livros da biblioteca.

3. Fotos





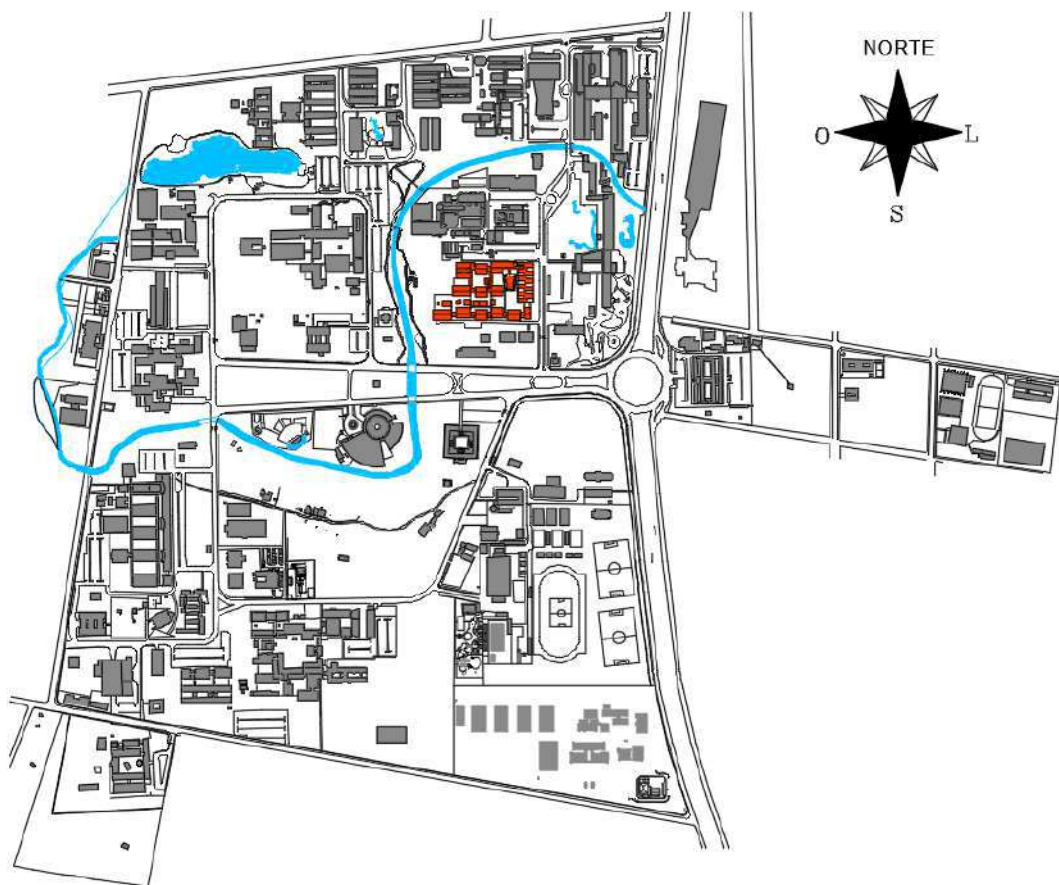
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 01 de Junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Ana Tereza de Assis Santos

Reginaldo Dias

Prédio: **CB Sede**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA

Bom



Regular

Ruim

COBERTA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Existem pontos críticos de infiltração devido às telhas quebradas, principalmente no Departamento de Micologia.

A laje do 1º andar está cheia de pontos de infiltração.



INSTALAÇÕES

Bom

Regular

Ruim

DRENAGEM

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Existem alguns pontos de alagamento por infiltração da umidade do solo. Em outros locais a drenagem dos jardins não é eficiente e faz a água acumular, provocando infiltração nas salas adjacentes. O auditório é um ponto crítico, por ter um nível abaixo do jardim, ocorre o alagamento durante as chuvas.



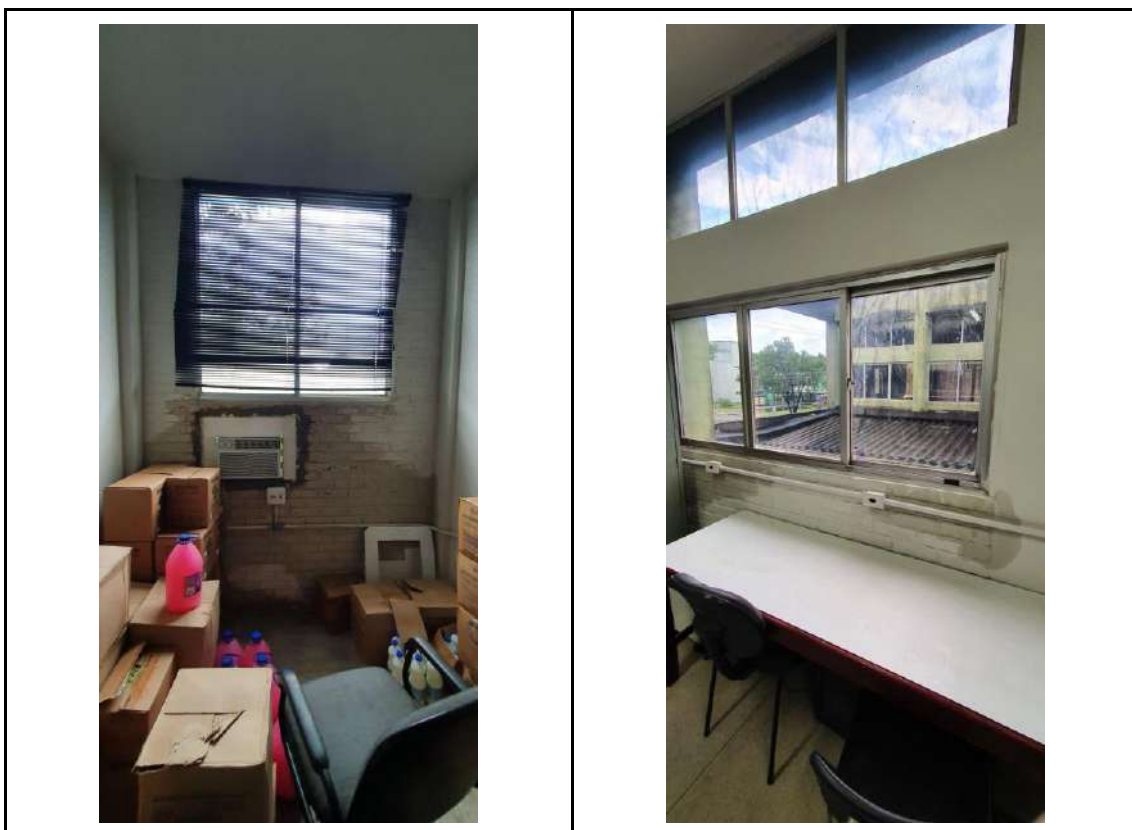
OUTROS

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Muitos pontos de infiltração se dão devido às esquadrias e aparelhos de ar condicionado mal instalados e falta de impermeabilização das fachadas.



3. Parecer técnico

O complexo do CB Sede possui vários pontos de infiltração em todos os blocos.

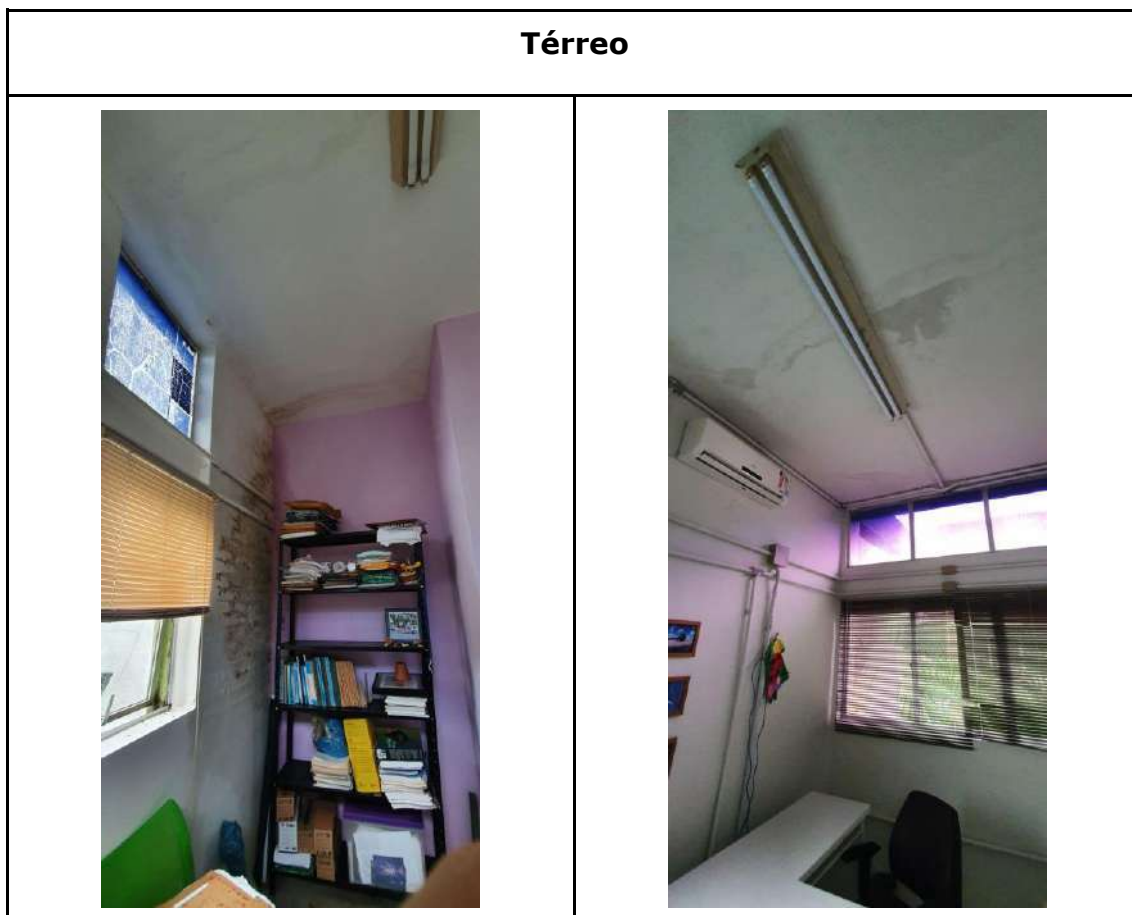
O auditório se encontra em um nível abaixo do solo e o sistema de drenagem não é eficiente, provocando o alagamento durante as chuvas. A água do jardim entra no auditório podendo causar danos nos equipamentos e na infraestrutura.

Em outros blocos, como nas salas de aula foram observados pontos de acúmulo de água vinda do piso.

As coberturas de todos os blocos estão precisando de reforma e recuperação com urgência, assim como as esquadrias. A laje do primeiro pavimento se encontra cheia de infiltrações.

É necessário também a realização de serviço de impermeabilização de fachadas.

4. Fotos









Departamento de Botânica

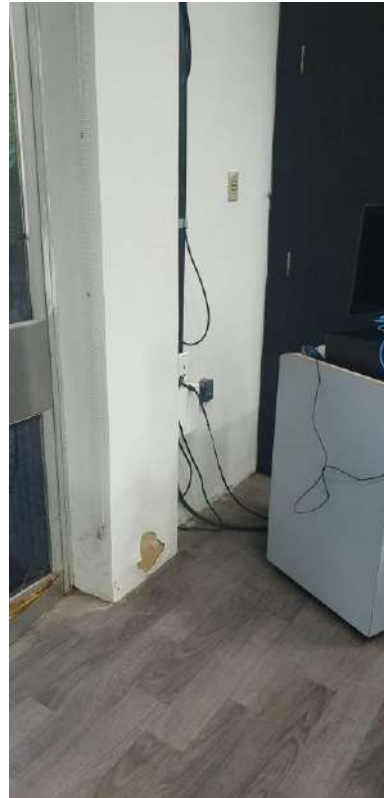








Biblioteca



Auditório



1º Pavimento



Sala de compras



Conselho de Centro



Circulação 1º andar



Herbário





Coleção Criptógamos



MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

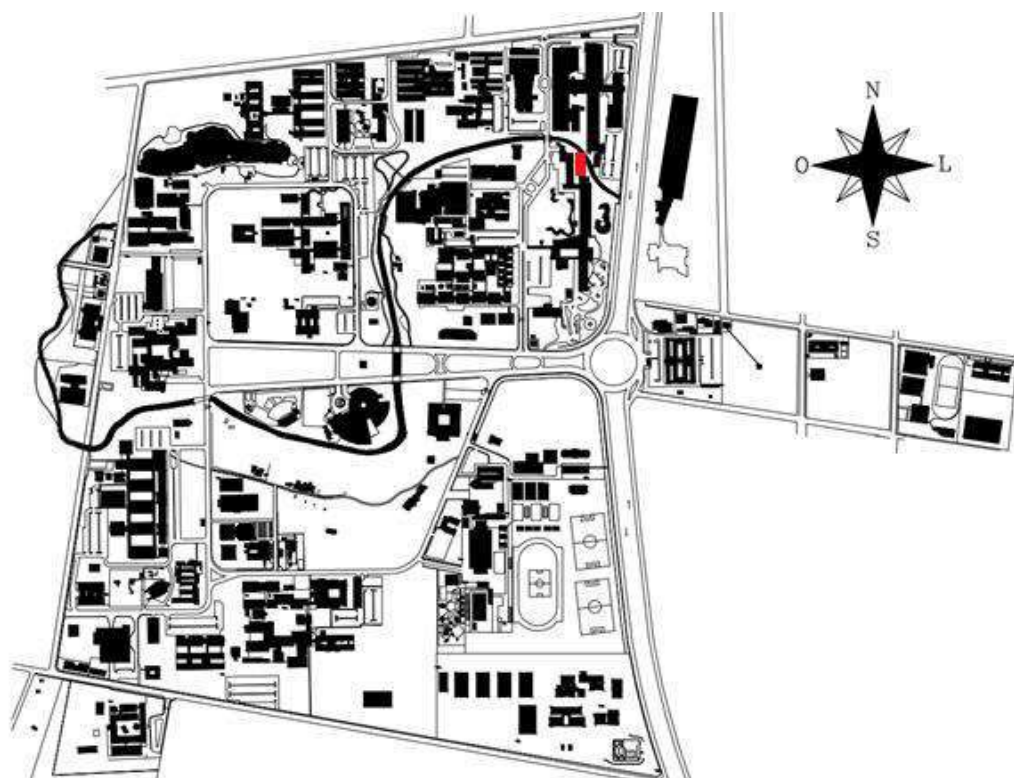
1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Alexssandra Silva Souza

Mariane Pessoa Barbosa de Almeida

Ricardo José Correia Neves

Prédio: Anexo do Departamento de Anatomia (CCS)



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Edificação apresenta inúmeros pontos de degradação de estruturas. Inúmeras rachaduras e paredes manchadas por infiltrações.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Sem acesso à cobertura. Inspeção em companhia com o Técnico de Laboratório que relatou haver ocorrido inúmeros serviços de reparação de vazamentos, na ocasião, foram identificados vários vazamentos.

INSTALAÇÕES Bom Regular **Ruim**

Descrição: Inúmeros pontos de tomada e interruptores em paredes úmidas, resultantes de infiltrações e vazamentos da cobertura, sendo necessária uma avaliação técnica da integridade dos sistemas de alimentação dos ares condicionados, tomadas e interruptores e luminárias.

DRENAGEM Bom Regular **Ruim**

Descrição: Não foram constatados problemas de drenagem. Área sem registro de alagamentos.

OUTROS Bom Regular **Ruim**

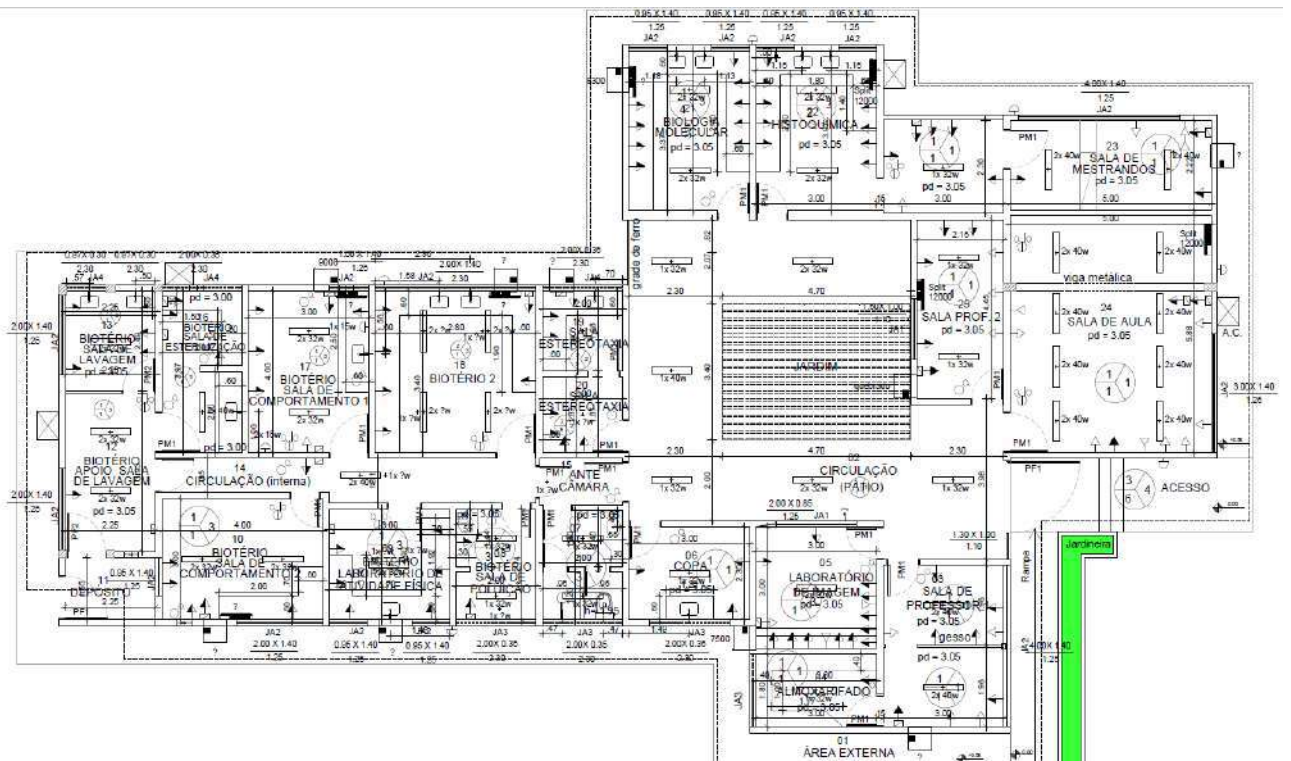
Descrição: Paredes internas e externas das edificações mofadas, com rebocos desagregados, esquadrias danificadas proporcionando vedação deficiente em alguns pontos. Inúmeros materiais depositados indevidamente em corredores e espaços, prejudicando a mobilidade segura das áreas. Presença de árvores de grande porte que promovem possível deposição de folhas na cobertura da edificação.

3. Parecer técnico

Classificamos quanto ao grau de risco como **CRÍTICO**, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da laje e cobertura da edificação. A edificação necessita de programa de intervenção que atenda os inúmeros problemas nas diversas disciplinas, elétrica, estrutural, hidráulica.

Relata-se que os problemas não são decorrentes das chuvas recentes, mas sim ausência de manutenção preventiva e corretiva nos diversos setores da edificação.

Croqui



4. Fotos

Figura 1. Acesso ao Prédio Anexo Anatomia CB



Figura 2. Jardim do Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 3. Jardim interno no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 4. Detalhe da drenagem da cobertura Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 5. Detalhe da drenagem da cobertura Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 6. Infiltração na laje no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 7. Detalhe fissura em parede com infiltração Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 8. Rachadura no teto com sinais de infiltração Prédio Anexo de Anatomia CB

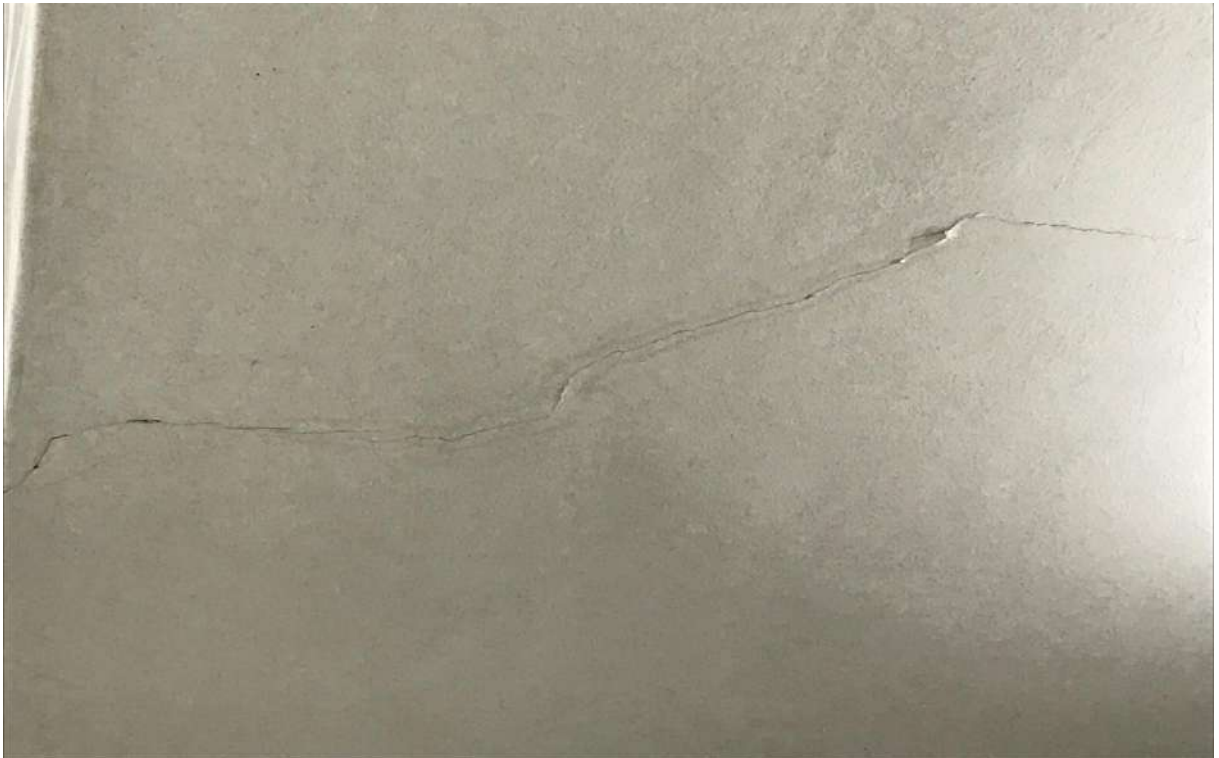


Figura 9. Rachadura no teto com sinais de infiltração Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 10. Paredes com infiltração Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 11. Rachadura em parede Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 12. Rachadura em viga no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 13. Rachaduras e infiltração no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 14. Infiltração em laje no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 15. Rachadura e infiltração na laje Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 16. Rachadura em parede da copa Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 17. Rachadura em teto e parede da copa Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 18. Manchas por infiltração em parede no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 19. Aspectos das paredes Jardim interno Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 20. Paredes com infiltrações antigas no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 21. Geladeira no Jardim interno no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 22. Rachadura e infiltração em laje Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 23. Rachadura e infiltração em laje Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 24. Infiltração em laje no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 25. Rachadura em teto no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 26. Infiltração na laje no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 27. Detalhe drenagem coberta do SVO ao lado do Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 28. Detalhe drenagem da cobertura do Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 29. Detalhe de rachadura no piso do Apoio do Biotério Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 30. Junta de dilatação com falhas na vedação Prédio Anexo de Anatomia



Figura 31. Junta de dilatação com falhas na vedação Prédio Anexo de Anatomia



Figura 32. Infiltração pela junta de dilatação Sala de apoio Biotério Anexo de Anatomia CB



Figura 33. Desnível em piso na Sala de Apoio Biotério Anexo de Anatomia CB

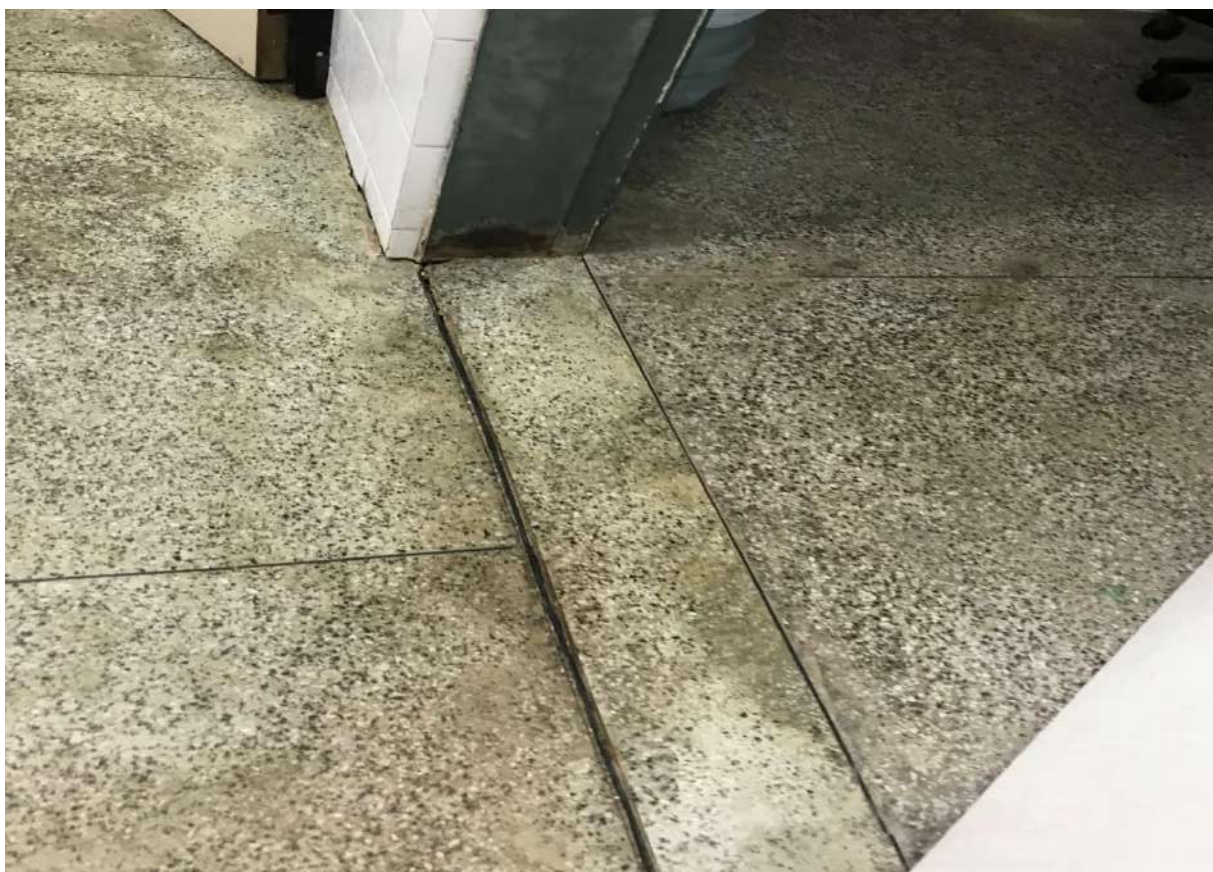


Figura 34. Detalhe do desnível no piso da Sala de Apoio Biotério no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 35. Detalhe do desnível no piso da Sala de Apoio Biotério no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 36. Detalhe do desnível no piso da Sala de Apoio Biotério no Prédio Anexo de Anatomia CB



Figura 37. Detalhe de rachadura em prateleira próximo ao piso com desnível



Figura 38. Infiltração na viga na Sala de Aula no Prédio Anexo de Anatomia CB



MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 01 de Junho de 2022

1. Identificação

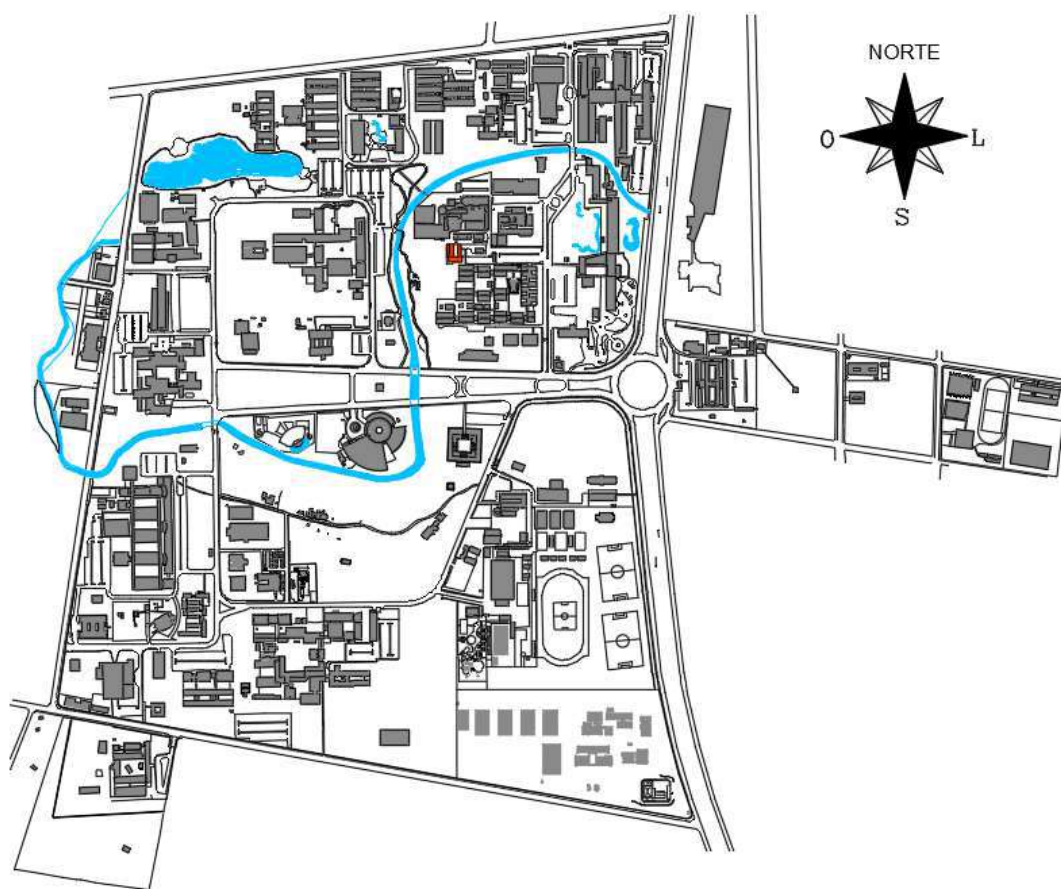
Responsáveis Técnicos: Ana Tereza de Assis Santos

Reginaldo Dias

Mariane Barbosa

Alexssandra Silva Souza

Prédio: **CB Anexo**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA

Bom



Regular

Ruim

Descrição: Foram observadas rachaduras nas paredes nos pontos de conexão entre o prédio mais antigo e a expansão.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Foram observados vários pontos de infiltração da cobertura.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração no piso, vinda do solo, com manchas e crescimento de bolor.

3. Parecer técnico

O Anexo do CB Sede possui vários pontos de infiltração, os principais se dão por problemas na cobertura e nas esquadrias, além de falta de impermeabilização das fachadas.

A cobertura precisa de reforma e recuperação com urgência, assim como as esquadrias.

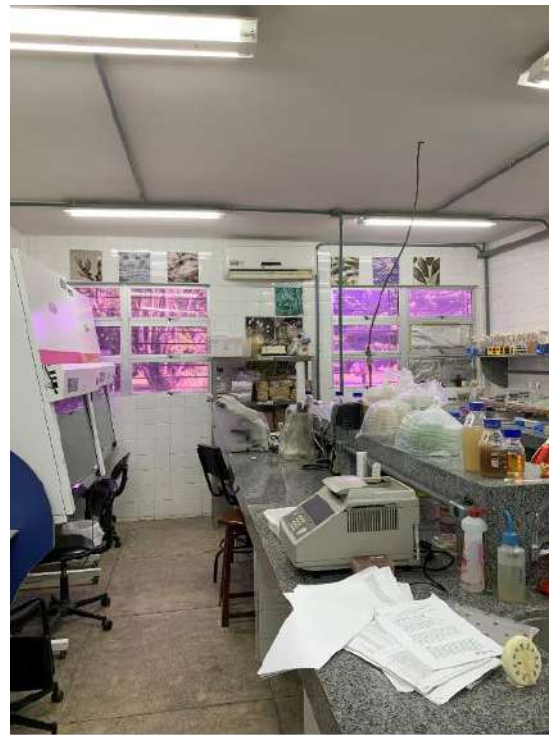
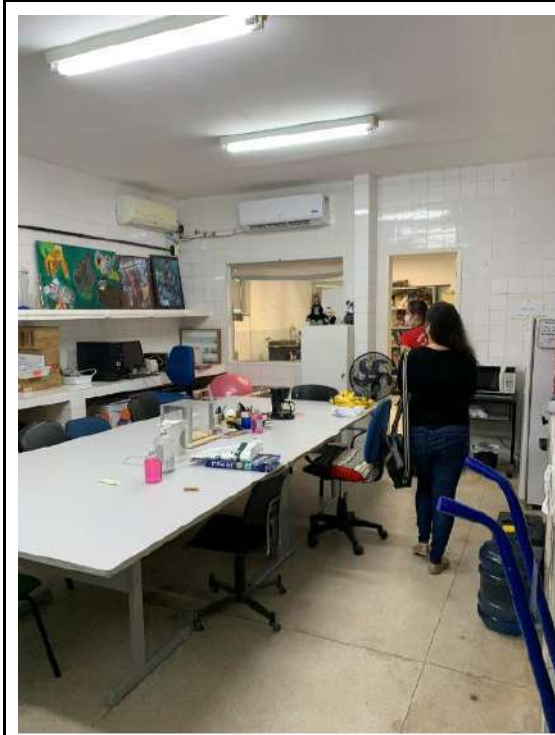
É necessário também a realização de serviço de impermeabilização de fachadas e resolver problemas de infiltração derivada do solo.

4. Fotos











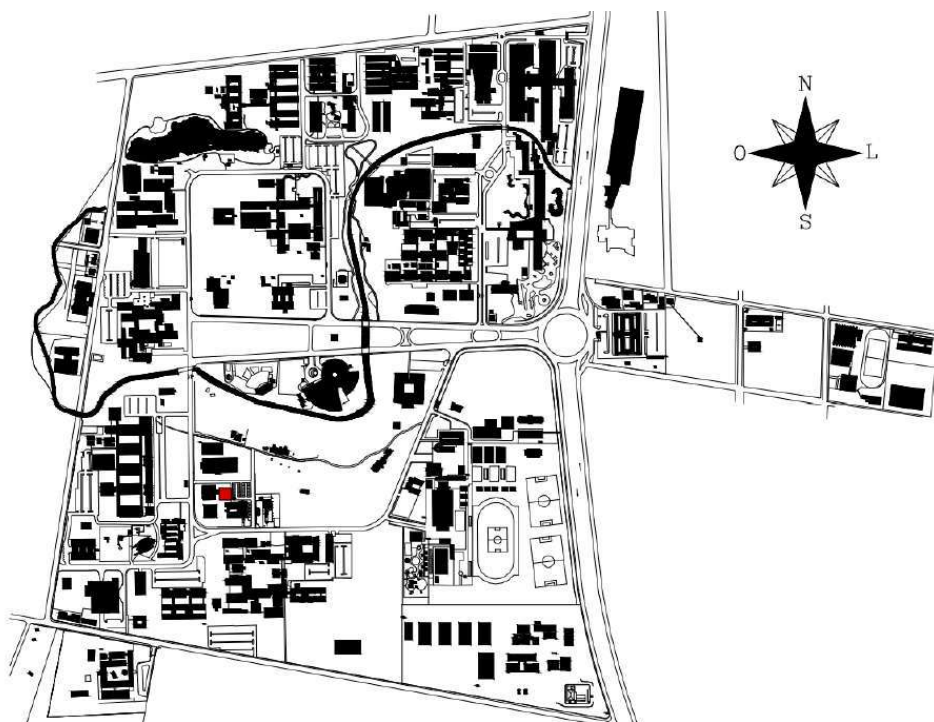
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Alter Silveira de Aquino Silva.

Andrea Gáti.

Prédio: Departamento de Antibiótico.



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom (X) Regular Ruim

Descrição: Existem alguns pontos com oxidações das ferragens de algumas estruturas de concreto armado, tais como lajes e brises.

COBERTA Bom (X) Regular Ruim

Descrição: Coberta com indicações de telhas quebradas, calhas e lajes com impermeabilizações vencidas e algumas árvores que depositam folhas sobre as mesmas.

INSTALAÇÕES Bom (X) Regular Ruim

Descrição: Instalações elétricas antigas com quadros em risco de curto com a inundação do subsolo, e instalações hidráulicas antigas.

DRENAGEM Bom Regular (X) Ruim

Descrição: Há problemas de drenagem nas vias de entorno, que tornam os dispositivos drenantes dos pátios inoperantes, contribuindo muito para o alagamento do subsolo do prédio principal do Departamento de Antibióticos e do anexo onde funciona o Biotério.

OUTROS Bom (X) Regular Ruim

Descrição: Devido ao alagamento das salas do Biotério do Departamento de Antibióticos, nos foi relatado a quebra de um freezer onde era depositado os cadáveres dos ratos.

O prédio de antibiótico se encontra sem água potável devido a inundação do subsolo, onde se encontra o reservatório inferior.

Existe apenas a sala do laboratório de síntese de substâncias de interesse terapêutico e na parede da fachada, no 2º andar, com indicação de mofo.

3. Parecer técnico

Devido as grandes precipitações de chuvas ocorridas no grande Recife nos últimos dias, **julgamos imprescindível**, para a edificação em comento, a solução da drenagem dos pátios e das vias do entorno, que devem ser direcionadas e dimensionadas, a contento, para o canal do Cavouco, pois estão ocasionando o alagamento do subsolo do prédio principal, gerando a necessidade de desligamento da alimentação elétrica, visando não provocar curtos-circuitos e acidentes, influenciando assim nas pesquisas existentes. O departamento em questão fica sem água potável, tendo em vista a localização do reservatório inferior (no subsolo) que fica contaminado. Deve ser também providenciado a resolução da drenagem no pátio do anexo onde funciona o Biotério do departamento de Antibióticos.

O maior vazamento em cobertura ocorre na laje do auditório onde a impermeabilização se encontra ineficiente. Os demais problemas de vazamentos nas cobertas são pontuais e devem ser priorizados em segundo momento, pois não demonstram uma gravidade emergencial. Existem também infiltrações pela fachada da edificação.

As coberturas, em telhas onduladas, do Biotério, devem ter uma atenção especial devido a criação dos animais para experimentos.

4. Fotos

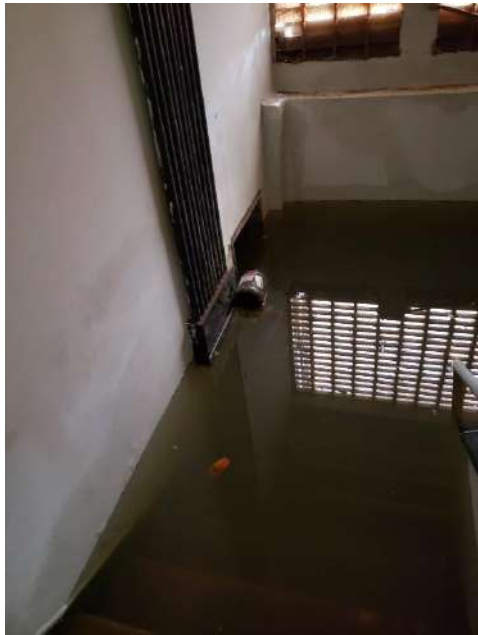


Foto 01: Subsolo inundado, próximo a altura de porta.

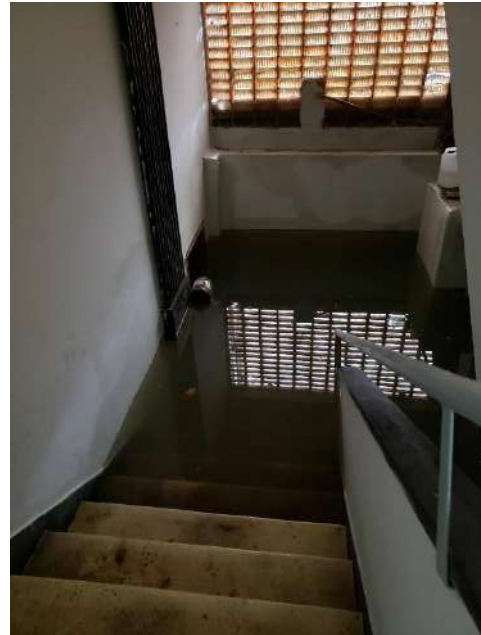


Foto 02: Escada de acesso ao Subsolo inundado.



Foto 03: Bomba de recalque do reservatório inferior e quadro de distribuição elétrica, no subsolo.



Foto 04: Pátio externo com drenagem ineficiente ao qual contribuiu para a inundação do subsolo.



Foto 05: Cobogós em vidro por onde entram as águas no subsolo, advindas do pátio externo.



Foto 06: Cobogós em vidro danificados por onde passam, e infiltram, as águas nos patamares das escadas.



Foto 07: Local no Auditório, e do prédio, onde ocorre o pior vazamento, advindo de impermeabilização ineficiente.



Foto 08: Laje impermeabilizada do Auditório em balanço, onde ocorre o pior vazamento no prédio.



Foto 09: Aproximação da laje impermeabilizada do Auditório, onde ocorre o pior vazamento no prédio.



Foto 10: Área da plateia do Auditório com indicações infiltrações.



Foto 11: Corredores internos do Auditório com indicações infiltrações.



Foto 12: Infiltrações na Sala de Aulas Práticas que fica localizada sob o Auditório.



Foto 13: Infiltrações no banheiro da Sala de Aulas Práticas que fica localizada sob o Auditório.



Foto 14: Infiltrações advindas da fachada e coberta do 2º andar.



Foto 15: Fachada onde ocorre as infiltrações da foto anterior, no 2º andar.



Foto 16: Infiltração no laboratório de síntese de substâncias de interesse terapêutico no 2º andar.



Foto 17: Cobertura da área afetada na foto anterior, com indicação de provável vazamento pela calha.



Foto 18: Infiltrações no acesso principal do prédio, no térreo, advinda da cobertura, da provável impermeabilização ineficiente da calha.

Foto 19: Cobertura da foto anterior com provável impermeabilização ineficiente da calha.



Foto 20: Passarela de acesso à edificação com indicações de infiltrações.

Foto 21: Vista superior da passarela de acesso à edificação com indicações de infiltrações



Foto 22: Cobertura de laboratório desativado, onde se encontra uma "bomba de cobalto", com telhas danificadas.

Foto 23: Outra vista da cobertura de laboratório desativado, onde se encontra uma "bomba de cobalto", com telhas danificadas



Foto 24: Pátio do local, que ocorre alagamento, onde está situado o Biotério do Departamento de Antibiótico.



Foto 25: Laboratório onde ocorreu alagamento, no pátio do Biotério do Departamento de Antibiótico.



Foto 26: Pequenos vazamentos dentro do Biotério do Departamento de Antibiótico.



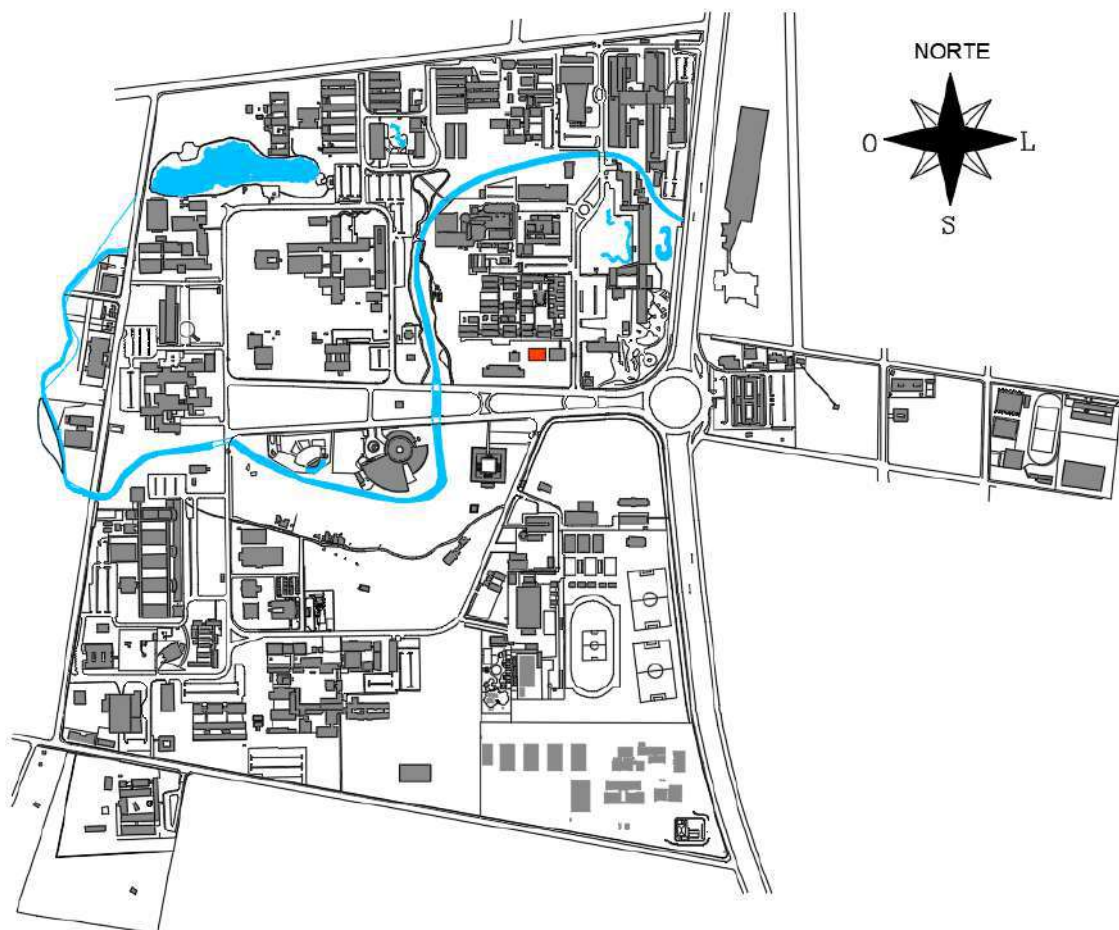
Foto 27: Telhas onduladas do Biotério onde precisam de manutenções constantes para evitar qualquer vazamento nos locais de criações de animais.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 01 de Junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Ana Tereza de Assis Santos

Prédio: **CB Núcleo Gestor de Biodiversidade**

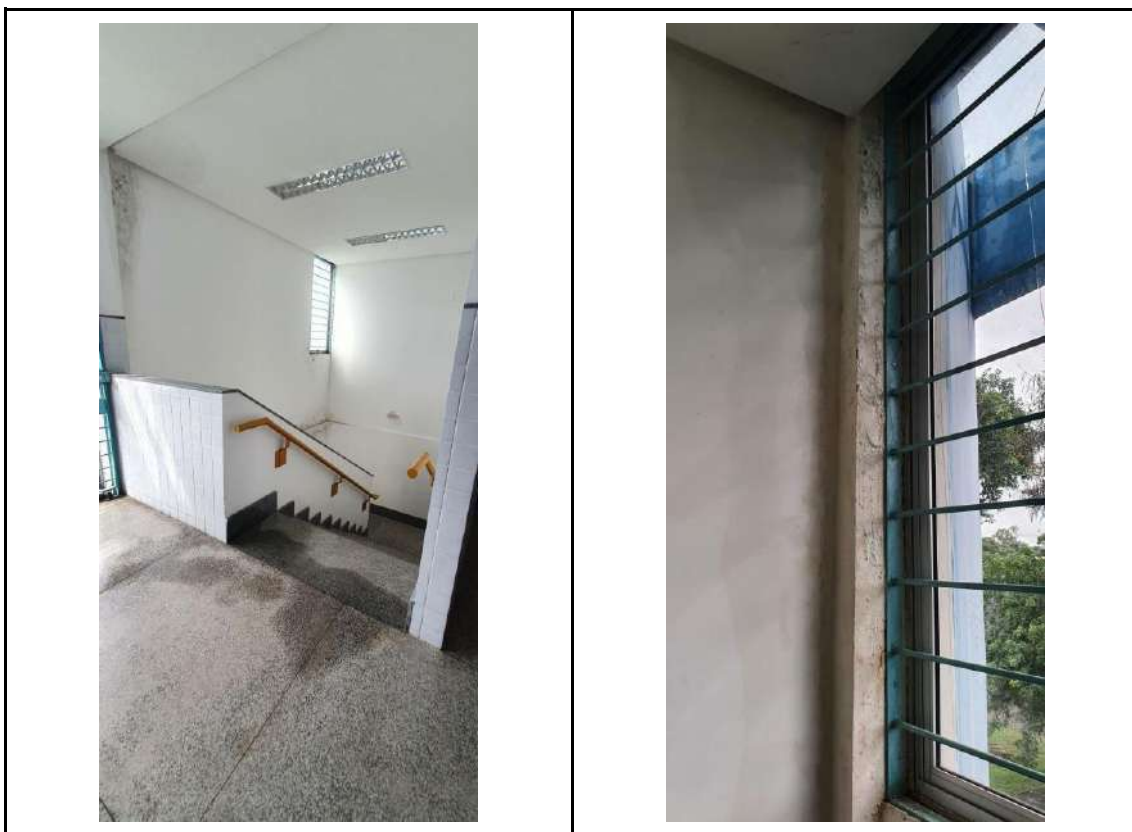


2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: A cobertura se encontra com vários pontos de infiltração provavelmente devido à presença de telhas quebradas e a calha também aparenta estar entupida



INSTALAÇÕES



Bom



Regular



Ruim

DRENAGEM



Bom



Regular



Ruim

3. Parecer técnico

O prédio de Biodiversidade está bem conservado, porém possui vários pontos de infiltração devido a problemas na cobertura, que precisa de recuperação. Também há pontos de infiltração nas fachadas que precisam ser impermeabilizadas e algumas esquadrias que provocam infiltrações.

4. Fotos



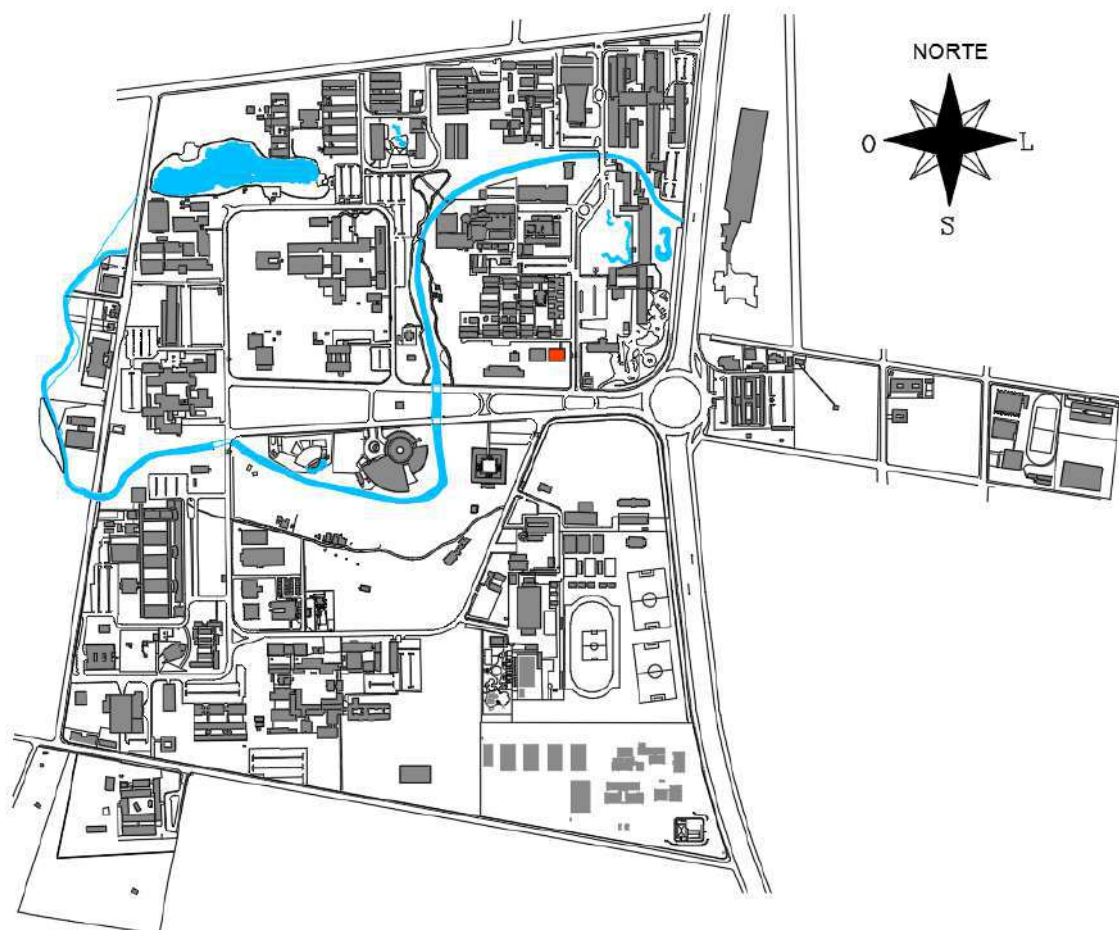


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 01 de Junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Ana Tereza de Assis Santos

Prédio: **CB Laboratórios de Graduação**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: A estrutura se encontra em bom estado de conservação.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Foram encontrados alguns pontos de infiltração na cobertura, localizados na área da copa (patamar da escada), WC do térreo e na sala do GMAP.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

DRENAGEM Bom Regular Ruim

3. Parecer técnico

O prédio dos Laboratórios de Graduação está bem conservado, porém possui alguns pontos de infiltração na cobertura, que precisa de recuperação. Recomenda-se o serviço de impermeabilização das fachadas também.

4. Fotos



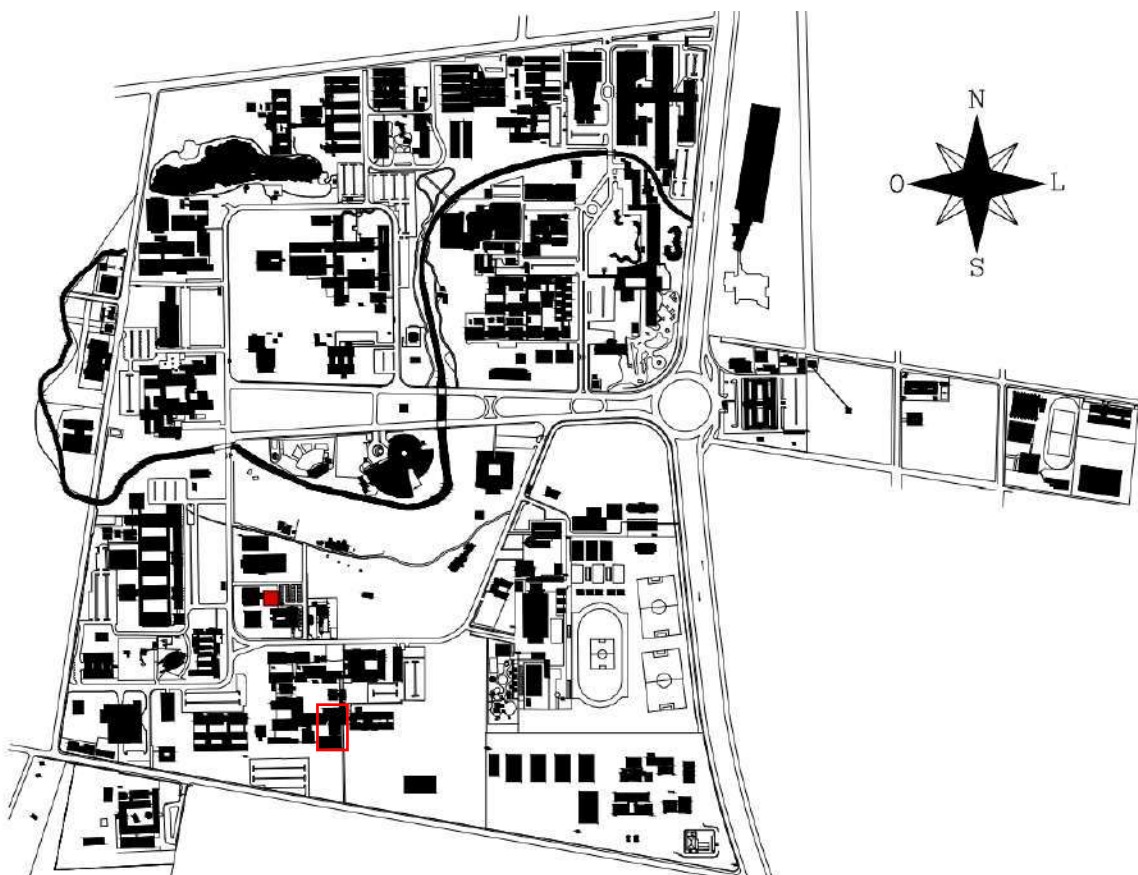


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: NICOLAU FIRMO
GERALDO CABRAL

Prédio: CCEN – BIBLIOTECA



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: De maneira geral a estrutura da área da Biblioteca do CCEN está em boas condições.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Localizamos vários pontos de infiltração de água de chuvas pelas paredes, que pode ser problema de telhas quebradas ou devido ao excesso de chuvas, as calhas transbordaram para cima da laje, que não é impermeável ou impermeabilizada. FOTO 01.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Verificamos que na área da Biblioteca, no ambiente a direita de quem entra na Biblioteca, foi colocado forro PVC e verificamos vários pontos de água pingando, pelas luminárias e em todos os outros ambientes da biblioteca, conforme fotos anexas

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Sem registro de problema de drenagem

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Verificamos parede bastante molhada abaixo da janela, no ambiente mais a esquerda de quem entra na biblioteca.

3. Parecer técnico

Os diversos ambientes que compõe o complexo da Biblioteca do CCEN apresentam ponto de infiltração pela parede e alguns de teto, muitos com aparência de serem problemas antigos, mas que também ocorreram durante essas últimas chuvas, com maior intensidade.

4. Fotos















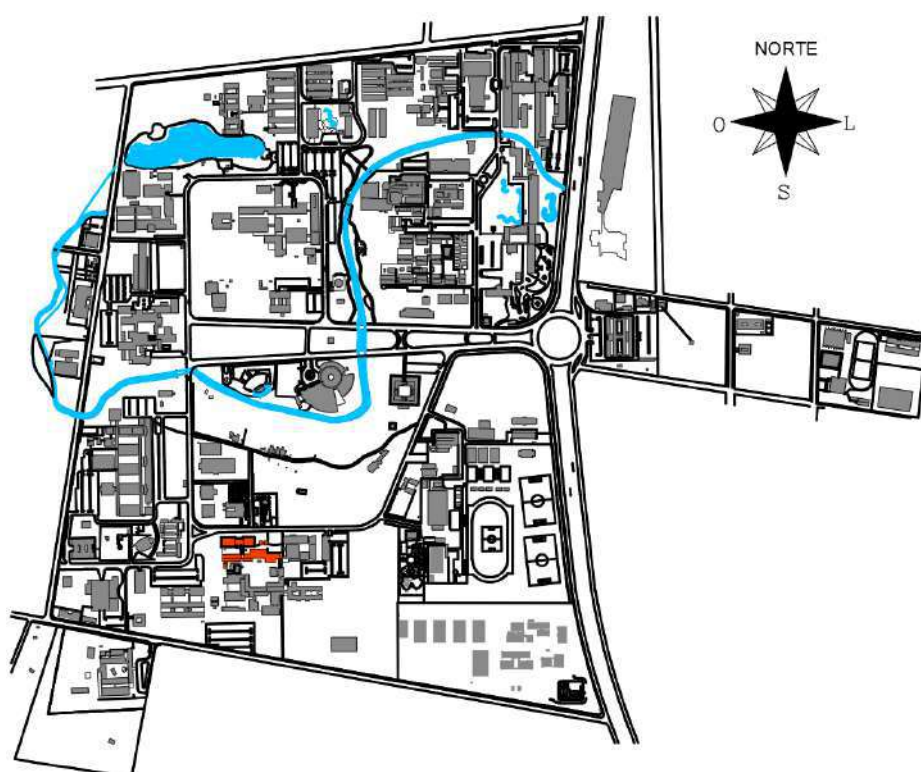


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Leandro (Engenharia - DFO) e Ana Carolina (Arquiteta - DPP)

Prédio: Departamento de Química Fundamental (CCEN)



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Nos locais onde foi possível fazer a vistoria não observamos danos estruturais causados pelas recentes chuvas

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: A cobertura apresenta vários pontos com infiltrações, não foi possível entrar na maioria das salas, pois as mesmas estavam fechadas, mas nos corredores, hall e sanitários é possível observar muitos pontos de vazamentos.



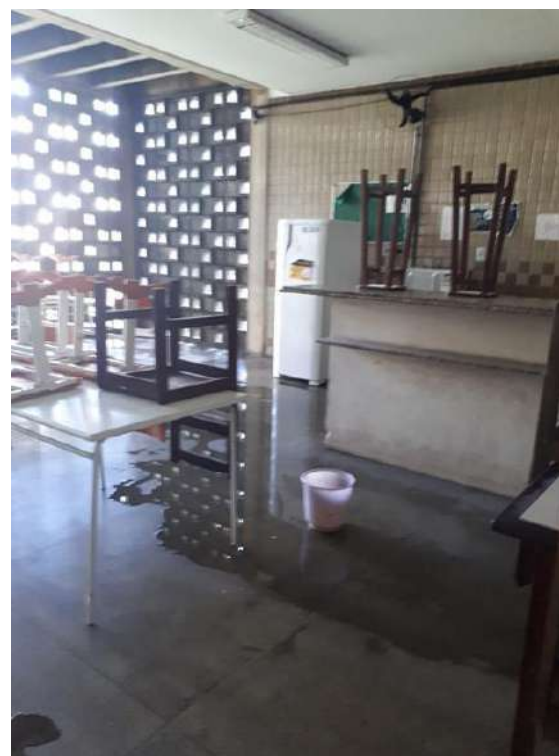
Vazamento gesso hall entrada



Vazamento corredor térreo



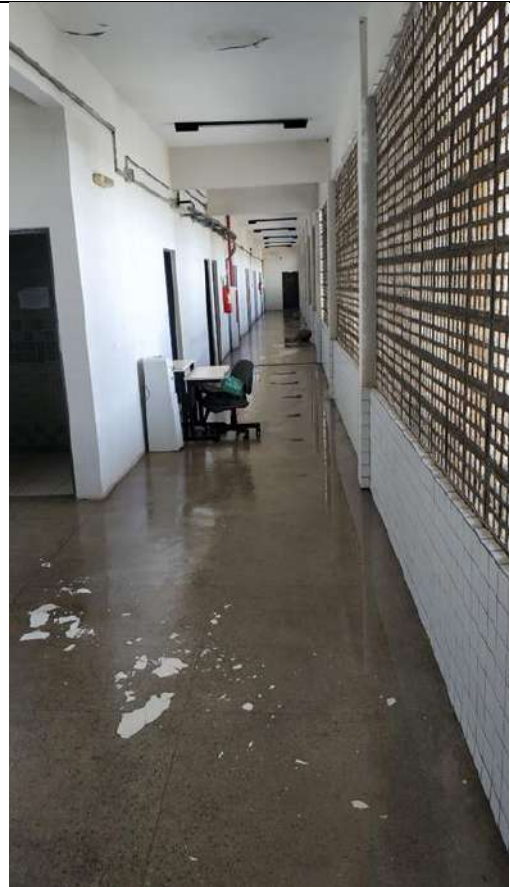
vazamento próximo a junta
(Térreo)



Vazamento teto copa (térreo)



Vazamento teto corredor 1° andar



Corredor 1° andar, provavelmente água da chuva entra pelo cobogó



Vazamento teto banheiro 1° Andar



Corredor 1° andar

INSTALAÇÕES

Bom

Regular

Ruim

Descrição: As paredes do prédio apresentam umidade muito acima do normal.

Em praticamente todas as paredes do térreo a umidade está presente nas paredes internas até uma altura aproximada de 1,80m, as paredes da fachada apresentam umidade em toda a sua extensão



Figura 2: Umidade corredor térreo



Figura 3: Umidade Hall entrada



Figura 4: Umidade e mofo nas paredes



Figura 5: Cerâmica com muita umidade, escorrendo pela parede

DRENAGEM

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Foi possível observar que a drenagem do local necessita de intervenção, pois apresenta é deficiente e não cumprindo a função de retirar a água pluvial do local, é possível observar que a água entra no térreo do prédio, várias salas ainda estavam com água no piso.



Figura 6 Laboratório de



Figura 7: Primeira sala do lado esquerdo, após a



Figura 8: Laboratório de

<i>Catálise Orgânica</i>	<i>passarela que liga os dois prédios</i>	<i>orgânica avançada</i>
--------------------------	---	--------------------------

3. Parecer técnico

É necessária uma intervenção urgente na cobertura, visando minimizar os vazamentos existentes, mais especificamente nos corredores, junta de dilatação do prédio e nos banheiros masculino e feminino do 1º andar.

Outra ação urgente é a drenagem no terreno que circunda o prédio, pois foi possível observar que as águas pluviais entraram em várias salas. Os corredores também estavam todos molhados, a impressão que tivemos é que já estava lavado, como não encontramos responsáveis pelo prédio no dia da visita não foi possível confirmar essa informação.

4 - Plantas das edificações vistoriadas



Planta baixa pavimento térreo DQF



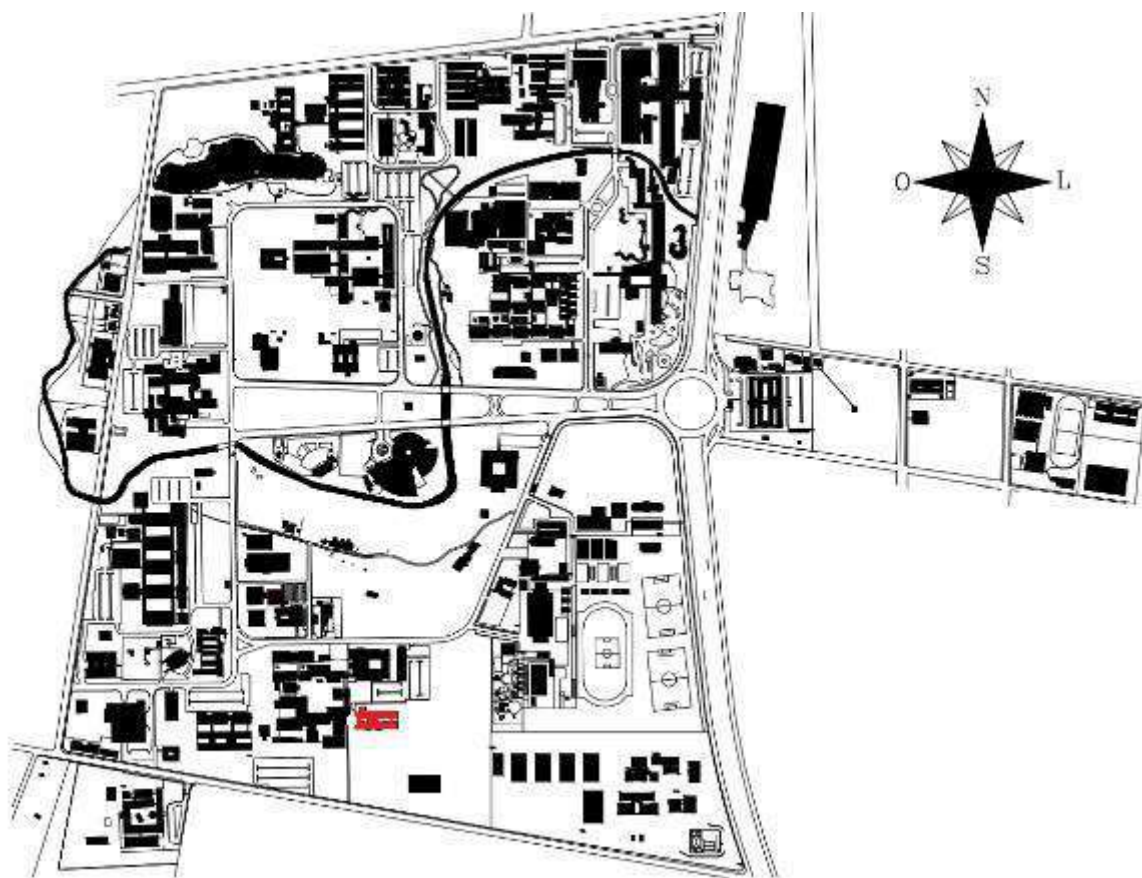
Planta baixa 1º Pavimento DQF

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 1º de junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Laysa de Sousa Vasconcelos Soares

Prédio: Departamento de Estatística (CCEN)



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração em lajes e/ou paredes na caixa de escada; circulações; Sala 322; Sala 326; Auditório. Infiltração na junta de dilatação (próximo à Sala 334). Acúmulo de água em trechos do pavimento em função da entrada de água da chuva através do vão dos guarda-corpos.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração na cobertura da Sala 432 e conseqüente dano ao forro.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Instalações sem danos aparentes nas áreas verificadas.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Jardins internos sem acúmulo de água das chuvas.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: móveis de madeira danificados e cadeiras estofadas molhadas e mofadas nas salas 322 e 346. Não foram notificados outros equipamentos afetados.

3. Parecer técnico

Foram observados problemas pontuais no Departamento de Estatística (CCEN) em decorrência das fortes chuvas.

Classificamos quanto ao grau de risco como REGULAR, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com impacto recuperável e provocando a perda parcial de desempenho e funcionalidade principalmente de lajes da edificação.

Necessita-se de intervenção para sanar as irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário e às atividades do Centro.

4. Fotos





Figuras 1 a 8 - Infiltrações em lajes, paredes e junta de dilatação.



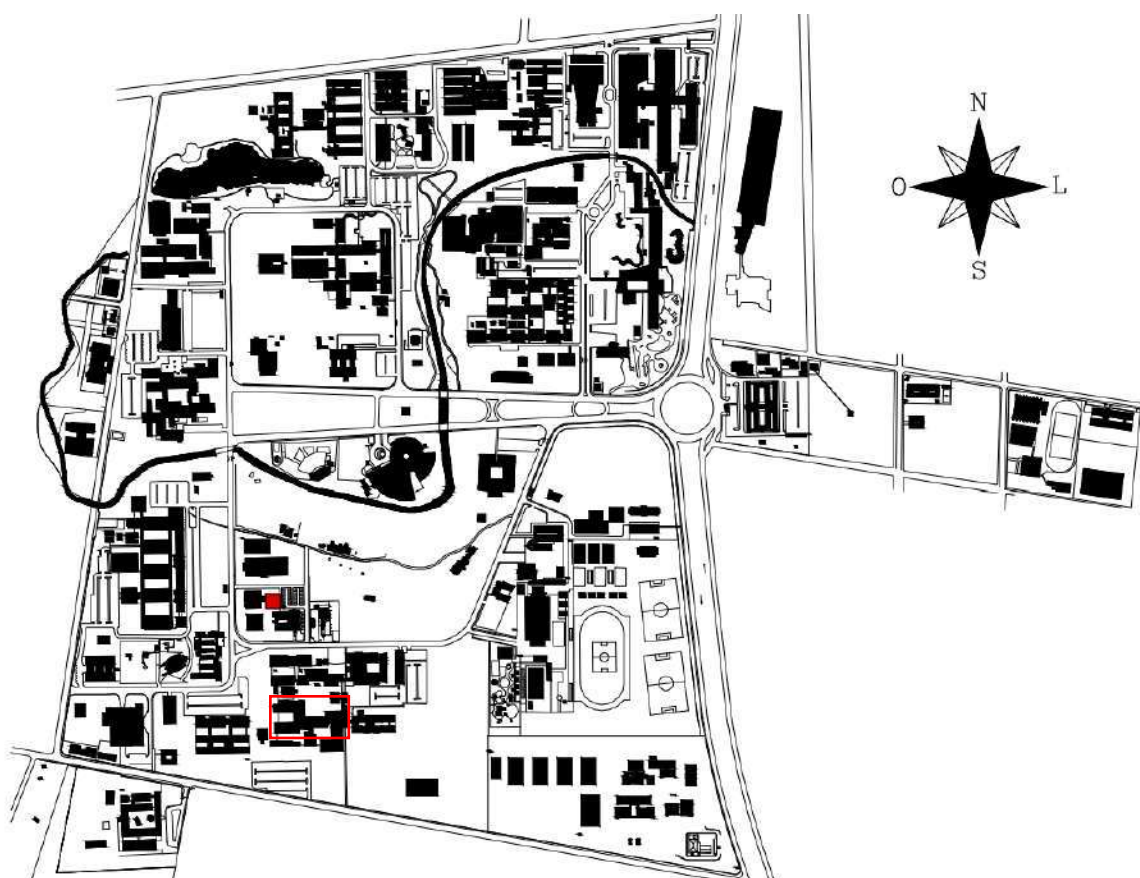
Figuras 9 e 10 - Acúmulo de água no pavimento devido aos vãos acima dos guarda-corpos.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: NICOLAU FIRMO
GERALDO CABRAL

Prédio: CCEN – DEPTO DE FÍSICA



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: De maneira geral o prédio está em boas condições.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Localizamos alguns pontos de infiltrações pelos tetos, não visitamos todas as cobertas por conta dos riscos, mas visitamos um local com acesso a coberta no 1º andar e verificamos acúmulo de água sobre a área impermeabilizada, conforme FOTO 01.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Verificamos que alguns ambientes com problemas de infiltração, estão com a elétrica comprometida. FOTO 02

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: O Pátio interno que fica entre o DQF e Depto de Física ficou bastante alagado (FOTO 03 e FOTO 04), causando alagamento dentro do Departamento de Física. Verificamos também que o pátio externo, também contribuiu para o alagamento do pavimento térreo do Depto de Física.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Verificamos alguns pontos de infiltração nas esquadrias (FOTO 05 E FOTO 06), vários pontos com mofo nas paredes, demonstrando que o problema é antigo problema de impermeabilização em calha (FOTOS 07, 08, 09 e 10).

3. Parecer técnico

As diversas cobertas que compõem o complexo do Departamento de Física do CCEN, apresentam problemas de tempos anteriores, e as fortes chuvas evidenciaram a necessidade de ações de forma geral nas cobertas, seja de impermeabilização de laje ou coberta com telha.

4. Fotos



FOTO 01 LAJE SOBRE OS AMBIENTES DE MANUNTENÇÃO



FOTO 02 SALA DO AR-CONDICIONADO CENTRAL



FOTO 03 PÁTIO ENTRE O DQF E P DEPTO FÍSICA



FOTO 04 PÁTIO DO ACESSO PRINCIPAL DO DEPTO DE FÍSICA



FOTO 05 - 2º ANDAR, FRENTE A ESCADA QUE LEVA A PORTARIA



FOTO 06 - ESQUADRIA COM PROBLEMA DE VEDAÇÃO



FOTO 07 2º ANDAR- PERTO DO WC



FOTO 08 – ACESSO A ESCADA DO 2º ANDAR



FOTO 09 SALA COM INFILTRAÇÃO NA CALHA



FOTO 10 – COLETA DE ÁGUA DE CHUVAS DESCONECTADO

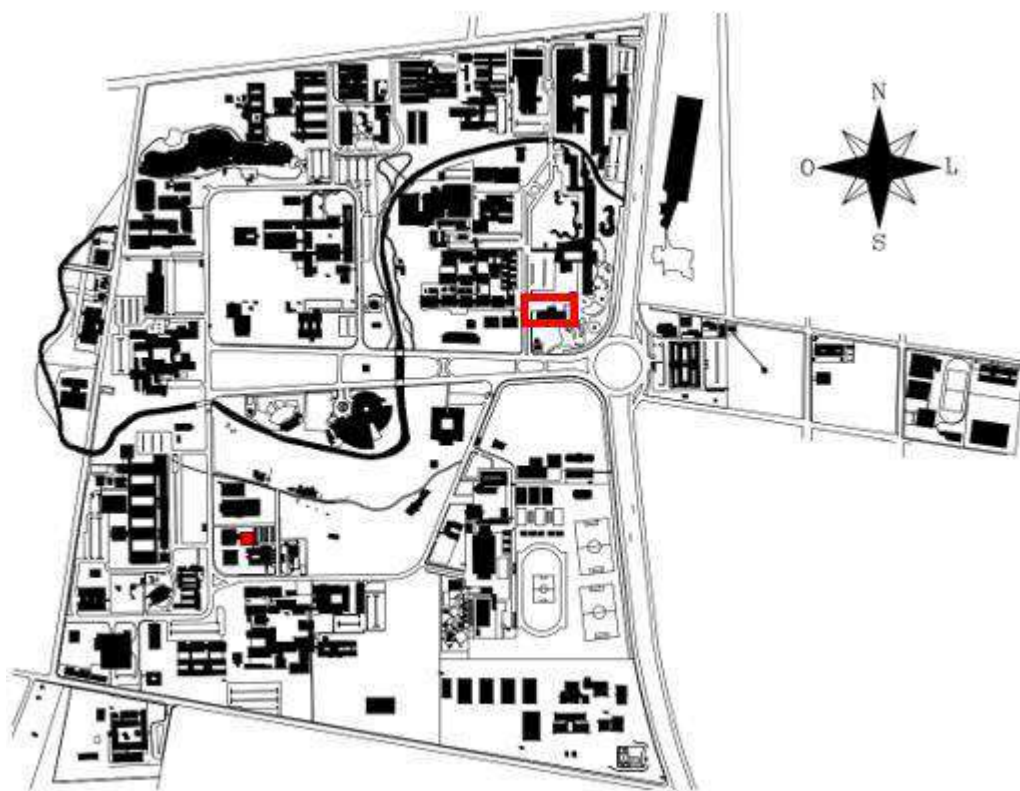
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Rubens Oliveira

Edilson França

Prédio: CCM, CCS (Parasitologia)



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: No CCM os problemas de infiltração se concentram principalmente em salas do 1º e 2º andar, lado leste, e hall das escadas. As infiltrações ocorrem pelos cantos inferiores das janelas e nas junções inferiores das paredes com o piso.

No CCS (parasitologia) problemas antigos de infiltração foram extremamente agravados com o enorme volume de chuvas ocorrido, a sala de aula da disciplina de parasitologia, localizada no lado sul do CCS, último andar, encontra-se em péssimas condições, com poças d'água espalhadas por toda a sala, perfurações no forro, goteiras, etc.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: _Nos pontos em que foi possível verificar as cobertas se encontravam em boas condições.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: _CCM: Vazamento em aparelhos de ar condicionado, vazamento atingindo caixa de equipamentos de rede / telecomunicações nos 1º e 2º andares, vazamento em luminária próxima à caixa de equipamentos de redes. Infiltração no hall do andar de serviço, provavelmente causando as demais infiltrações e vazamentos no mesmo ponto nos andares abaixo.

Não foram encontrados sinais de infiltrações, vazamento ou umidade nos quadros elétricos.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: _Drenagem das áreas externas com desempenho satisfatório

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Foi relatado um curto circuito de média intensidade no quadro de disjuntores do 1º andar (QDFL-2), com a necessidade de troca de alguns disjuntores. Ocorreu há semanas atrás e não tem aparente ligação com infiltração por água ou chuva.

3. Fotos







Sala 29, leste



Sala 30, leste

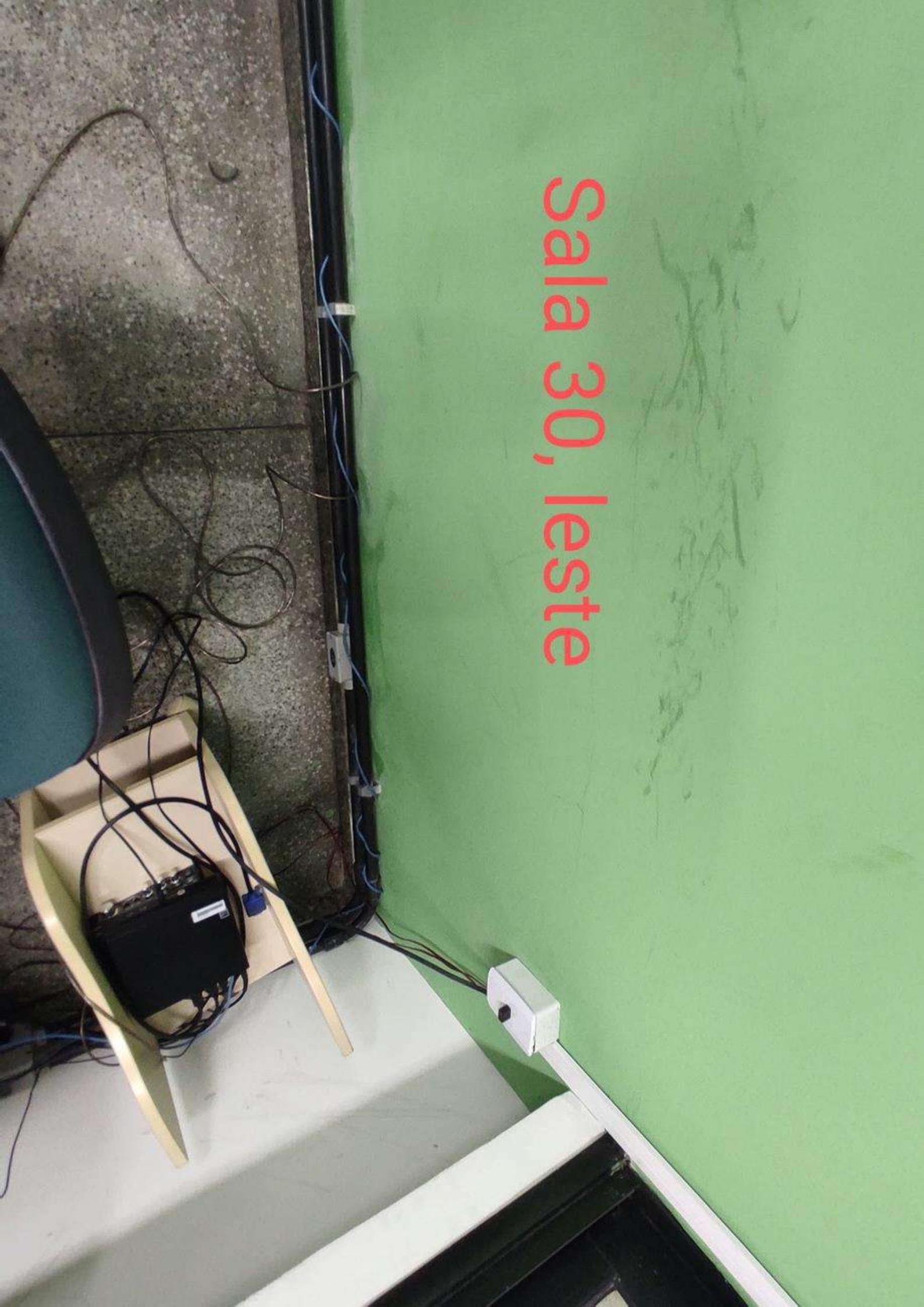




Sala 30, leste



Sala 30, Ieste





Hall 2 andar





SAÍDA

Banheiro Masculino

UFPE+

2 andar



67-0 20000

- DESCRIPCION DE
EQUIPAMIENTO
- Subestación de Alta Tensión
 - Subestación de Baja Tensión
 - Subestación de Energía Eléctrica
 - Subestación de Energía Solar
 - Subestación de Agua Potable
 - Subestación de Gasolina y Diesel - Almacenamiento
 - Subestación de Combustible y Gasolina - Almacenamiento
 - Subestación de Aire Condicionado - Refrigeración
 - Subestación de Aire Condicionado - Calefacción
 - Subestación

2 andar

2 andar

IDENTIFICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES





- Tubulação de Água Potável
- Tubulação de Água Não Potável
- Tubulação de Esgoto Cloacal
- Tubulação de Esgoto Resno
- Tubulação de Água Pluvial
- Tubulação de Combate a Incêndio - Alarme
- Tubulação de Combate a Incêndio - Sprinkler
- Tubulação de Combate a Incêndio - Hidrante



IDENTIFICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES

- Tubulação de Água Potável
- Tubulação de Água Não Potável
- Tubulação de Esgoto
- Tubulação de Gás

IDENTIFICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES

-  Tubulação de Água Potável
-  Tubulação de Água Não Potável
-  Tubulação de Esgoto Cloacal
-  Tubulação de F



Município de São Paulo



IDENTIFICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES

- Tubulação de Água Potável
- Tubulação de Água Não Potável
- Tubulação de Esgoto Coletor
- Tubulação de Esgoto Resid.
- Tubulação de Água Pluvial
- Tubulação de Combate a Incêndio - Alarme
- Tubulação de Combate a Incêndio - Sprinkler
- Tubulação de Ar Condicionado - Fria/Resfria
- Tubulação de Ar Condicionado - Drenagem
- Eletroduto





anheiro feminino, 2 andar



1 andar, leste



Tutoria 08

010

AVISO



VOCOS ENFERMEIROS
DE NITERÓI



1 andar, leste



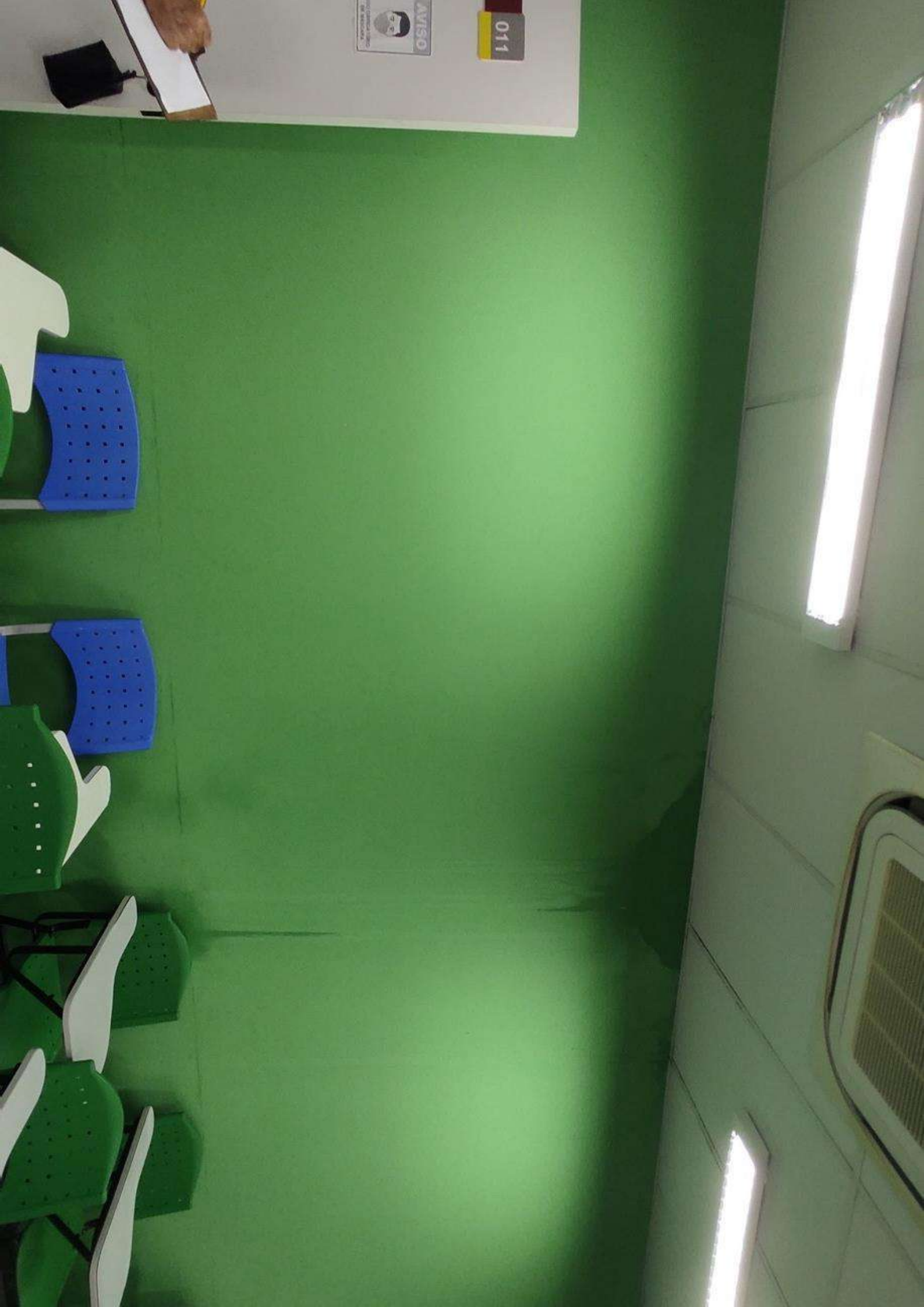
Tutoria 09

010

Sala 01

Sala 11





AVISO

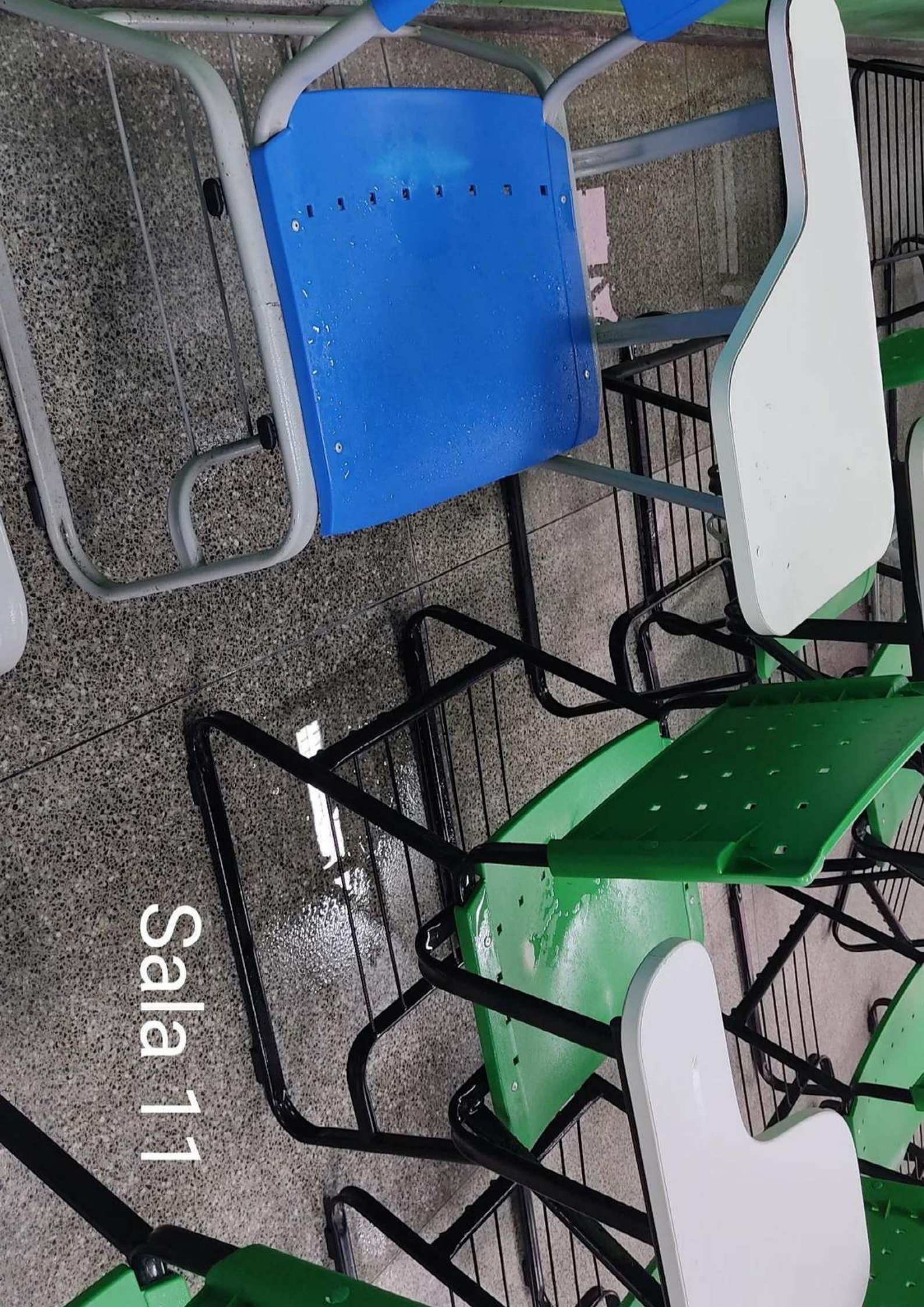
011



Sala 11



Sala 11







Sala 10







Sala 19, lado oeste

Sala 05

019



1 andar

02-2302201

IDENTIFICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES

- Tubulação de Água Potável
- Tubulação de Água Não Potável
- Tubulação de Esgoto Cloacal
- Tubulação de Esgoto Reuso
- Tubulação de Água Pluvial
- Tubulação de Combate à Incêndio - Alarme
- Tubulação de Combate à Incêndio - Sprinkler
- Tubulação de Ar Condicionado - Frigorífica
- Tubulação de Ar Condicionado - Drenagem
- Eletroduto



1 andar

1 andar

- CONTENEDORES DE RESIDUOS
- Residuos de Papel
 - Residuos de Papel y Cartón
 - Residuos de Papel Plástico
 - Residuos de Papel Plástico
 - Residuos de Comida y Bebidas
 - Residuos de Comida y Bebidas Plásticos
 - Residuos de los Equipos de Limpieza
 - Residuos



IDENTIFICAÇÃO DAS TUBULAÇÕES

- Tubulação de Água Potável
- Tubulação de Água Não Potável
- Tubulação de Esgoto-Ciocal
- Tubulação de Esgoto Reuso
- Tubulação de Água Pluvial
- Tubulação de Combate à Incêndio - Alarme
- Tubulação de Combate à Incêndio - Sprinkler
- Tubulação de Ar Condicionado - Fria/Frígida
- Tubulação de Ar Condicionado - Quente/Quil
- Eletroduto

100V-230V/220V

1 andar

QDFL-2 380/220V

GENERAL

Schneider	C1	C14	Schneider
Schneider	C2	C15	Schneider
Schneider	C3	C16	Schneider
Schneider	C4	C17	Schneider
Schneider	C5	C18	Schneider
Schneider	C6	C19	Schneider
Schneider	C7	C20	Schneider
Schneider	C8	C21	Schneider
Schneider	C9	GERAL EVAP	Schneider
Schneider	C10		Schneider
Schneider	C11		Schneider
Schneider	C12		Schneider
Schneider	C13		Schneider

UZEI
← C2

M BESPICAT OPORTU



CEMAB
Distribuidor

QUADRO DE DISTRIBUICAO
Composto por 21 circuitos
100A POR BARRA

Corrente nominal	100A	Tempo de abertura	0,8
Tensão nominal	600V	Tempo de fechamento	0,8
Frequência nominal	50/60Hz	Tempo de teste	0,8

Grupos de proteção: IP 40

Atenção: Este quadro deve ser instalado em local seco e ventilado.



1 andar



Desenvolvimento
Docente Permanente -
DDP

051



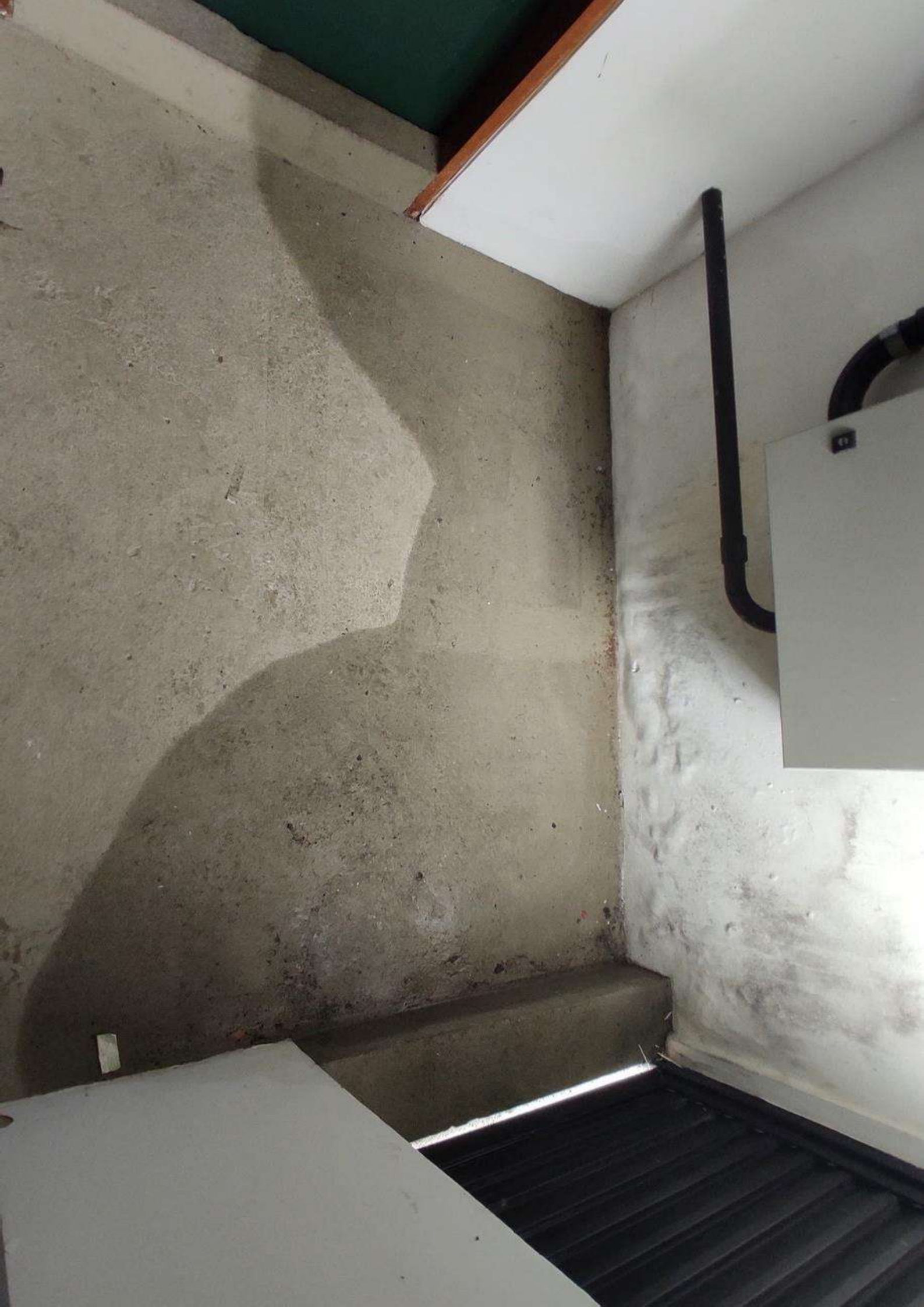
Sala 51, laddo ooste





Sala 51, lado oeste

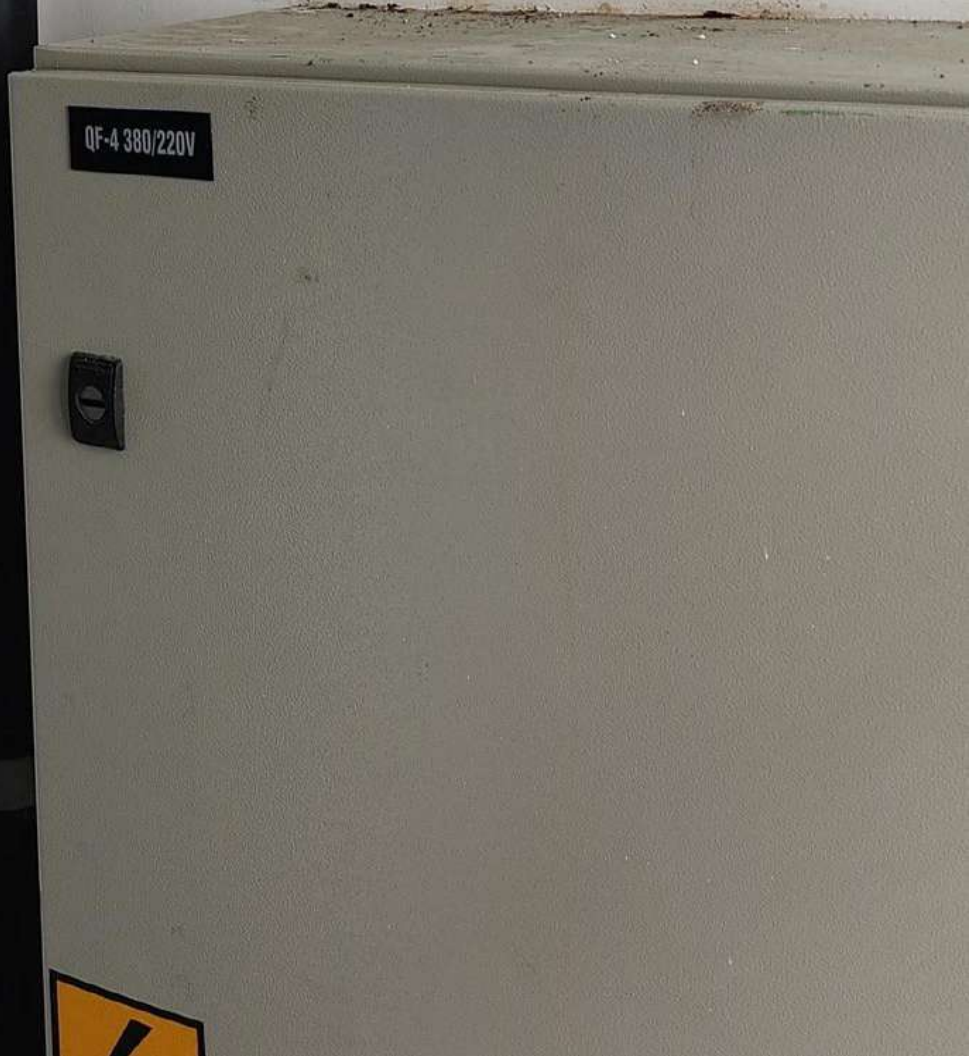








EXTINTOR
C
O₂
CB
193



QF-4 380/220V







CCS parasitologia, abaixo da casa
de máquinas

Parasitologia aula

















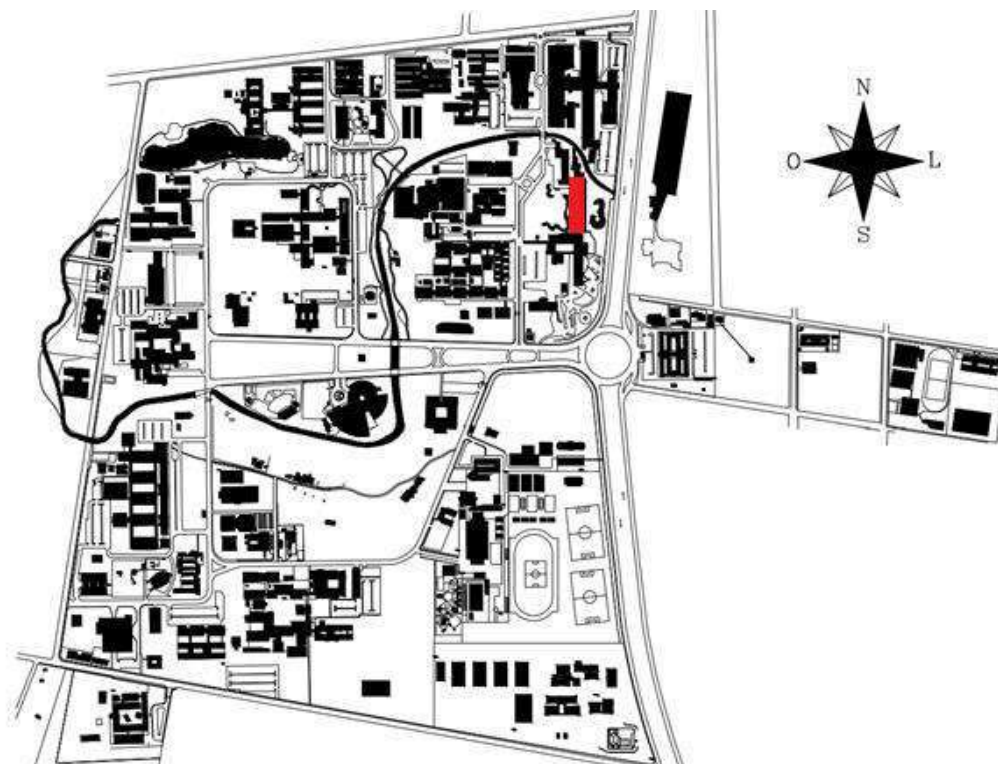
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Gabriel Alves Moreira

Ricardo José Correia Neves

Prédio: Departamento de Anatomia (CCS)



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular **Ruim**

Descrição: Edificação apresenta inúmeros pontos de degradação de estruturas. Rebocos desagregados, gradis extremamente oxidados, forros de gesso com inúmeros remendos indicando intervenções realizadas.

COBERTA Bom **Regular** Ruim

Descrição: Sem acesso à cobertura. Inspeção em companhia com o Chefe do Departamento que relatou haver ocorrido inúmeros serviços de reparação de vazamentos.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Inúmeros pontos de tomada e interruptores com caixa sem tampa ou com fiação exposta, sendo necessária uma avaliação técnica da integridade dos sistemas de alimentação dos ares condicionados, tomadas e interruptores e luminárias.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Não foram constatados problemas de drenagem. Área sem registro de alagamentos.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Paredes internas e externas das edificações mofadas, com rebocos desagregados, esquadrias danificadas proporcionando vedação deficiente em alguns pontos. Guarda-corpo em alguns espaços com altura inferior a 1,10m, (Sala de Aula 3º andar). Inúmeros materiais depositados indevidamente em corredores e espaços, prejudicando a mobilidade segura das áreas. Presença de árvores de grande porte que promovem um ambiente com muitas folhas e frutos.

3. Parecer técnico

Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da laje e cobertura da edificação. A edificação necessita de programa de intervenção que atenda os inúmeros problemas nas diversas disciplinas, elétrica, estrutural, hidráulica.

Relata-se que os problemas não são decorrentes das chuvas recentes, mas sim ausência de manutenção preventiva e corretiva nos diversos setores da edificação.

4. Fotos

Figura 1. Árvore de grande porte próximo à edificação (CCS)



Figura 2. Laje com acúmulo de matéria orgânica (CCS)



Figura 3. Escada com desagregação de revestimento de concreto (Depto Anatomia 2º Andar)

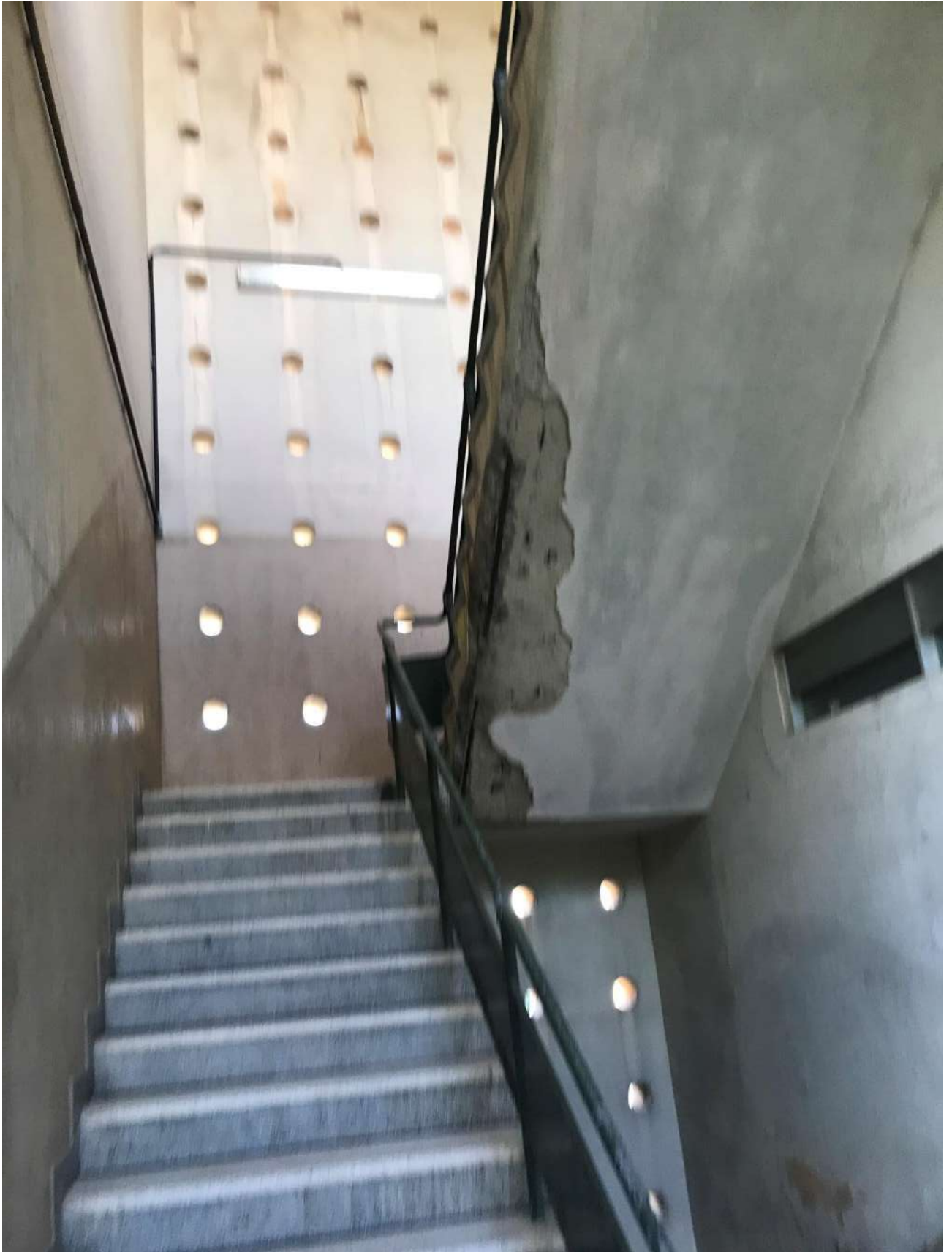


Figura 4. Infiltração na laje provocando a desagregação do reboco (Depto Anatomia 3º Andar)



Figura 5. Parede externa com revestimento danificado (CCS)



Figura 6. Infiltração na laje e gradil oxidado no 3º Andar (Depto Anatomia)

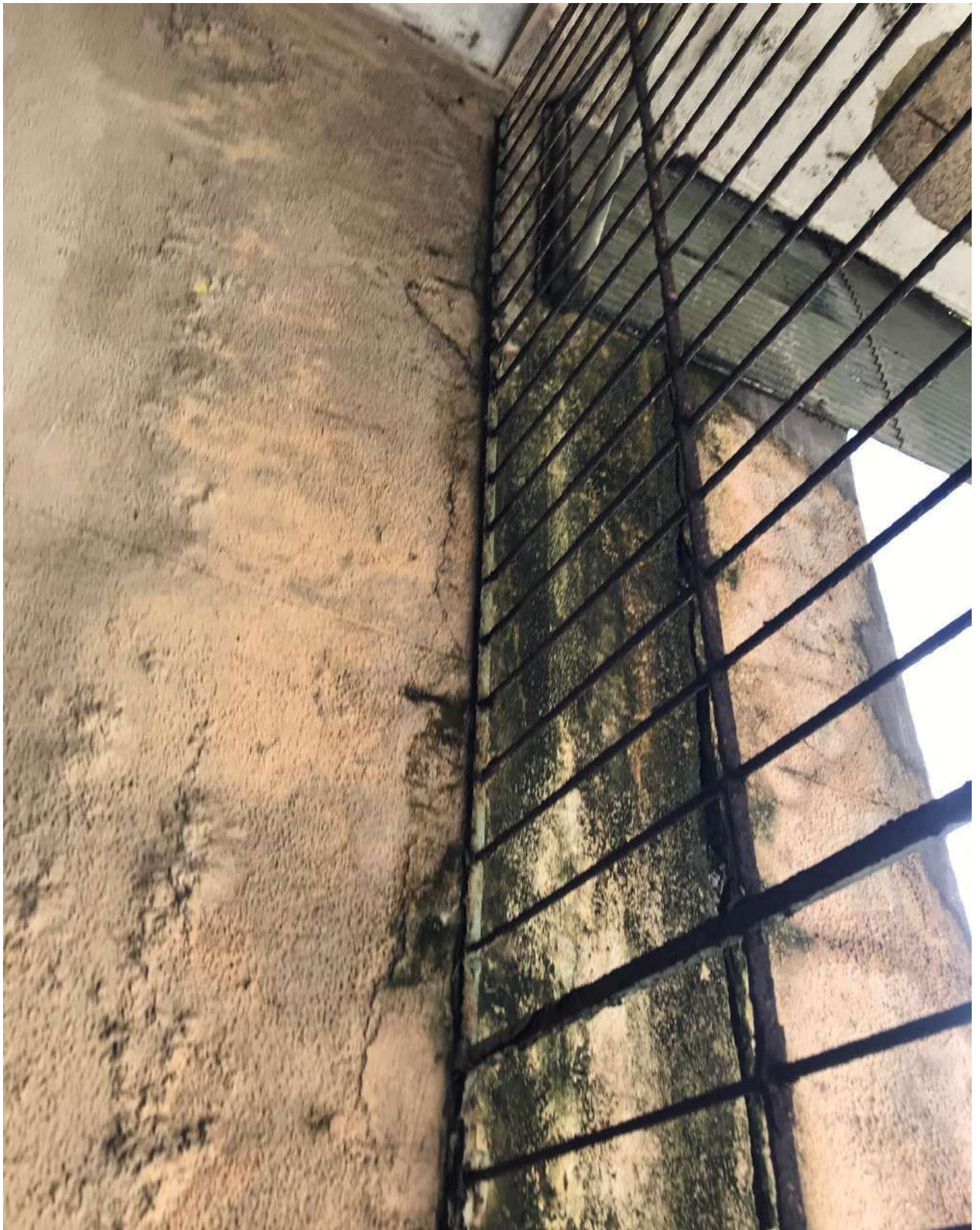
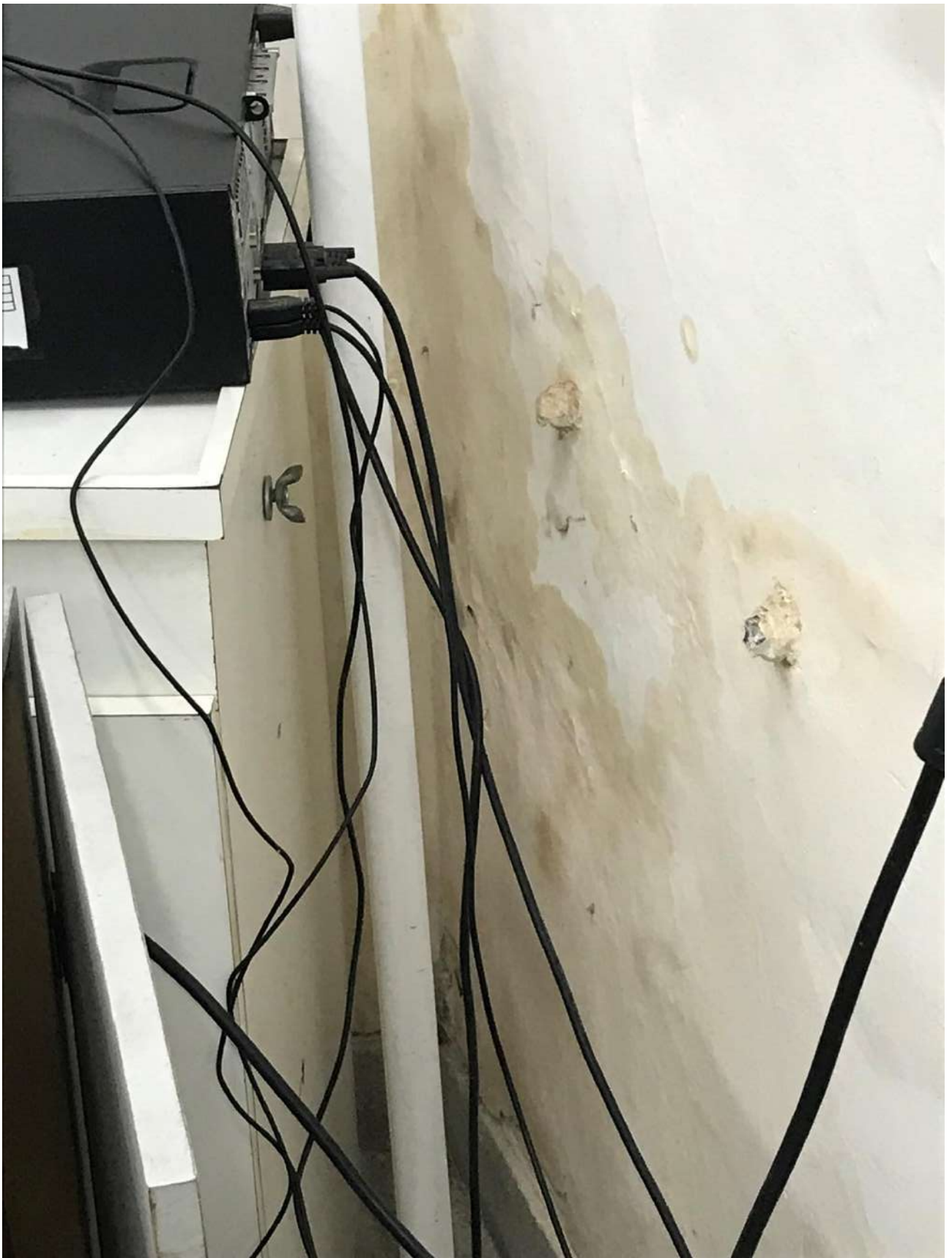


Figura 7. Infiltração na laje no Anfiteatro no 2º Pavimento próximo ao SVO (CCS)



Figura 8. Infiltração na parede no Anfiteatro no 2º Pavimento (CCS)

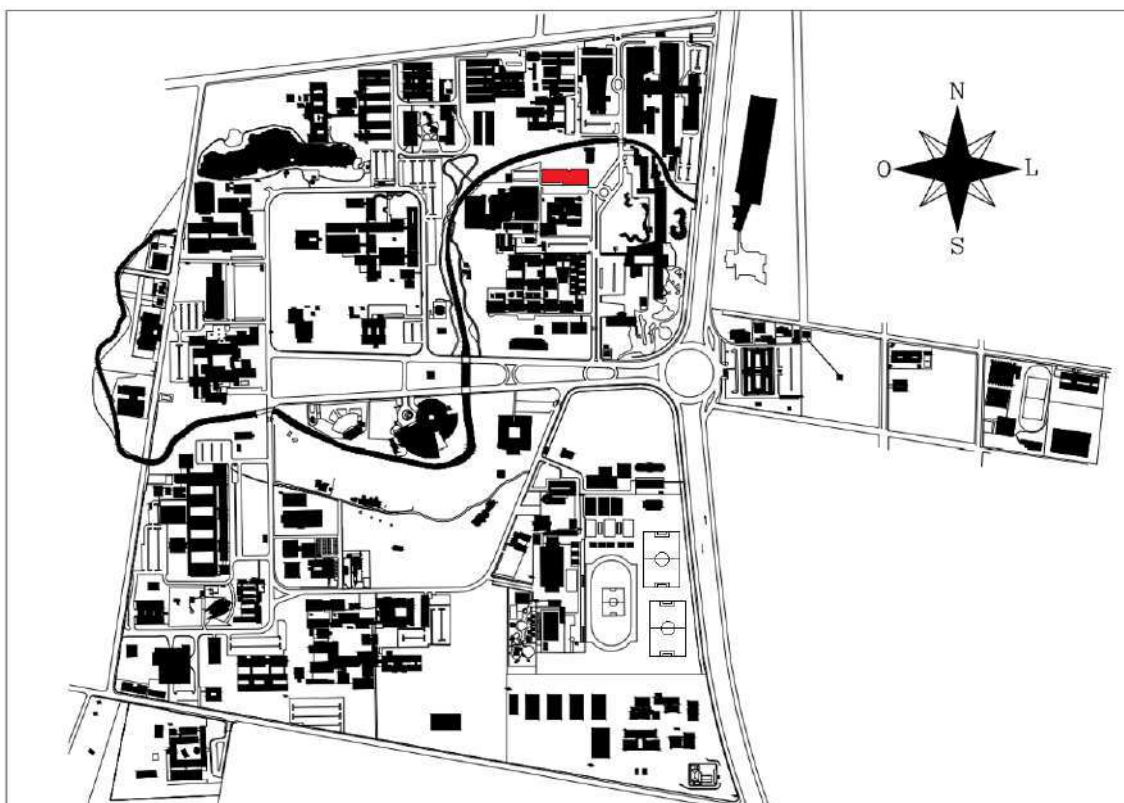


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. IDENTIFICAÇÃO

Responsável Técnico: ROBERTA PROSINI CADENA MATRÍCULA 1133282

Prédio: BIBLIOTECA DO CCS



PLANTA DE SITUAÇÃO (s/escala)

2. DIAGNÓSTICO

• ESTRUTURA

X Bom Regular Ruim

Descrição:

Estrutura em bom estado geral. Apenas foram observadas manchas naturais de envelhecimento do concreto aparente.

- COBERTA

Bom Regular Ruim

Descrição:

A cobertura necessita de revisão geral porque está ocasionando grandes infiltrações e vazamentos em vários locais da Biblioteca. Os pontos críticos são as lajes superiores do salão de leitura próximo à fachada leste e da área do acervo de periódicos próximo à fachada oeste, onde a água cai livremente nos salões pelos vãos de passagem da fiação de luminárias de lâmpadas tubulares fluorescentes.

Conforme a situação atual das instalações hidráulicas da cobertura, a água recebida pelas calhas existentes é despejada livremente no terreno, através de furos na platibanda em concreto com arremate em tubos de pvc, na fachada norte. A água escoar no terreno sem problemas, devido ao caimento natural em direção ao Riacho Cavouco. Entretanto, como não existe sistema de recebimento e amortecimento dessas quedas d'água, a grande quantidade de respingos está prejudicando enormemente as paredes, interna e externamente, da fachada norte, que estão úmidas e com a pintura e a massa estufadas, praticamente em toda sua extensão. Como exemplo, podemos citar os ambientes da bibliotet e a sala de assistência ao usuário. A solução do despejo d'água em queda livre foi decisão posterior ao projeto arquitetônico, então, para melhorar a situação, recomenda-se a construção de canteiros em concreto pré-moldado de 1,50 X 1,50m, com aproximadamente 50cm de profundidade, preenchidos com brita, em cada uma das descidas d'água existentes, para o amortecimento dos respingos das quedas d'água.

Existem pontos de infiltração em vários locais da edificação onde existe forro de gesso, tais como o hall, o ambiente do balcão de atendimento (na junta de dilatação), copa, sala de doações, entre outros. Todos provavelmente serão resolvidos com o projeto de revisão da cobertura, se elaborado e executado corretamente.

- INSTALAÇÕES

Bom Regular Ruim

Descrição:

Segundo depoimento do funcionário Valdemar, que desempenha a função de secretário, foi mencionado o problema da ausência de esquadria em um dos sanitários. Para melhorar a situação da iluminação, recomenda-se a instalação de esquadria fixa corrida em vidro transparente a partir do teto,

com altura de 50 centímetros, na parede do ambiente contíguo ao sanitário, que possui iluminação natural. Para melhorar a ventilação, recomenda-se a instalação exaustor que será acionado por interruptor, juntamente com as luminárias do ambiente.

- DRENAGEM

X Bom Regular Ruim

Descrição:

A drenagem ocorre conforme esperada, não foram registrados pontos de alagamentos, nem internos, nem externos.

- OUTROS

Bom X Regular Ruim

Descrição:

- Os bancos externos de arremate das jardineiras, em concreto aparente moldado no local, apresentam rachaduras e ferragens expostas, necessitando de reparos;
 - O revestimento geral do piso e sua respectiva impermeabilização necessitam ser reconstruídos em toda a Biblioteca. Aconselha-se a troca do piso vinílico por piso cerâmico, porcelanato ou placas em granilite (antiderrapantes) porque a umidade natural do terreno provocará mais uma vez a descolagem das placas, se repostas.
 - A nova impermeabilização do piso e bases em concreto solucionará os pontos de umidade existentes nas paredes internas, tal como a existente no hall de distribuição após o balcão de atendimento.
 - Recomenda-se retirar a pintura externa sobre o concreto aparente das fachadas leste, sul e nortee refazer a impermeabilização de forma adequada.
 - Os corrimãos externos necessitam ser refeitos ou reformados para atender às normas atualizadas de acessibilidade da ABNT NBR 9050
-

3. PARECER TÉCNICO

Os danos e problemas detectados na Biblioteca do CCS não ocorreram exclusivamente por conta das recentes chuvas que abalaram várias cidades

de Pernambuco e do Nordeste. Essas chuvas evidenciaram os grandes e pequenos problemas que já vinham ocorrendo de forma branda no local.

Em linhas gerais, recomendam-se os seguintes reparos:

- Projeto de revisão geral da cobertura e correta execução;
- Impermeabilização geral do piso e bases estruturais da biblioteca;
- Substituição do piso em placas vinílicas por material antiderrapante e resistente à umidade, como por exemplo, cerâmica, porcelanato ou granilite;
- Construção de canteiros em brita para cada uma das descidas de águas pluviais em queda livre das calhas da cobertura ou instalação de dutos embutidos tradicionais em PVC;
- Retirada da pintura externa das paredes em concreto aparente das fachadas leste, sul e norte, e fazer impermeabilização adequada, recuperando a estética do concreto e a aparência original da edificação.

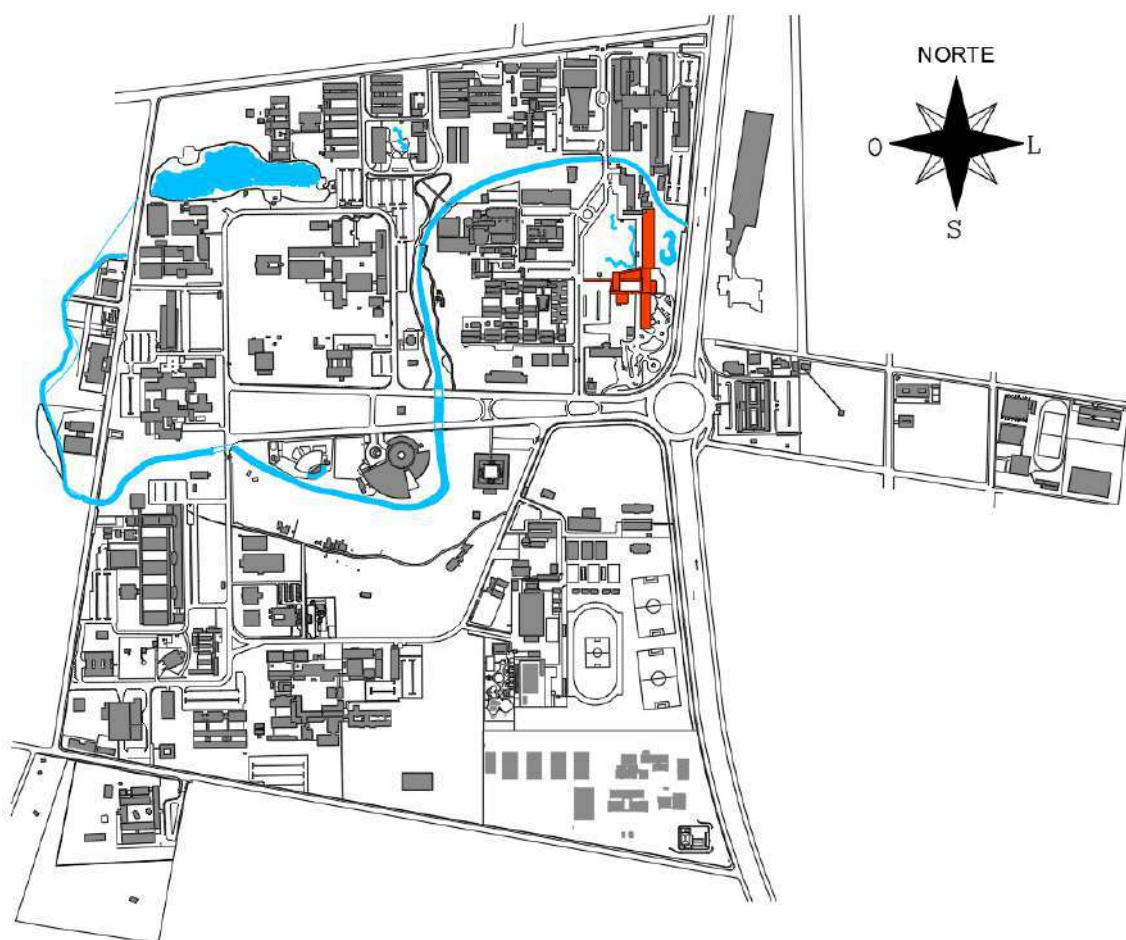
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 01 de Junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Ana Tereza de Assis Santos

Reginaldo Dias

Prédio: **CB - Departamentos lotados no prédio do CCS Sede**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: A estrutura da sede do CCS se encontra com vários pontos críticos, ferragens à mostra em pilares e lajes, entre outros. As escadas se encontram encharcadas, devido à infiltração vinda pela fachada e pela coberta.



Laje do Bloco F



Conexão entre os Blocos C e D





COBERTA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Foram observados vários pontos de infiltração na cobertura.



INSTALAÇÕES

Bom

Regular

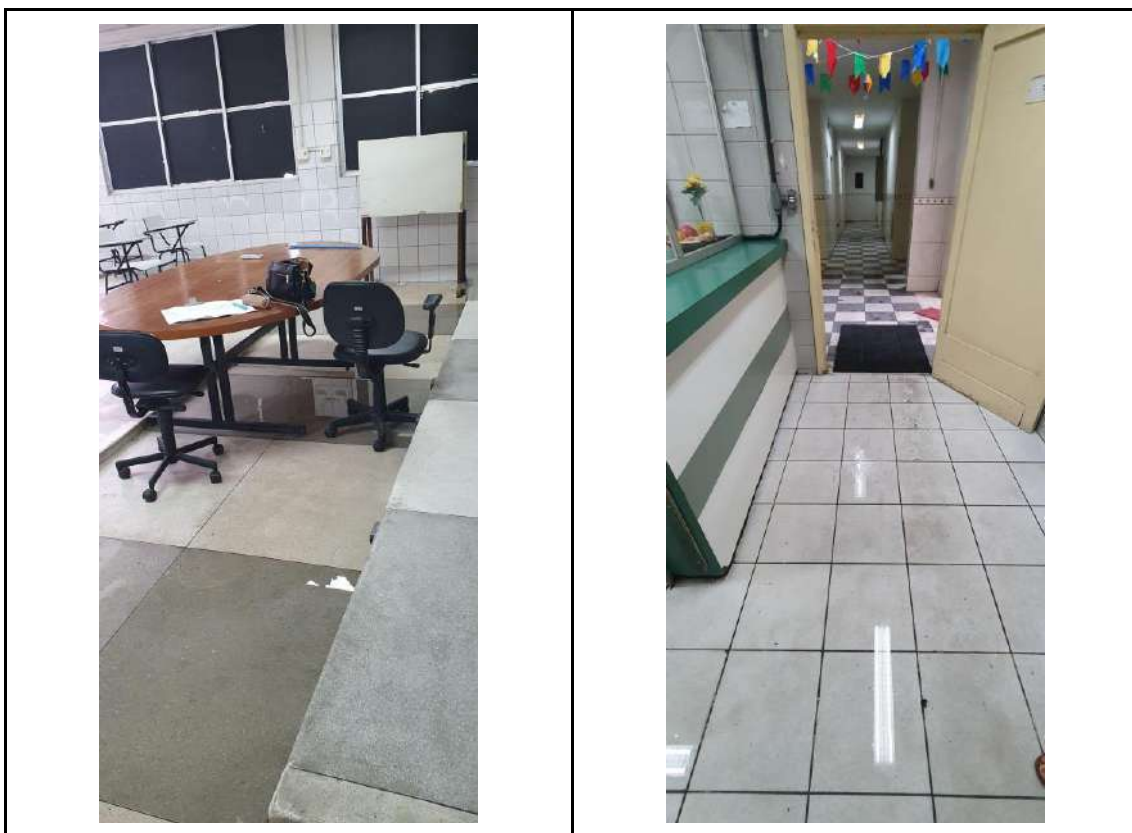
Ruim

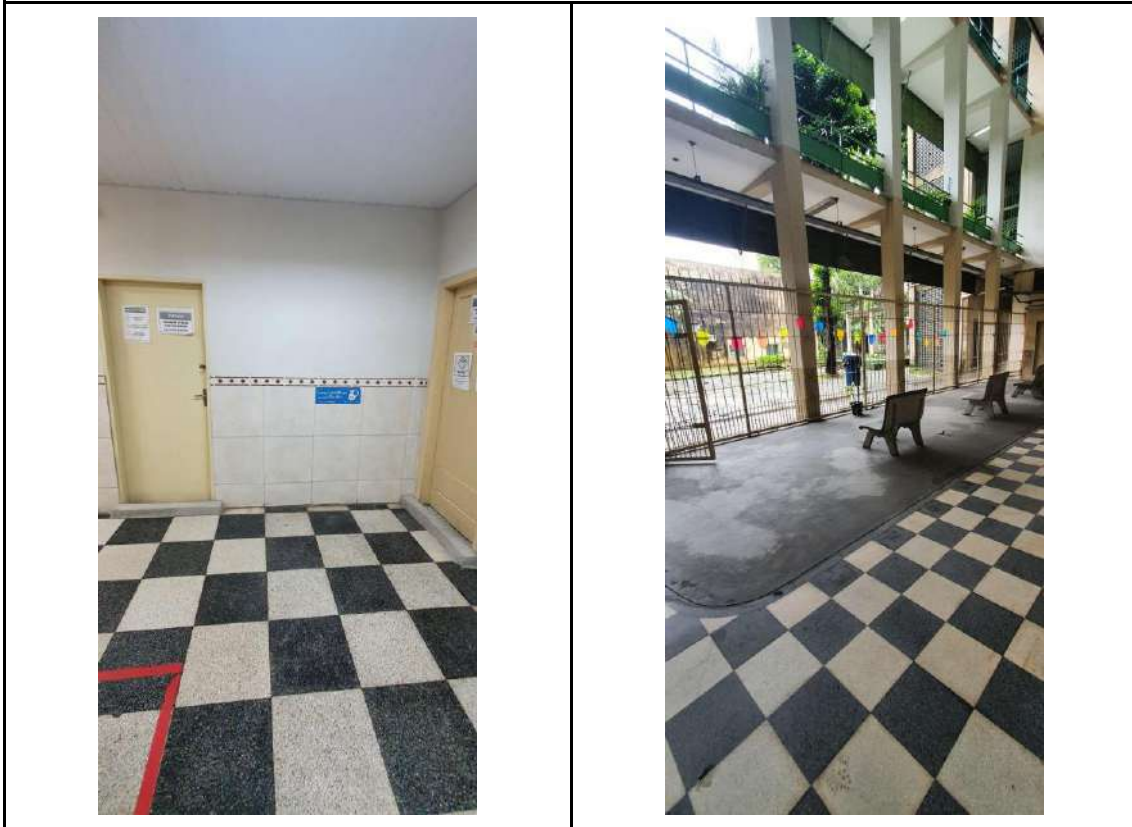
DRENAGEM Bom

Regular

Ruim

Descrição: A drenagem do entorno está comprometida, com isso, muita água entra no pavimento térreo da edificação. Para evitar esse problema vários departamentos constroem uma barreira na soleira.





3. Parecer técnico

O prédio do CCS Sede se encontra com muitos problemas que são agravados com as chuvas. O prédio precisa de uma revisão estrutural urgentemente, assim como a coberta.

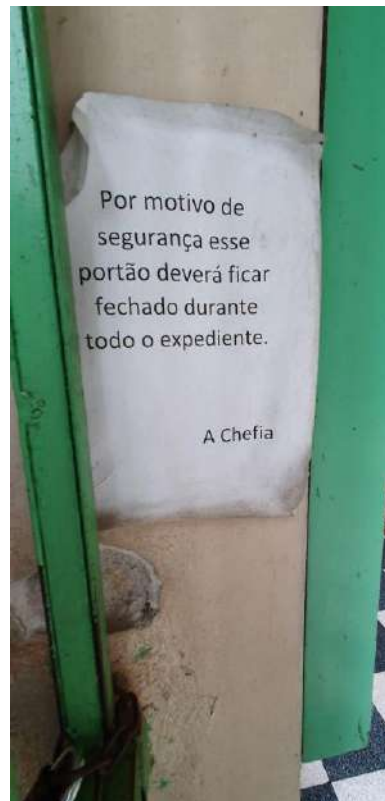
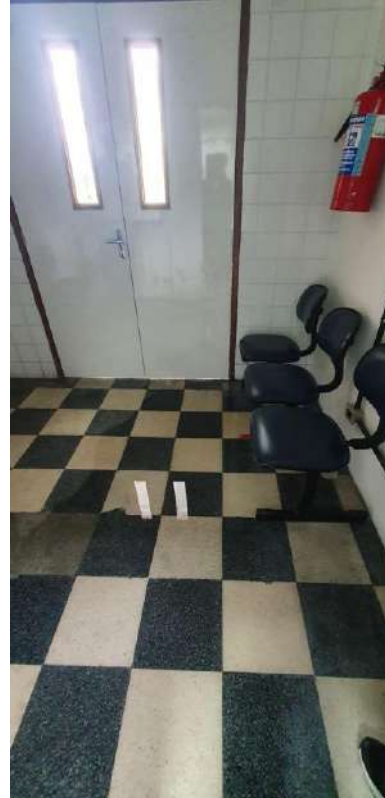
Foram observados vários pontos de infiltração também devido às esquadrias e falta de impermeabilização nas fachadas.

Também houveram pontos de alagamento devido às chuvas com vento forte que ultrapassam a fachada e atingem as salas, algumas delas sem esquadria adequada para contato com a água.

As circulações dos blocos ficam molhadas com as chuvas e se tornam um risco para os transeuntes.

4. Fotos



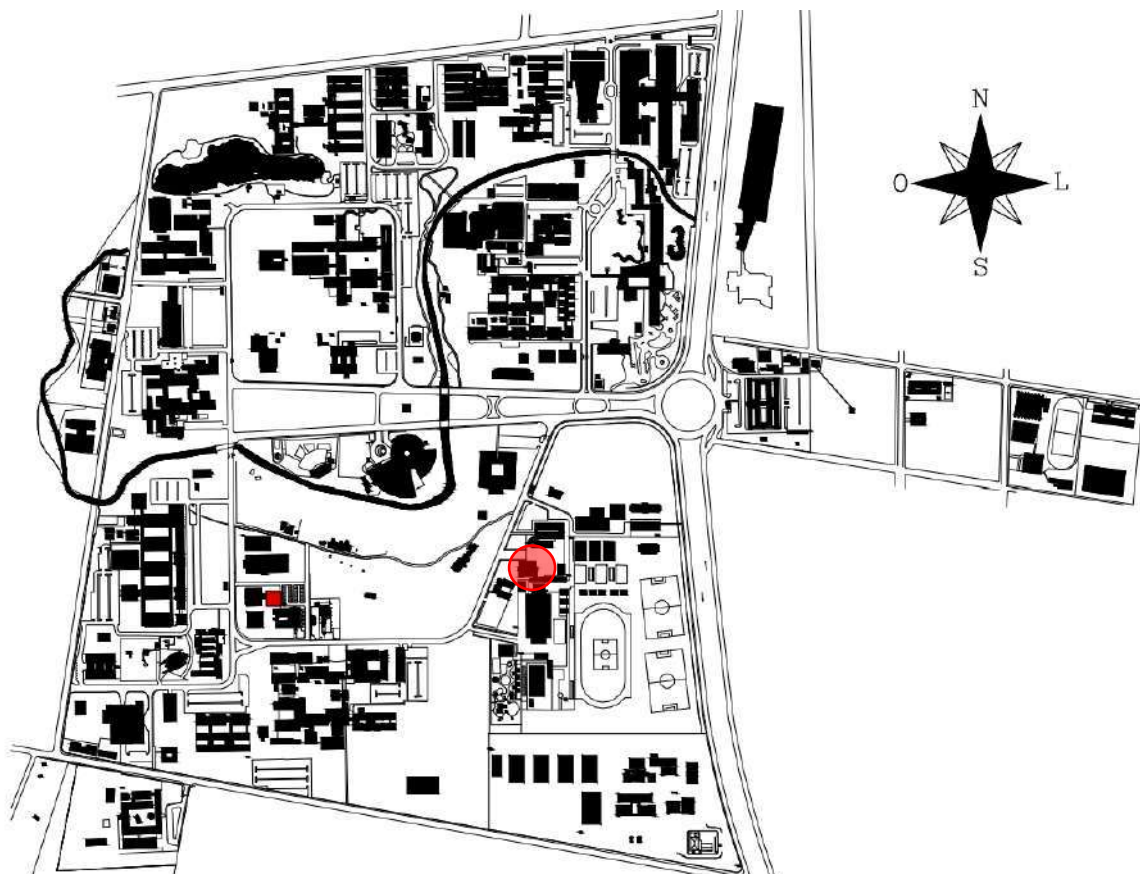


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Darmene /Rafaela/Rosenildo /Eduarda

Prédio: Clínica Escola de Fisioterapia



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição:

Encontramos infiltrações nas paredes na sala ginásio 02. A Copa está com o pilar comprometido, com bastante infiltração a ponto de conseguirmos soltar o revestimento interno, de cerâmica. O pergolado, ao lado da piscina, está com a ferragem aparente. Também detectamos infiltrações provenientes da calha.

COBERTA Bom Regular **X** Ruim

Descrição:

Necessita de revisão na cobertura

INSTALAÇÕES Bom **X** Regular Ruim

DRENAGEM Bom Regular **X** Ruim

Descrição: A drenagem de toda área ao redor da clínica é ineficiente. Solo encharcado e empoçado. Na ala leste, muita água acumulada, com consequente infiltração por capilaridade nas paredes do edifício.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: De forma geral, bastante infiltração proveniente da cobertura, alagamento da área externa, de solo natural. Presença de mofo nas paredes.

3. Parecer técnico

Foram observados danos na Clínica Escola de Fisioterapia decorrentes da união entre falta de investimentos na infraestrutura local e das fortes chuvas. Classificamos quanto ao grau de risco como MÉDIO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da cobertura e paredes externas. Necessita-se de uma intervenção imediata para sanar essas irregularidades verificadas.

3. Fotos



Infiltração proveniente da cobertura.



Infiltração proveniente da cobertura.



Infiltração próxima a rede elétrica.



Pergolado com infiltração e ferrugem aparente, comprometendo a sua integridade.



Impermeabilização do jardim de inverno ineficiente, com infiltração de água nas paredes por capilaridade.



Coberta e estruturas necessitam revisão. Infiltração proveniente das calhas e muita infiltração por capilaridade proveniente do solo encharcado ao redor da Clínica.



Infiltração pelo pilar, com descolamento do revestimento interno.



Muita água acumulada ao redor do edifício. Vista da fachada Norte.



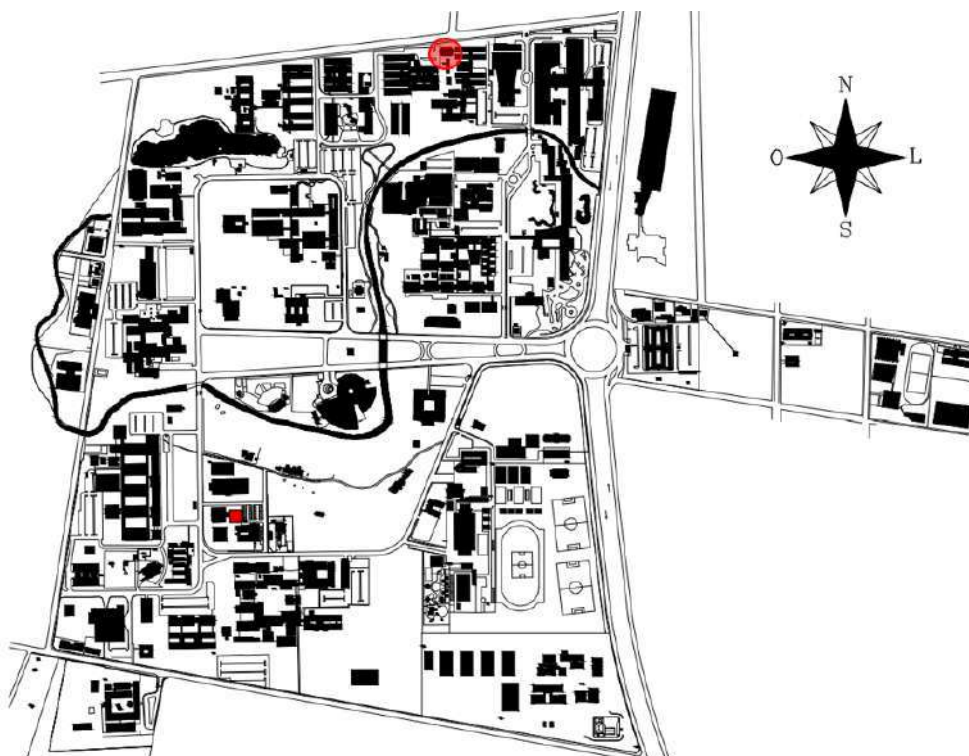
Muita água acumulada ao redor do edifício. Vista da fachada Sul.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: PRISCILA OLIVEIRA

Prédio: CLÍNICA FONOAUDIOLOGIA



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: APRESENTA PILARES E VIGAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: APRESENTA ALGUNS PONTOS DE INFILTRAÇÃO.



SALAS PRIMEIRO ANDAR

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS ESTÃO CONSERVADAS MAS O ALGUNS ESPAÇOS APRESENTAM INFILTRAÇÃO PELO PONTO DE ILUMINAÇÃO.



SALA PRIMEIRO ANDAR

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: A DRENAGEM É EFICIENTE.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição:

- INFILTRAÇÃO PRÓXIMA A SERVIDOR.



- INFILTRAÇÃO PRIMEIRO ANDAR.

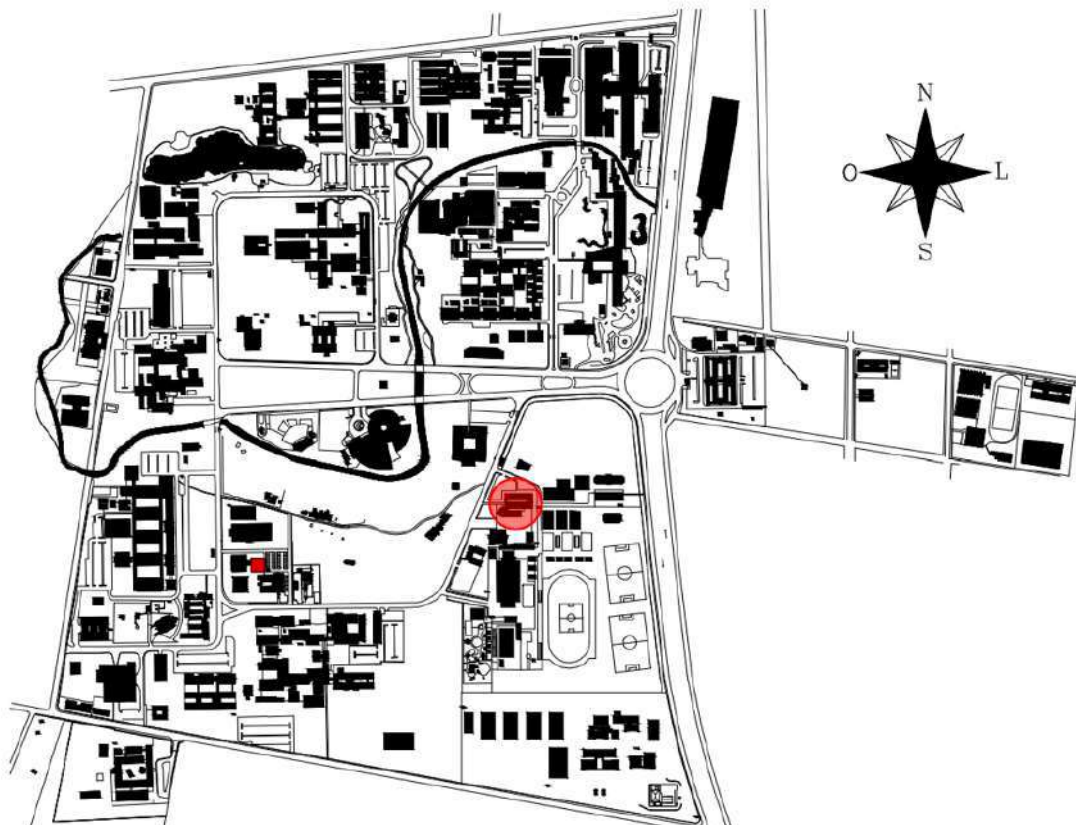


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Rafaela/ Darmene/ Rosenildo

Prédio: Departamento de Fisioterapia



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração em todas as salas de aula do térreo (ala sul).

Água empoçada na recepção, proveniente das chuvas de vento ao sul que encontra um grande vão de 10m com pé-direito de 6m, sem qualquer anteparo.

Sala 02: verifica-se uma tubulação de água por dentro do ambiente.

Sala 03: empoçada (terraço com infiltração)

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração proveniente da cobertura, descendo pela junta de dilatação no primeiro andar próximo ao elevador saindo na sala da pós graduação de fisioterapia.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração no ar condicionado da sala 01 (térreo);

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Drenagem deficiente em todos os jardins internos. A água empoçada é levada para dentro das salas do térreo. O jardim interno empoça ao fundo e leva água para as paredes por capilaridade.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição:

Os corredores do 2º andar ficam empoçados com a menor chuva, pois o beiral está alinhado com o parapeito e água que escorre, é acumulada nos corredores.

Faz-se necessária uma revisão nos forros de PVC, pois algumas placas já estão seladas, com risco de desabamento a médio e longo prazo devido ao acúmulo de água.

Todos os banheiros necessitam uma atenção especial, pois estão dando retorno das água das chuvas pelo ralo.

De uma maneira geral, muito cheiro de mofo nas salas em virtude da umidade e falta de arejamento local.

3. Parecer técnico

Foram observados danos no edifício do Departamento de Fisioterapia decorrentes da união entre falta de investimentos na manutenção da infraestrutura local e das fortes chuvas. Classificamos quanto ao grau de risco como MÉDIO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com

comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da cobertura e paredes externas. Necessita-se de uma intervenção imediata para sanar essas irregularidades verificadas.

4. Fotos



Infiltração proveniente da cobertura.
Forro Drywall com acúmulo de água (1º andar)



Infiltração na estrutura, próxima a instalações elétricas.



Muita infiltração pela estrutura e umidade em grande parte das salas.



Infiltração por capilaridade. Salas de aula com água empoçada no piso.



Infiltração por capilaridade na estrutura. Próximo a instalações elétricas.



Infiltração pelas esquadrias.



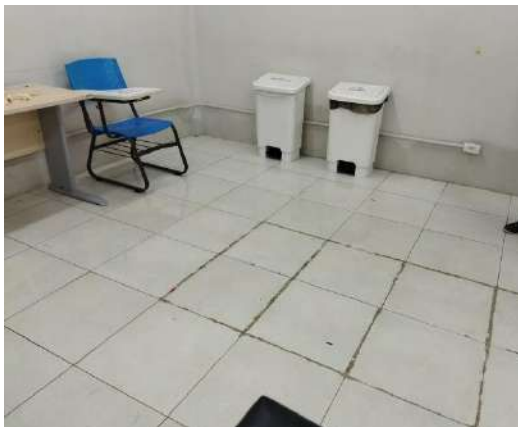
Infiltração pela estrutura;



Infiltração no teto do Hall de acesso principal.



Hall de acesso principal recebe chuvas de vento provenientes do Sul



Salas de aula com muita água empoçada no piso.



Água empoçada em piso de sala de aula



Corredor do 1º andar com acúmulo de água das chuvas em todo o piso.



Junta de dilatação com infiltração.



Infiltração pela junta de dilatação (térreo)



Tubulação exposta por dentro da sala de aula (com gotejamento)



Parte inferior da mesma tubulação que está exposta na sala de aula

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

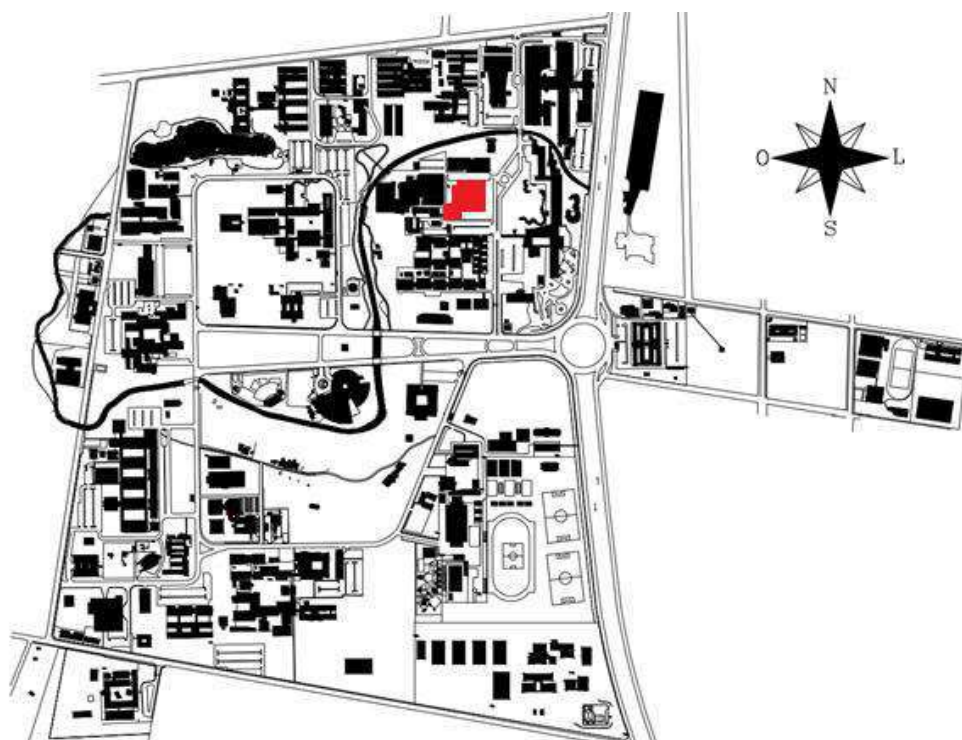
1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Gabriel Alves Moreira

Mariane Pessoa Barbosa de Almeida

Ricardo José Correia Neves

Prédio: Departamento de Nutrição



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom **X Regular** Ruim

Descrição: Edificação apresenta estrutura com inúmeros pontos de infiltrações e vazamentos, no 1º e 2º pavimentos.

COBERTA Bom **X Regular** Ruim

Descrição: Coberta apresenta em alguns pontos telhas deslocadas e cumeeiras desagregadas. Presença de folhas acumuladas nos cursos das calhas e nos ralos. Presença de árvores em dimensões elevadas, propiciando o lançamento de folhagem nas cobertas.

INSTALAÇÕES Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Diversos pontos de umidade nas paredes provenientes das infiltrações pela laje, sendo necessária uma avaliação técnica da integridade dos sistemas de alimentação dos ares condicionados, tomadas e interruptores e luminárias.

DRENAGEM Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Ausência de alagamentos no entorno das edificações, no entanto, há muitos espaços internos alagados em razão dos vazamentos e infiltrações pelo teto e paredes.

OUTROS Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Paredes internas e externas das edificações mofadas e com trincas, esquadrias danificadas proporcionando vedação deficiente em alguns pontos. Pavimentos internos e externos apresentando situação de risco de queda pela presença de lodo, inclusive nos acessos às edificações, degradando o substrato. Acúmulo de folhas e plantas e árvores nas áreas internas em dimensões que necessitam de poda ou remoção.

3. Parecer técnico

Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da laje e cobertura da edificação. Necessita-se de uma intervenção imediata nas cobertas do Prédio do Bloco Acadêmico para sanar essas irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário e às atividades nas edificações inspecionadas

Croqui



4. Fotos

Figura 1. Infiltração pela janela na escada de acesso ao 2º pavimento (Bloco Acadêmico Depto Nutrição)



Figura 2. Infiltração pela janela na escada de acesso ao 2º pavimento (Bloco Acadêmico Depto Nutrição)



Figura 3. Infiltração no teto em sala no 2º pavimento (Bloco Acadêmico Depto Nutrição)



Figura 4. Infiltração no teto no corredor de acesso às salas de aula 2º pavimento (Bloco Acadêmico Depto Nutrição)



Figura 5. Infiltração no teto em sala no 2º pavimento (Bloco Acadêmico Depto Nutrição)



Figura 6. Infiltração no teto em frente à Secretaria da Pós-Graduação (Bloco Acadêmico Depto Nutrição)



Figura 7. Infiltração no teto no corredor de acesso às salas de aula 2º pavimento (Bloco Acadêmico Depto Nutrição)



Figura 8. Paredes afetadas por vazamento em teto Secretaria da Pós-Graduação (Depto Nutrição)



Figura 9. Infiltração pela viga acima das janelas no 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 10. Infiltração no teto do corredor de acesso às salas no 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 11. Infiltrações nas caixas dos ares condicionados no 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 12. Paredes próximas ao piso do auditório no 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 13. Infiltração no teto próximo aos sanitários 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 14. Luminária em sala de aula no 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 15. Infiltração na sala da Escolaridade da Graduação (Depto Nutrição)



Figura 16. Infiltração em teto na sala de aula no 2º pavimento (Depto Nutrição)

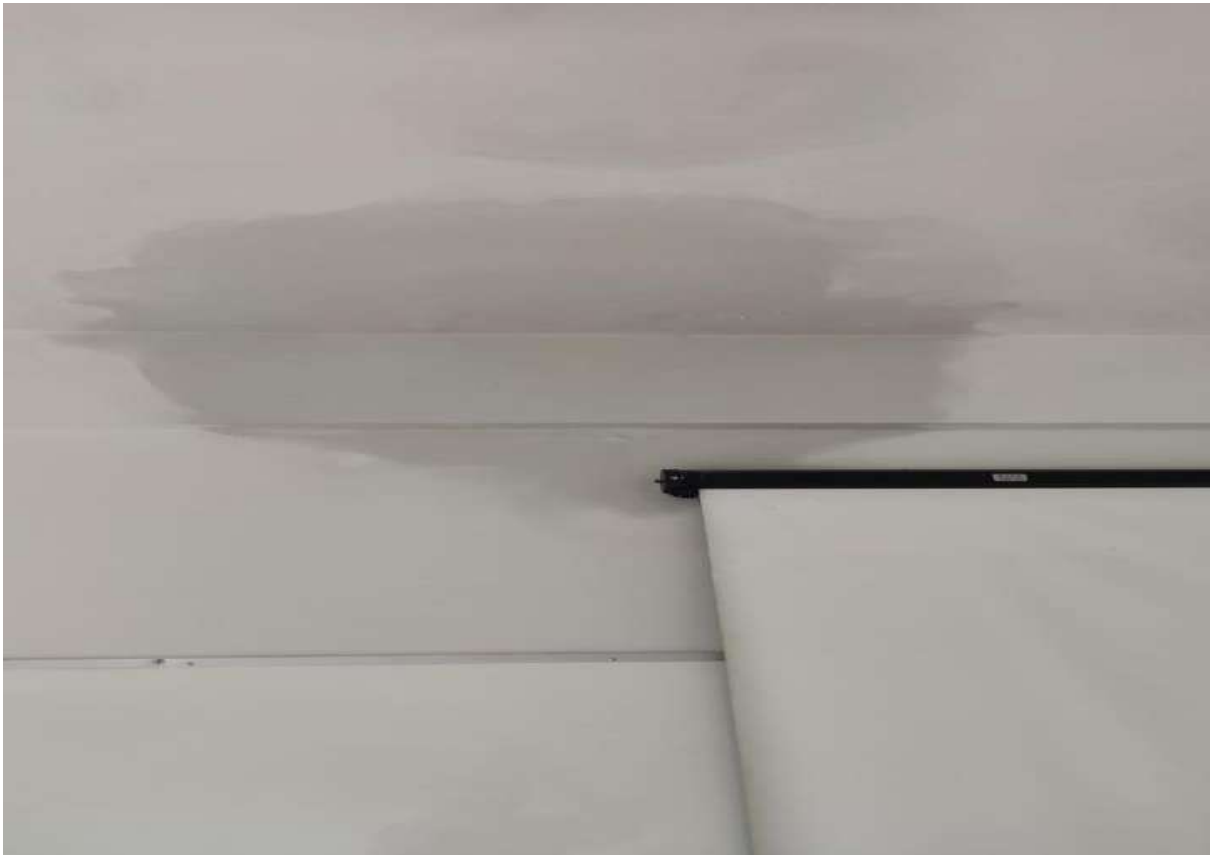


Figura 17. Infiltração na sala de aula no 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 18. Infiltração no teto do sanitário masculino no 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 19. Infiltração no teto e parede no 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 20. Infiltração na parede no 2º pavimento face Sul (Depto Nutrição)



Figura 21. Infiltrações no teto no corredor de acesso à cobertura 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 22. Infiltrações no teto no corredor de acesso à cobertura 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 23. Infiltrações no teto acesso à cobertura 2º pavimento (Depto Nutrição)



Figura 24. Infiltrações no corredor LAFINNT - Laboratório de Fisiologia da Nutrição (Depto Nutrição)



Figura 25. Infiltração no teto LAFINNT - Laboratório de Fisiologia da Nutrição (Depto Nutrição)



Figura 26. Infiltração no teto LAFINNT - Laboratório de Fisiologia da Nutrição (Depto Nutrição)

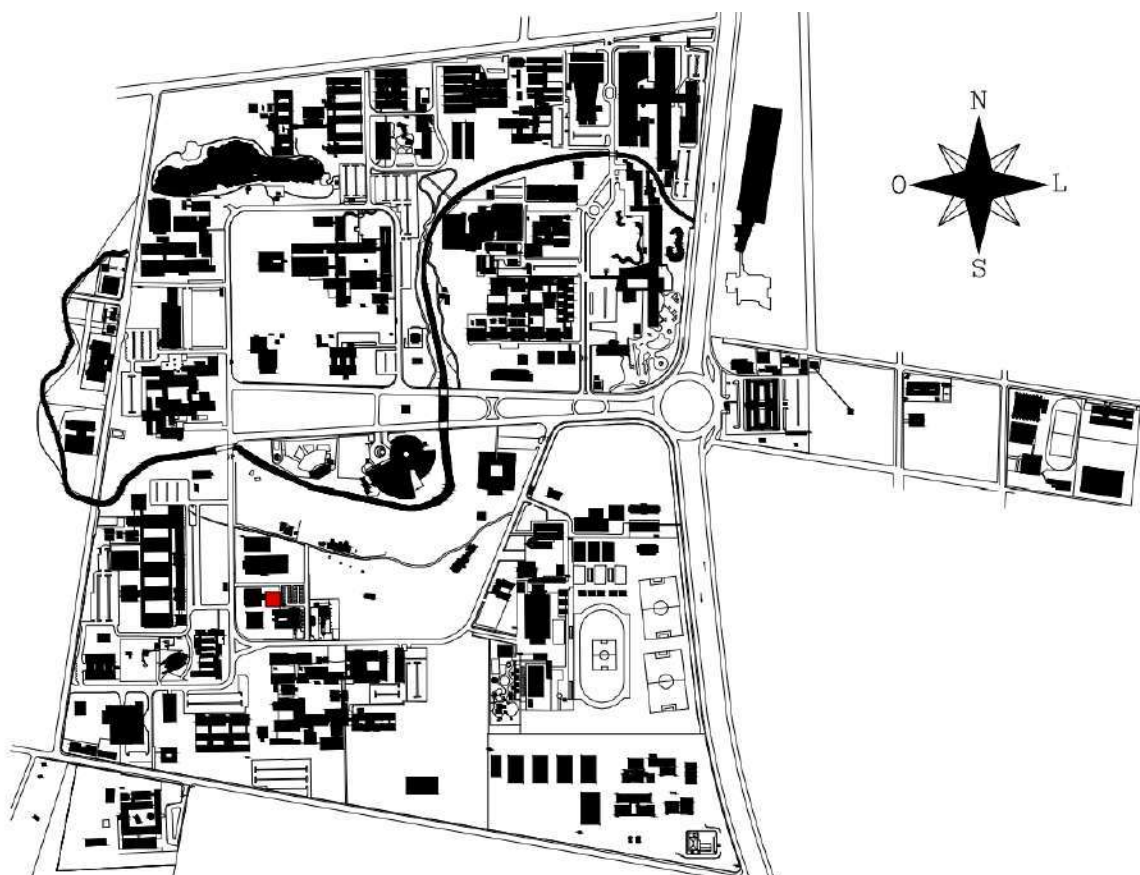


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: PRISCILA OLIVEIRA

Prédio: ODONTOLOGIA PREVENTIVA



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: APRESENTA PILARES E VIGAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: APRESENTA ALGUNS PONTOS DE INFILTRAÇÃO.



CLÍNICAS A E B



CIRCULAÇÃO

INSTALAÇÕES

Bom

Regular

Ruim

Descrição: AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS ESTÃO CONSERVADAS MAS O ALGUNS ESPAÇOS APRESENTAM INFILTRAÇÃO PELO PONTO DE ILUMINAÇÃO.



BANHEIRO PROFESSORES

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: A DRENAGEM É EFICIENTE.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição:

- ÁGUA NO QUADRO DE LUZ. PARTE DO PRÉDIO JÁ TEVE PROBLEMA SOLUCIONADO E OUTRA PARTE AINDA ESTÁ SEM ENERGIA.



- INFILTRAÇÃO NAS PAREDES.



CIRCULAÇÃO

- RACHADURAS NAS PAREDES.



COORDENAÇÃO

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 02 de junho de 2022

1. Identificação

Responsável Técnico: Nicolau Firmo Barbosa Spinelli

Prédio: Odontologia – Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial.



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: A estrutura da edificação do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial encontra-se em precário estado de conservação em alguns trechos. As principais falhas encontradas situam-se na passarela de interligação entre os blocos do departamento. É possível apontar como uma das razões para essa deterioração da estrutura da passarela o acúmulo de água em sua parte superior, em virtude de um sistema de drenagem de águas pluviais ineficiente e que leva a água da chuva a se infiltrar na estrutura. Nesse sentido, o acúmulo de água nesse trecho da edificação tem provocado, inclusive, o acúmulo de água nas paredes internas da secretaria do departamento.

Ademais, em alguns pontos da edificação, é possível verificar danos nos pilares de sustentação, provavelmente provenientes de infiltrações na estrutura (Fotos 06 e 07).



Foto 01 – Água acumulada na laje da passarela



Foto 02 – Infiltração na laje da passarela



Foto 03 – Infiltração na laje da passarela



Foto 04 – Ferragem expostas na estrutura da passarela



Foto 05 – Infiltração na parede da secretaria do departamento



Foto 06 – Coluna danificada



Foto 07 – Coluna danificada

COBERTA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Foram encontrados pontos de infiltração nas lajes de cobertura do eixo de circulação do conjunto de edificações (Bloco central, Bloco E e Clínica C). Ademais, além da passarela, foram encontrados pontos de infiltração na laje da cobertura do bloco E.



Foto 08 – Infiltração na cobertura do bloco E



Foto 09 – Infiltração na circulação do Bloco E

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Não foram relatados, até o momento, nenhuma falha nas instalações prediais e de rede.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Há indícios de infiltração de água nas paredes externas da edificação do bloco central, tendo em vista a o acúmulo de lodo na base da edificação, o aspecto das paredes e o cheiro de mofo em ambientes que passam a maior parte do tempo fechados, como o auditório. Ademais, também foi possível verificar a presença de infiltrações na parede externa do Centro de Materiais e Esterilização.



Foto 10 – Indícios de infiltração em parede



Foto 11 – Indícios de infiltração em parede do Centro de Materiais e Esterilização

OUTROS

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Foi encontrado um muro com bastante água infiltrada, devido à queda de águas pluviais de duas cobertas adjacentes.



Foto 12 – Infiltração em muro

3. Parecer técnico

Inicialmente, importante destacar que, segundo a professora Zélia, boa parte das patologias apresentadas encontravam-se mesmo antes das recentes chuvas.

Nesse sentido, recomenda-se que sejam feitos, com urgência, um projeto de drenagem para a cobertura da passarela, assim como uma avaliação do estado da estrutura da edificação.

Além disso, verificou-se a necessidade de se realizar a poda de algumas árvores entre o conjunto de edificações, de modo a impedir o acúmulo de folhas e frutos na cobertura da edificação.

Por fim, ressaltamos que não foi possível adentrar em algumas salas do conjunto de edificações, em virtude da ausência de chaves para abertura das portas no momento da visita.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

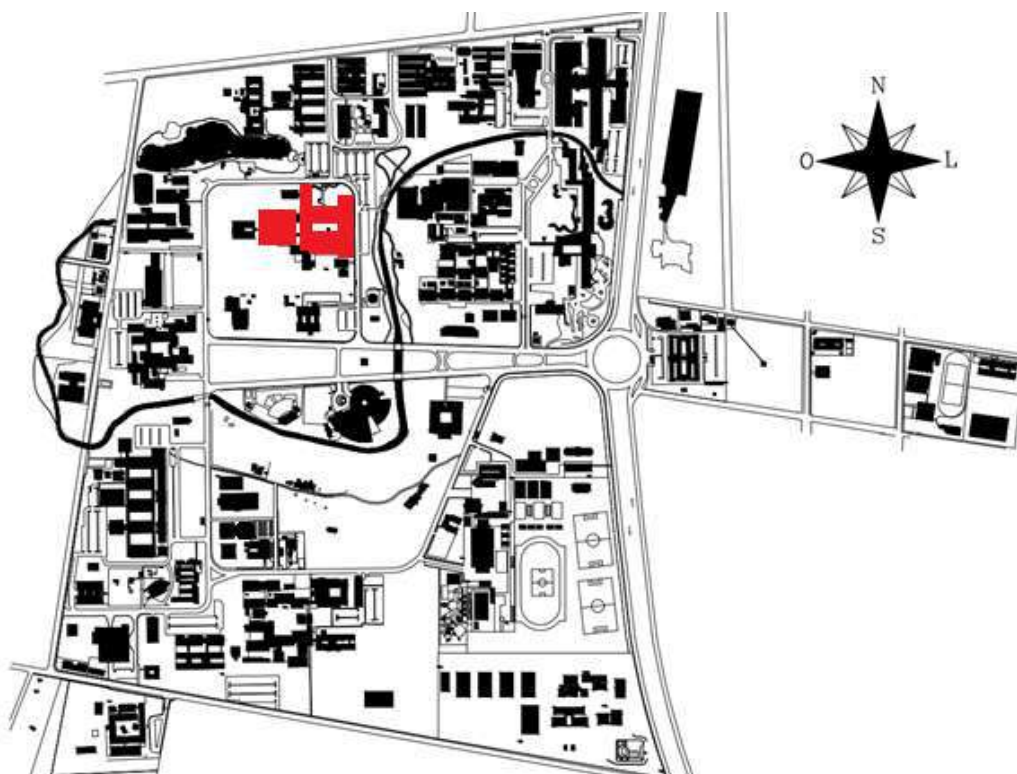
1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Gabriel Alves Moreira

Mariane Pessoa Barbosa de Almeida

Ricardo José Correia Neves

Prédio: Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Edificação apresenta boas condições.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Sem acesso à cobertura. Inspeção em companhia com o Coordenador de Infraestrutura do Centro que relatou não haver problemas de infiltrações, porém foram verificadas situações de infiltrações no acesso à

Área de Convivência, entre os Blocos D e A e relatos de vazamento na Biblioteca Setorial (sem acesso por ausência de chaves).

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Alguns pontos de umidade nas paredes provenientes das infiltrações pontuais pela laje, sendo necessária uma avaliação técnica da integridade dos sistemas de alimentação dos ares condicionados, tomadas e interruptores e luminárias.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Vários espaços com alagamento proveniente de áreas externas ao Centro e jardins internos, invadindo áreas acadêmicas e administrativas.

OUTROS Bom Regular Ruim

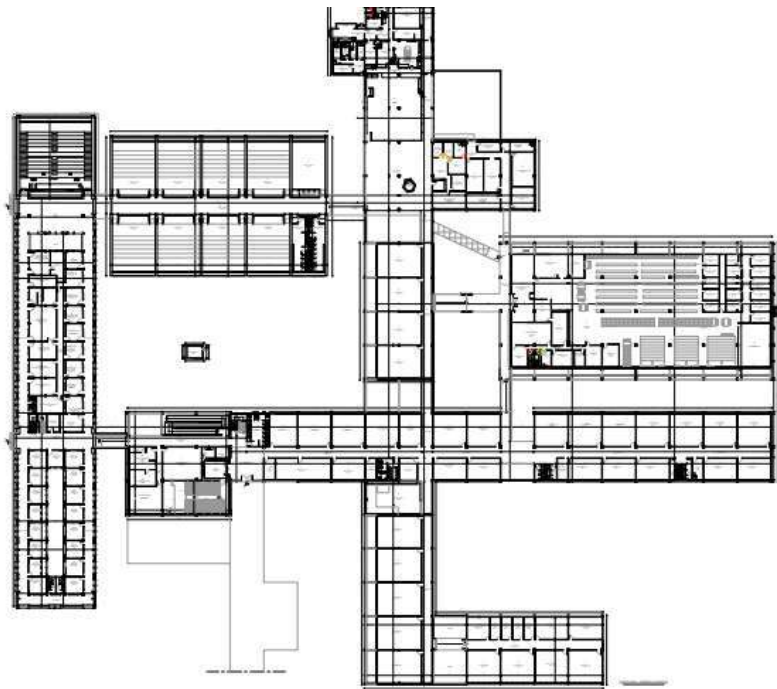
Descrição: Paredes internas e externas das edificações mofadas, esquadrias danificadas proporcionando vedação deficiente em alguns pontos. Pavimentos internos e externos apresentando situação de risco de queda pela presença de água acumulada e áreas com lodo nos passeios internos dos jardins, inclusive nos acessos às edificações, degradando o substrato. Acúmulo de folhas e plantas e árvores nas áreas internas em dimensões que necessitam de poda ou remoção.

3. Parecer técnico

Inspeção prejudicada pela determinação de fechamento do prédio por ausência de segurança patrimonial, conforme relato do Coordenador de Infraestrutura.

Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da laje e cobertura da edificação. Necessita-se de uma intervenção imediata no sistema de drenagem, interno e externo para sanar essas irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário e às atividades nas edificações inspecionadas

Croqui



4. Fotos

Figura 1. Piso alagado no corredor do Bloco C (CCSA)



Figura 2. Sala de aula no corredor do Bloco D (CCSA)

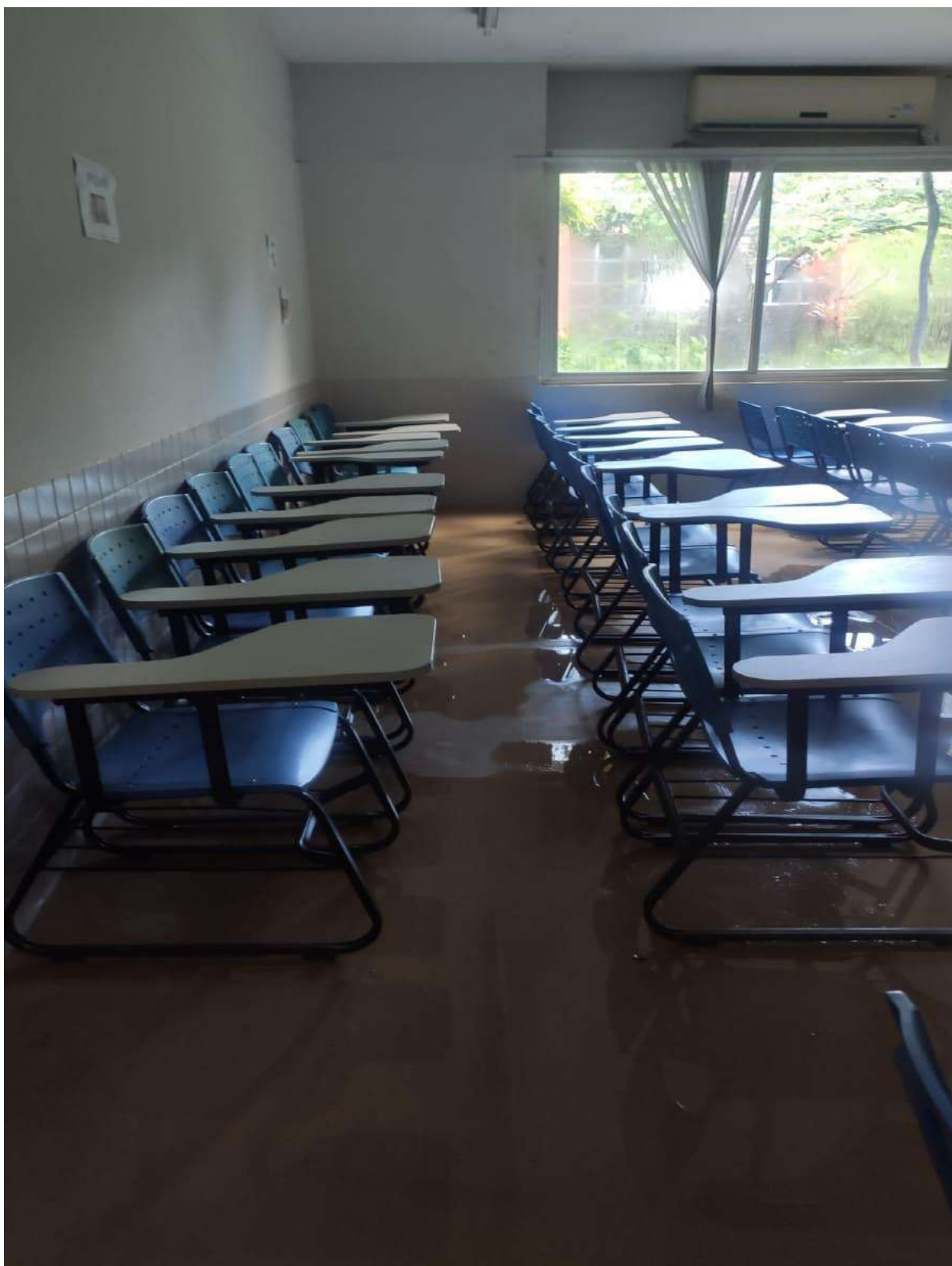


Figura 3. Sala de aula alagada no Bloco D (CCSA)

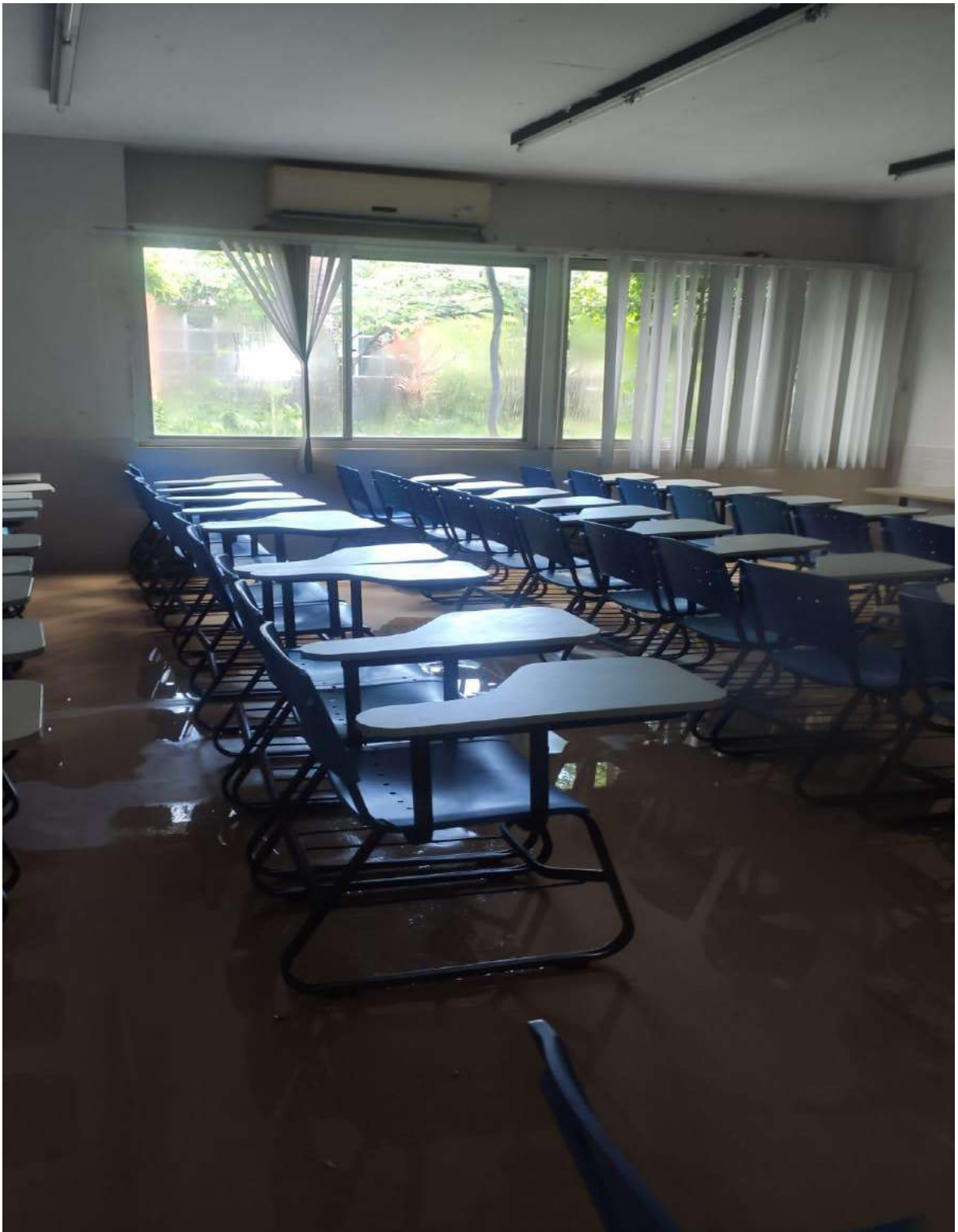


Figura 4. Área de Convivência alagada (CCSA)



Figura 5. Infiltração no acesso à área de convivência Bloco D (CCSA)



Figura 6. Sala de aula alagada no Bloco A (CCSA)

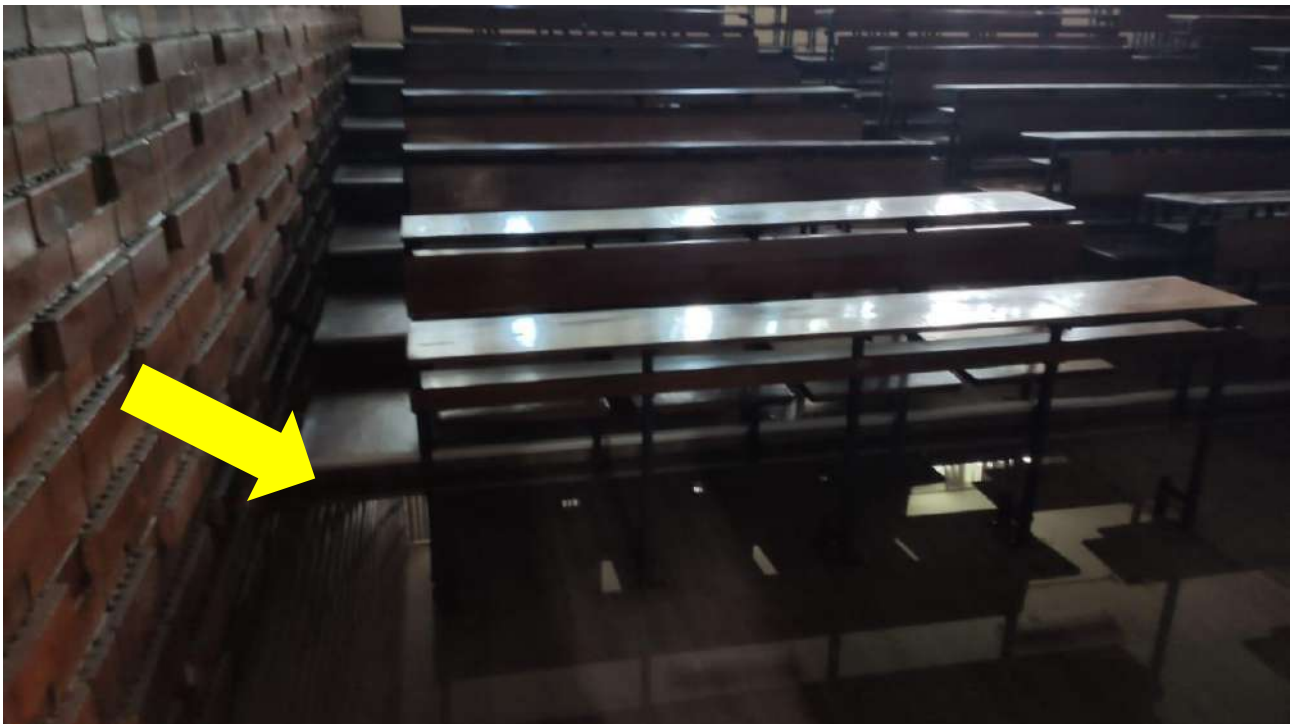


Figura 7. Piso danificado por alagamento (Apoio Acadêmico CCSA 1º pavimento)

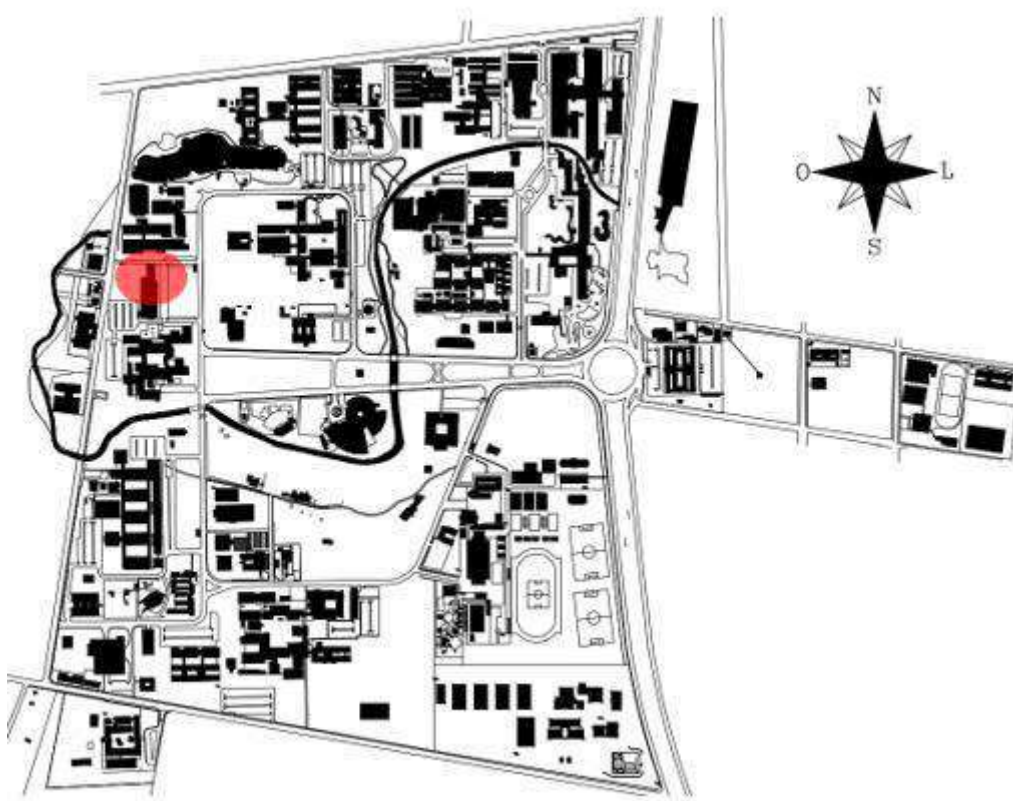


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: **Roberta Prosini**
José Paes Xavier
Hadassa Medeiros

Prédio: **Centro de Educação - CE Sede**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA

Bom



Regular



Ruim

Descrição: **Visualmente, sem problemas aparentes**

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: **Com infiltrações em diversos pontos, a saber: Diretoria, Corredores, Salas de Aula, Auditório, Caixas das Escadas.**

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: **Visualmente, sem problemas aparentes**

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: **Visualmente, sem problemas aparentes**

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Biblioteca com infiltração por capilaridade no piso; Juntas de dilatação necessitando de manutenção; Revisão da impermeabilização realizada nas lajes recentemente.

3. Parecer técnico

Revisão Geral na Coberta e na Impermeabilização realizada recentemente pela Multicom (possibilidade de acionamento da garantia do serviço realizado, relatados problemas quanto ao bom cumprimento das funções enquanto contratada), com diversos pontos de infiltração: alvenarias e janelas, ambientes da Diretoria, Salas de Aula, Auditório, Caixas das Escadas, corredores.

4. Fotos



Imagens 01, 02 e 03 - Ambiente Diretoria



Imagens 04, 05 e 06 - Infiltração pela coberta no hall de acesso



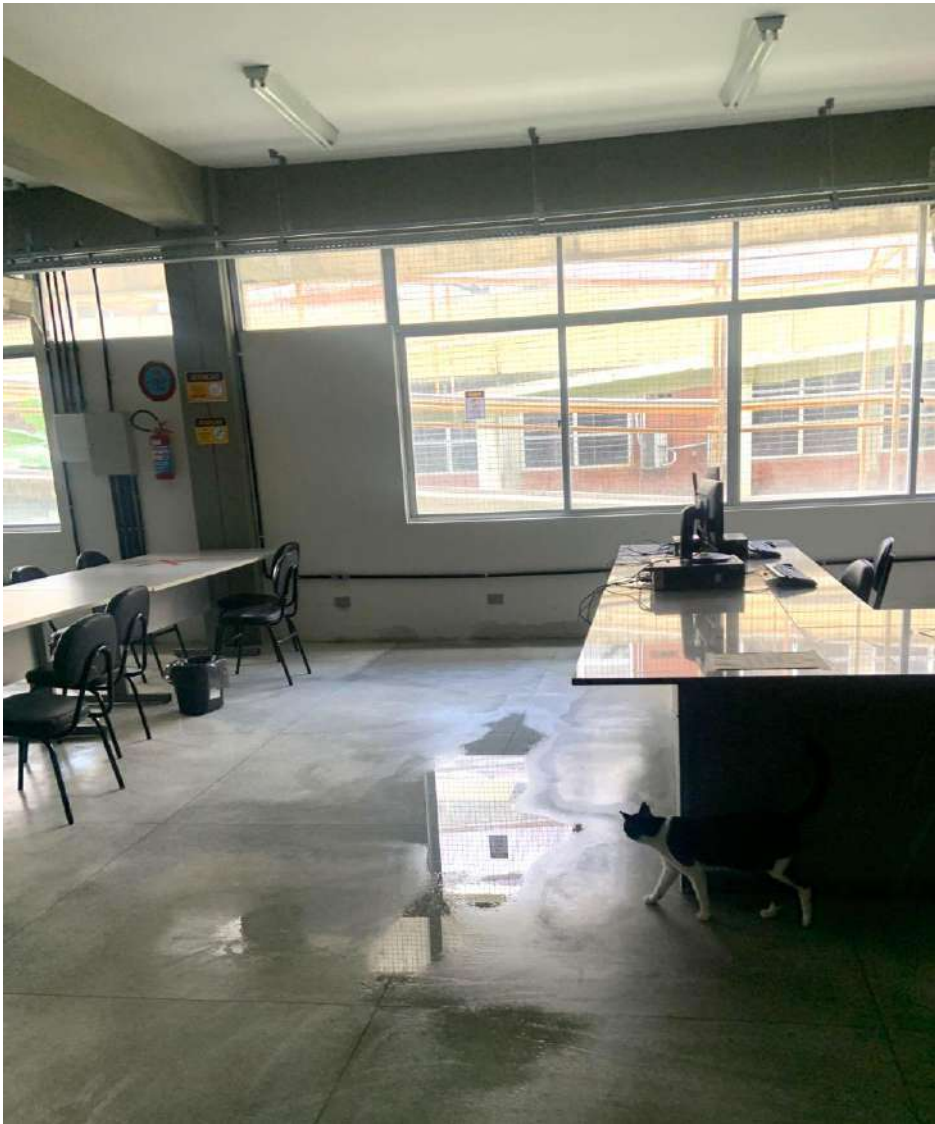
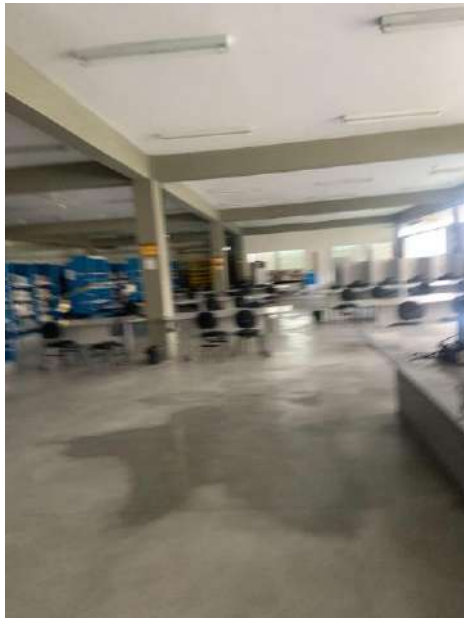
Imagem 07, 08 e 09 - Circulações térreas



Imagem 10 - Ambientes administrativos com umidade no forro



Imagem 11 - Ambiente administrativo



Imagens 12, 13 e 14 - Ambiente da Biblioteca



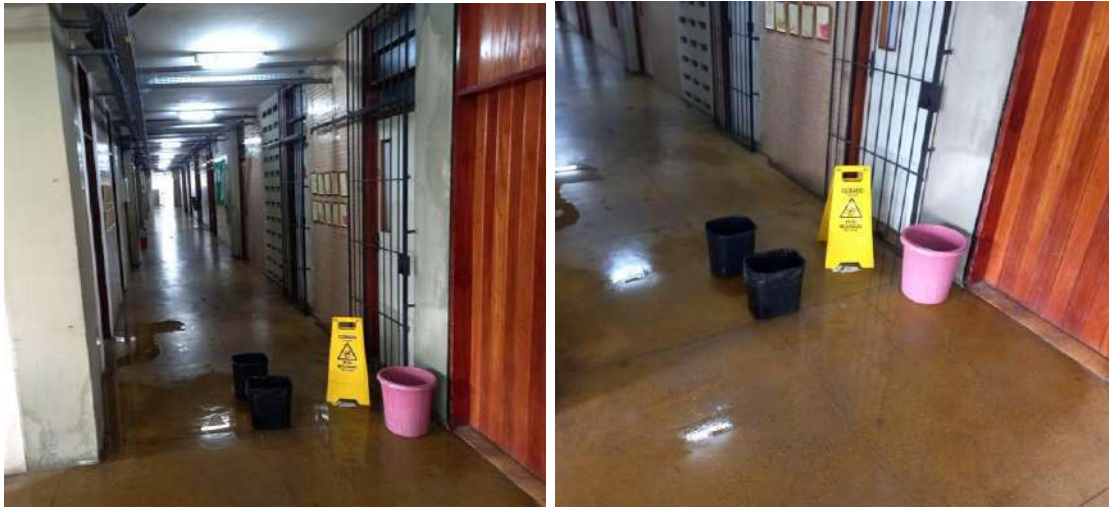
Imagens 15 e 16 - Superfícies em circulação térrea



Imagens 17 e 18 - Caixa de escada



Imagens 19 e 20 - Infiltrações em forros de ambiente e circulação do 1º pavimento



Imagens 21 e 22 - Corredor no 1º pavimento, em frente ao auditório



Imagens 23 e 24 - Vistas do auditório



Imagens 25 e 26 - Sala relativamente mais afetada pelas infiltrações (1º pavimento)



Imagem 27 - Vista geral de cobertura a partir do 1ª pavimento







MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

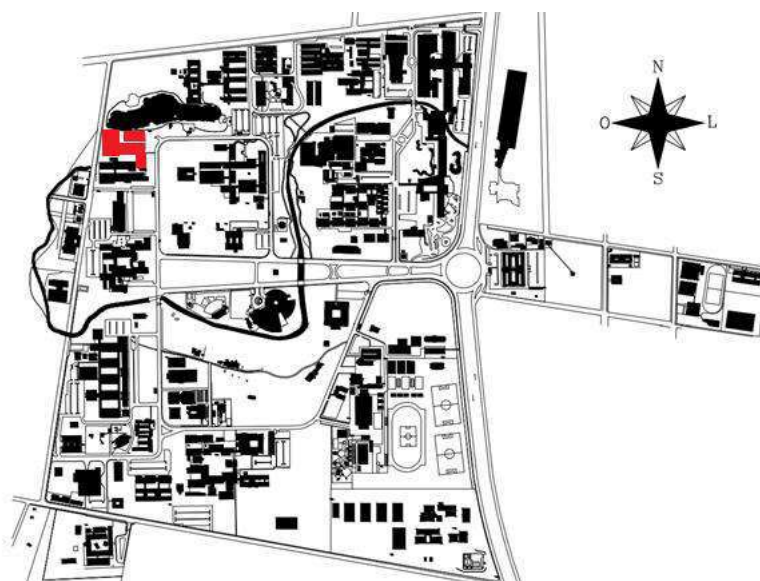
1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Alexssandra Silva Souza

Mariane Pessoa Barbosa de Almeida

Ricardo José Correia Neves

Prédio: Colégio de Aplicação (Cap)



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom **Regular** Ruim

Descrição: Edificação apresenta inúmeros pontos de degradação de estruturas. Paredes externas sem manutenção da pintura, inúmeros pontos de vazamentos em calhas e tubulações de drenagem. Escadaria de acesso ao 2º pavimento, próximo à Direção do Colégio, apresenta infiltração no teto, gerando condição de riscos aos usuários por queda (piso escorregadio), em razão da cobertura da estrutura apresentar possível obstrução nos cursos de drenagem das telhas. Várias salas de aulas apresentam infiltrações no teto e paredes. Passeio entre a edificação principal e a Quadra apresenta infiltração severa, em decorrência de cobertura com inclinação insuficiente e serviço de impermeabilização incorreta (sobre telhas), acarretando o acúmulo de água na marquise. Quiosques, na área externa, apresentam inúmeras telhas quebradas e deslocadas. Salas na área inferior da Quadra apresentam problemas com alagamentos por chuvas, por não estar provida a área de cobertas. Banheiros da Quadra apresentam infiltrações, com superfícies do teto descascadas e com vazamento.

COBERTA Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Sem acesso à cobertura. Inspeção em companhia do Diretor do Colégio de Aplicação que relatou haver ocorrido serviços de manutenção e limpeza de cobertas, sendo que, nesta inspeção, foram identificados vários vazamentos em corredores, escadas e salas.

INSTALAÇÕES Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Inúmeros pontos de tomada e interruptores em paredes úmidas, resultantes de infiltrações e vazamentos da cobertura, sendo necessária uma avaliação técnica da integridade dos sistemas de alimentação dos ares condicionados, tomadas e interruptores e luminárias.

DRENAGEM Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Área sem registro de alagamentos. Passeio entre a edificação principal e a Quadra apresenta infiltração severa, em decorrência de cobertura com inclinação insuficiente e serviço de impermeabilização incorreta (sobre telhas), acarretando o acúmulo de água na marquise.

OUTROS Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Paredes internas e externas das edificações mofadas, com rebocos desagregados, esquadrias danificadas proporcionando vedação deficiente em alguns pontos. Presença de árvores de grande porte que promovem possível deposição de folhas na cobertura da edificação e quedas de galhos em área de convivência dos alunos.

3. Parecer técnico

Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da laje e cobertura da edificação. A edificação necessita de programa de intervenção que atenda os inúmeros problemas nas diversas disciplinas, elétrica, estrutural, hidráulica.

Relata-se que os problemas, além de serem decorrentes das chuvas recentes, há ausência de manutenção preventiva e corretiva nos diversos setores da edificação.

4. Fotos

Figura 1. Entrada do Prédio do Colégio de Aplicação

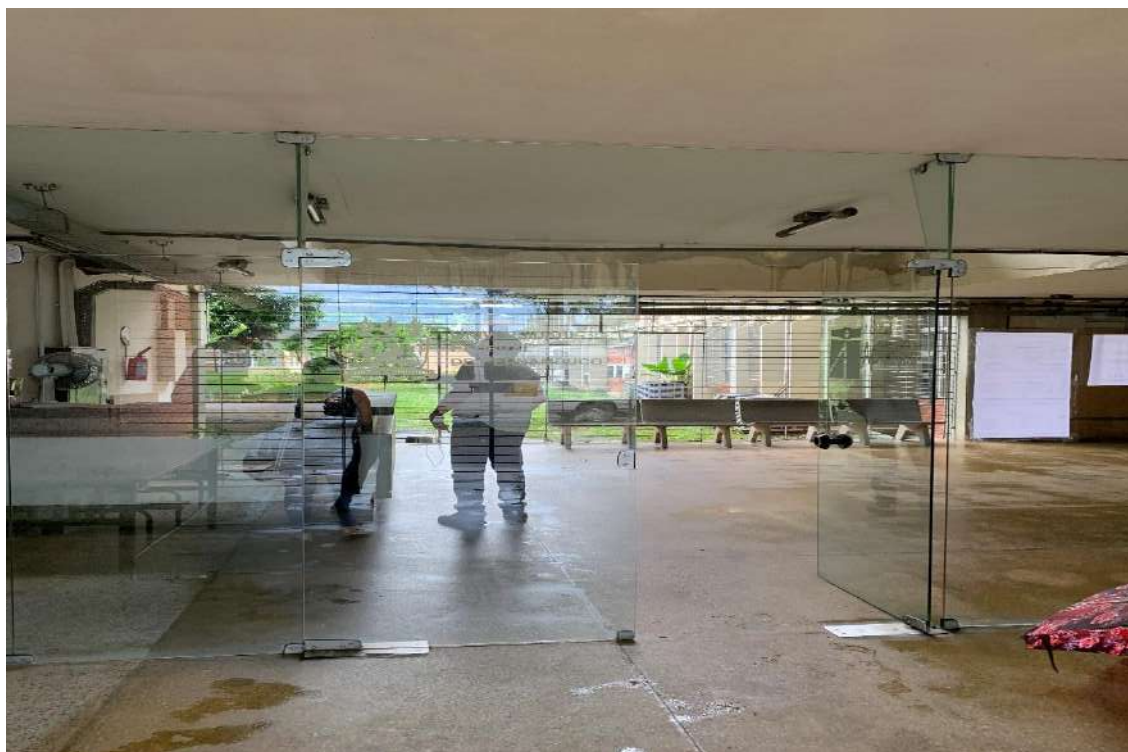


Figura 2. Infiltração no hall de entrada CAP



Figura 3. Infiltração no hall de entrada do Prédio do CAp



Figura 4. Infiltração na escadaria de acesso ao 2º pavimento CAP

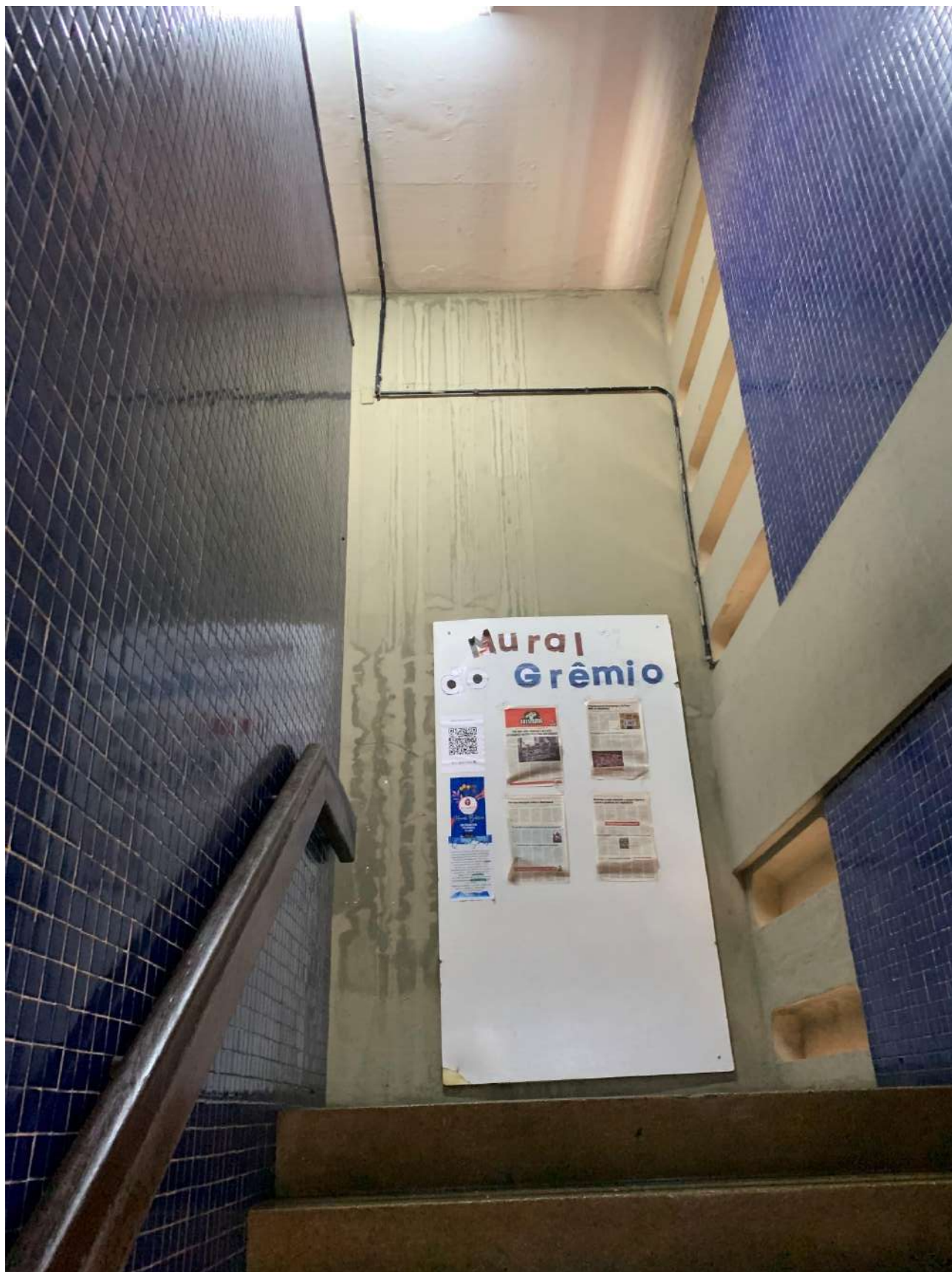


Figura 5. Escadaria molhada pela infiltração 1º pavimento CAP

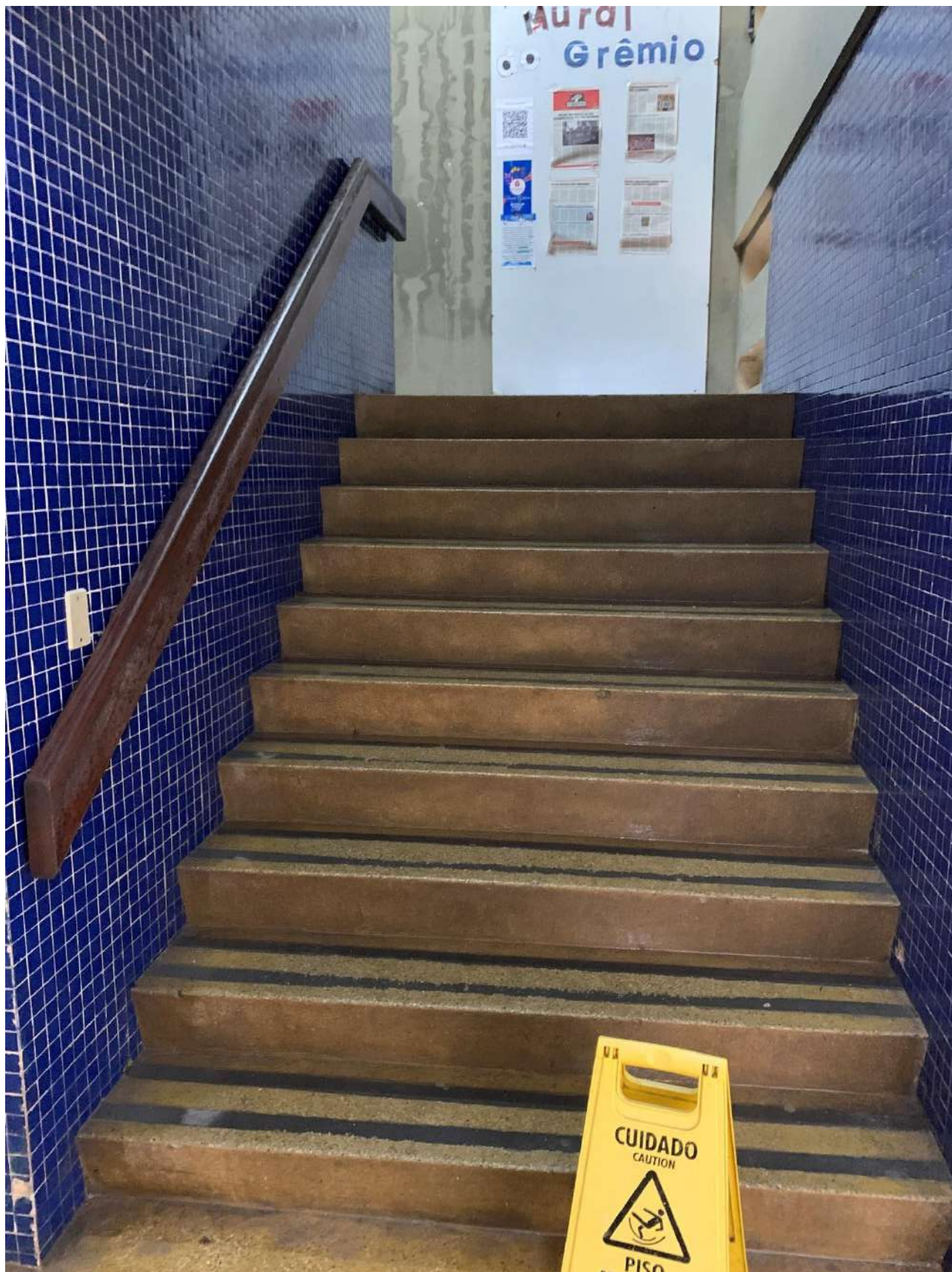


Figura 6. Infiltração na escadaria de acesso ao 2º pavimento CAp



Figura 7. Infiltração pela esquadria no 2º pavimento CAp



Figura 8. Infiltração na junta de dilatação da viga 2º pavimento CAP



Figura 9. Infiltração na junta de dilatação da viga 2º pavimento CAP



Figura 10. Infiltração em teto de sala de aula 2º pavimento CAP



Figura 11. Infiltração em teto de sala de aula 2º pavimento CAP



Figura 12. Infiltração em teto de sala de aula 2° pavimento CAP



Figura 13. . Infiltração em teto de sala de aula 2° pavimento CAP

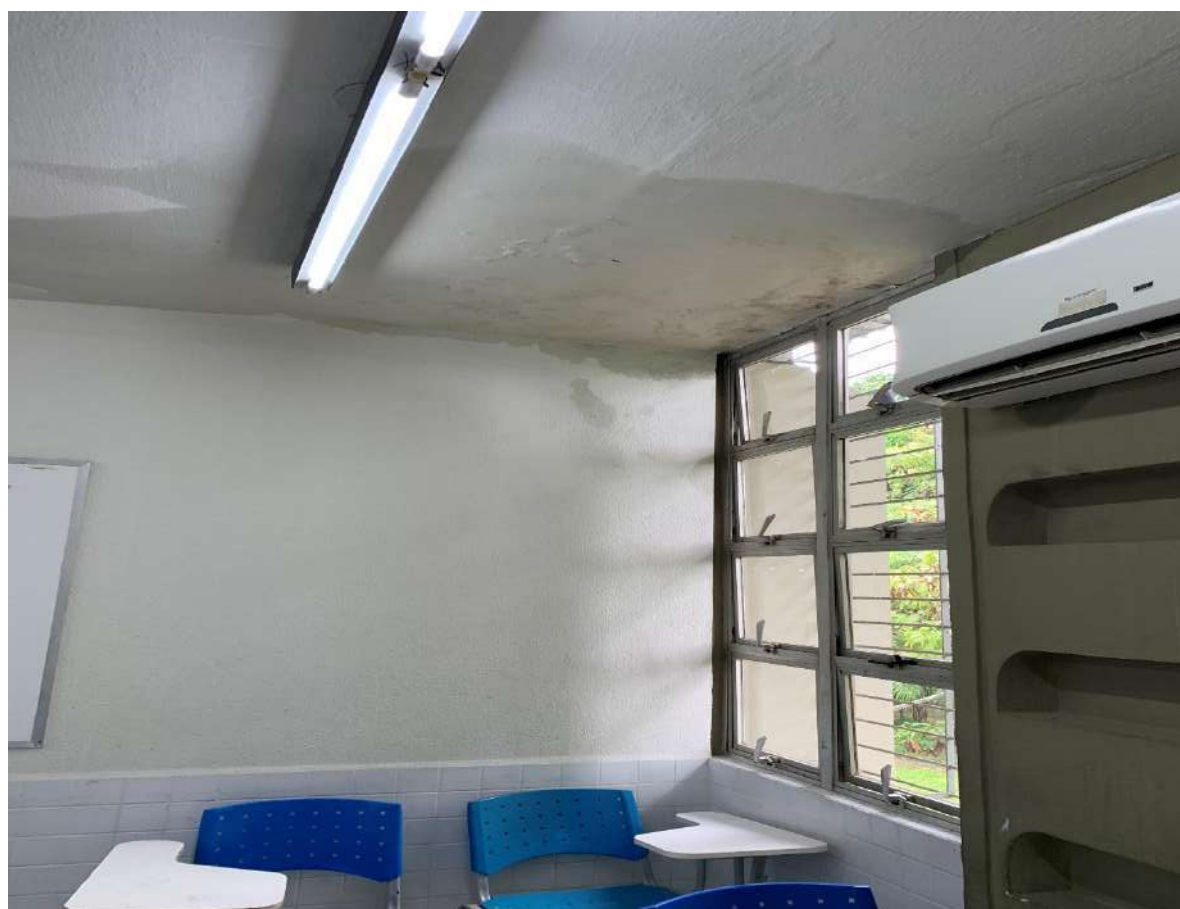


Figura 14. . Infiltração em teto de sala de aula 2° pavimento CAp



Figura 15. Infiltração em teto de sala de aula 2° pavimento CAp



Figura 16. Infiltração em teto de sala de aula 2° pavimento CAP



Figura 17. Infiltração em teto em corredor 2° pavimento CAP



Figura 18. Infiltração em teto em corredor 2º pavimento CAP

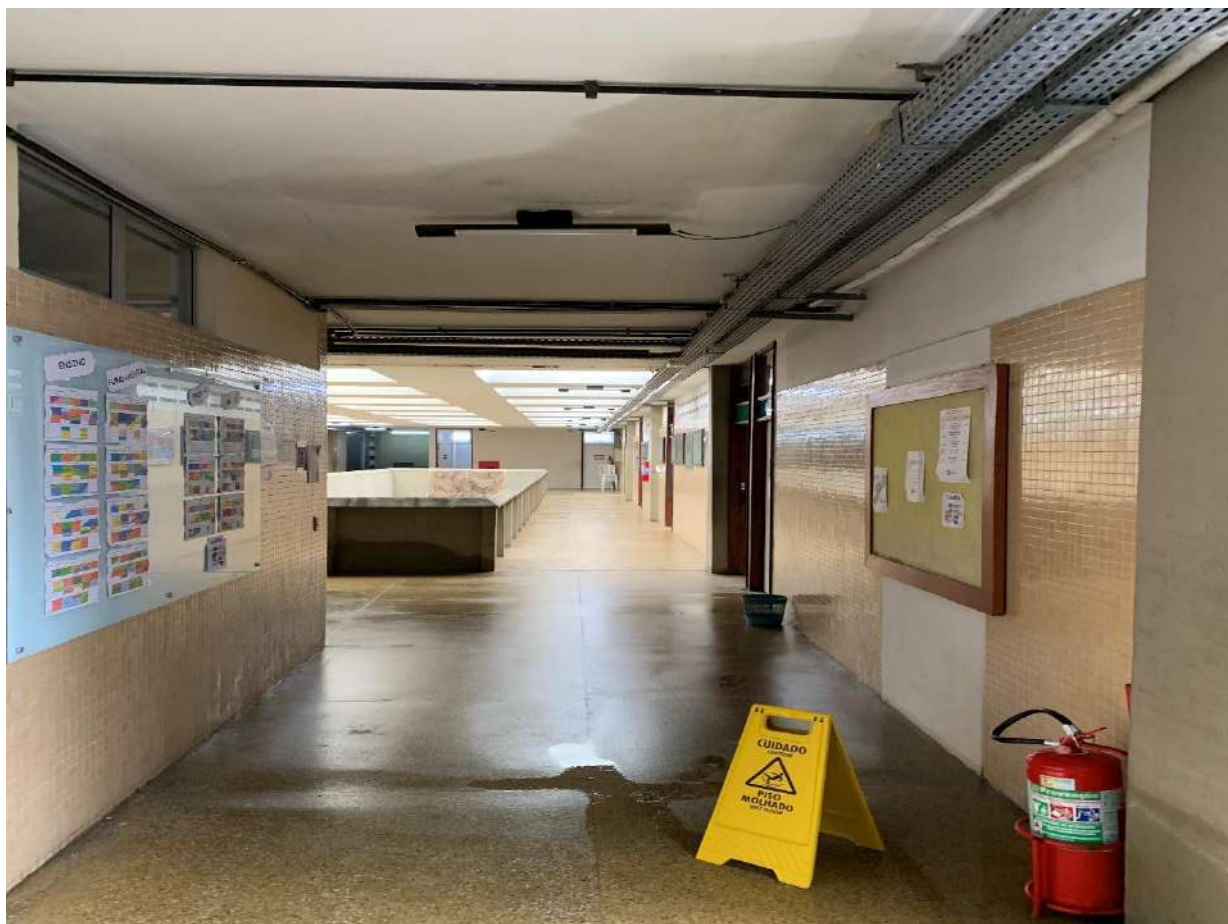


Figura 19. Infiltração em teto em sala de aula 2º pavimento CAP

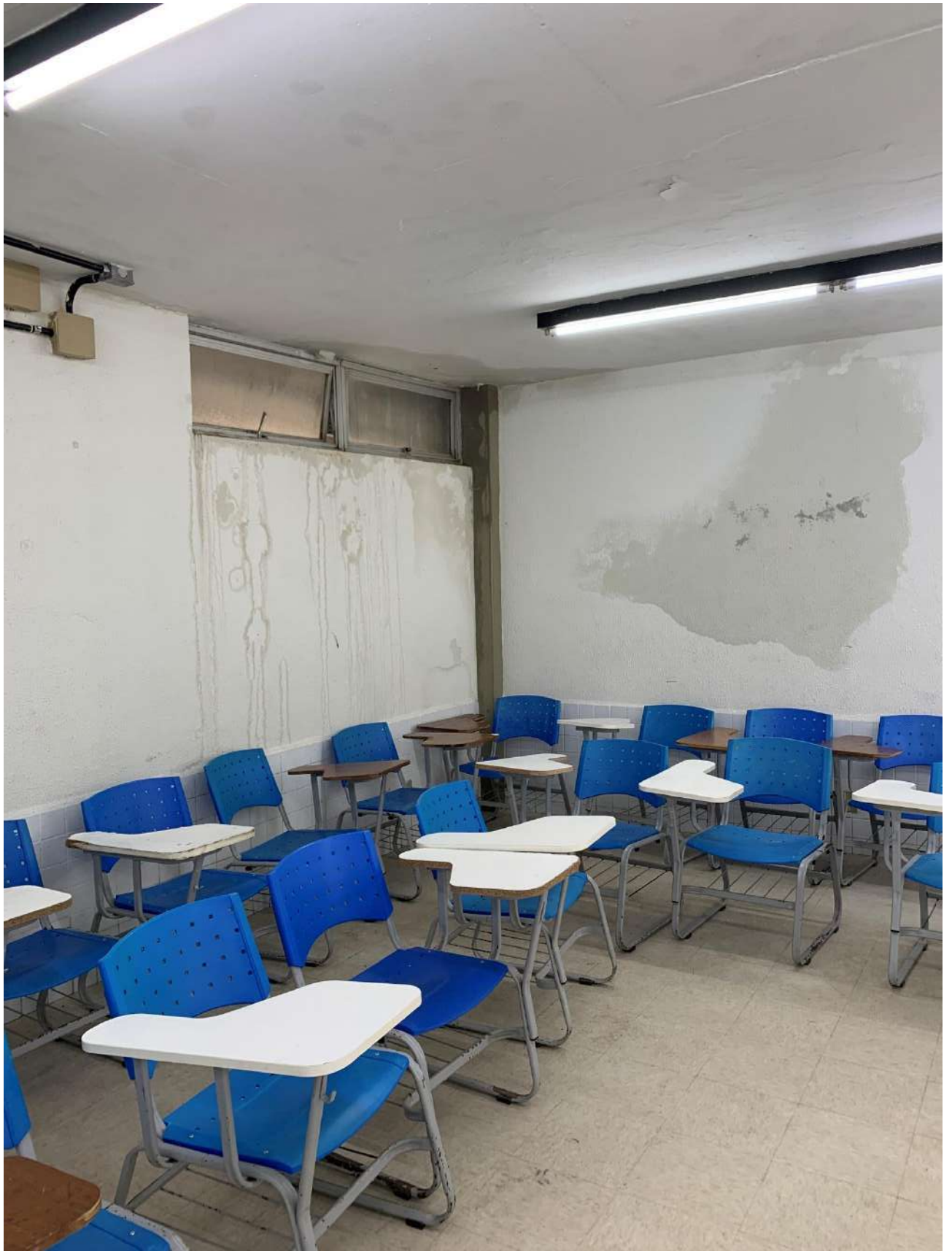


Figura 20. Infiltração em teto do passeio entre prédio principal e quadra de esportes CAp



Figura 21. Infiltração em teto do passeio entre prédio principal e quadra de esportes CAp



Figura 22. Vista superior do passeio entre prédio principal e quadra de esportes CAP

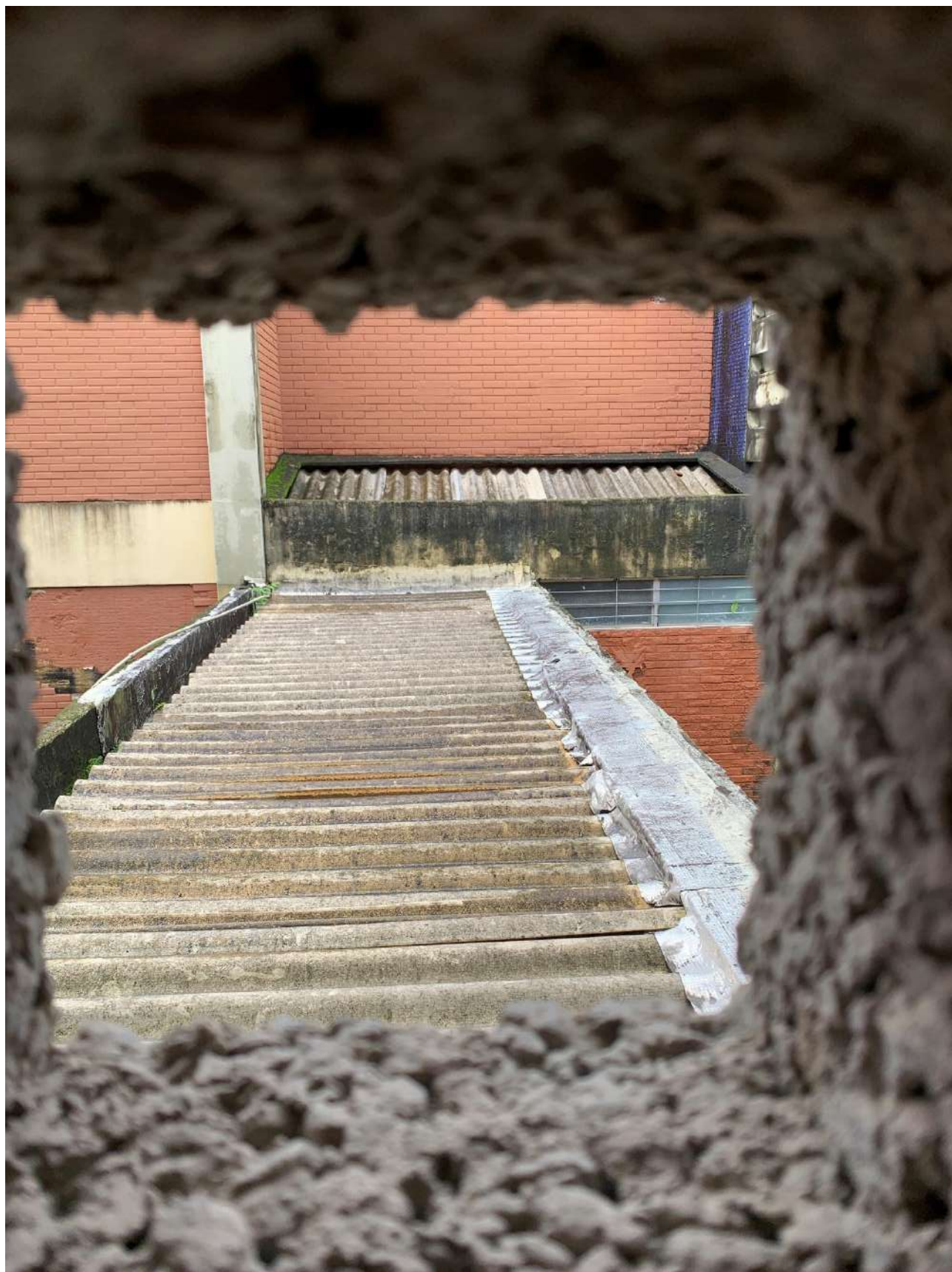


Figura 23. Vista superior do passeio entre prédio principal e quadra de esportes CAP



Figura 24. Infiltração no teto em banheiro no 1º pavimento CAP



Figura 25. Infiltração no teto no 1º pavimento CAP



Figura 26. Detalhe do passeio entre o prédio principal e a quadra de esportes CAp



Figura 27. Coberta danificada em quiosque no CAP

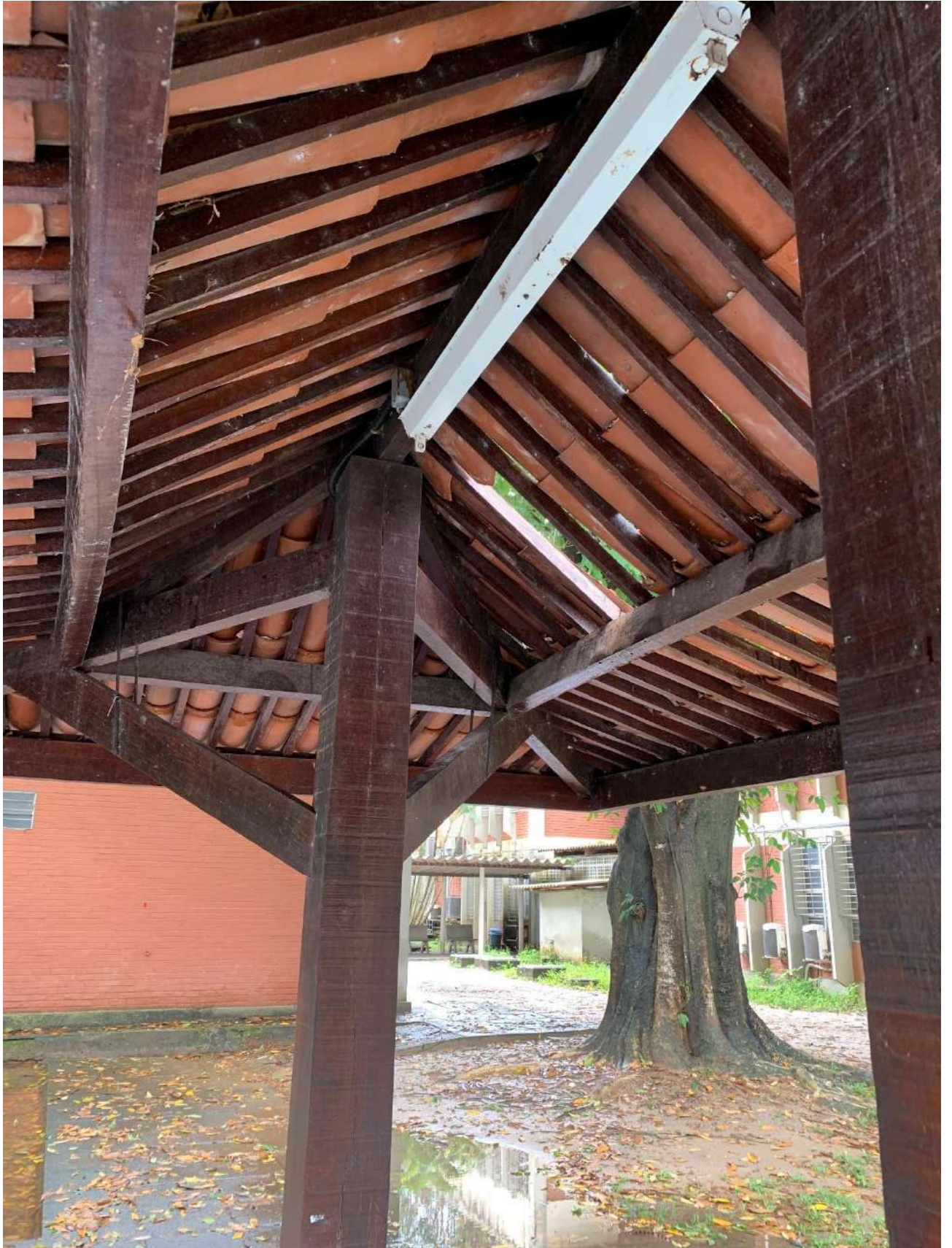


Figura 28. Acúmulo de folhas, passeios escorregadios e vegetação a ser capinada CAP



Figura 29. Vazamento em estrutura de drenagem na quadra de esportes CAP



Figura 30. Vazamento em estrutura de drenagem na quadra de esportes CAP



Figura 31. Infiltração em teto no vestiário masculino na quadra de esportes CAP



Figura 32. Infiltração em parede em sala administrativa abaixo da quadro de esportes CAP



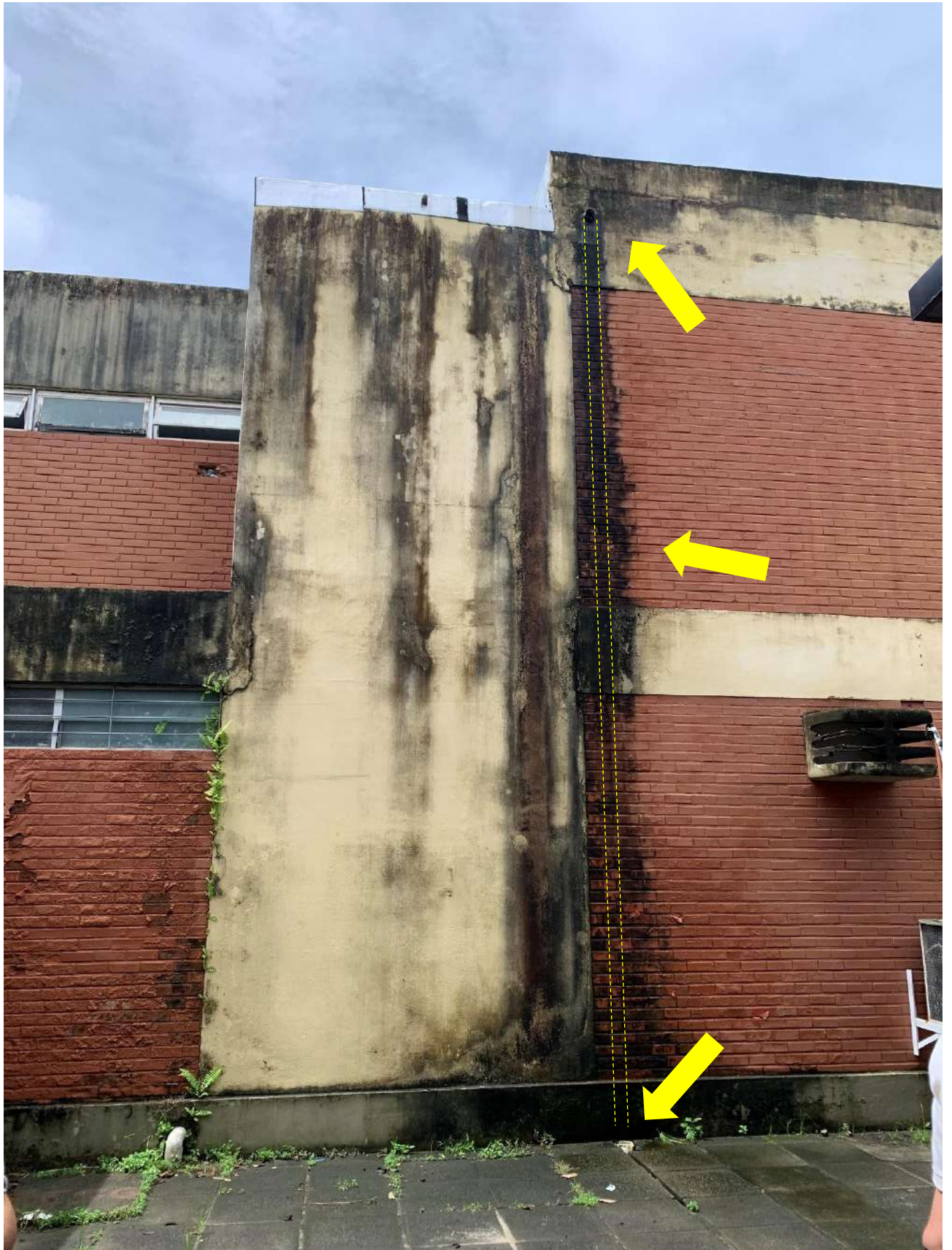
Figura 33. Piso com acúmulo de água de chuva em sala administrativa abaixo da quadra de esportes CAP



Figura 34. Salas administrativa abaixo da quadra de esportes com acúmulo de águas de chuvas CAp



Figura 35. Escoamento da drenagem da cobertura pela parede CAP

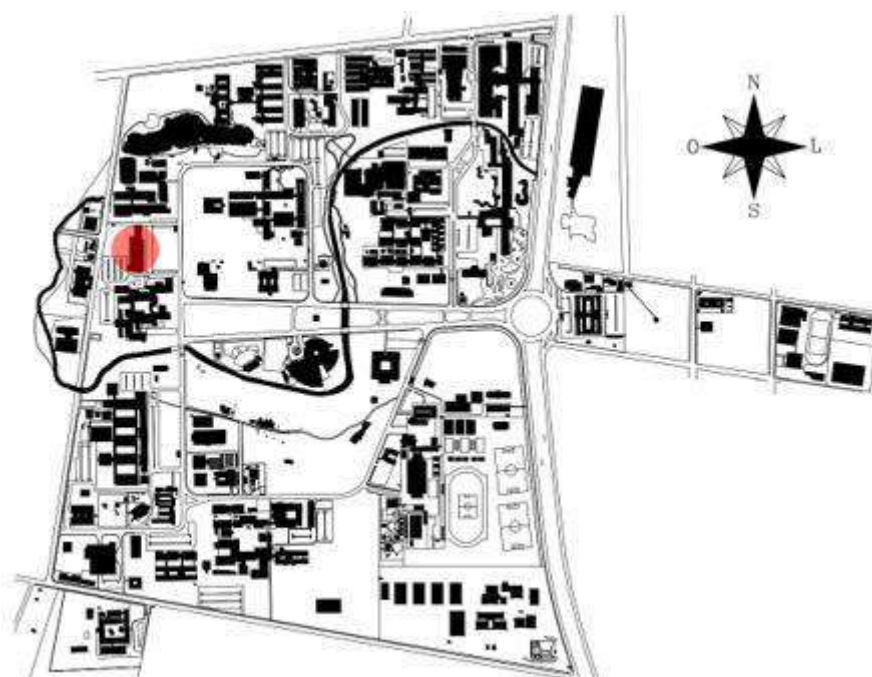


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: **Roberta Prosini**
José Paes Xavier
Hadassa Medeiros

Prédio: **Centro de Filosofia e Ciências Humanas-CFCH**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Visualmente sem problema aparente

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Visualmente sem problema aparente, porém o acesso/observação direta não foi possível.

INSTALAÇÕES x Bom Regular Ruim

Descrição: Visualmente sem problema aparente

DRENAGEM Bom x Regular Ruim

Descrição: Aparentemente, sem problemas graves, apenas pontua-se: a drenagem/escoamento das águas nas circulações em contato direto com o exterior através de janelas e cobogós, com alguns pontos de maior acúmulo de água (1º, 6º e 8º pavimentos); infiltrações através de: juntas de dilatação (1º, 2º e 8º pavtos), jardineira, junções de superfícies de piso, parede e forro (mais acentuadamente no 1º pavto e de forma mais pontual em diversos outros); destaca-se o acúmulo de água em uma das circulações internas, possivelmente devido a ponto de infiltração através de placa de vedação metálica posicionada, em ocasião prévia de reforma/adaptação, no forro entre o 14 e 15 pavtos (Imagens 19 a 24).

OUTROS Bom x Regular Ruim

3. Parecer técnico

A partir do observado, recomenda-se:

- Pintura Geral nas Fachadas
- Manutenção no jardim externo à edificação, com possibilidade de colocação de pedras ou cascalho sobre o solo existente nos canteiros, pois há formação de poças e áreas enlameadas quando há chuva, dificultando o acesso,
- Tratamento para impermeabilização nas juntas de dilatação que apresentaram infiltrações,
- Remoção de ferrugem e renovação na pintura das grades de proteção das janelas, dos pavimentos, em geral,
- Revisão geral nos gradis e nas redes de proteção das esquadrias, para eventual substituição, limpeza, reafixação, remoção de ferrugem e/ou renovação de pintura, a depender do caso,
- Elevação do nível da caixa de passagem existente no shaft (térreo), pois tem apresentado vazamento em ocasiões de chuva intensa,
- Facilitar acesso ao referido shaft, em todos os andares, porém com reforço no controle (apenas por parte de técnicos), para proteção dos usuários em geral,
- Revisão geral nos beirais, ao longo de toda a edificação.

Obs.: não foi possível o acesso aos ambientes Auditório (3º andar), Sala de Acolhimento (2º andar) e Biblioteca (térreo), bem como a outras salas de professores, salas de aula e destinadas a guarda de acervo.

4. Fotos



Imagens 01 e 02 - Vistas do térreo e jardim



Imagens 03 e 04 - Situação interna ao shaft no térreo



Imagem 05 - Um dos dois elevadores em funcionamento, dentre quatro





Imagens 06, 07, 08, 09 e 10 - Umidade em superfícies no 1º pavimento



Imagem 11, 12 e 13 - Nível de acúmulo de água em ambientes de circulação de diferentes pavimentos



Imagem 14 - Gradis enferrujados



Imagens 15 e 16 - Infiltrações através de jardineira na circulação de um dos pavimentos



Imagens 17 e 18 - Infiltrações através de jardineira na circulação de um dos pavimentos e em ambiente de copa



Imagens 19 a 24 - Pontos de alagamento e infiltração no 14º pavimento



Imagens 25 e 26 - Aparelho de ar-condicionado, encontrado ligado atendendo a sala fechada, gerando problema de escoamento de água e umidificação da parede

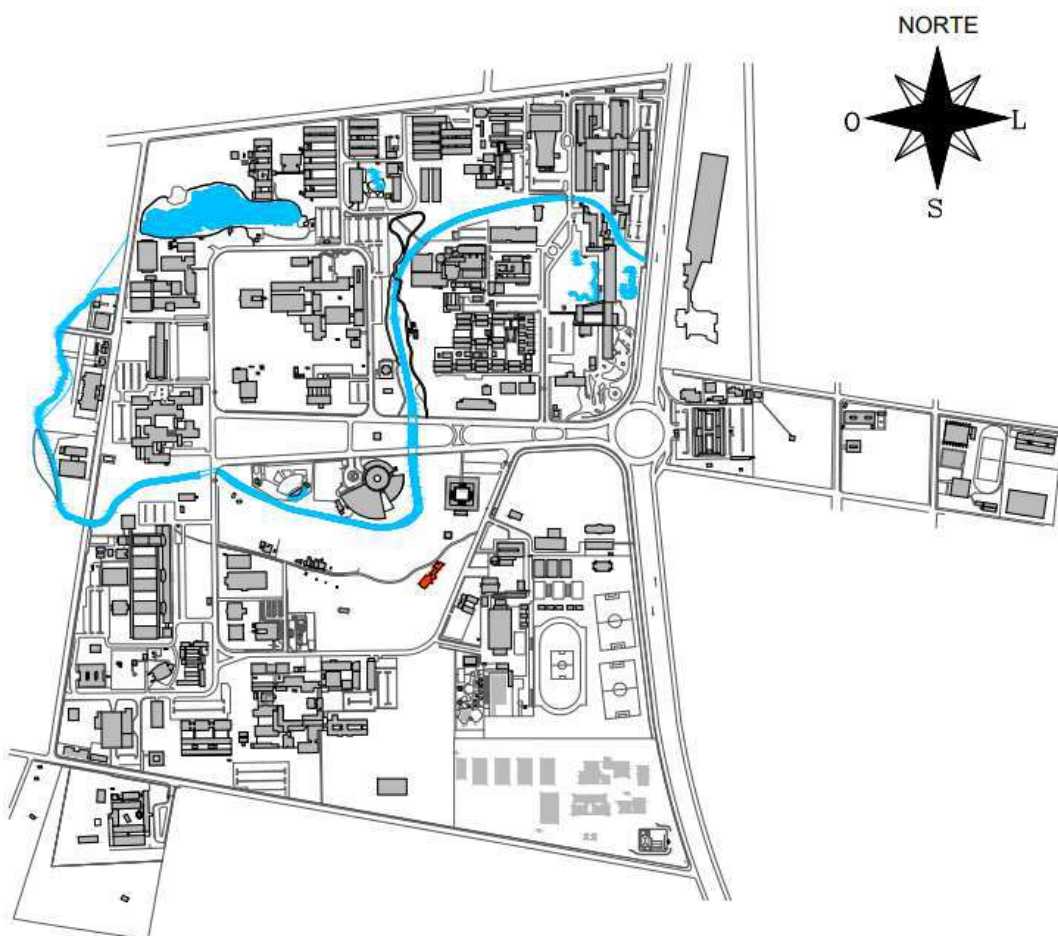
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 02 de junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos:

Vítor (Engenheiro - DMC) e Ana Carolina (Arquiteta - DPP)

Prédio: CFCH - ARQUEOLOGIA



2. Diagnóstico - ARQUEOLOGIA

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: A estrutura da edificação está íntegra, sem grandes danos. Apenas a parede da sala redonda apresenta fissuras pela movimentação do terreno o que ocasiona a entrada de água dentro da sala.



Parede redonda que apresenta fissuras, água do telhado ainda escoando, indicando acúmulo de água.



Estrutura da edificação íntegra, apenas com pontos de infiltração nos tetos e nas paredes da fachada.

COBERTA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Não foi possível verificar a integridade da cobertura, mas pelos vazamentos encontrados na laje foi possível constatar que existe infiltração, principalmente na parte em cima dos banheiros e copa.



Laje no corredor próximo aos banheiros e copa e forro do banheiro descascando pela infiltração de água



Laje no corredor próximo aos banheiros e corredor com acúmulo de água.

INSTALAÇÕES



Bom



Regular



Ruim

Descrição: A chuva não danificou nenhum equipamento. As paredes que são voltadas para a fachada estão úmidas e algumas com mofo. Os tetos possuem infiltração, ainda estava molhado e tinha água nos corredores com cobogó.



Parede da salas dos professores com infiltrações nos locais do ar condicionado.



Parede da sala redonda com bastante infiltração, pintura descascando.



Teto do corredor com infiltração.



Corredor com infiltração nas paredes e no teto, parede da sala com paredes úmidas.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: A drenagem do entorno está comprometida, com muita água acumulada. A parte de trás do prédio está no mesmo nível do terreno possibilitando a entrada de água através dos corredores e mesmo por capilaridade pelas paredes.

3. Parecer técnico

O local precisa de manutenção nas telhas, principalmente na área dos banheiros e copa, corredores, impermeabilização das paredes e laje de cobertura, além da manutenção dos forros de gesso dos banheiros e copa, acabamentos e pintura nas paredes. É necessário também um projeto de drenagem do terreno do entorno da edificação impedindo que a água entre.

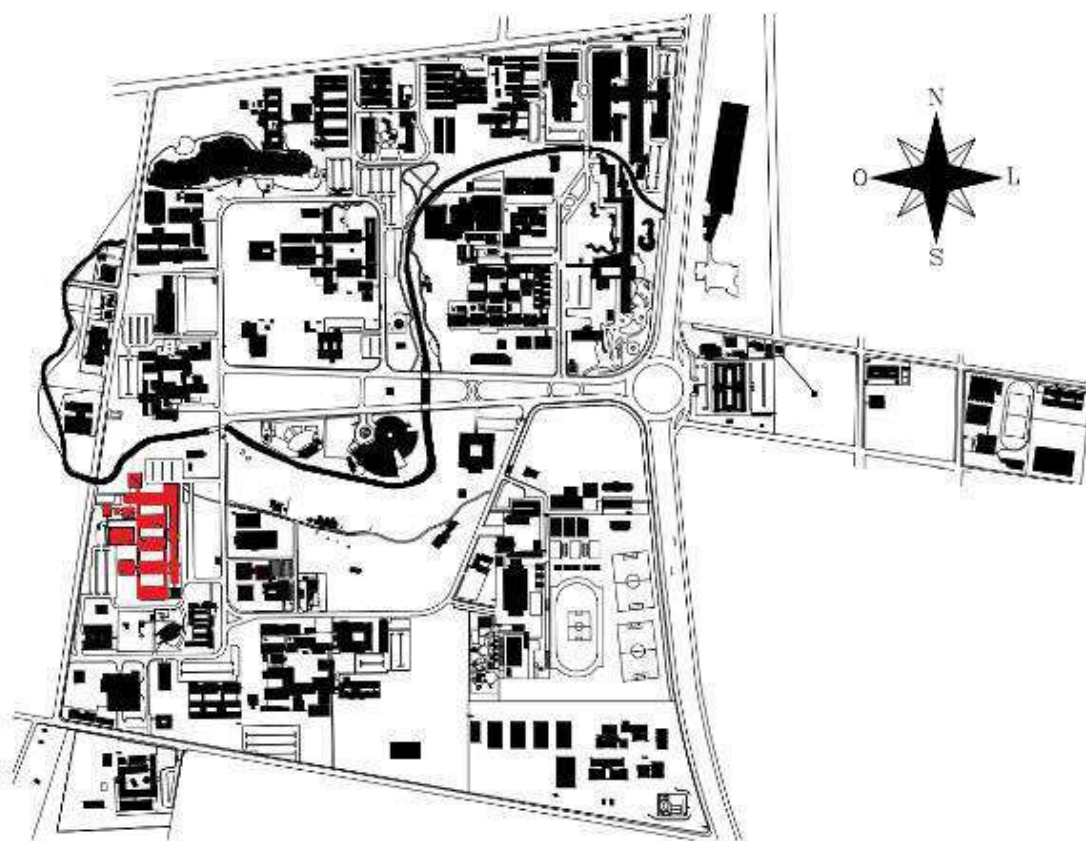
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 31 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Elizabeth Almeida dos Santos

Laysa de Sousa Vasconcelos Soares

Prédio: Centro de Tecnologia e Geociências (CTG)



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Agravamento de infiltrações pré-existentes e novos pontos e infiltração em lajes e/ou paredes nas circulações (térreo); Laboratório de Preparação de Amostras; Litoteca; circulação e anfiteatro (5º pvto Bloco Escolar); Laboratório de Geologia Geral (5º pvto Bloco Escolar); casas de máquinas e caixas de escadas do Bloco Escolar; Bloco Administrativo; Neg e Labise.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Agravamento de infiltrações pré-existentes e novos pontos e infiltração na cobertura da Biblioteca; Auditório Newton Maia; Laboratório para Redução de Riscos e Desastres (LABRRID); Laboratório de Mobilidade (Engenharia Mecânica e Naval); Departamento de Engenharia Elétrica e sistemas de Potência.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Necessidade de verificação de pontos elétricos e luminárias em tetos e paredes afetadas por infiltrações nas circulações (térreo); LABRRID; Biblioteca. Ainda na Biblioteca, foram observadas fiações expostas decorrentes de danos no forro. Alguns elevadores encontram-se desativados devido ao acúmulo de água nos poços.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Acúmulo de água nas áreas ajardinadas do acesso principal e jardins internos. Bem como no Laboratório de Mobilidade (Engenharia Mecânica e Naval).

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: mesas de madeira da Cantina, algumas cadeiras estofadas da Biblioteca e a caixa de som do Auditório Newton Maia foram molhados mas sem danos irreversíveis. Não foram notificados outros equipamentos afetados.

3. Parecer técnico

Foram observados danos e agravamento de problemas prévios no CTG em decorrência das fortes chuvas.

Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade

principalmente da laje e cobertura das circulações do pavimento térreo; caixas de escada, contribuindo para alagamento de poços de elevadores; e, da Biblioteca.

Necessita-se de uma intervenção imediata para sanar as irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário e às atividades do Centro.

4. Fotos









Figuras 1 a 10 - Alguns pontos de infiltração nas lajes das circulações térreas.





Figuras 11 a 15 - Alguns pontos de acúmulo de água indicando problemas na drenagem.







Figuras 16 a 26 - Alguns pontos críticos das infiltrações na biblioteca.



Figuras 27 a 28 - desgaste e queda de partes da viga da fachada.





Figuras 29 e 30 - Pontos de infiltração no Auditório.





Figuras 31 a 35 - Alguns pontos críticos de infiltração do Laboratório de Preparação de Amostras e Litoteca.









Figuras 36 a 44 - Alguns pontos críticos de infiltração nas caixas de escada e casas de máquinas.

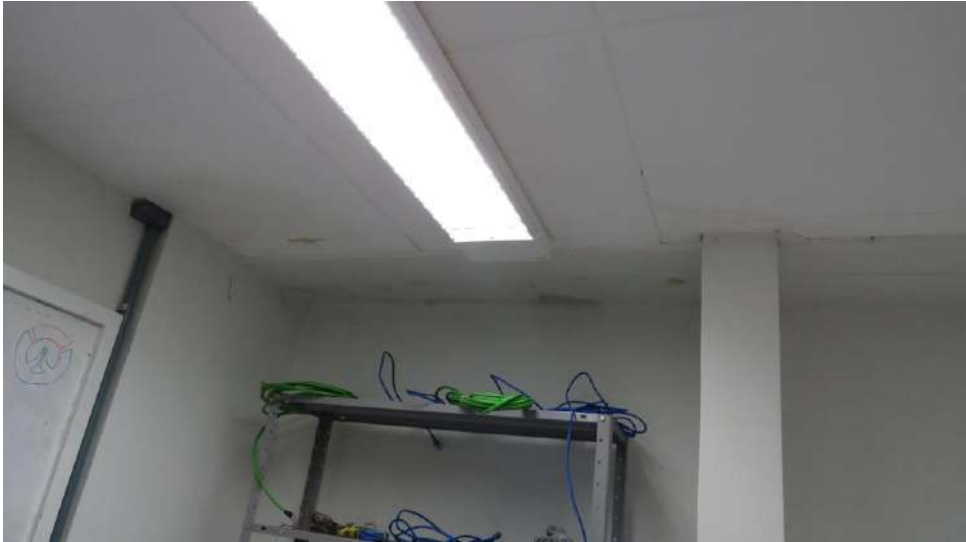




Figuras 45 a 48 - Alguns pontos de infiltração no auditório, 5º andar do bloco Escolar.







Figuras 49 a 55 - Alguns pontos de infiltração no Departamento de Engenharia Elétrica.





Figuras 56 a 59 - Pontos de acúmulo de água e infiltração no Departamento de Engenharia Naval.





Figuras 60 a 64 - Pontos de infiltração no 9º andar do bloco administrativo.







Figuras 65 a 70 - Alguns pontos de infiltração no prédio do NEG-LABISE.

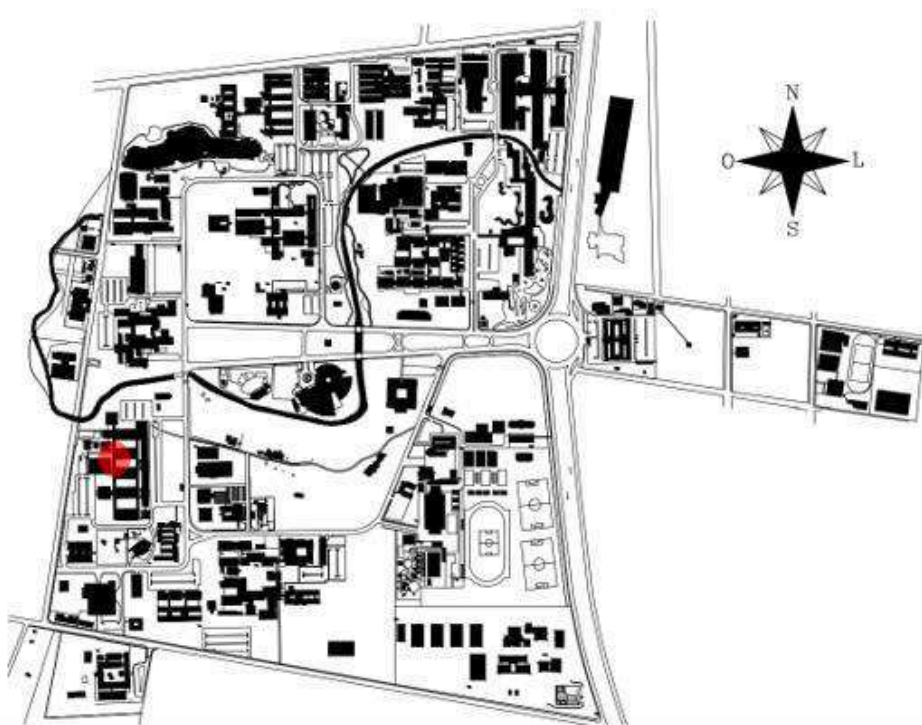
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: **José Paes Xavier Junior**

Hadassa Bruno Medeiros de Lima

Prédio: **Centro de Tecnologia e Geociências-CTG -
Biblioteca**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: **Visualmente, sem problema aparente**

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: **A coberta apresenta infiltrações em diversos pontos, necessitando de revisão geral ao longo da mesma.**

Obs.: Situação considerada regular por ausência de risco de natureza grave, como desabamento.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: **Em função de infiltrações, constataram-se pontos desativados de iluminação, na cobertura (assim como luminárias ausentes, que se desafixaram de seus respectivos pontos); assim como pontos desativados de lógica e de tomada de energia.**

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: **Sem problema aparente de drenagem externa para acesso à edificação.**

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição:

- **Existência de mofo em alguns pontos da edificação, em função de umidade/infiltração através das paredes em contato com o meio externo;**
- **Pontos de energia, localizados externamente à edificação, sem a tampa cega, constituindo risco;**

3. Parecer técnico

Em função da infiltração na cobertura existente, foi observada a necessidade de:

- **Revisão geral na cobertura, com a possibilidade de troca de algumas peças existentes;**
- **Revisão geral no forro existente, com a complementação de algumas peças ausentes;**
- **Tratamento no mofo, decorrente de umidade por infiltração, existente em alguns pontos da alvenaria externa de vedação;**
- **Revisão geral no piso *Paviflex* existente, com a substituição de algumas peças por se encontrarem danificadas (ambiente de comunicação entre interior e exterior da Biblioteca);**
- **Revisão geral nas instalações Elétrica e de Lógica por toda a edificação;**
- **Revisão nos equipamentos de refrigeração existentes, visto que foi relatado, pela servidora que acompanhou a visita, o não funcionamento de diversos aparelhos (ver Imagem 35);**
- **Externamente à edificação, verificação das instalações elétricas existentes, removendo pontos de risco (fiação exposta), bem como revisão na cobertura e na estrutura, em madeira e peças metálicas, de suporte à cobertura sobre o acesso à porta principal.**

4. Fotos



Imagens 01 e 02 - Foyer



Imagens 03 e 04 - Sala de Apoio, com fissura e destacamento de pintura



Imagem 05 - Ambiente Processo Técnico, apenas com infiltração leve pela esquadria



Imagem 06 - Ambiente do acervo: pontos de acúmulo de água, ausência de luminárias e de peças do forro



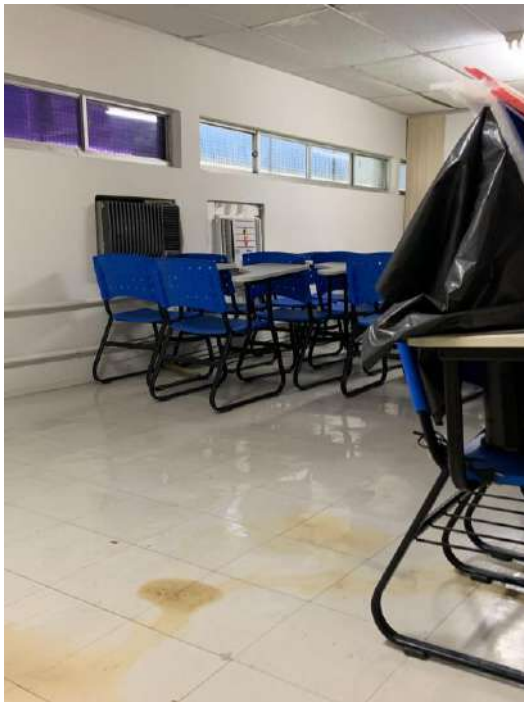
Imagem 07 - Pontos de acúmulo de água e lona improvisada para proteção do acervo



Imagem 08 - Circulação no mezanino/pavimento superior: peças ausentes no forro



Imagem 09 - Sala de reunião com infiltração através da parede e manchas no piso



Imagens 10 e 11 - Sala de vídeo, uma das mais afetadas pelo acúmulo de água

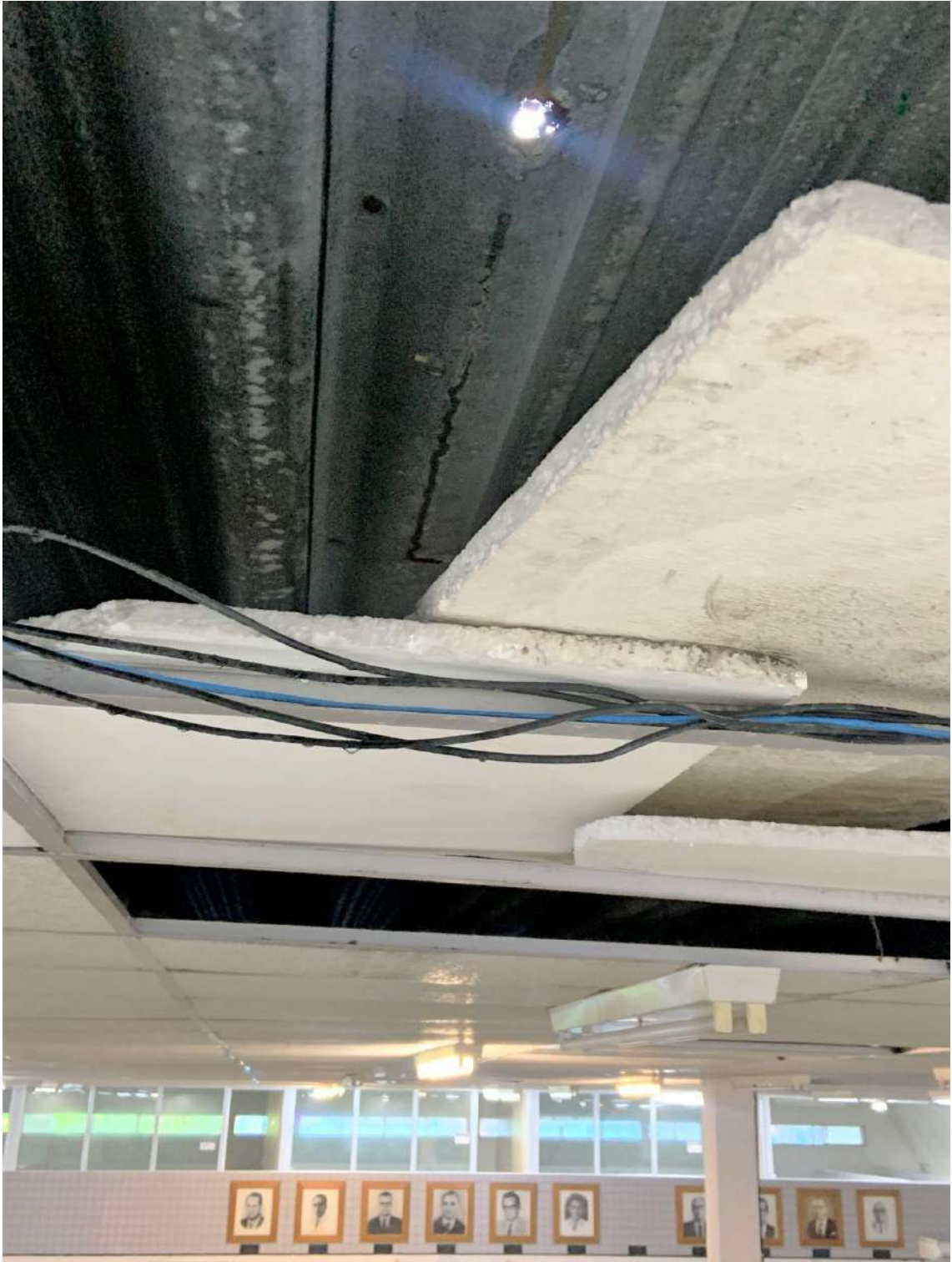


Imagem 12 - Telha com furo em proximidade a fiação sobre circulação do mezanino



Imagens 13, 14 e 15 - Ambiente Sala 13 com manifestações patológicas devidas a umidade



Imagem 16 - Ambiente Sala 12 com manifestações patológicas devidas a umidade



Imagens 17 e 18 - Sala 11



Imagem 19 - Sala 10, relativamente menos afetada



Imagem 20 - Lona colocada como medida provisória para proteger acervo



Imagem 21 - Sala 04: Estudo/Reunião



Imagens 22 a 27 - Sala 08, relativamente mais afetada por infiltrações



Imagem 28 - Deformidade no forro



Imagens 29 e 30 - Manifestações patológicas decorrentes de umidade, no ambiente do acervo



Imagens 31 e 32 - Pilares da cobertura sobre o acesso



Imagens 33 e 34 - Circulação lateral externa com fiação exposta



Imagem 35 - Quadro com anotações sobre problemas de manutenção identificados

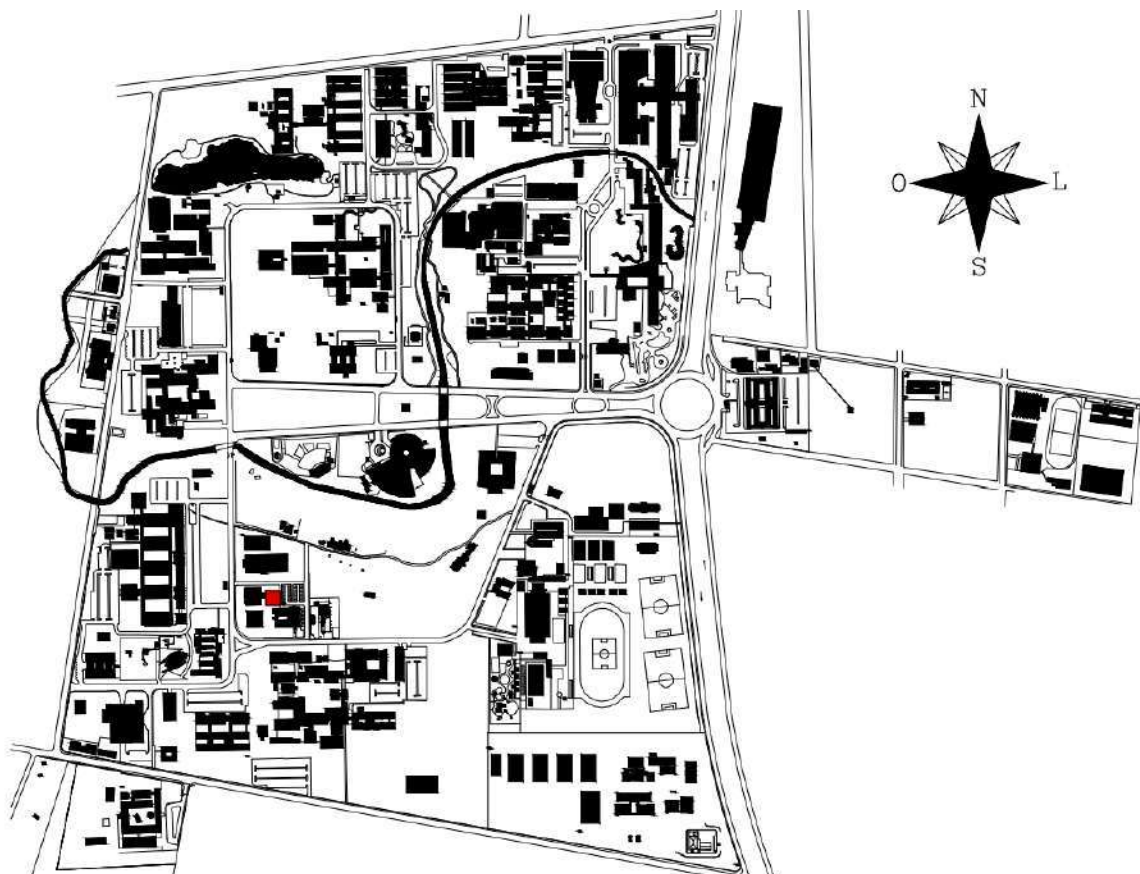
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: EDUARDO BERNARDINO

PRISCILA OLIVEIRA

Prédio: DEN



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: APRESENTA PILARES E VIGAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: APRESENTA MUITOS PONTOS DE INFILTRAÇÃO (TÉRREO E PRIMEIRO ANDAR).



TETO RECEPÇÃO



TETO SALA PROFESSOR



TETO DO CORREDOR PRÓXIMO A RECEPÇÃO - COM JUNTA DE DILATAÇÃO E VAZAMENTO



COBERTA COM TELHAS QUEBRADAS DEVIDO AS FOLHAS DAS PALMEIRAS-
FÍSICA DOS SOLOS



TETO CORREDOR BIBLIOTECA NOVA



TETO CORREDOR BIBLIOTECA NOVA



TETO CORREDOR BIBLIOTECA NOVA



SALA DE ESTUDOS – PERTO DA BIB. NOVA



TETO BIBLIOTECA NOVA



SALA DE AULA



TETO BIBLIOTECA ANTIGA(PRIMEIRO ANDAR)



TETO CANTINA(QUEDA DE ÁRVORE)



COPA

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS ESTÃO CONSERVADAS MAS O ALAGAMENTO DOS ESPAÇOS OCASIONOU UMIDADE QUE SUBIU PELAS PAREDES E JÁ QUASE ATINGE A ALTURA DAS TOMADAS MAIS BAIXAS. UMA LÂMPADA DA BIBLIOTECA ANTIGA CAIU DEVIDO A INFILTRAÇÃO DE ÁGUA PELA COBERTA.



DRENAGEM

Bom

Regular

Ruim

Descrição: A DRENAGEM DOS DOIS PÁTIOS NÃO É EFICIENTE. A ÁGUA SE ACUMULA E POR ESSE MOTIVO INVADI AS SALAS ADJACENTES. TODO O ENTORNO DO PRÉDIO TEM PONTOS DE ACÚMULO DE ÁGUA.



PÁTIOS INTERNOS



PÁTIOS INTERNOS



PÁTIOS INTERNOS



LIMPEZA DAS CAIXAS DE DRENAGEM

OUTROS

Bom

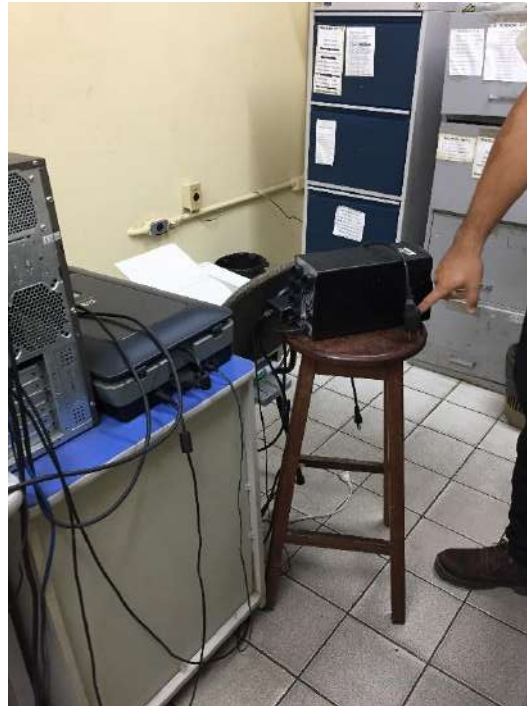
Regular

Ruim

Descrição:

- ALGUMAS SALAS APRESENTAM MOFO NAS PAREDES E NO TETO DEVIDO A INFILTRAÇÃO;

- ALGUNS EQUIPAMENTOS COMO NOBREAKS FORAM AFETADOS PELA ENTRADA DE ÁGUA NAS SALAS;



- ALGUNS MAPAS E DOCUMENTOS FORAM ATINGIDOS, POIS, ENCONTRAVAM-SE EM CAIXAS NO CHÃO;

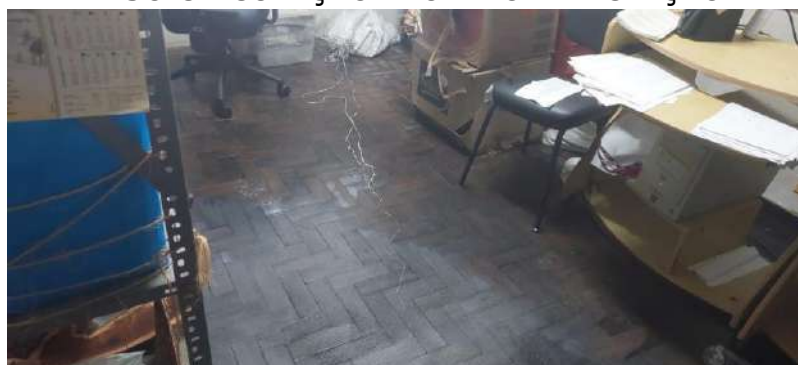


- ALGUNS TRECHOS DE ARMÁRIOS EM MDF TAMBÉM FORAM ATINGIDOS BEM COMO UMA PORTA DE MADEIRA DA SECRETARIA DA PROTEN;

- O ESTACIONAMENTO, A RECEPÇÃO, OS DOIS PÁTIOS INTERNOS E AS SALAS ADJACENTES AOS PÁTIOS FORAM OS AMBIENTES QUE FICARAM ALAGADOS.
- A CERÂMICA DE ALGUNS TRECHOS DA CIRCULAÇÃO ESTÁ SE DESTACANDO. O PISO DE MADEIRA DE ALGUMAS SALAS FOI TOTALMENTE MOLHADO.



PISO CIRCULAÇÃO PRÓXIMO A RECEPÇÃO



PISO SALA DE PROFESSOR

- A FACHADA DA BIBLIOTECA NOVA APRESENTA PONTOS DE INFILTRAÇÃO.

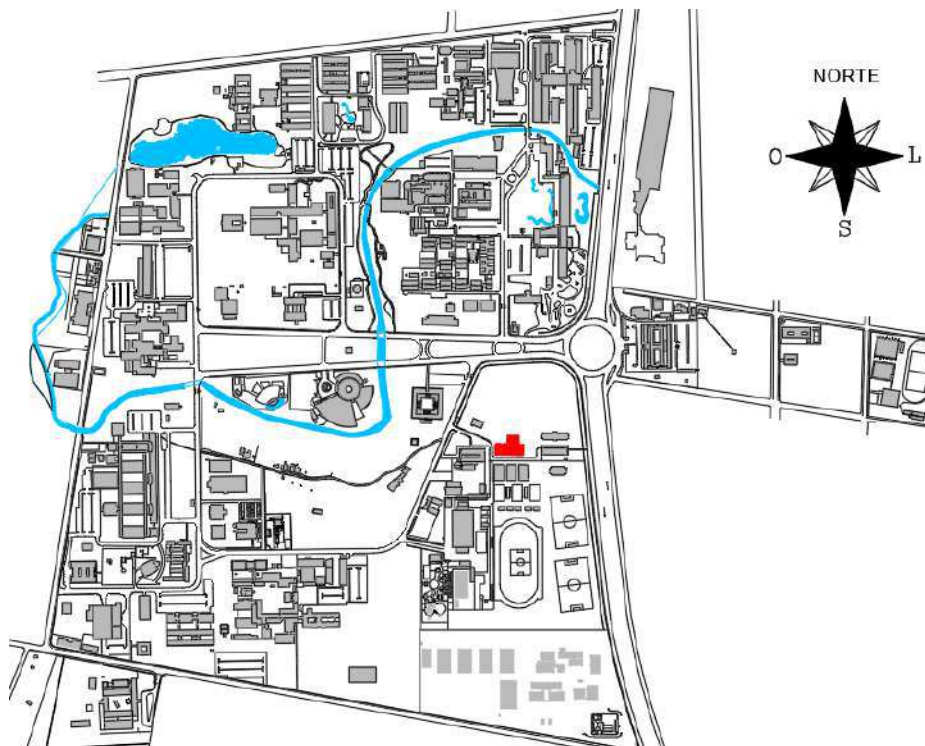


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Alexssandra (CCBI) e Paulo Alison (DMC)

Prédio: DINE



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição:

Pontos de infiltração: Salas do primeiro pavimento. NUPIT: sala núcleo de pesquisa em inovação terapêutica, sala manipulação de organismos vivos, salas 14, 13 e 11 e sala de professores. GPRT: sala de suporte e sala de reunião.

Mezanino: o laboratório de pesquisa (GPRT E GRVM) encontra-se bastante prejudicado com vários pontos de infiltração no forro.

Térreo: SSI/SES infiltração pela esquadria da janela, demais salas estavam fechadas.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição:

Infiltração em alguns pontos da cobertura conforme descrito no item anterior. Visivelmente a laje da edificação está precisando de manutenção principalmente na área que se encontra acima do NUPIT e GPRT.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição:

Necessidade de verificação da parte elétrica dos pontos das salas afetadas por infiltrações.

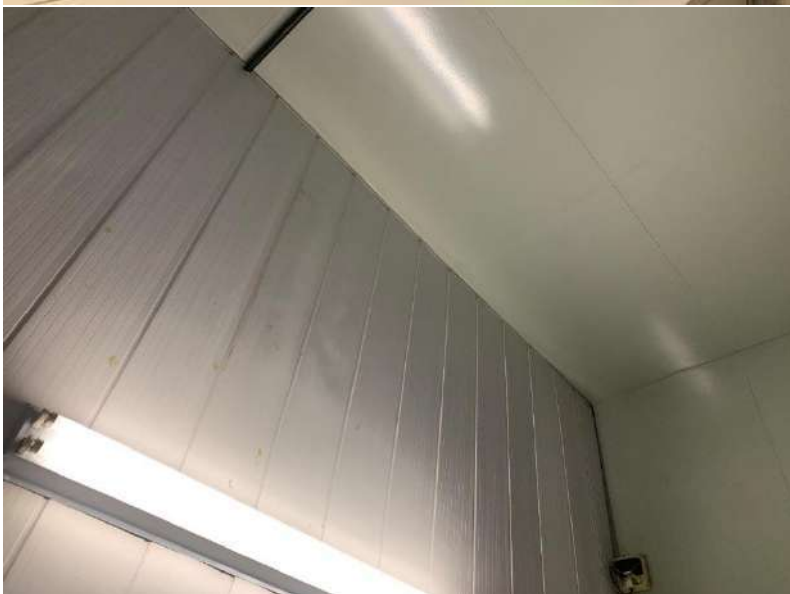
DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Não se aplica.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Os danos de equipamentos ainda não foram mensurados pelo pessoal responsável.

FOTOS













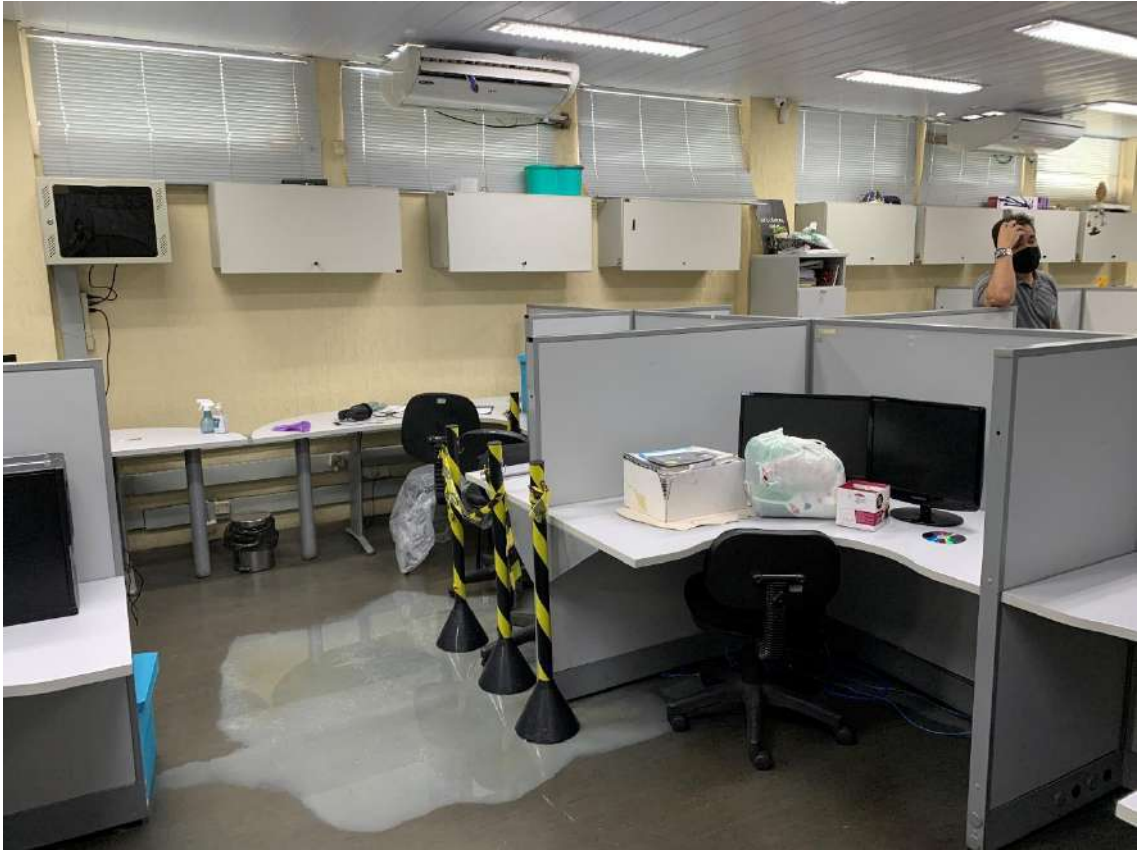


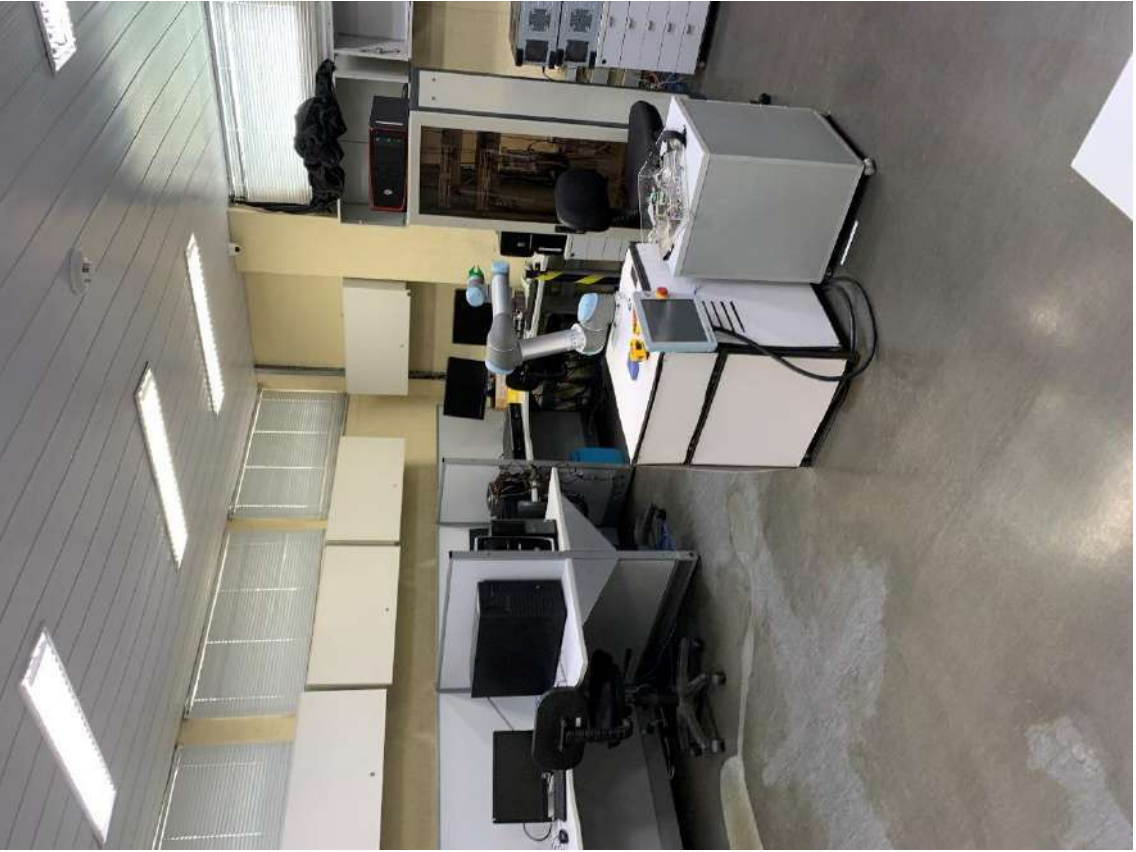










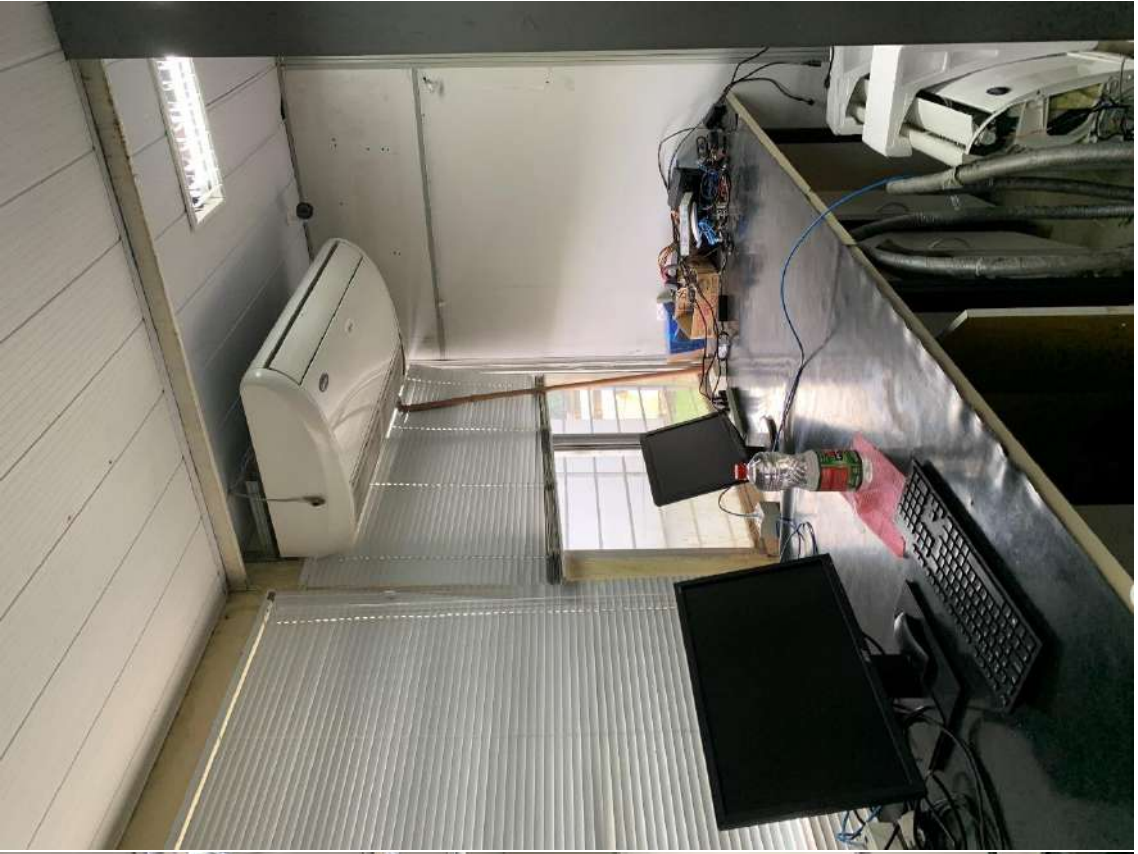




















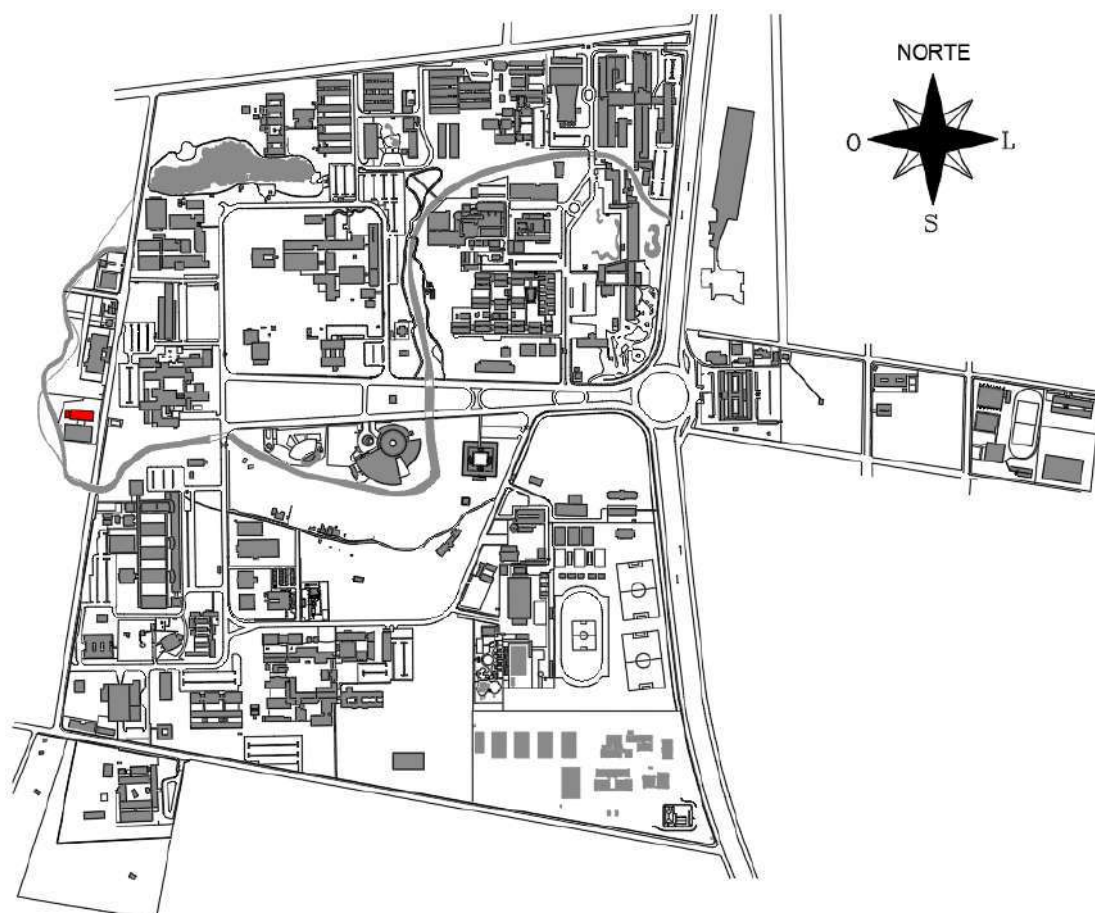


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Rosenildo Muniz da Silva
Marcus Vinícius Macêdo de Luna

Prédio: **DIRETORIA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA **X Bom** Regular Ruim

Descrição: Fissuras esperadas (vão das janelas, platibanda) devido ao tempo de construção. Nada agravante.

COBERTA Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Infiltração, fissura no forro de gesso, gárgulas com vegetação.

INSTALAÇÕES **X Bom** Regular Ruim

DRENAGEM Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Piso do Hall de ligação entre o SPA e o UNATI acumulando muita água e sem escoamento (a cobertura do Hall foi retirada). Solo natural ao redor da edificação alagado nas laterais e fundos.

OUTROS Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Casa de bomba com graves rachaduras nas paredes. Caixas de inspeção alagadas.

3. Parecer técnico

A Coberta necessita de manutenção com certa brevidade.

Projetar uma cobertura para o Hall de ligação entre o SPA e o UNATI, pois a existente foi retirada, tornando o ambiente perigoso pelo acúmulo de água das chuvas.

4. Fotos



Figura 1: Acúmulo de água no Hall de ligação entre o UNATI e o SPA.



Figuras 2 e 3: infiltração no forro do Auditório.



Figura 4: Infiltração da parede da Coordenação Administrativa (provavelmente causada pelo encanamento do WC Feminino)



Figuras 5 e 6: infiltração nas paredes dos WC's ao lado da Recepção.



Figura 7: Infiltração no teto do acesso lateral.



Figura 8 e 9: caixas de inspeção alagadas.



Figura 10: buraco localizado ao lado da fachada sul.



Figura 11: terreno alagado nas laterais e fundos da edificação; e rachadura na casa de bomba.



Figura 12: Vegetação na gárgula.

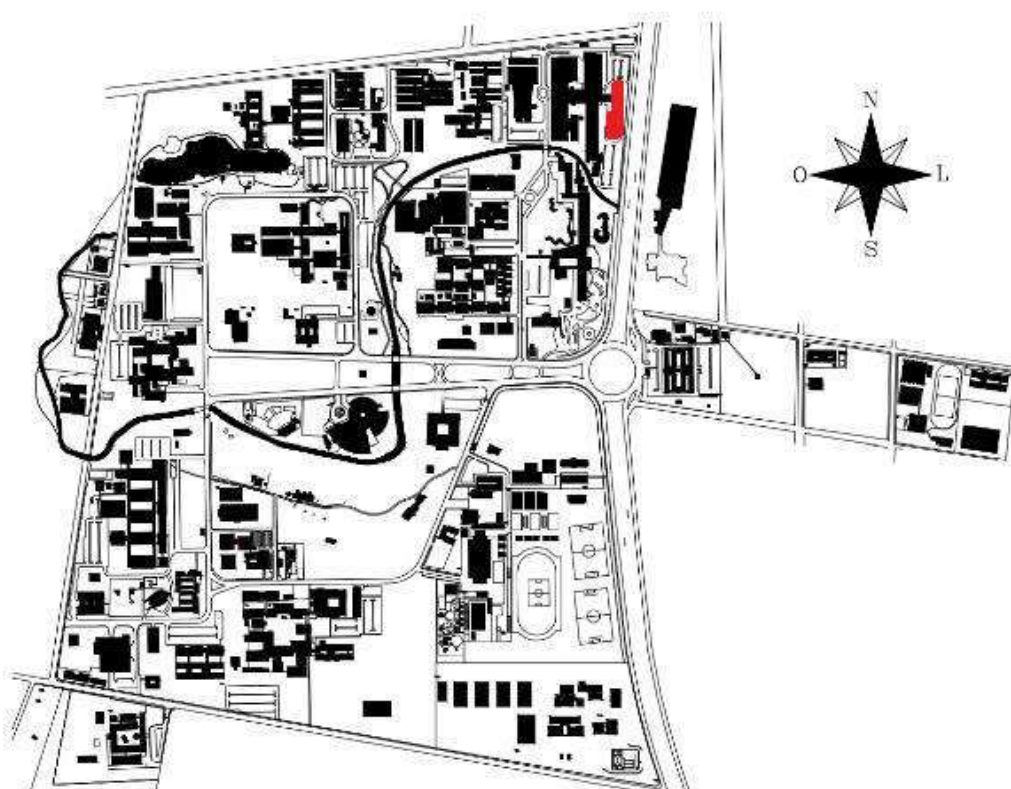
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Elizabeth Almeida dos Santos

Laysa de Sousa Vasconcelos Soares

Prédio: Departamento de Enfermagem



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração em lajes e/ou paredes do Almoxarifado; Escolaridade; Coordenação; Auditório; Laboratório de Informática; Sala 01; Sala 07; Sala 08; Corredores em frente à Sala 08, sala de reunião e auditório. Danificada, inclusive, pintura recém finalizada.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Infiltração em vários pontos da cobertura conforme descrito no item anterior.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Necessidade de verificação da parte elétrica de pontos de ar condicionado nas paredes de fachada afetadas por infiltrações.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Não se aplica.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Mobiliário danificado pela água na Escolaridade; Coordenação; Auditório; Sala 07. Itens do Memorial que estavam nos corredores também foram danificados. Computador do estagiário da Escolaridade e televisão recém comprada da Coordenação foram molhados mas ainda não foram testados.

3. Parecer técnico

Foram observados danos no Departamento de Enfermagem decorrentes das fortes chuvas.

Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da laje e cobertura da edificação.

Necessita-se de uma intervenção imediata para sanar essas irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário e às atividades do Centro.

4. Fotos



Figuras 1 e 2 - Infiltração na laje do Almoxarifado.



Figuras 3 e 4 - Infiltração na laje da escolaridade.



Figuras 5 e 6 - Infiltração na parede da Coordenação.



Figuras 7 e 8 - Infiltração na laje da Sala 07.





Figuras 9 a 12 - Infiltração na laje e parede do Laboratório de Informática da Pós.









Figuras 13 a 21 - Infiltração em laje (passando pelo forro), paredes e pilar nos corredores.



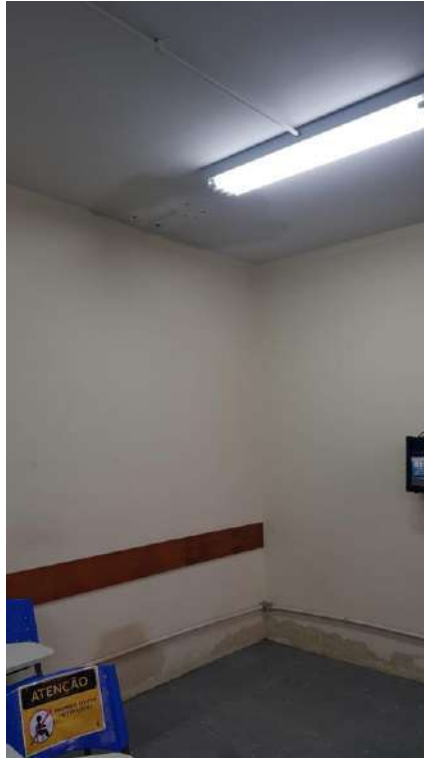
Figuras 22 a 24 - Infiltração na laje da Sala 08.





Figuras 25 a 29 - Infiltração em laje (passando pelo forro) e paredes do Auditório.





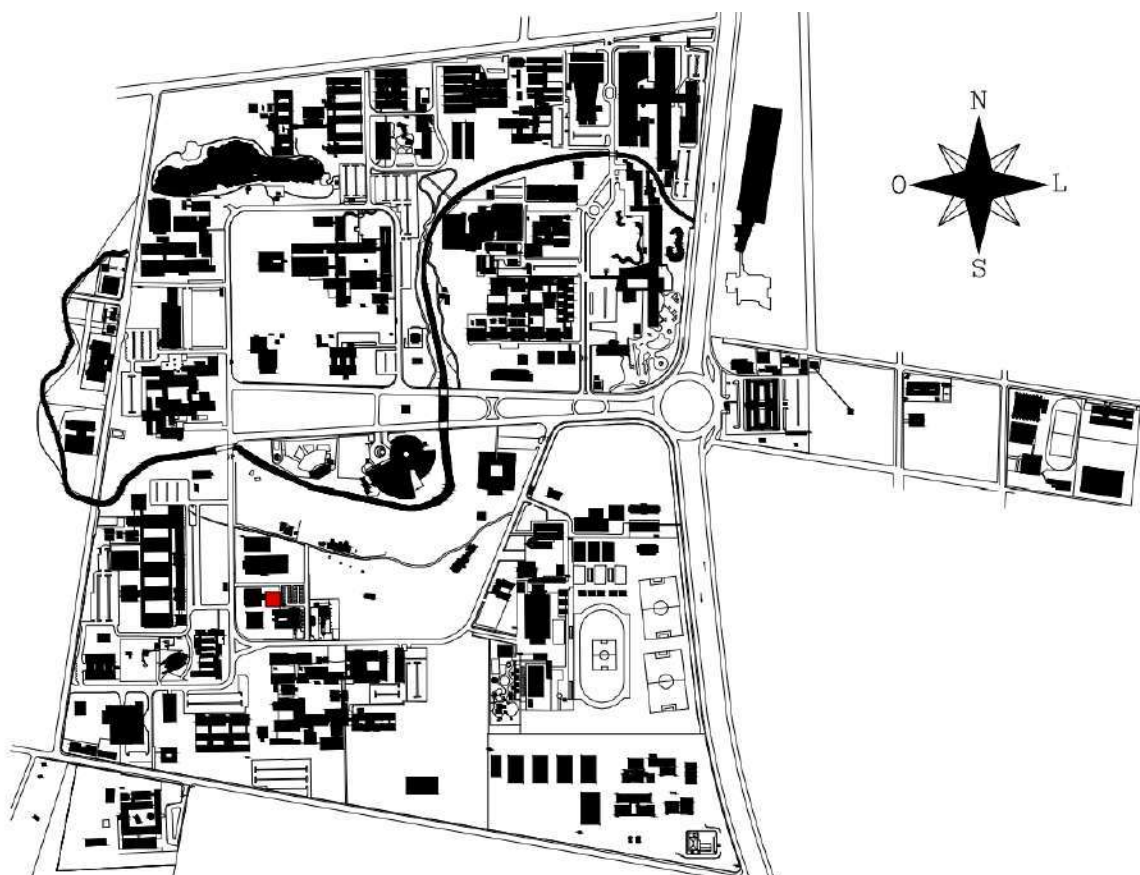
Figuras 30 a 32 - Infiltração em laje e paredes da Sala 01.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Eduardo Bernardino dos Santos

Prédio: LIKA (COBERTA)



2. Diagnóstico

Para esse mapeamento de danos, iremos apenas avaliar a cobertura do prédio do LIKA.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: A cobertura do LIKA está precisando de uma reforma, pois se encontra bastante danificada e as chuvas potencializaram os danos.







3. Parecer técnico

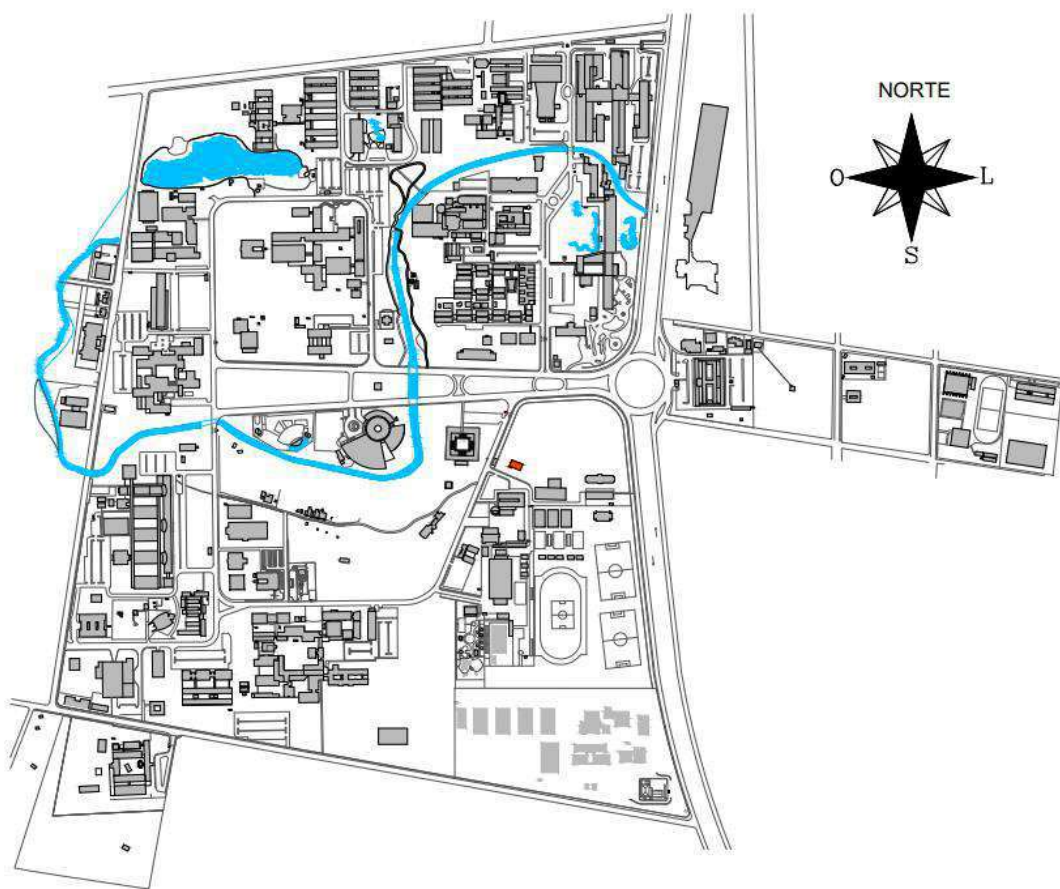
O prédio do LIKA está com muitas infiltrações. Há problemas de todos os tipos na cobertura. De acordo com o que foi visto in loco, essa edificação está necessitando de pelo menos umas 100 telhas maxiplac de 4,60m x 1,06m com 6 mm de espessura. Além disso, é preciso refazer o rufo de concreto, pois ele está todo deteriorado.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 01 de junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Darmene (Engenharia - DFO) e Ana Carolina (Arquiteta - DPP)

Prédio: CCS - NAI - NÚCLEO DE APOIO AO IDOSO



2. Diagnóstico - CCS - NAI

ESTRUTURA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: A estrutura da Marquise está comprometida, necessitando de reparos.



COBERTA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Não foi possível verificar a integridade da cobertura, mas pelo teto foi possível constatar os vazamentos e a infiltração, principalmente na região central onde deve estar a calha da cobertura.

INSTALAÇÕES

Bom

Regular Ruim

Descrição: A chuva comprometeu a parte do interfone que fica do lado de fora da edificação. As paredes que são voltadas para a fachada estão úmidas e algumas com mofo.





Paredes e piso molhados - sala de aula 02



Infiltração de teto e parede - Odontologia e Copa



Infiltração - Depósito e banheiro



Infiltração e mofo - Corredor e consultório 1

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: A drenagem do entorno está comprometida, com muita água acumulada. O prédio em si, como está elevado em relação ao nível da rua, não entrou água.



Área externa do NAI com muita água acumulada.

3. Parecer técnico

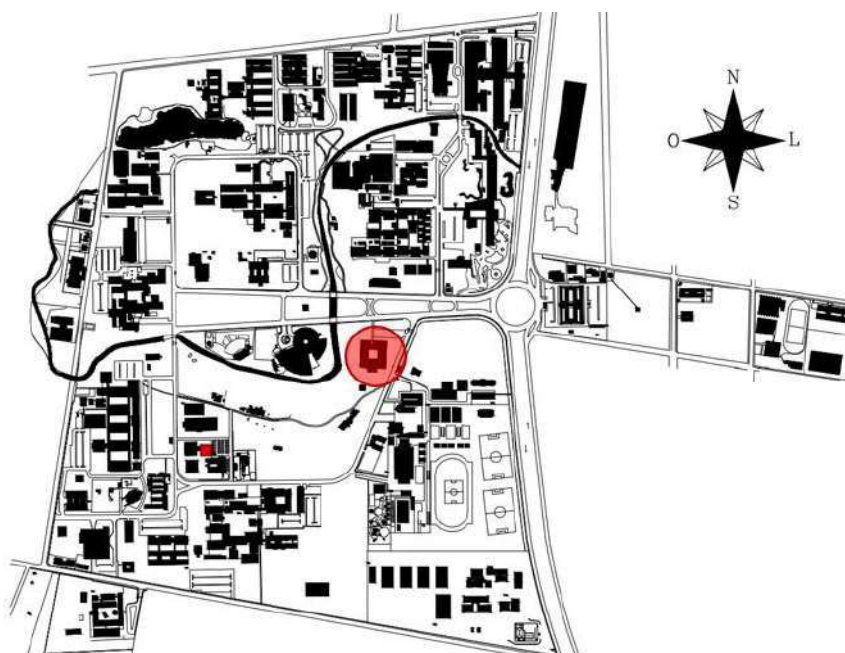
O local precisa de manutenção nas telhas, impermeabilização, reformar a marquise, fazer manutenção do interfone, acabamentos e pintura nas paredes, assim como dos demais equipamentos danificados pela água.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 31 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Darmene Macedo/ Rafaela Cavalcanti

Prédio: Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI



2. Diagnóstico

ESTRUTURA

Bom

Regular



Ruim

Descrição:

Hall principal do prédio com água empoçada no piso proveniente de fissuras na coberta. A sala conhecida como "centro nervoso da UFPE" está com o piso falso molhado, inclusive as fiações que correm embaixo do piso e alimentam os equipamentos.

Verificou-se pontos de infiltração na estrutura da sala da sub estação data center, bem como água no poço da subestação que alimenta o prédio. Muitos fios submersos na água.

COBERTA

Bom



Regular



Ruim

Descrição: Necessita de reparos, sobretudo na calha, pois existe um grande ponto de infiltração que está molhando os equipamentos da sala central do pavimento superior.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Perigo de choque elétrico dada a quantidade de fios elétricos em contato com direto com água. Em vários pontos, verifica-se gotejamento das instalações de ar condicionado, com indício de condensação na tubulação.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Toda a área de solo natural do prédio está alagada. Faz-se necessária uma inspeção minuciosa no espelho d'água que, segundo o técnico responsável pela manutenção, nunca foi feita uma manutenção sequer.

OUTROS Bom Regular Ruim

3. Parecer técnico

Foram observados problemas graves no Núcleo de Tecnologia da Informação decorrentes da falta de investimento para a manutenção da infraestrutura local e das fortes chuvas. Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da cobertura, subestação e dos equipamentos do "centro nervoso da UFPE". Necessita-se de uma intervenção imediata para sanar essas irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário, a integridade dos equipamentos e às atividades do Centro. Faz-se necessário uma investigação minuciosa para detectar os problemas de infiltração de água por baixo do prédio, especialmente nas áreas já apontadas.

4. Fotos



Água empoçada no estacionamento do NTI.



Piso falso de sala que está em reforma no pavimento térreo. Água acumulada no solo



Fiação molhada no piso falso da central de lógica do NTI (centro nervoso da UFPE)



Antiga central de ar condicionado com água no piso e vários pontos de infiltração.



Sala de alta tensão com lâmina d'água em todo piso. Perigo de choque elétrico.



Poço da subestação que alimenta o prédio. Fiação submersa na água.



Sala central do 1º andar com infiltração proveniente da calha da cobertura. Plásticos foram colocados para proteger os equipamentos.



Em vários pontos, verifica-se gotejamento das instalações de ar condicionado, com indício de condensação nas tubulações.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

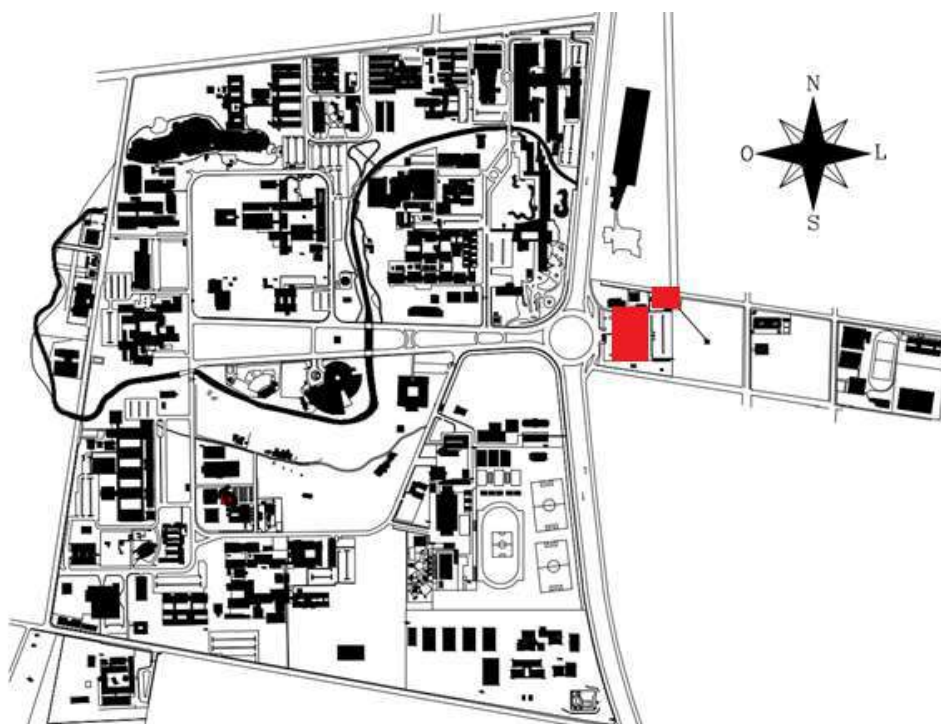
1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Gabriel Alves Moreira

Mariane Pessoa Barbosa de Almeida

Ricardo José Correia Neves

Prédio: Reitoria/PROAES/Rádio Universitária



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom **Regular** Ruim

Descrição: Edificação apresenta estrutura em bom estado de conservação, apresentando deficiências nas juntas de dilatação com presença de inúmeros pontos de de infiltrações no pavimento térreo e no segundo pavimento.

COBERTA Bom **Regular** Ruim

Descrição: Sem acesso à cobertura. Visualizações periféricas a partir do 1º e 2º pavimentos, conforme figuras . Presença de telhas quebradas ou deslocadas e materiais nos cursos das calhas (máscara, tampa de vasilhame plástico e folhas). Presença de árvores em dimensões elevadas, propiciando o lançamento de folhagem nas cobertas.

INSTALAÇÕES Bom **X Regular** Ruim

Descrição: Diversos pontos de umidade nas paredes provenientes das infiltrações pela laje, sendo necessária uma avaliação técnica da integridade dos sistemas de alimentação dos ares condicionados, tomadas e interruptores e luminárias e, no caso da Rádio Universitária, necessidade urgente da correção de vazamento na sala dos equipamentos elétricos (Sala do Transformador).

DRENAGEM **X Bom** Regular Ruim

Descrição: Ausência de alagamentos no entorno da das edificações, assim como nas suas áreas internas.

OUTROS Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Paredes internas e externas das edificações mofadas e com trincas, esquadrias danificadas proporcionando vedação deficiente em alguns pontos. Pavimentos internos e externos apresentando situação de risco de queda pela presença de lodo, inclusive nos acessos às edificações, degradando o substrato. Acúmulo de folhas e plantas e árvores nas áreas internas em dimensões que necessitam de poda ou remoção.

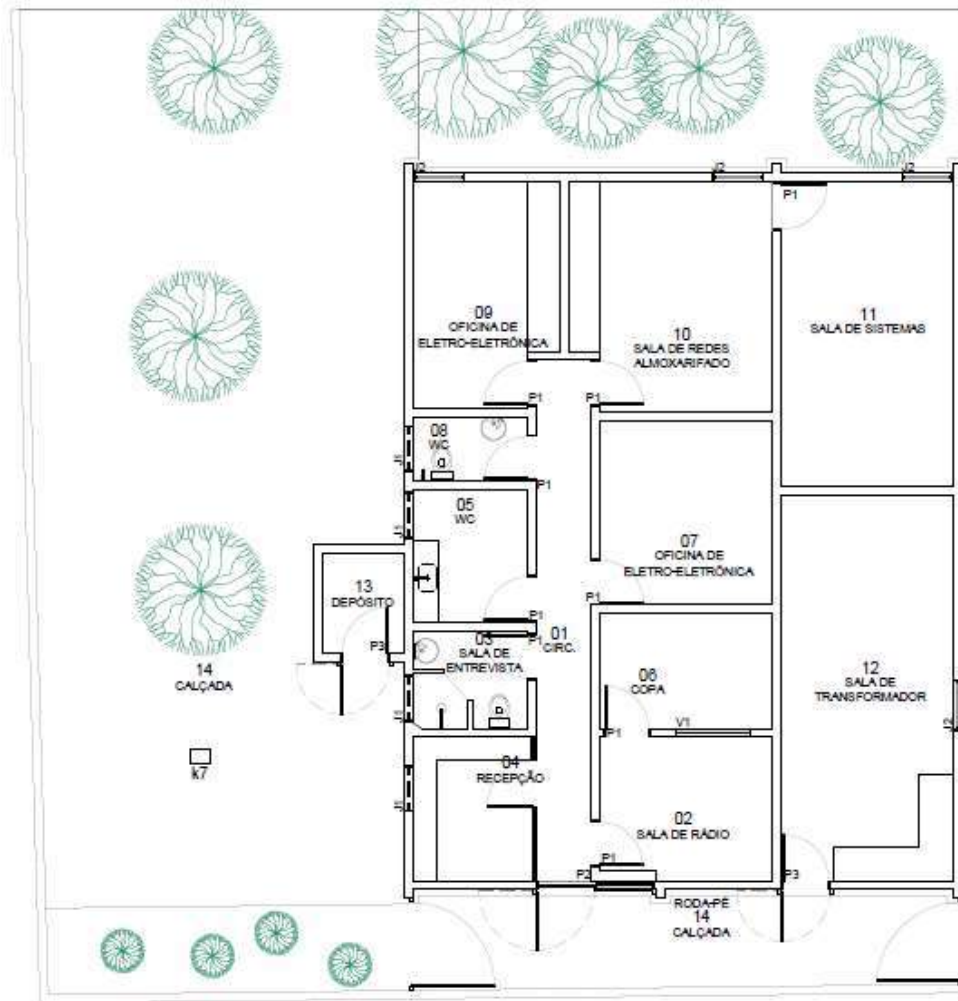
Ausência de claviculário, não havendo acesso à inúmeras salas dos pavimentos. Inspeção se deu apenas nos corredores internos e entorno das edificações. Salas da PROGEPE, PROEXC, PROPESQ, PROPLAN (térreo e 2º andar) PROGRAD

3. Parecer técnico

Classificamos quanto ao grau de risco como **CRÍTICO**, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da laje e cobertura da edificação. Necessita-se de uma intervenção imediata nas cobertas do Prédio da Reitoria e da Rádio Universitária para sanar essas irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário e às atividades nas edificações inspecionadas

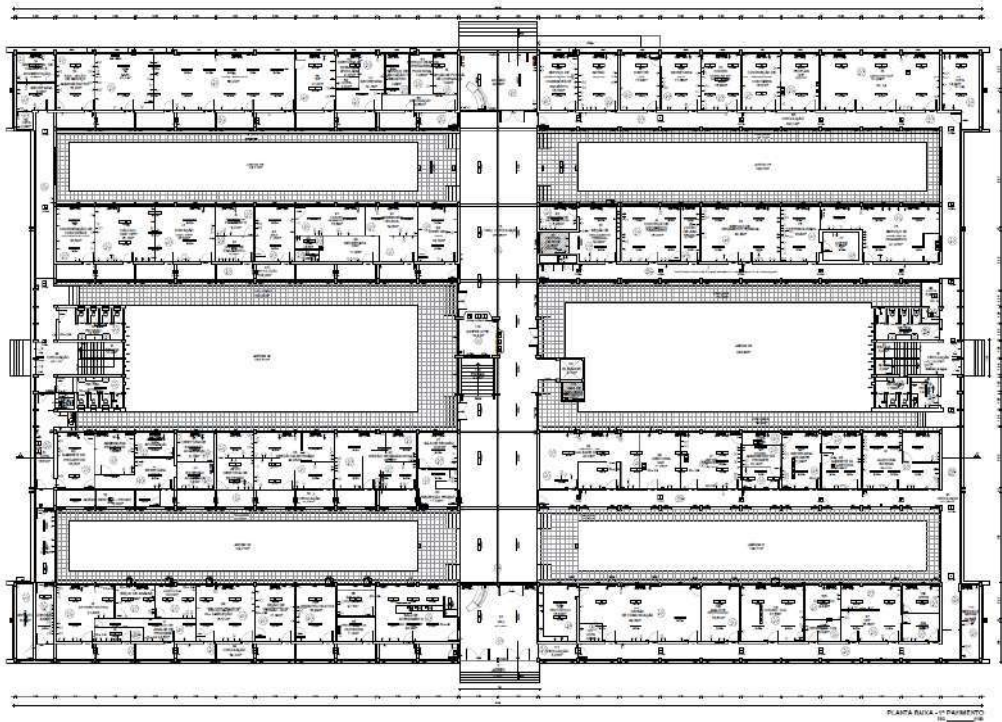
Croqui

Planta Baixa 1. Rádio Universitária AM

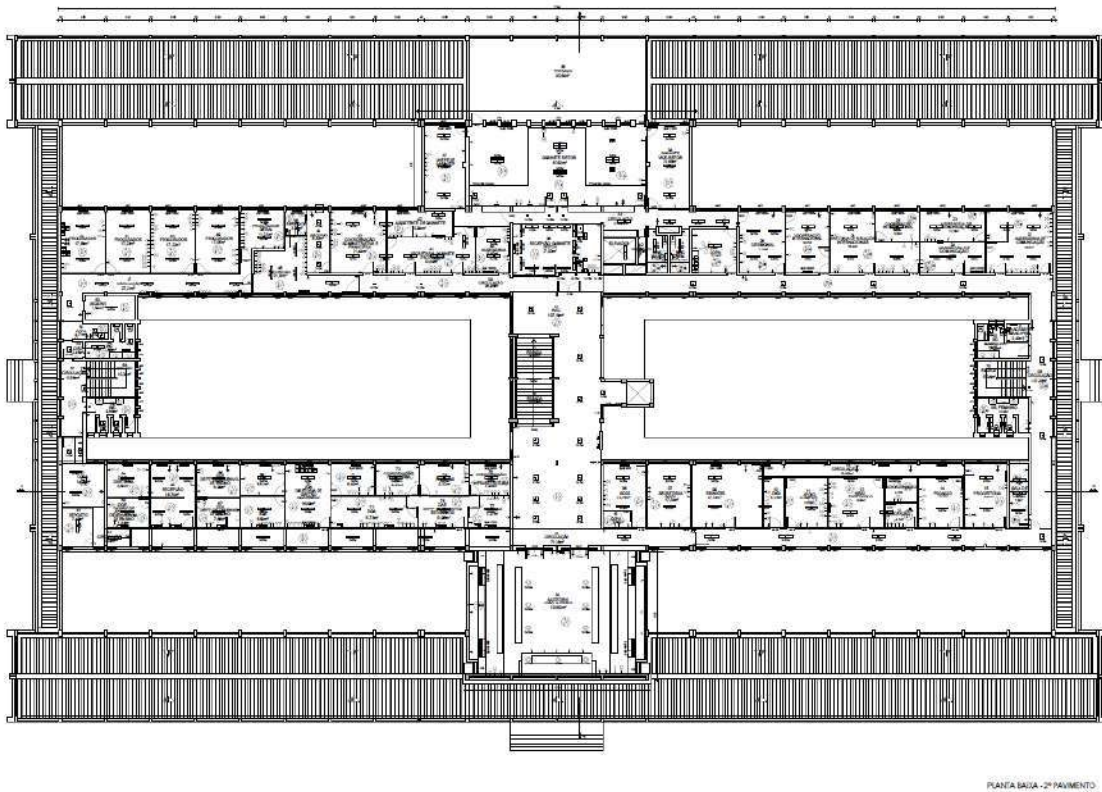


ÁREA CONSTRUIDA
124,10m²

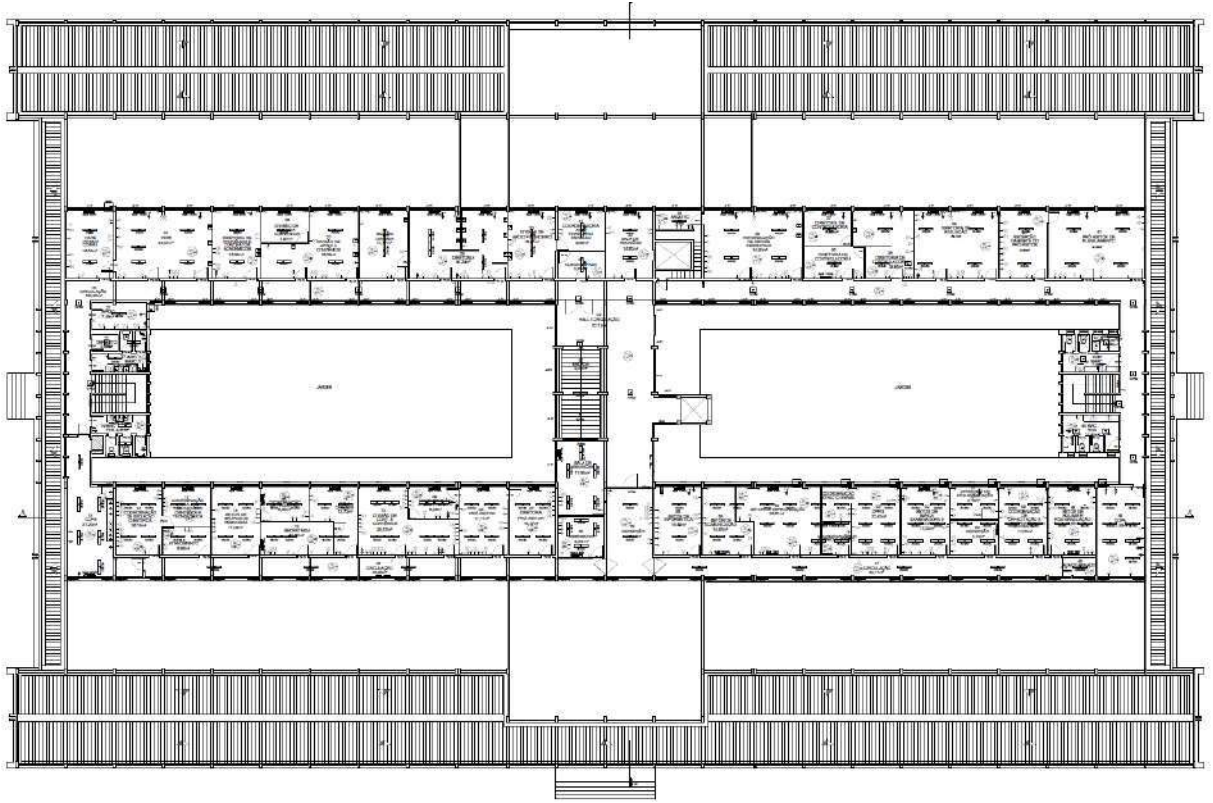
Planta Baixa 2. Prédio da Reitoria 1º Pavimento



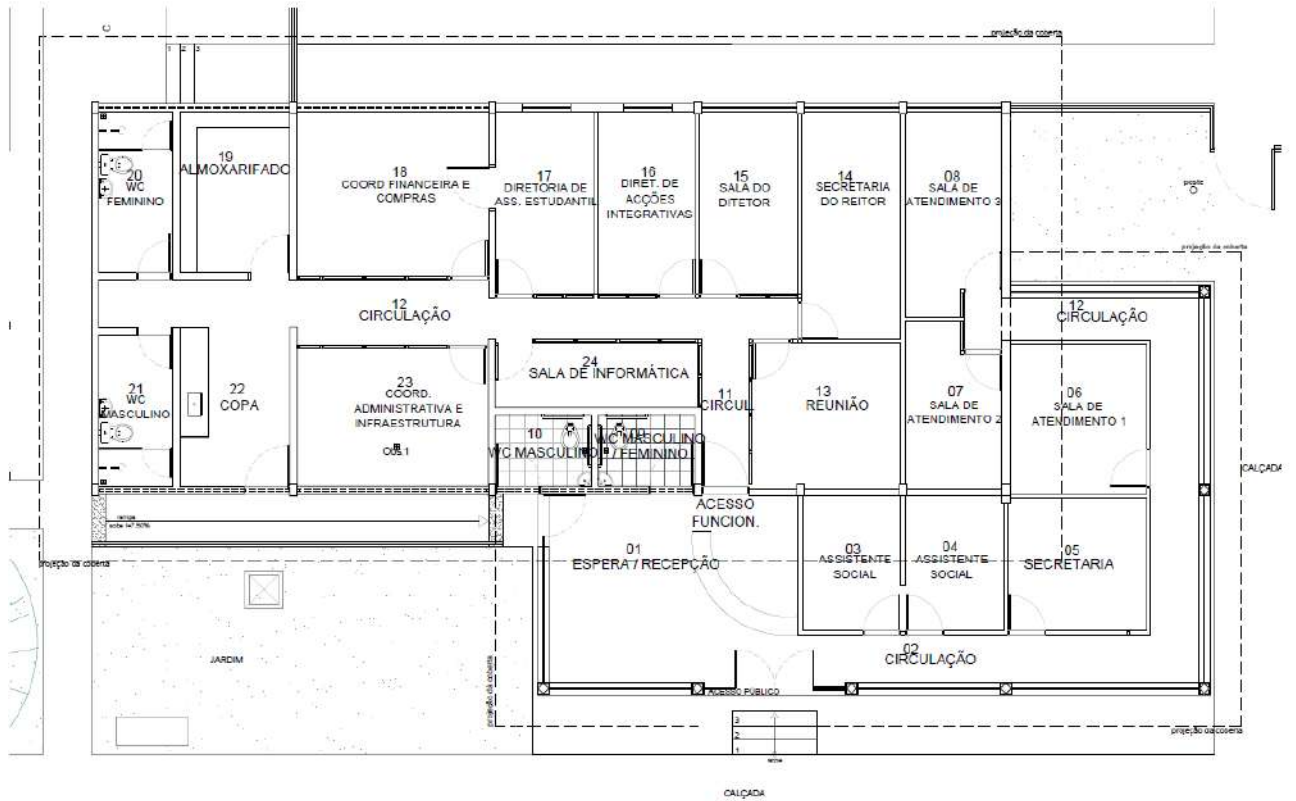
Planta Baixa 3. Prédio da Reitoria 2º Pavimento



Planta Baixa 4. Prédio da Reitoria 3º Pavimento



Planta Baixa 5. Prédio da PROAES



4. Fotos

Figura 1. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (PROGEPE térreo)



Figura 2. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (PROGEPE térreo)



Figura 3. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (PROGEPE térreo)



Figura 4. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (PROGEPE térreo)



Figura 5. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 6. Infiltração pela laje no Prédio da Reitoria (PROGEPE Salas 117/118)



Figura 7. Infiltração pela laje no Prédio da Reitoria pavimento térreo (PROGEPE Sala 117)



Figura 8. Infiltração na laje no Prédio da Reitoria (PROGEPE Sala 117/118)



Figura 9. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 10. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 11. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 12. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 13. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 14. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)

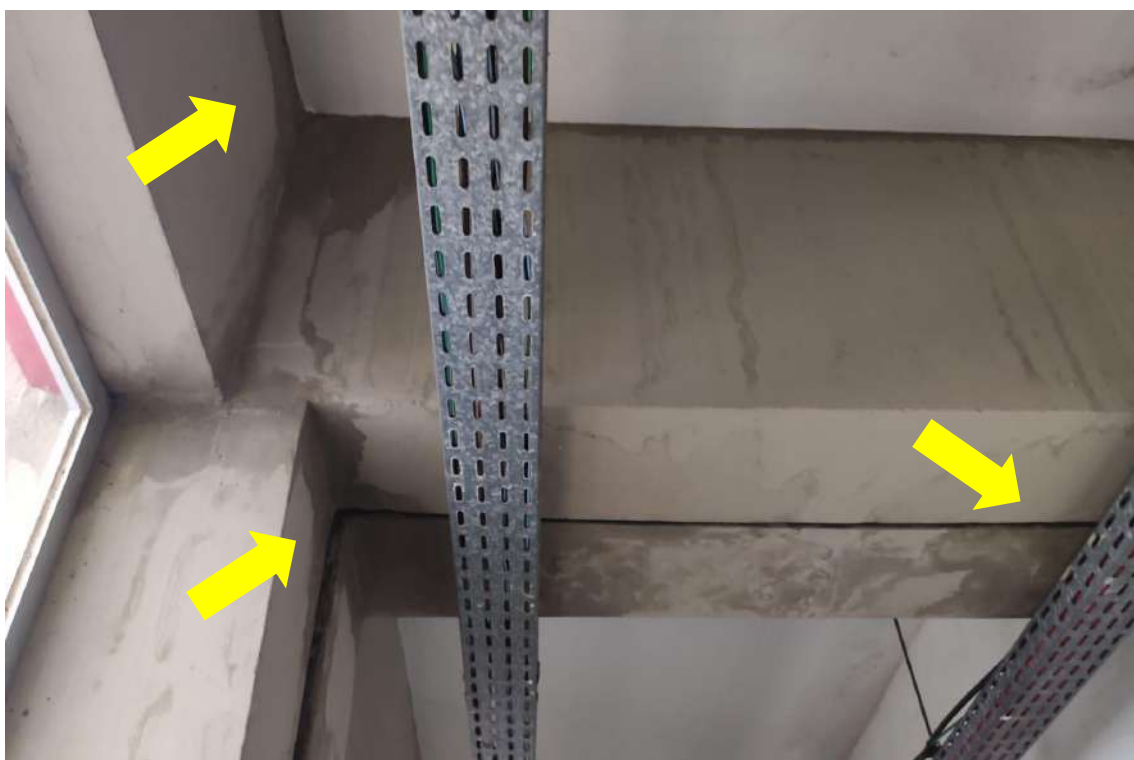


Figura 15. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 16. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 17. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (DCF - PROPLAN térreo)



Figura 18. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (PROGEPE térreo)



Figura 19. Infiltração no teto no Prédio da Reitoria (PROGEPE térreo)



Figura 20. Vazamentos no teto da Rádio Universitária (Sala de Apoio)

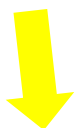




Figura 21. Vazamento e fissura em teto na Rádio Universitária (Sala de Apoio)



Figura 22. Vazamento em teto na Rádio Universitária (Sala de Redes Almoxarifado)



Figura 23. Vazamento em teto na Rádio Universitária (Sala do Transformador)



figura 24. Vazamento em teto na Rádio Universitária (Sala do Transformador)



Figura 25. Vazamento em teto na Rádio Universitária (Sala do Transformador)

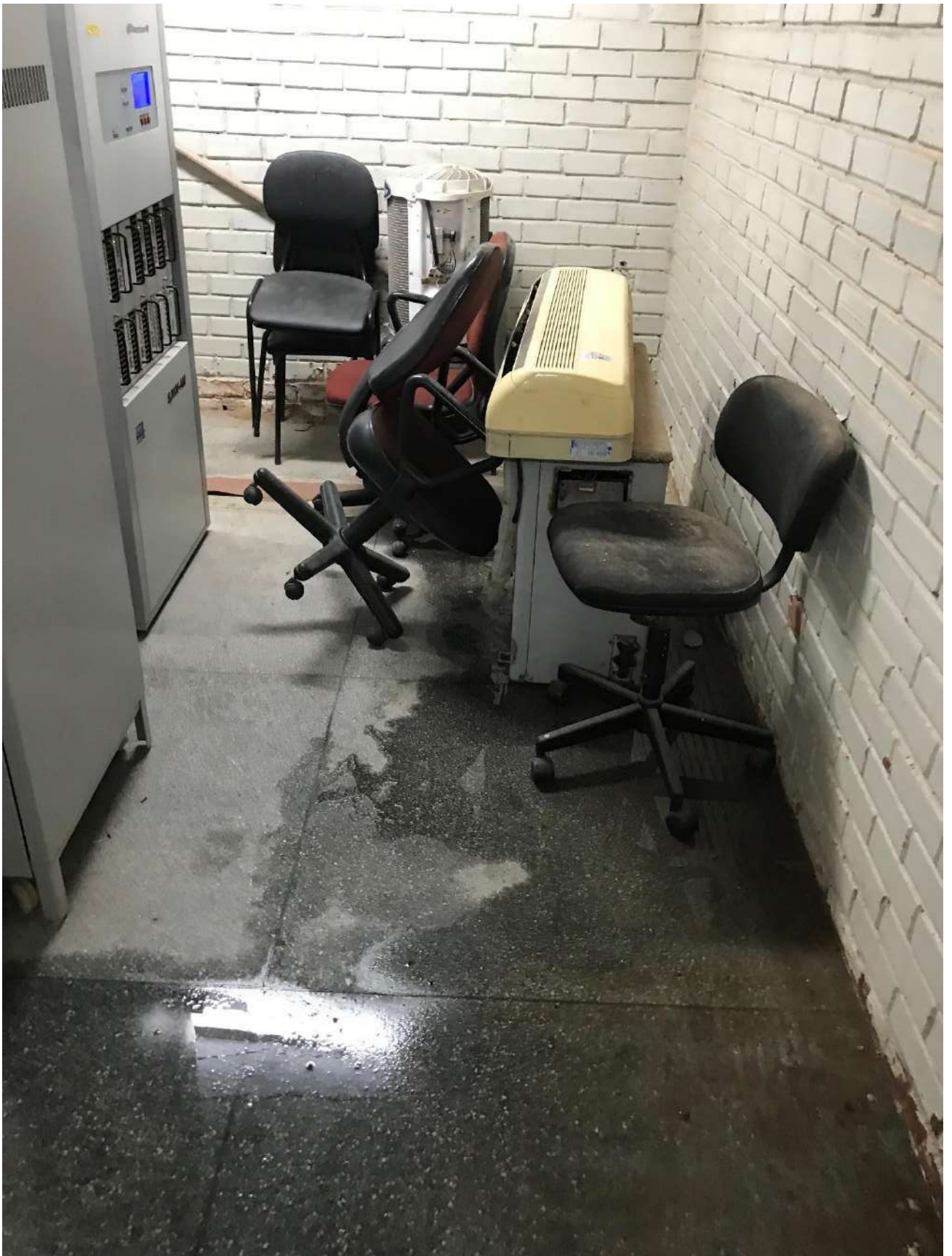


Figura 26. Materiais descartados na calha do 1º andar no Prédio da Reitoria (face Norte)



Figura 27. Materiais descartados na calha do 1º andar no Prédio da Reitoria (face Norte)



Figura 28. Telha quebrada e material descartado na calha do 1º andar no Prédio da Reitoria (face Norte)



Figura 29. Detalhe da impermeabilização, acúmulo de folhas e obstrução de ralo no Prédio da Reitoria (2º Pavimento face Oeste)



Figura 30. Detalhe aplicação de manta no Prédio da Reitoria (2º Pavimento face Oeste)



Figura 31. Infiltração na laje no Prédio da Reitoria (PROPLAN 3º Pavimento face Norte)



Figura 32. Infiltração na laje no Prédio da Reitoria (PROPLAN 3º Pavimento face Leste)



Figura 33. Infiltração na laje no Prédio da Reitoria (PROPLAN 3º Pavimento face Leste)



Figura 34. Infiltração na laje no Prédio da Reitoria (Copa da PROPESQ 3º Pavimento face Norte)



Figura 35. Infiltração na laje no Prédio da Reitoria (PROPESQ 3º Pavimento face Norte)



Figura 36. Infiltração na laje no Prédio da Reitoria (PROPESQ 3º Pavimento face Norte)



Figura 37. Infiltração na cobertura no Prédio da Reitoria (Auditório João Alfredo)



Figura 38. Infiltração na cobertura no Prédio da Reitoria (Auditório João Alfredo)



Figura 39. Infiltração na cobertura no Prédio da Reitoria (Auditório João Alfredo)





Figura 40. Vegetação aderida a tubulação de drenagem no Prédio da Reitoria (face Oeste)

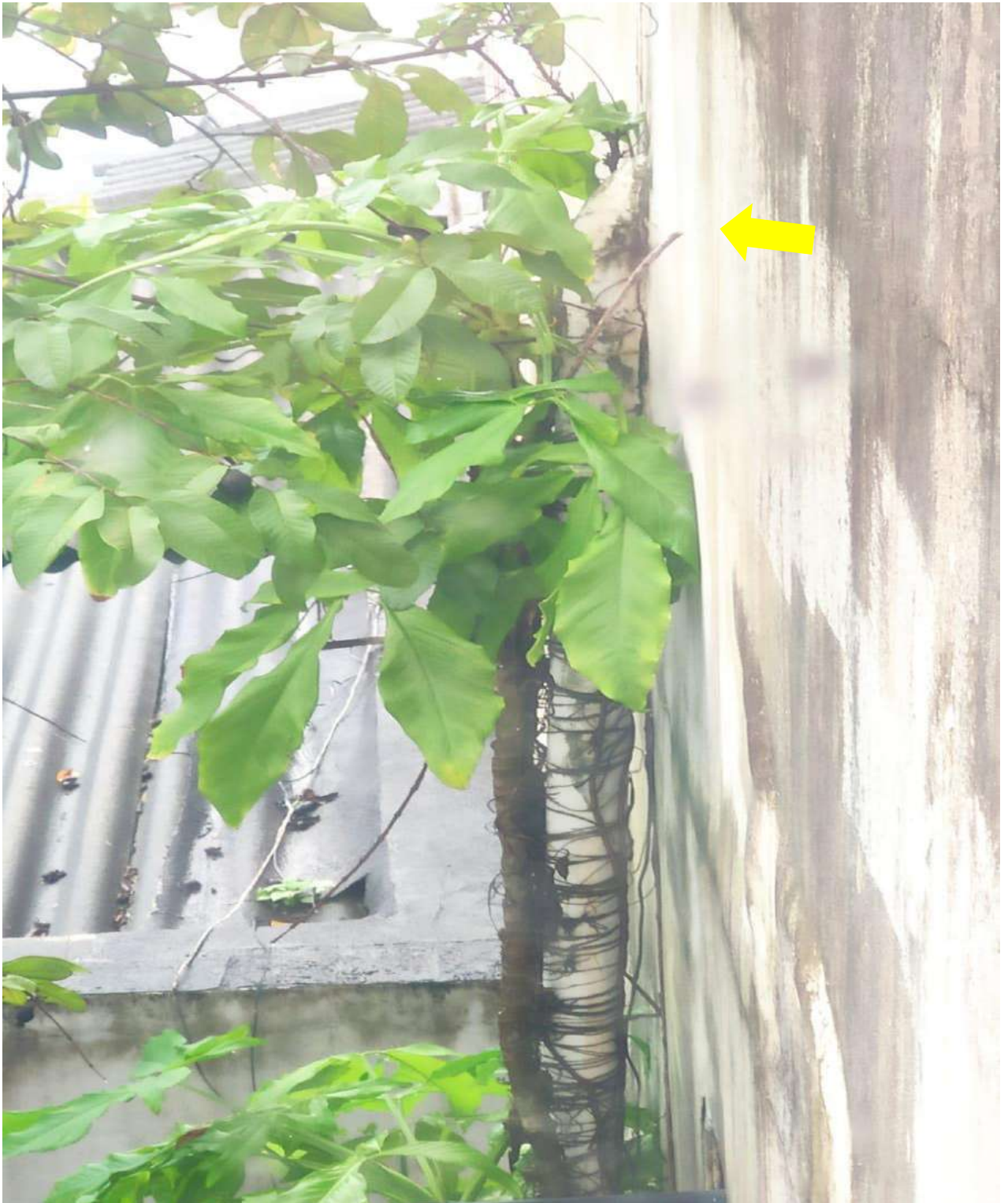


Figura 41. Vegetação acumulada sobre coberta da PROAES.



Figura 42. Vazamento da cobertura no Prédio da PROAES.



Figura 43. Calha da cobertura do Prédio da Rádio Universitária AM

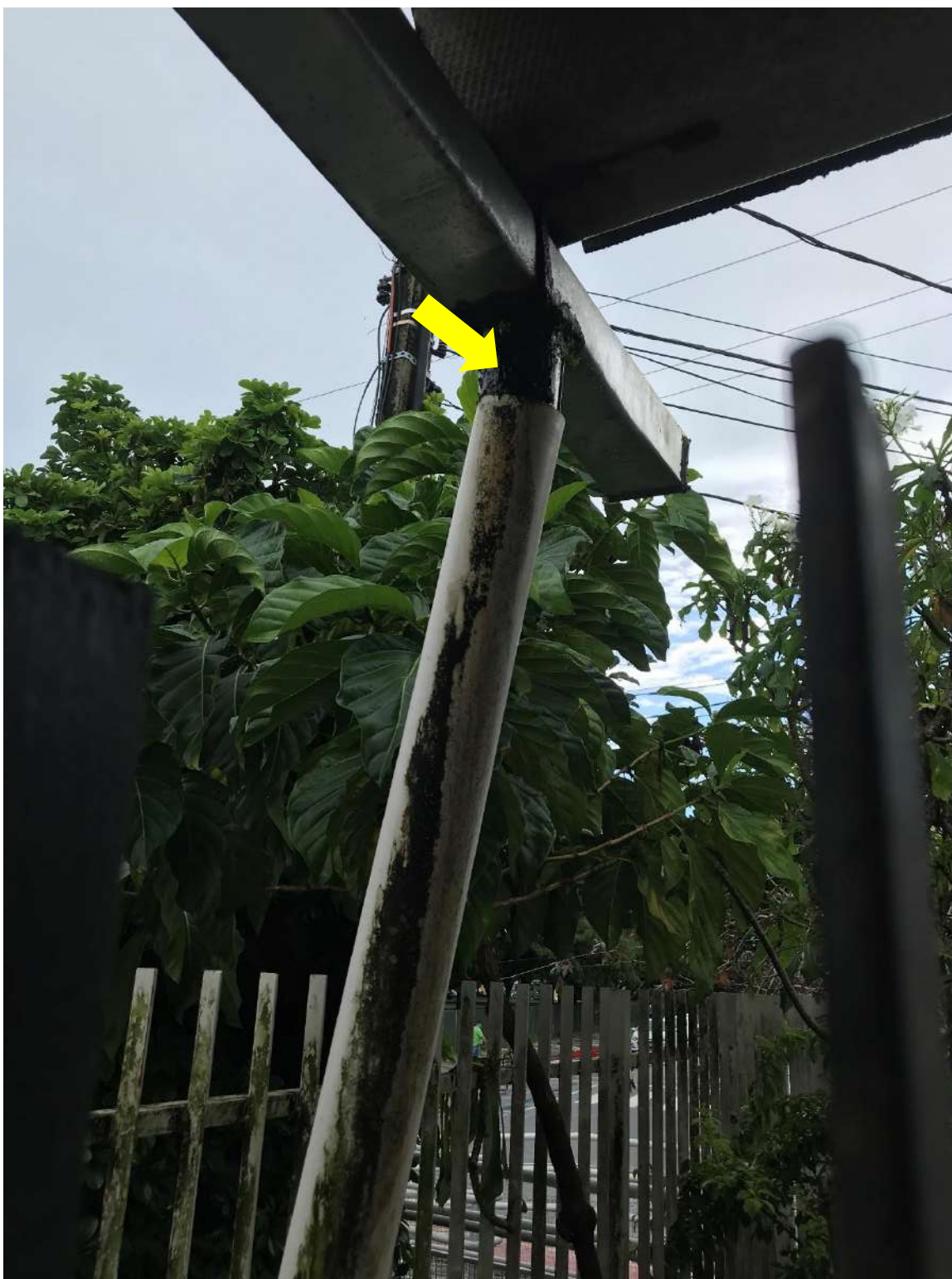


Figura 44. Vazamento pela cobertura na Sala dos Geradores da Rádio Universitária

Figura 45. Calha insuficiente para drenagem da cobertura na Rádio Universitária



Figura 46. Infiltração na Sala da Chefia do Gabinete no Prédio da Reitoria.



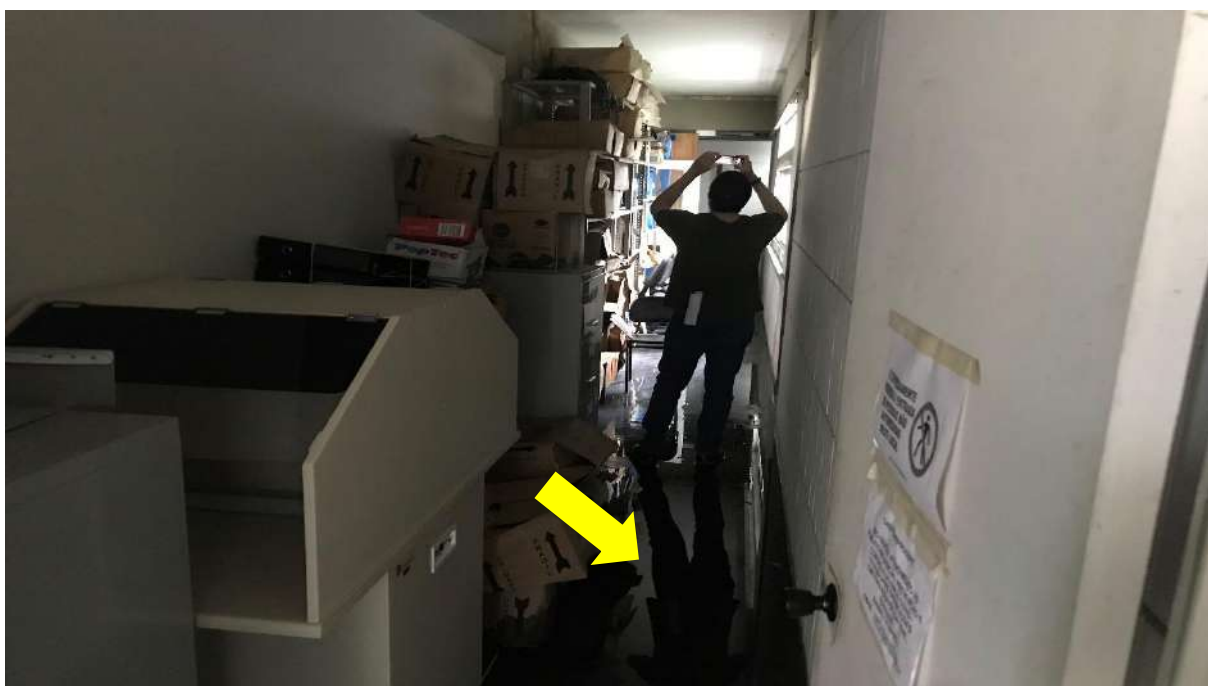
Figura 47. Queda de árvore no estacionamento posterior do Prédio da Reitoria



Figura 48. Queda de árvore no estacionamento posterior do Prédio da Reitoria



Figura 49. Infiltração no corredor no Prédio da Reitoria (PROGEPE - face Norte)

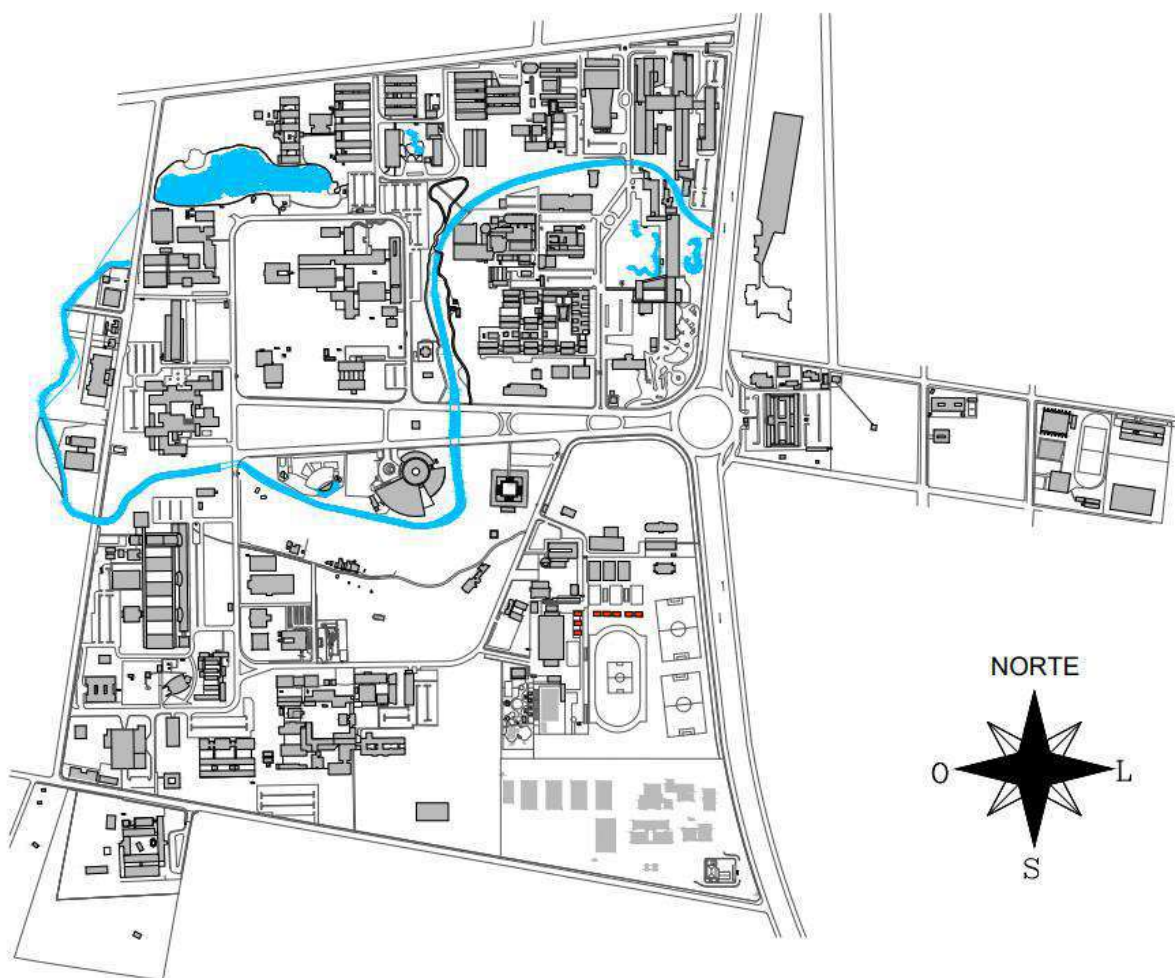


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Leandro (Engenharia - DFO) e Ana Carolina (Arquiteta - DPP)

Prédio: SEGEL - EDUCAÇÃO FÍSICA



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Estrutura em alguns edifícios danificada pela falta de telha. Encontramos rachaduras em paredes, vigas com ferragens aparentes.



SALA DE AULA E SALA DE RÍTMICA

COBERTA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: Cobertas com telhas quebradas, faltando parte da telha.



SALA DE RÍTMICA E SECRETARIA

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Pranchetas das salas de aula danificadas pelas chuvas do sábado.



SALAS DE AULA - PRÓXIMO ÀS QUADRAS

Forros de pvc fora do lugar, goteiras, infiltrações.



Sala de informática

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: A drenagem nesse local já era ruim, com o aumento das chuvas ficou ainda pior, as salas de aula que ficam em um nível mais baixo estavam com a marca da água nas paredes de uns 30cm.

A área externa também estava com muito acúmulo de água, principalmente nos estacionamentos e no entorno das quadras.



Estacionamento de educação física, acessos às salas de aula.



Área externa das salas de aula com vista para a pista de corrida, entorno do ginásio.

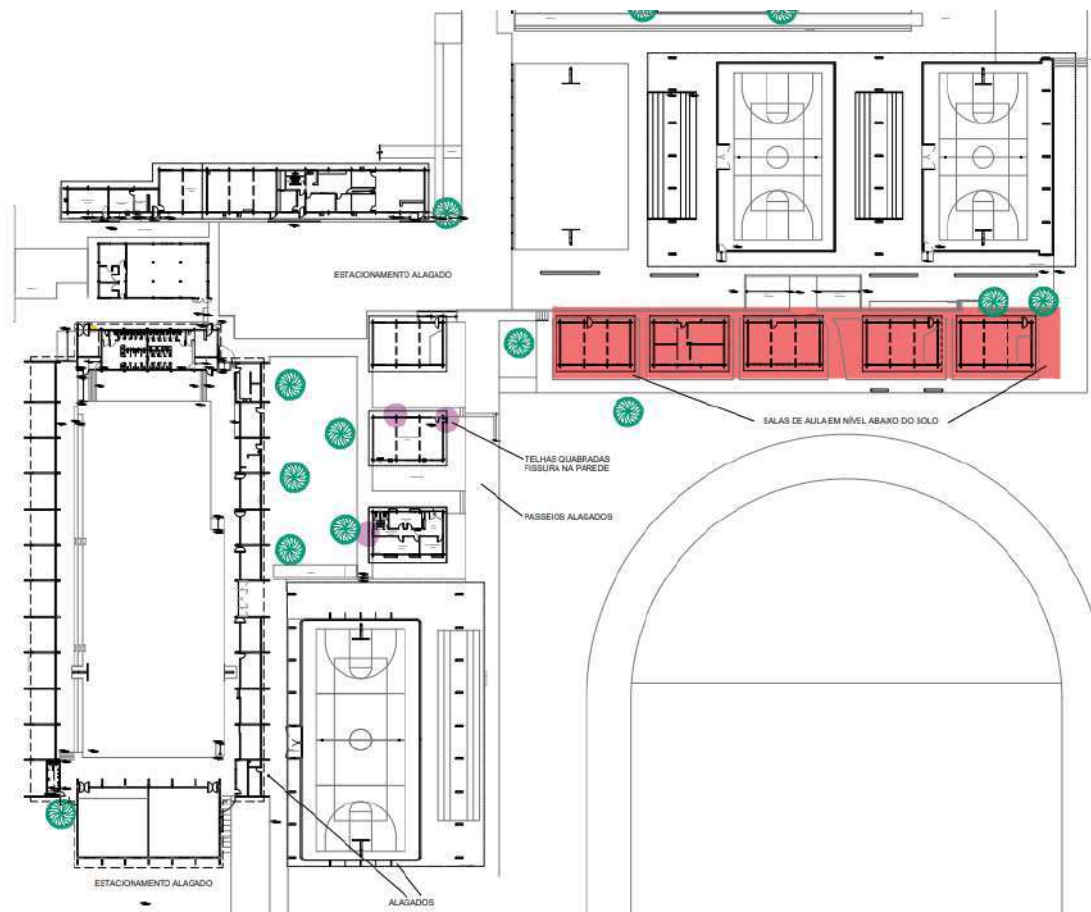


Jardins entre a piscina e a pista de corridas, estacionamento do clube.

3. Parecer técnico

O local precisa de manutenção nas telhas do tipo Kalhetão, existem telhas quebradas, telhas que não foram repostas, ocasionando a infiltração nas paredes da fachada. A parte mais crítica é a questão da drenagem do local, existem edificações abaixo do nível do solo, as salas de aula, que nas últimas chuvas do fim de semana ficaram com uma lâmina d'água de mais de 30cm. Todo o entorno, jardins, passeios, estacionamentos, quadras, ginásio estavam com acúmulo de água conforme fotos acima. É necessário realizar um projeto de drenagem de toda área do SEGEL, bem como a manutenção e limpeza das canaletas, telhas e calhas.

4. Plantas das edificações vistoriadas

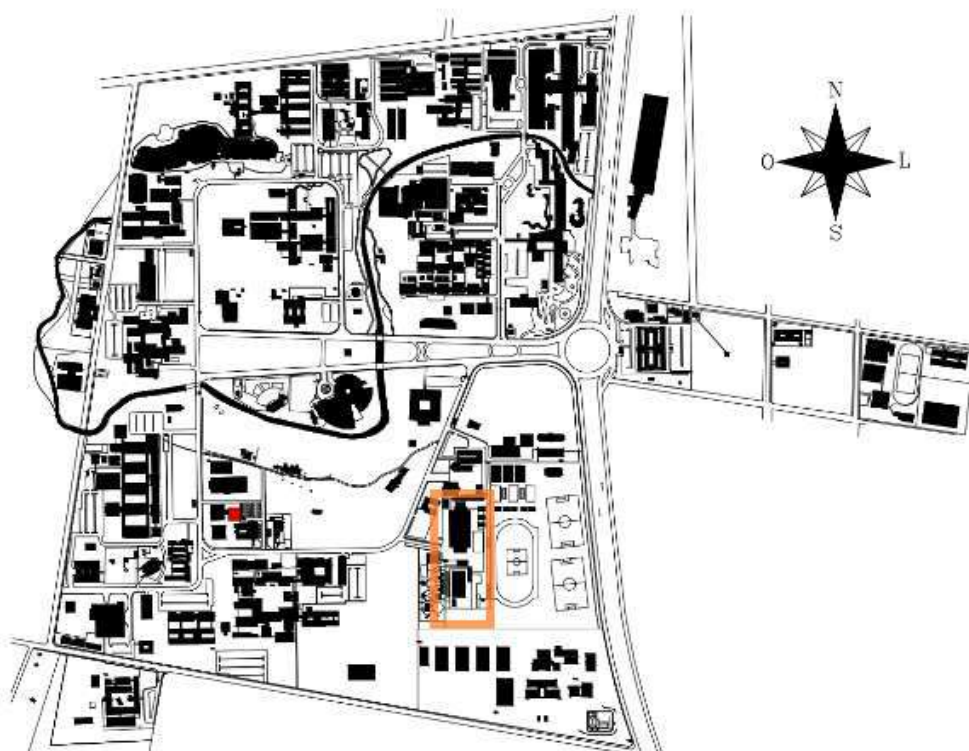


MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Nicolau Firmo e Geraldo Cabral

Prédio: SEGEL - Trecho Relativo à quadra poliesportiva, ao bloco administrativo sul e às piscinas.



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: De modo geral, a estrutura da quadra e das edificações do bloco administrativo sul encontram-se em bom estado de conservação. Porém, o muro que separa a piscina do SEGEL do clube universitário, que já se encontrava fragilizado estruturalmente, desmoronou, provavelmente devido às fortes chuvas do final de semana. (Fotos 01 e 02).

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: No tocante à cobertura da quadra poliesportiva, de modo geral, foi verificado que ela se encontrava em bom estado de conservação, havendo apenas um ponto com gotejamento. Por outro lado, o trecho da cobertura relativo à academia e ao dojo encontra-se bastante precarizado, com presença de gotejamentos dentro dos ambientes e fora deles. Ademais, nesse trecho da edificação, o sistema de drenagem de águas pluviais encontra-se obstruído, sendo necessário verificar o local de obstrução para que a água possa ser drenada eficientemente.

Além disso, a cobertura do bloco administrativo sul encontra-se também precarizada, tendo em vista a presença de gotejamentos no interior da edificação (Fotos 03, 04, 05, 06 e 07).

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Nos ambientes acessados, as instalações elétricas encontravam-se em funcionamento.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: A drenagem do SEGEL encontra-se em péssimo estado. O acesso ao núcleo encontrava-se bastante comprometido, em virtude do acúmulo de água. Também foram encontrados pontos de alagamento na área da piscina e na área adjacente à pista de atletismo. Por fim, a quadra poliesportiva também se encontrava com bastante água acumulada, provavelmente proveniente da invasão da água acumulada na área externa.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Além dos danos anteriormente relatados, a chuva também provocou o transbordamento e a contaminação da água das piscinas do núcleo, sendo necessário que seja feito novo tratamento da água para que se tenha novamente condições adequadas de uso. Ademais, as áreas inferiores das arquibancadas também foram alagadas, o que provocou a inundação da casa de bombas. De tal forma, é necessário que seja feita a avaliação de eventuais danos provocados nos equipamentos. Por fim, o portão de acesso à quadra poliesportiva encontra-se com a dobradiça inferior danificada, sendo necessário o seu reparo (Fotos 08, 09, 10, 11 e 12).

3. Parecer técnico

A visita constatou que a maior parte dos danos provocados se devem a problemas já identificados anteriormente, os quais se agravaram com as chuvas muito superiores às médias históricas registradas. É necessário que seja feito, com urgência, um plano de drenagem para o SEGEL, de modo a permitir o seu uso em épocas de chuva. Ademais, também é necessário que sejam feitas ações de requalificação na cobertura do bloco administrativo sul e na academia da quadra. Entretanto, é importante destacar que já há projeto de requalificação desse trecho em andamento. Por fim, é importante, também, que seja elaborado um plano de poda das árvores do núcleo, as quais, devido ao acúmulo de folhas e frutos, prejudicam o funcionamento adequado das cobertas.

4. Fotos



FOTO 01 - MURO DERRUBADO PELA CHUVA



FOTO 02 - MURO DERRUBADO PELA CHUVA



FOTO 03 - TRECHO DA COBERTA DANIFICADO



FOTO 04 - VAZAMENTO DECORRENTE DE OBSTRUÇÃO NO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DA EDIFICAÇÃO



FOTO 05 SALA DO DOJÔ



FOTO 06 E 07 - AMBIENTE DA ACADEMIA COM PONTOS DE GOTEJAMENTO



FOTO 08 - ACÚMULO DE ÁGUA NA ÁREA EXTERNA DA PISCINA



FOTO 09 - ACÚMULO DE ÁGUA NO ACESSO AO SEGEL



FOTO 10 - ACÚMULO DE ÁGUA NO ACESSO À PISTA DE ATLETISMO



FOTO 10 - ACÚMULO DE ÁGUA NA QUADRA POLIESPORTIVA

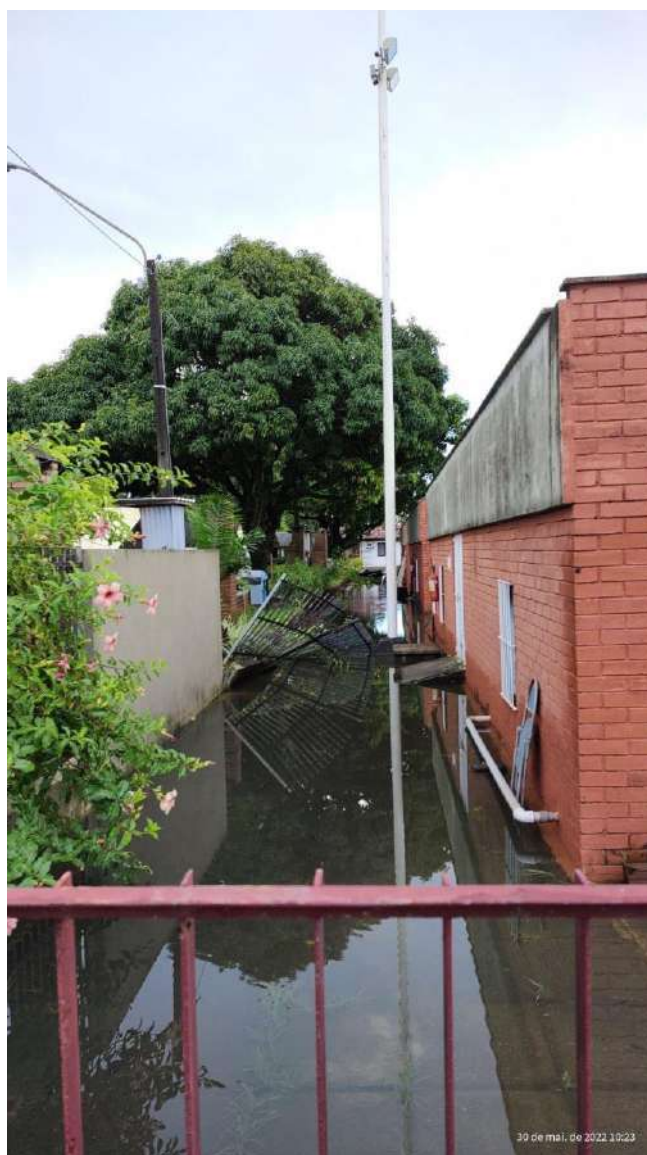


FOTO 11 – ACÚMULO DE ÁGUA ENTRE AS ARQUIBANCADAS E O CLUBE UNIVERSITÁRIO

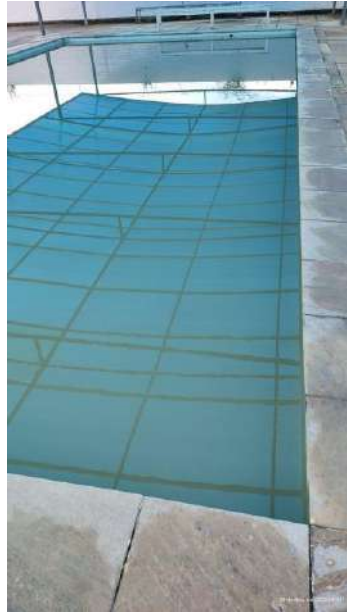


FOTO 12 - PISCINA INFANTIL



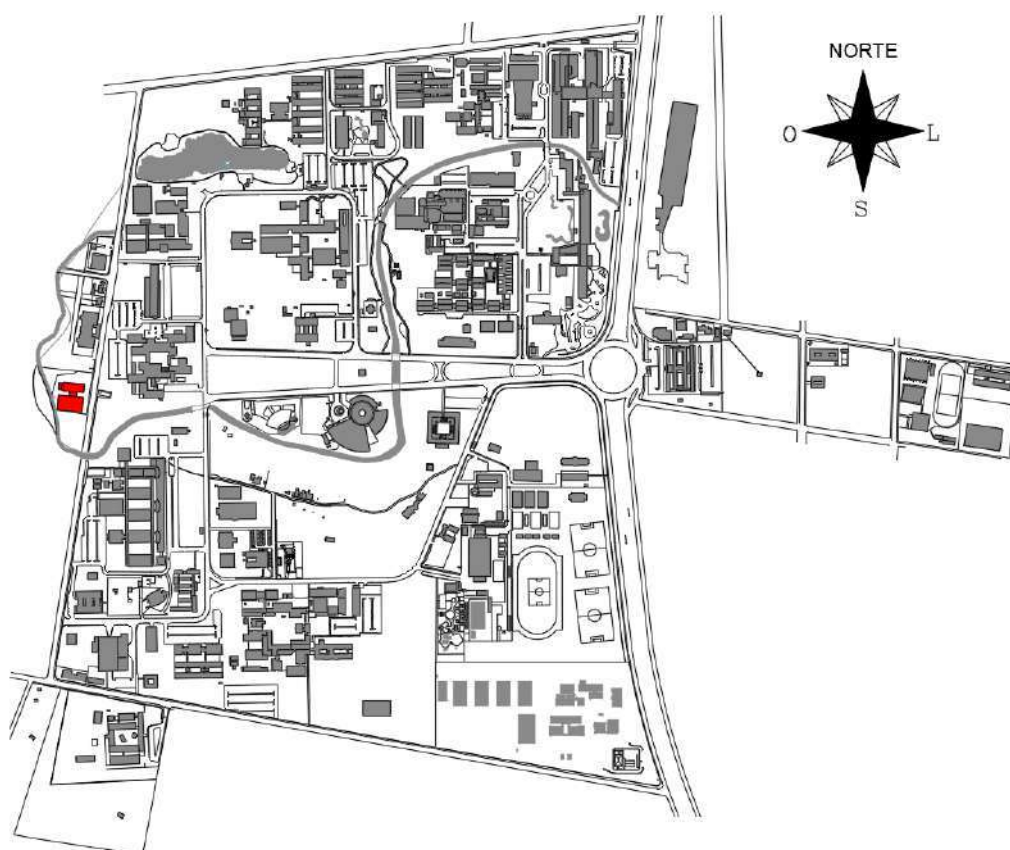
FOTO 13 - PISCINA PRINCIPAL

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Rosenildo Muniz da Silva
Marcus Vinícius Macêdo de Luna

Prédio: **SPA - Serviço de Psicologia Aplicada**



2. Diagnóstico

ESTRUTURA

X Bom



Regular



Ruim

Descrição: Fissuras esperadas (vão das janelas, platibanda) devido ao tempo de construção. Nada agravante.

COBERTA Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Infiltração, fissura no forro de gesso, gotejamento nas luminárias (WC's e Circulação).

INSTALAÇÕES Bom **X Regular** Ruim

Descrição: Falta manutenção nas unidades condensadoras dos ar-condicionados. Há um rasgo em uma das paredes para a instalação do dreno, que não foi fechado.

DRENAGEM Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Piso do Hall de ligação entre o SPA e o UNATI acumulando muita água e sem escoamento (a cobertura do Hall foi retirada). Solo natural ao redor da edificação alagado nas laterais e fundos.

OUTROS Bom Regular **X Ruim**

Descrição: Molas das portas de vidro enferrujadas (portas inclinadas)

3. Parecer técnico

A Coberta necessita de manutenção com certa brevidade.

Projetar uma cobertura para o Hall de ligação entre o SPA e o UNATI, pois a existente foi retirada, tornando o ambiente perigoso pelo acúmulo de água das chuvas.

4. Fotos



Figura 1: Acúmulo de água no Hall de ligação entre o UNATI e o SPA.



Figura 2: infiltração na Sala de Serviço Social.



Figuras 3 a 6: infiltração no forro dos WC's masculino e feminino.



Figura 7: vão existente entre a janela e a parede da circulação.



Figuras 8 e 9: infiltração no forro da circulação.



Figura 10: infiltração no forro da recepção



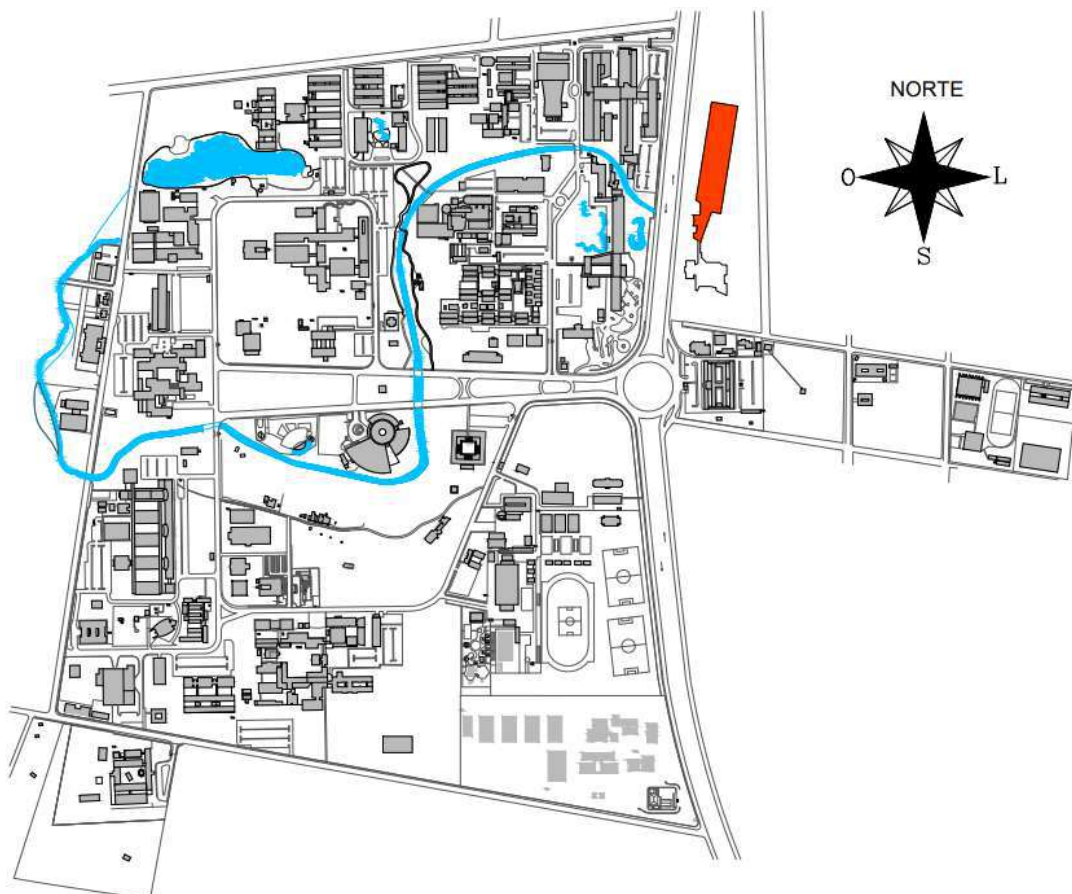
Figuras 11 e 12: soleira quebrada e mola enferrujada, resultando na inclinação das portas da Recepção.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 01 de junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Darmene (Engenharia - DFO) e Ana Carolina (Arquiteta - DPP)

Prédio: SUDENE - SUBSOLO



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: A estrutura apresenta danos por infiltração, principalmente nas áreas das esquadrias e na junta de dilatação.

COBERTA Bom Regular Ruim

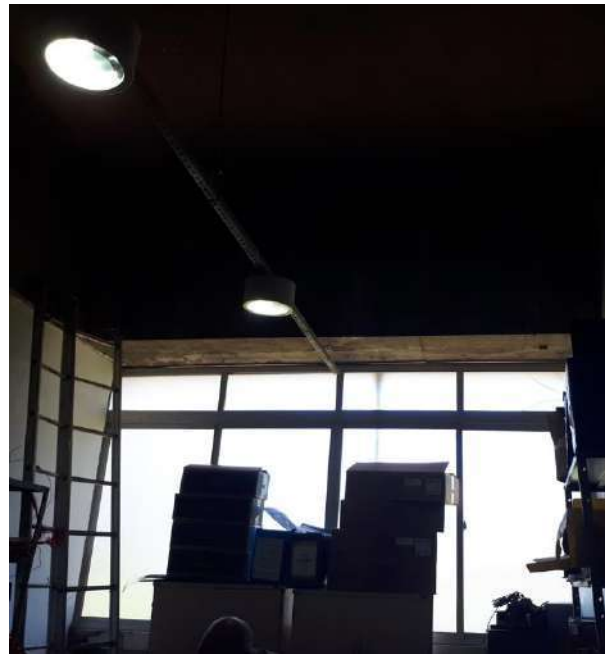
Descrição: No local vistoriado não existe cobertura, é uma grande laje que forma uma praça de acesso ao edifício. Mas existem vários pontos onde a impermeabilização está comprometida, com crescimento de plantas, piso solto e trincas.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: A chuva não comprometeu nenhum equipamento, não houve entrada de água pelo piso, apenas algumas infiltrações pontuais nas paredes que são voltadas para a fachada estão úmidas e algumas com mofo.



Salas de almojarifado com vazamentos na parede da fachada e também no teto.



Em uma das salas de depósito entrou bastante água pela esquadria que estava quebrada



Vestiário com ponto de mofo e infiltração, faltando parte do forro



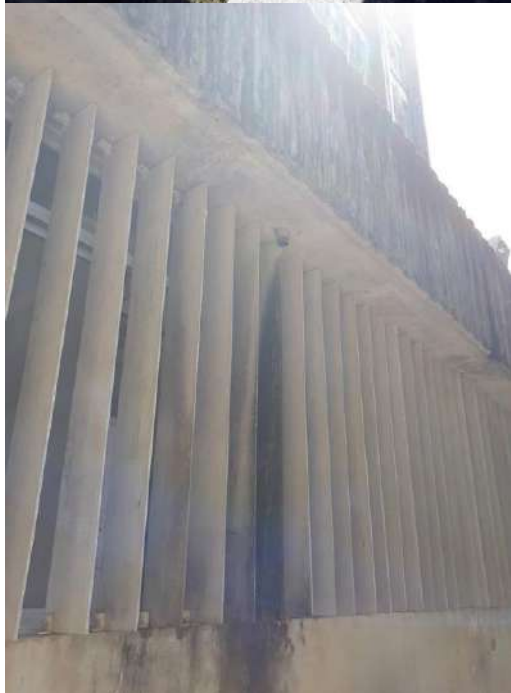
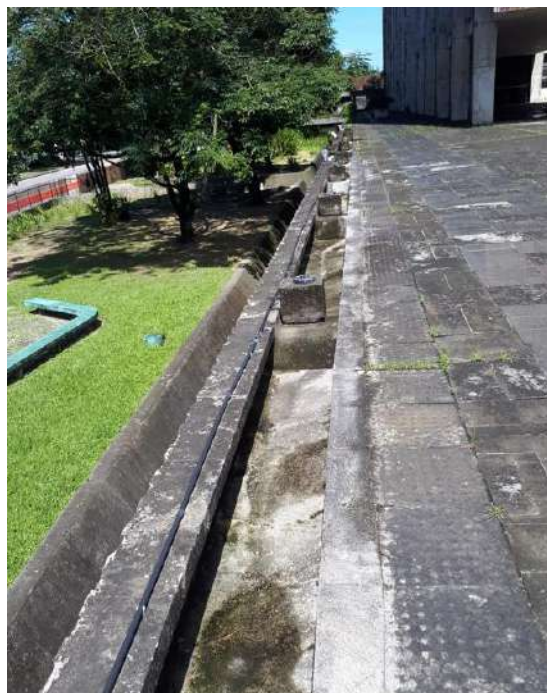
falta dos vidros que compõem a fachada facilitou a entrada de água

DRENAGEM Bom

Regular

Ruim

Descrição: A drenagem das jardineiras da laje superior estão comprometidas, mesmo com as jardineiras sem plantas continuam entupindo a saída de água, fazendo com que a água infiltre ou transborde, como foi no caso das últimas chuvas, que a água desceu pelas janelas e acabou entrando nas salas.



3. Parecer técnico

O local precisa de uma reforma no piso de acesso ao auditório, fazer a calafetação das esquadrias, verificar a drenagem das jardineiras e sua impermeabilização. Além disso, é necessário uma reforma total das estruturas do prédio como um todo, das instalações, esquadrias, drenagem, impermeabilização etc.

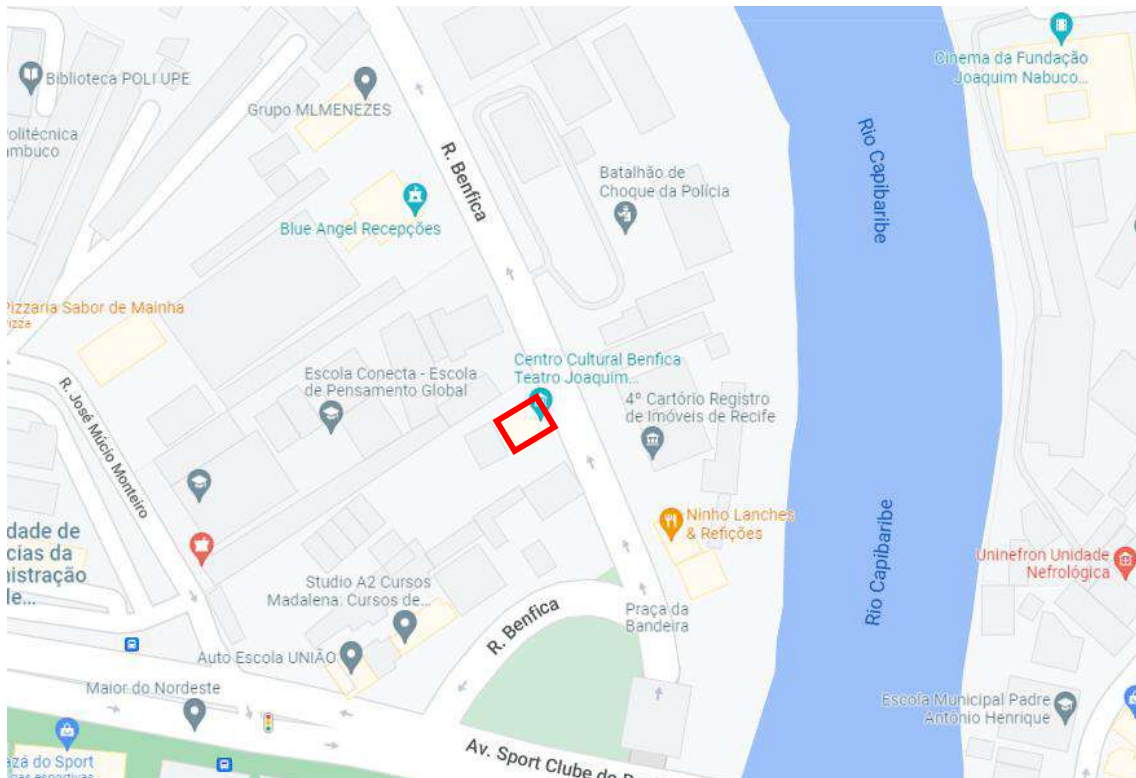
ANEXO V
RELATÓRIOS TÉCNICOS
OUTROS PRÉDIOS FORA DO CAMPUS

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: PRISCILA OLIVEIRA

Prédio: CENTRO CULTURAL BENFICA



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

APRESENTAM APENAS UM PONTO DE DESGASTE DE PILARES, EM UM DOS ATELIÊS, MAS JÁ FOI REGISTRADO POR ISABELA EM VISITA ANTERIOR, CONFORME RELATADO POR KLEBER. ALÉM DESSA FORMAÇÃO NO TETO, JÁ ANTIGA.



ATELIÊ EXTERNO



ATELIÊ EXTERNO

COBERTA

Bom

Regular

Ruim

APRESENTA VÁRIOS PONTOS DE INFILTRAÇÃO, TANTO NO PRÉDIO PRINCIPAL QUANTO NOS ATELIÊS. ALGUNS PONTOS JÁ ANTIGOS, MAS PIORAM A CADA CHUVA, OUTROS PONTOS RECENTES, DE ACORDO COM RELATO DE KLEBER. COBERTA DE UM DOS ATELIÊS COM TELHAS QUEBRADAS E FORA DO LUGAR.



PASSARELA E SALA



COBERTA ATELIÊ



COBERTA ATELIÊ



COBERTA ATELIÊ



COBERTA ATELIÊ



COBERTA ATELIÊ



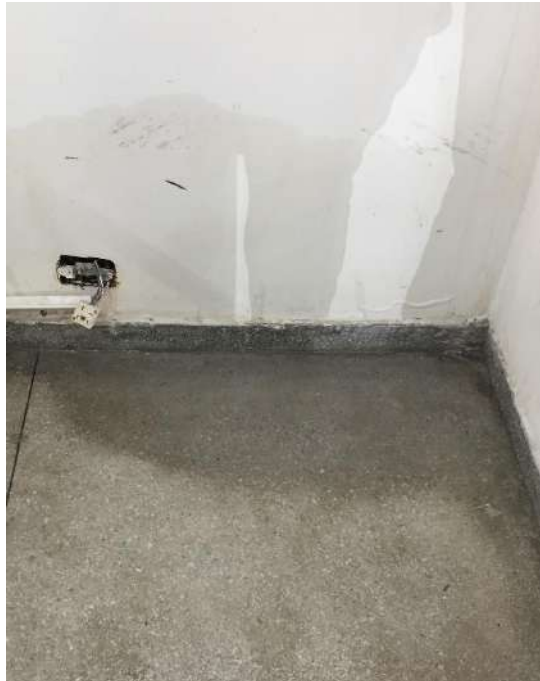
COBERTA ATELIÊ



COBERTA ATELIÊ

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

ALGUMAS TOMADAS LOCALIZADAS EM PAREDES COM INFILTRAÇÃO E AINDA ÚMIDAS.



DRENAGEM

Bom

Regular

Ruim

APESAR DE NO DIA DA VISITA NÃO EXISTIR ÁGUA ACUMULADA, O RELATO É QUE DE ALGUNS PONTOS ALAGAM, ESPECIALMENTE PRÓXIMO A UM DOS ATELIÊS QUE FICA NUM NÍVEL MAIS BAIXO QUE O DO ESTACIONAMENTO. A DRENAGEM DOS PÁTIOS INTERNOS DOS ATELIÊS TAMBÉM É DEFICIENTE, INCLUSIVE NÃO HÁ DESNÍVEL DE PISO E OS PÁTIOS SÃO DESCOBERTOS.



ACESSO ATELIÊ



PÁTIO INTERNO ATELIÊ

OUTROS

Bom

Regular

Ruim

- ALGUNS PONTOS DE INFILTRAÇÃO NA FACHADA.



FACHADA



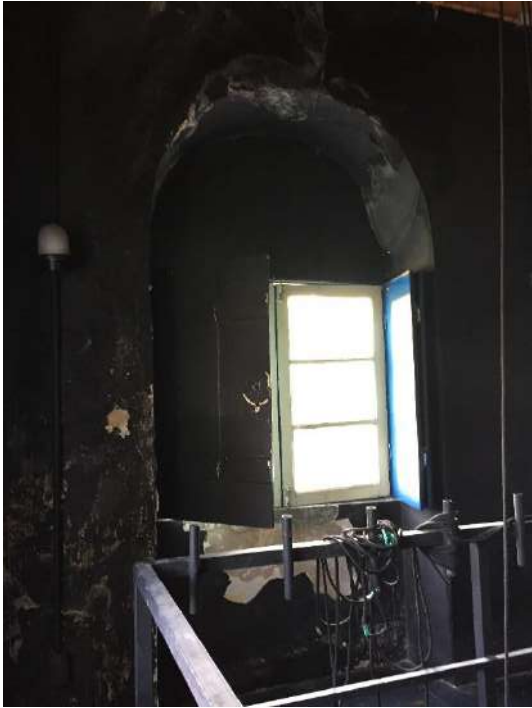
FACHADA

- ALGUMAS PAREDES INFILTRADAS.



TEATRO





TEATRO MEZANINO



SALA PRIMEIRO PAVTO



SALA PRIMEIRO PAVTO

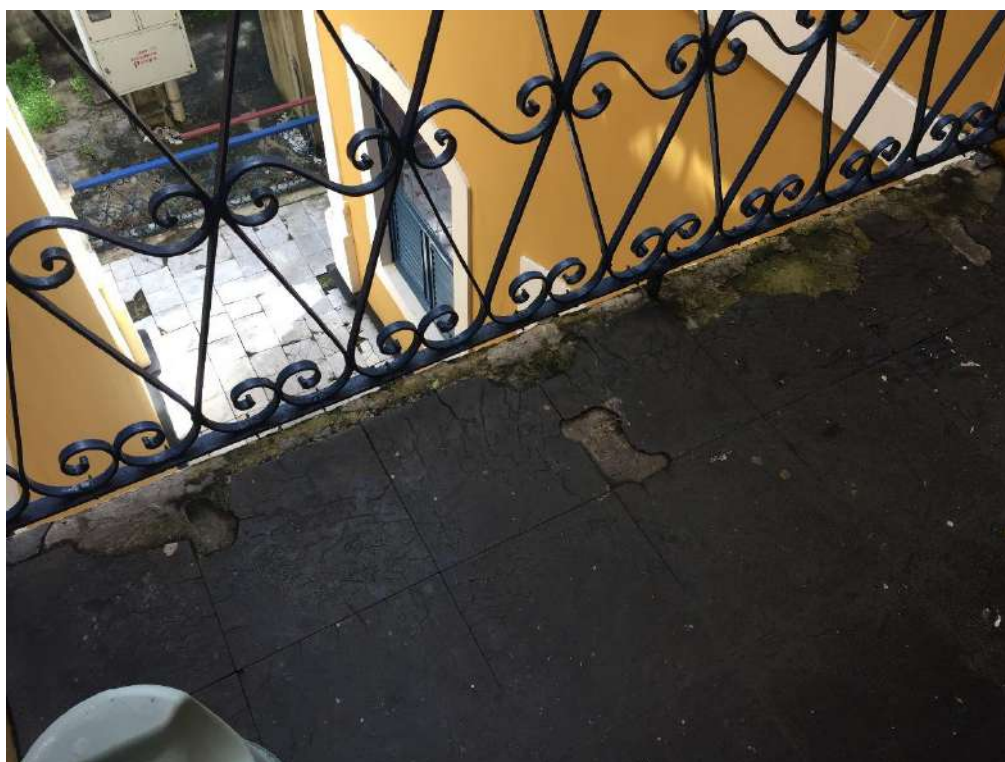


SALA PRIMEIRO PAVTO

- ALGUNS TRECHOS COM PISO QUEBRADO.



TÉRREO



PASSARELA

- JANELAS DANIFICADAS. MUITOS PONTOS DE INFILTRAÇÃO ENCONTRAM-SE PRÓXIMOS AS JANELAS.



- ALGUMAS PORTAS DANIFICADAS PELA ÁGUA QUE NÃO FOI DRENADA CORRETAMENTE E INVADIU ALGUMAS SALAS.



MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 02 de junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Elizabeth Almeida dos Santos

Rosenildo Muniz da Silva

Prédio: Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)

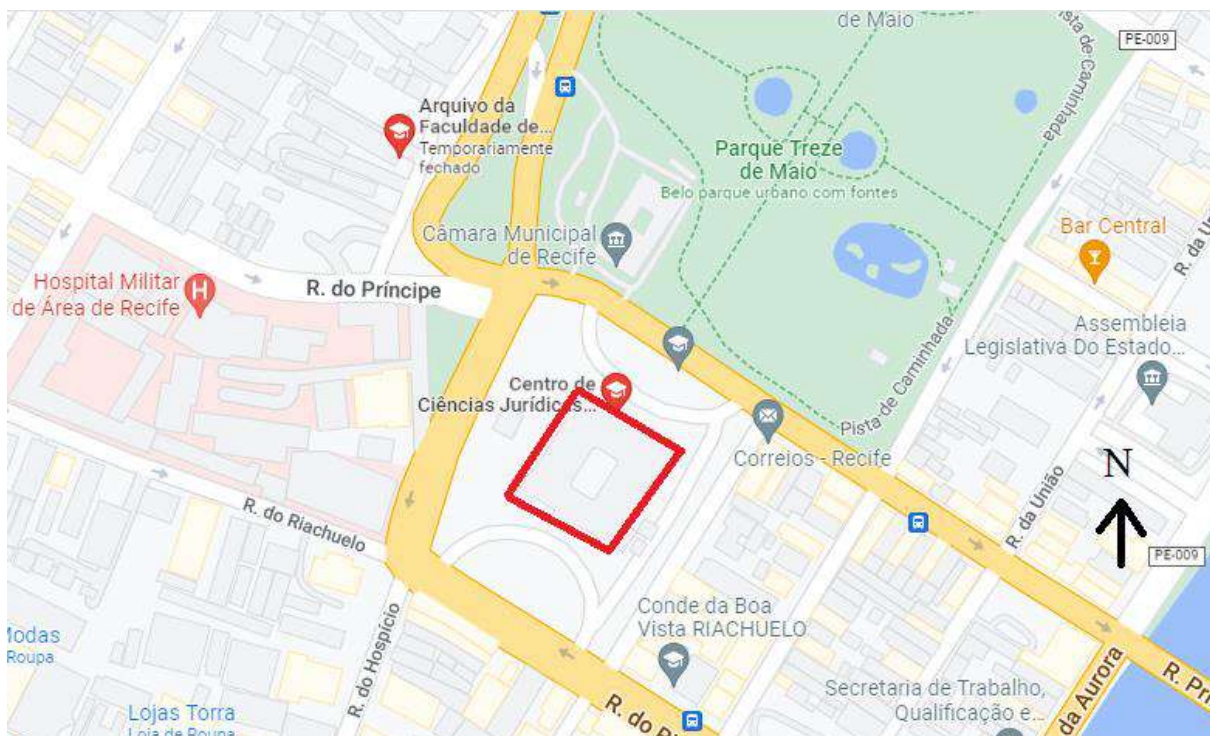


Figura 1 - Localização do prédio fora do Campus Recife.

2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Agravamento de infiltrações pré-existentes e novos pontos de infiltração nas paredes. No pavimento semi-enterrado, devido a entrada de água das chuvas pelo pátio interno, pelo escoamento da água do primeiro pavimento e pelas paredes externas em contato com o solo, foram atingidas a circulação e as seguintes salas: Gerência de Finanças e Compras, Coordenação de Extensão, Laboratório de Informática, Direito Público Geral

Processual, Coordenação de Pesquisa, Apoio Logístico, Coordenação da Graduação/ Escolaridade, Direito Público Especializado, Teoria Geral do Direito e Direito Privado, Reprografia (sem condições de uso devido ao fedor do mofo), Espaço de convivência e Salas 05 a 12. No primeiro pavimento foram atingidas a circulação por chuva de vento e escoamento de água do segundo pavimento, as seguintes salas foram por vazamentos nas janelas: Anfiteatros I, II e III. No segundo pavimento foi atingida a circulação devido a chuva de vento e problemas já existentes nessas coberturas.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Agravamento de problemas já existentes nas coberturas da circulação do segundo pavimento.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Necessidade de verificação de pontos elétricos em paredes afetadas por infiltrações nas salas do semi-enterrado e do primeiro pavimento.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Acúmulo de água no poço do elevador devido a entrada de água das chuvas pelo pavimento semi-enterrado. Toda a drenagem deste pavimento é feita pela bomba d'água centrífuga que estava desligada devido a falta de energia, causando assim o alagamento dessas áreas.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: Diversos tipos de mobiliário em MDF foram comprometidos nas salas já mencionadas no item "ESTRUTURA", assim como portas e divisórias. Também se observou mobiliário em granito com umidade devido a esse alagamento.

3. Parecer técnico

Foram observados danos e agravamento de problemas prévios no CCJ em decorrência das fortes chuvas.

Classificamos quanto ao grau de risco como **CRÍTICO**, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente no pavimento semi-enterrado.

Necessita-se de uma intervenção imediata para sanar as irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança dos usuários e às atividades do Centro.

4. Fotos

















Figuras 2 a 19 - Alguns pontos críticos de infiltrações nas salas do pavimento semi-enterrado.











Figuras 20 a 29 - Alguns móveis, portas e divisórias danificadas pela entrada de água das chuvas.



Figuras 30 e 31 - Algumas peças de granito úmidas devido ao alagamento.







Figuras 32 a 37 - Alguns pontos críticos de infiltração na circulação do pavimento semi-enterrado.







Figuras 38 a 43 - Alguns pontos de infiltração nas salas do primeiro pavimento.









Figuras 44 a 50 - Acúmulo de água e problemas nas coberturas das circulações do primeiro e do segundo pavimento.



Figuras 51 e 52 - Acúmulo de água no poço do elevador.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 02 de junho de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Rafaela Cavalcanti

Prédio: MEMORIAL DE MEDICINA – FORA DO CAMPUS



2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom Regular Ruim

Descrição: Alguns pontos das paredes e pilares estão com rachaduras devido a infiltrações diretas pelas esquadrias e fachadas, por capilaridade no piso ou mesmo por infiltrações provenientes da cobertura. O forro de gesso em vários pontos está bem comprometido, com bastante umidade. A sala da coordenação é a mais comprometida, com tubulações expostas e risco de descolamento de placas de gesso. O salão nobre também necessita atenção especial, devido a uma grande infiltração da cobertura que está aflorando em boa parte do forro e descendo pela estrutura.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: Todo o pavimento superior está com infiltração proveniente da cobertura. Algumas áreas precisam de cuidados mais urgentes, pois está com

cotejamento próximo a luminárias e áreas com acervos do museu. Sala da coordenação, salão nobre, auditórios e sala de ensaios são os mais comprometidos, necessitando atenção urgente.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: Foram encontradas fiações expostas na área externa ao redor do prédio e algumas "gambiarras". Muitas luminárias do pavimento superior estão sofrendo com infiltrações provenientes da cobertura, que precisa de atenção especial.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: Em relação a drenagem das chuvas, foi verificado que o pátio interno e externo estão secos e, segundo seguranças locais, a água externa não adentra no prédio e.

OUTROS Bom Regular Ruim

Descrição: O piso de taco das salas da Academia Pernambucana de Medicina está completamente destruído pelos cupins. Precisa de uma remoção completa para colocação de piso novo. O anfiteatro, no térreo, está com muita infiltração nas paredes, seja por capilaridade do solo natural que cerca o prédio, ou proveniente da laje plana. A clarabóia do anfiteatro está com um de seus vidros quebrados, com risco de queda, necessitando reparo URGENTE. As esquadrias, de um modo geral, necessitam reparos, sobretudo daquelas das fachada sul e leste, cujos reparos evitarão a penetração das chuvas de vento.

3. Parecer técnico

Foram observados danos no MEMORIAL DE MEDICINA resultantes da junção entre a falta de investimentos na infraestrutura local ao longo dos anos e das fortes chuvas dos últimos dias. Classificamos quanto ao grau de risco como CRÍTICO, segundo Norma de Inspeção Predial do IBAPE, com comprometimento do desempenho e funcionalidade principalmente da cobertura, junta de dilatação e esquadrias. Necessita-se de uma intervenção imediata para sanar essas irregularidades verificadas, levando-se em consideração o risco à segurança do usuário e às atividades do Centro.

- 4. Fotos
- 5. Fotos



Infiltração no forro da escadaria central



Infiltração em vários pontos do teto do salão nobre



Infiltração pelas esquadrias do salão nobre



Auditório 3, 1º andar. Muita infiltração no teto, comprometendo as luminárias



Infiltração paredes do corredor central



Infiltração no teto



Sala da coordenação. Canto da sala com tubulação exposta e risco de queda das placas de gesso que encobrem a tubulação



Sala da coordenação. Infiltração na parede, proveniente da coberta.



Corredor externo com bastante infiltração da coberta.



Laje plana do anfiteatro com água parada.



Clarabóia com vidro danificado - alto risco à segurança.



Sala de Ensaio - estado crítico, com bastante infiltração nas paredes e teto. Muito mofo.



Academia de Artes e Letras - Infiltração no ponto de energia, comprometendo a segurança.



Copa. Infiltração nas paredes e teto. Verga da janela com ferragem aparente.



Anfiteatro com grande comprometimento do teto, paredes e esquadrias.



Anfiteatro – foto panorâmica. Grande infiltração.



Depósito do banheiro masculino, embaixo da sala da coordenação, por onde corre tubulação exposta que está com vazamentos.



Recepção da covest. Muita infiltração na parede interna à fachada oeste.



Rachadura na fachada. Esta quina é onde está localizada a coordenação, um dos pontos mais críticos de infiltração.



Fachada externa do anfiteatro no ponto mais crítico de infiltração.



Mesmo local, de um ângulo mais próximo.



Toda a extensão do piso da academia Pernambucana de Medicina está completamente destruído por cupim.

MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Alter Silveira de Aquino Silva.

Prédio: Núcleo de Televisão e Rádio Universitárias - NTVRU.

2. Diagnóstico

ESTRUTURA Bom (X) Regular Ruim

Descrição: Existem alguns vários pontos com oxidações das ferragens das estruturas de concreto armado, tais como viga, pilares e lajes.

COBERTA Bom Regular (X) Ruim

Descrição: Coberta com telhas quebradas nos galpões dos estúdios, calhas e lajes com impermeabilizações ineficazes.

INSTALAÇÕES Bom (X) Regular Ruim

Descrição: Instalações elétricas antigas com fiações e quadros de força com riscos de curto, devido as infiltrações, e instalações hidráulicas antigas.

DRENAGEM Bom Regular (X) Ruim

Descrição: Há problemas de drenagem na via interna de acesso, pois o estacionamento coberto se encontra em cota inferior à esta, que o torna propenso à alagamentos na parte do térreo, inundando o próprio estacionamento, a recepção, os corredores e salas deste piso do prédio do Núcleo de Televisão e Rádio Universitárias - NTVRU.

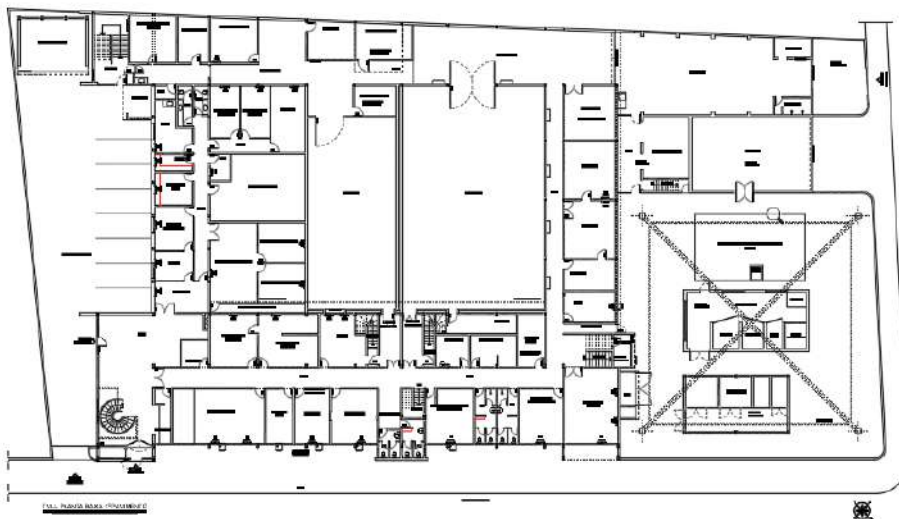
3. Parecer técnico

Devido as grandes precipitações de chuvas ocorridas no grande Recife nos últimos dias, **julgamos imprescindível**, para a edificação em comento, a solução da drenagem da via de acesso, que deve ser executada na entrada do estacionamento coberto, para evitar a inundação de todo o pavimento térreo, tendo em vista esta ser a porta entrada das águas da chuva pois, o mesmo se encontra em cota inferior e interliga às demais dependência.

Também **julgamos imprescindível** o trabalho de troca de todo o telhado dos galpões dos estúdios, com revisão das estruturas metálicas, tendo em vista que há diversas telhas quebradas as quais incorrem em goteiras que estão danificando os revestimentos acústicos, de piso em manta vinílica e etc. As impermeabilizações das calhas e descidas d'água se encontram em boa parte ineficientes e precisam ser refeitas e revisadas.

Existem outros tipos de infiltrações que ocorrem pelas fachadas e esquadrias.

4. Croqui



5. Fotos

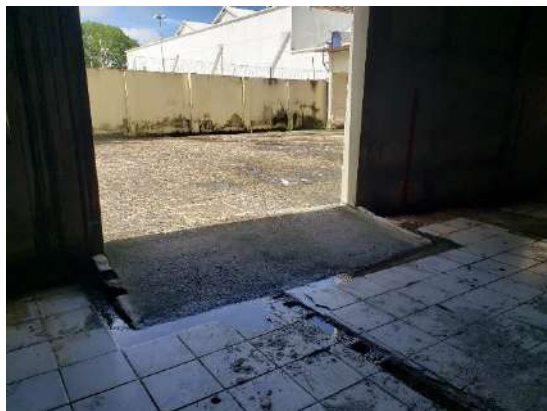


Foto 01: Entrada do estacionamento coberto para onde as águas correm.



Foto 02: Estacionamento com águas também advindas da coberta.



Foto 03: Área da recepção onde há vazamentos da cobertura e infiltrações pela esquadria.



Foto 04: Infiltrações da cobertura em outro ponto da recepção..



Foto 05: Vazamentos da cobertura na sala da Coordenação de Produção e Jornalismo.

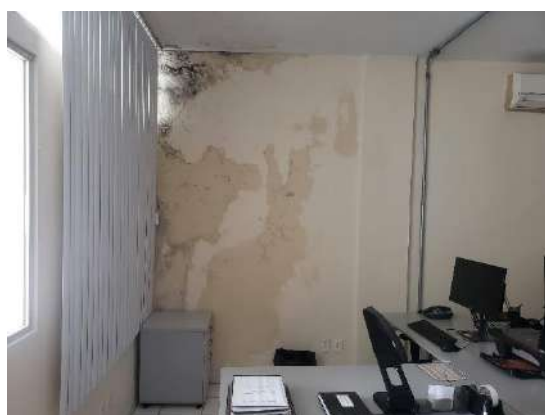


Foto 06: Parede úmida na sala da Secretaria.

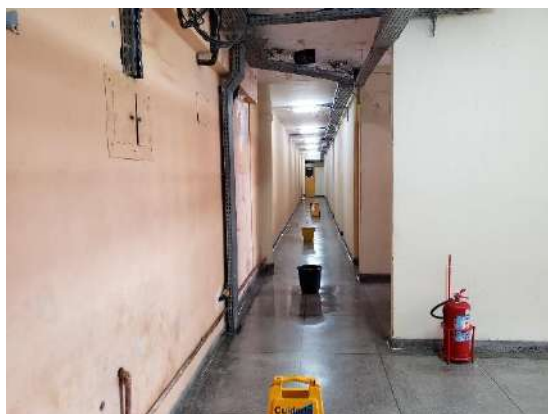


Foto 07: Vários pontos de vazamentos da cobertura em corredor interno do térreo.



Foto 08: Fiação com risco de curto devido aos vazamentos no prédio.



Foto 09: Infiltração devido a impermeabilização ineficiente em corredor interno no térreo.



Foto 10: Umidades próximo aos quadros de força.



Foto 11: Infiltrações na caixa de escada.



Foto 12: Complemento da foto anterior.



Foto 13: Infiltrações advindas da cobertura no último pavimento.



Foto 14: Vazamentos no Estúdio Transmídia da rádio, no último pavimento.



Foto 15: Impermeabilizações ineficientes.



Foto 16: Vazamento por sobre a laje de tampa do reservatório superior.



Foto 17: Várias telhas danificadas no galpão sobre o Estúdio B.



Foto 18: Vazamentos advindos das telhas danificadas sobre o Estúdio B, estragando o piso em manta vinílica.



Foto 19: Forro acústico do Estúdio A danificado pelas infiltrações.



Foto 20: Sala de reunião com infiltrações advindas das janelas.

ANEXO VI
RELATÓRIO TÉCNICO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV

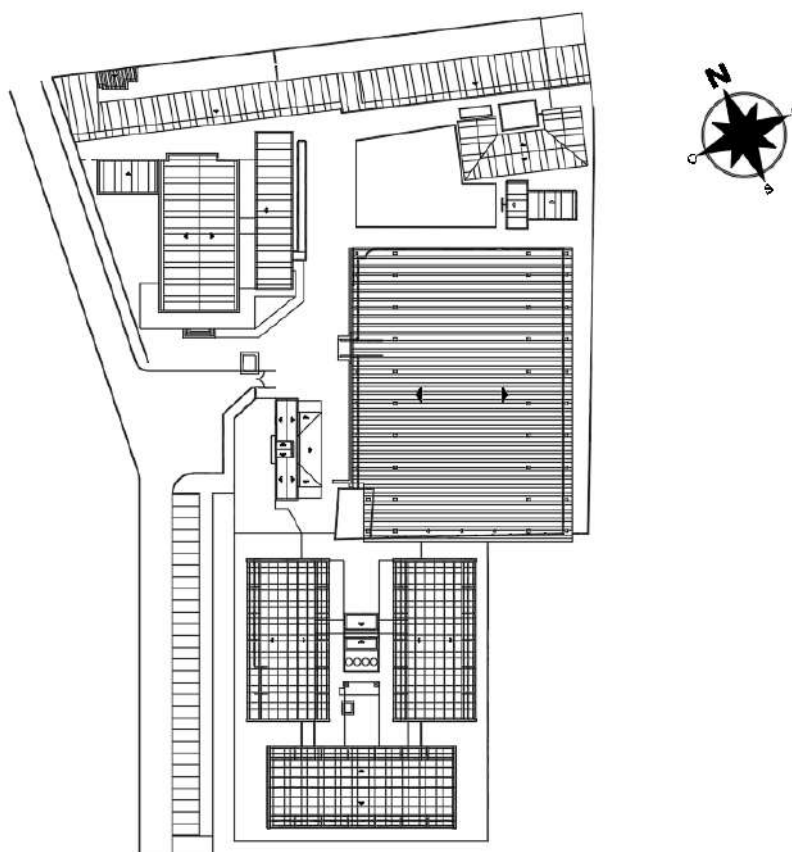
MAPEAMENTO DE DANOS – EQUIPE SINFRA – 30 de maio de 2022

1. Identificação

Responsáveis Técnicos: Eduardo Bernardino dos Santos

Reginaldo Dias Alves da Silva Júnior

Prédio: Centro Acadêmico de Vitória



2. Diagnóstico

ESTRUTURA

Bom

Regular

Ruim

Descrição: A estrutura do CAV se encontra em condições normais. A exceção é para a parte antiga do centro que necessita de reparos.

COBERTA Bom Regular Ruim

Descrição: De acordo com a infraestrutura do CAV a cobertura está em condições normais. Não notamos nenhuma infiltração nos ambientes vitoriados.

INSTALAÇÕES Bom Regular Ruim

Descrição: As instalações está em regular para as edificações novas.

DRENAGEM Bom Regular Ruim

Descrição: O CAV não tem problema de drenagem.

COBERTA DA QUADRA DE ESPORTES Bom Regular Ruim

Descrição: O fechamento vertical da quadra de esportes está danificado e necessitando de reparos. Pois as chuvas agravaram os problemas dos fechamentos. Podemos notar que algumas telhas estão faltando e precisa ser substituída, pois as chuvas estão danificando a estrutura da quadra.







3. Parecer técnico

De acordo com as imagens, é possível ver as ausências das telhas e isso está danificando a estrutura metálica que serve de sustentação para as telhas. As outras telhas que ainda não caíram, estão bastante instáveis e pode cair a qualquer momento. É necessário, fazer a substituição imediata.